ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE SETEMBRO DE 1953 — N. 7.732

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

O TEMPO

TEMPO: Bom.
TEMPERATURA: estável
VENTOS: de Sul a Leste, moderados
MAXIMA: 24.5
MINIMA: 15.7

Feio espanca e caça homem de Tenório

A polícia do cel. Barcelos Feio está tôda em ação para capturar o motorista Cincinato Ribeiro Dantas, vulgo "Pernambuco", que, após dias de suplícios físicos e morais, fugiu, ontem à tarde, da Delegacia da Ordem Política e Social de Niterói, encontrando-se homiziado na residência do deputado estadual Alberto Tôrres. (Rua Tiradentes, 81 — Niterói)

A preocupação da polícia fluminense em deitar mãos a "Pernambucano" e evitar que se comprove, definitivamente, que o cel. Feio vem submetendo aos mais violentos padecimentos todos aquêles que, amigos do deputados Tenório são dados como suspeitos de participação na morte do delegado imperato.

Prêso no Aeroporto

O motorista Cincinato Ribeiro Dan-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Reforça-se a posição de Lucas Garcez

JOÃO PESSOA, 19 (Asapress) — Precisamente às 10 horas da manhã de ontem, desembarcou nesta Capital o Professor Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado le São Paulo, sendo recebido pelo chefe do Executivo paraibano e principais autoridades do Estado, inclusive, pelos presidentes do Tribunal de Justiça Eleitoral, Prefeito, e grande massa popular.

Ao saltar do avião, o governador bandeirante dirigindo-se ao chefe do Executivo paraibano, disse:

— "Muita honra tenho em poder saudá-lo na sua terra".

AS HOMENAGENS

Durante o percurso entre o Aeroporto e o Palácio Governamental, onde o professor Lucas Nogueira Garcez está hospedado, várias homenagens populares lhe foram prestadas. Especialmente, em frente ao Palácio da Redenção, onde o chefe do govêrno paulista foi aclamadíssimo.

O professor Lucas Nogueira Garcez, recebeu, em audiência, as auto-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O OUTRO TENÓRIO

Exatamente como em Hollywood, onde os artistas das fitas de "mocinho" têm sempre um sósia para substitui-lo nas cenas de perigo, também o deputado Tenório Cavalcanti, principal ator da grande "em série" Perigos de Caxias", acaba de conseguir uma verdadeira segunda-via do seu tipo raro. O sósia do deputado é barbeiro em Botafogo, (rua da Matriz, 109), atende pelo nome de José Pereira da Paixão, e já afirmou à imprensa que jámais trocará a navalha pela metralhadora. Na fotografia o barbeiro (vestido de "Tenório"), cumprimenta o deputado, em "robe de chambre", como qualquer barbeiro na intimidade



'Agora é que vão se convencer de que eu fabrico nuvens'

— Agora é que vocês vão se convencer de que eu fabrico nuvens — declarou ao D.C., ontem à noite o engenheiro Janot Pacheco, ao informar-nos que a partir da próxima terça-feira vai utilizar, nas operações aéreas de chuvas artificiais, um processo para multiplicar o volume das nuvens, na proporção de um para 50.

A nova etapa dos trabalhos será iniciada na manhã de terça-feira, provavelmente, na cidade de Queluz.

IODETO DE PRATA

Embora não entrando em pormenores, o prof. Janot Pacheco, revelou que o segrêdo do aumento da nuvem está na aspersão de iodeto de prata (e outros) por meio de um aparelho (de sua invenção) adaptado à fuselagem do avião.

Essa operação será efetuada por um técnico mineiro, recentemente chegado de Belo Horizonte, trazendo consigo a pequena bomba utilizada na tarefa.

Mais um avião

O prof. Pacheco vai pedir ao ministro Nero Moura lhe ceda mais um avião, além do que será empregado para a multiplicação e bombardeio de nuvens. E que, seguro do êxito da operação, deseja documentá-la com a participação de fotógrafos e cinegrafistas.

Na oportunidade da entrevista a êste jornal o prof. Janot Pacheco pediu-nos registrássemos tôda sua gratidão ao Ministro da Aeronáutica e demais autoridades da FAB pela solicitude e entusiasmo com que o têm auxiliado, desde o primeiro dia de trabalho.

Comunista comanda Jango

Pôrto Alegre, 19 (D.C.) — Segundo consta, nos altos círculos vermelhos, desta capital, o Comitê Metropolitano do Partido Comunista enviou ao Comitê Nacional um relatório que declara haver sido coroada de êxito a missão que lhe fôra confiada, no sentido de conseguir do sr. João Goulart a criação dos "comitês de emprêsa", nas organizações industrias do país, sob a máscara de equipes de fiscalização da legislação trabalhista.

Segundo as mesmas fontes, o minis-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Ademar: 'Não irei a Getúlio'

São Paulo, 19 (Asapress) — — Encontra-se nesta capital o sr. Ademar de Barros, presidente nacional do PSP e uma das figuras mais centrais da política em São Paulo, face ao rompimento entre êle e o governador Lucas Garcez.

Falando à imprensa desmentiu, inicialmente, a notícia veiculada no sentido em que êle iria a Itu, a fim de conferenciar com o sr. Getúlio Vargas, salientando a propósito, que não tem nenhum encontro marcado com o Presidente da República.

A atitude de Garcez

A propósito da atitude do governador Lucas Nogueira Garcez, disse o sr. Ademar de Barros que o fato não lhe causou nenhuma surprêsa,

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

☆ NESTA EDIÇÃO ☆

- Aliança entre P.S.D. U.D.N. (3.ª página).
- A ralé do mundo importada pelo Brasil (8.ª página).
- Panorama internacional — Letras e Artes — Aviação, Matas, campos e fazendas e seção imobiliária.
- Revista do DIARIO CARIOCA, a cores. Suplemento esportivo, a côres.

Falta tudo à polícia inclusive prisões

A crescente onda de crimes vem criando para o Departamento Federal de Segurança Pública — impotente, materialmente, para detê-la — um problema que pode, inclusive, desmoralizá-lo: não tem prisões suficientes e seguras para trancafiar o cada vez maior número de criimnosos e desajustados. Com um sistema de xadrezes precários e infectos, quase sempre abarrotados de vagabundos, as fugas de detentos dos próprios Distritos se vêm reptindo amiùdamente, para desprestígio do órgão policial.

E o Govêrno continua sem ligar a mínima importância ao Departamento a que compete zelar pela segurança pública, embora as advertências de que o mal deve ser sanada o tempo.

IRREGULARIDADE IMPERIOSA

As grades do D. F. S. P. servem, apenas, para deter suspeitos e criminosos durante o processamento do inquérito policial. Depois disso devem êles seguir para o Presídio, onde aguardarão julgamento que os levará à rua ou à Penitenci-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

EMPATE COM SURURU EM LARANJEIRAS



A atuação do bandeirinha José Monteiro, fiscal de linha no jôgo Fluminense x Olaria, provocou tremendo sururu no campo do Fluminense, ontem, à tarde. Furiosa onda de torcedores (dos dois clubes) invadiu o gramado para agredir José Monteiro, que para os tricolores deixara de assinalar impedimento de um atacante do Olaria e para os bariris teria deixado que, impunemente, Veludo tirasse de dentro do arco a bola chutada num "penalty" cometido por Pinheiro no lance seguinte ao impedimento. A muito custo, a polícia conseguiu proteger o "bandeirinha", que por medida de segurança foi afastado da peleja. (Noticiário do jôgo e do sururu(na 7.ª página dêste caderno)

Níterói: As desgraças e os escândalos de uma cídade

Primeira de uma série de 7 reportagens

de CARLOS ALBERTO TENÓRIO

(Exclusivas para o DIÁRIO CARIOCA)

Imaginai uma galinha gorda e zangada segurando, com a asa, um rato. Forçai a imaginação para um cogote elevado e carnudo e estareis na divisa de São Gonçalo. Os pes, firmam-se no Oceano. O uropígio assenta-se na terra das Tiriricas. A bôca zangada está em Icaraí, e o final do bico no Canto do Rio. O cérebro pequenino é Engenhóca; e o gogó, Viradouro. A asa aberta desce pelo Saco de São Francisco e vai agarrar a espinha do rato que tem as pernas em Imbuí.

No bico desta galinha — que é o traçado cartográfico de Niterói — localiza-se o Ingá; e, nêle, instala-se e despacha (às vezes), o almirante Amaral Peixoto.

NÚMEROS QUE FALAM DEMAIS

Cidade de 135 km2 e uma população de 186.004 habitantes (90.036 homens e 95.968 mulheres), a capital do Estado do Rio de Janeiro é, presentemente, uma cidade esquecida e aviltada.

Mas não precipitemos as coisas.

O senso demográfico de 1950 relaciona e conclui, ainda, outros dados. São 133.582 brancos e 20.110 pessoas negras. Há 101 amarelos e 32.088 pardos. São 54.783 habitantes solteiros; 61.091 casados; 472 desquitados e 10.695 viúvos.

As duas religiões que contam um maior número de fiéis são a Católica Romana (164.227) e a Espírita com 9.406.

176.773 brasileiros natos; 1.058 naturalizados e 8.461 estrangeiros. Dos 186 mil habitantes, 124.262 sabem ler e escrever, enquanto 39.548 não sabem nem uma coisa nem outra, desgraçadamente.

Na zona rural, como é de esperar, concentram-se as casas de madeira em número de 3 mil para 1.400 construções de alvenaria. Domicílios dotados de instalações são, nas duas zonas (urbana e rural), de uma diferença numérica assustadora. Um lance de olhar nas estatísticas informa que as instalações sanitárias são um mínimo possível, e a lógica leva a acreditar que a miséria e a promiscuidade fazem pouso e dominam em tôda a extensão da parte rural do município. Com um total de aparelhos telefônicos que não atinge a 9 mil, e cujos assinantes passam pouco dos 7 mil, tem o seu serviço tão ineficiente quanto o do Rio de Janeiro.

Custo de Vida

O custo de vida subiu de 1949 para o presente ano de um modo triste, para não repetir o lugar-comum "assustador". Vejamos os quadros. Dois quadros de uma tragi-comédia cujo fim é uma incógnita nebulosa e receada.

	1949 Cr$	1953 Cr$
Açúcar	3,70	5,80
Arroz	5,40	15,00
Banha	24,00	36,00
Batata inglêsa .	3,40	6,00
Café em pó ..	13,30	37,00
Carne	7,40	17,80
Farinha	2,50	5,20
Feijão Prêto ...	3,90	7,50
Leite (lt.)	2,60	3,80
Manteiga	35,20	54,00
Ovos (dz.)	12,80	20,00

As crianças de Niterói crescem, na sua maioria, em casas fora das redes de água e esgotos

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

Impetrado um mandado de segurança contra o aumento das passagens de bondes

Um grupo de jornalistas e gráficos impetrou um mandado de segurança contra o ato do Prefeito aumentando a passagem dos bondes, pedindo, outrossim, a suspensão imediata da cobrança.

Os impetrantes consideraram ilegal o ato do cel. Dulcidio Cardoso que, vetando decisão da Câmara dos Vereadores, majoratória de dez centavos, assinou decreto concedendo acréscimo de vinte centavos.

O MANDADO

O remédio heróico, assinado pelo advogado Nilo Sandes Moral, foi encaminhado ontem ao Vice-Presidente do Tribunal de Justiça, devendo, amanhã, ser distribuído a qualquer das suas Câmaras Cíveis. Alí, o presidente designará o desembargador-relator, que opinará, de pronto, sôbre a suspensão da cobrança, até que se decida o mérito jurídico do recurso.

Fundamentação

O pedido está fudamentado no Art 131 parágrafo 24 da Constituição, combinado com os Arts. 1º da Lei nº 1533 de 31 de Dezembro de 1951,

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O sistema eleitoral e o projeto Arinos



Um dos grandes defeitos da Constituição vigente, que, apesar de tudo, corresponde à média de nossas necessidades, é conter no seu texto dispositivos rígidos sôbre o sistema eleitoral. E o êrro sobe de ponto quando meditamos em que o sistema preferido estava longe de assentar, seja na tradição, seja numa experiência razoável, pois o proporcionalismo mal fôra ensaiado entre nós e com resultados não muito brilhantes.

A realidade brasileira o que estava exigindo era o sistema majoritário, que assegura a identidades de vistas entre o Executivo e o Legislativo, impedindo, ao mesmo tempo, a proliferação de partidos sem outra finalidade que a utilização das respectivas legendas em traficâncias eleitorais.

Desgraçadamente a ânsia de derrubar tudo o que estava feito antes de 1930 impossibilitou uma solução de bom senso para o problema do sufrágio. Confundiu-se sistema majoritário com o caciquismo dos coronéis e a falsificação das atas, esta última uma das causas aparentes da Revolução.

O coronelismo — que teve uma grande função histórica ainda mal estudada — sofreu o impacto da nova mentalidade política que se impunha ao país, mas não desapareceu dos municípios do interior. O "bico de pena", os "esguichos" e outras fraudes grosseiras não mais existem, porém isso se deve à Justiça Eleitoral sobretudo, ou seja às cautelas na formação das mesas coletoras e apuradoras, nada tendo a ver com o regime eleitoral propriamente dito.

Não há ninguém de boa fé que não reconheça os sérios inconvenientes que trouxe o sistema proporcional para a estabilidade dos govêrnos estaduais, por exemplo. Temos ouvido o testemunho desapaixonado de muitos governadores e ex-governadores sôbre as tremendas dificuldades de administrar com assembléias retalhadas em pequenas frações ou divididas meio a meio, com o fiel da balança posto em um ou dois deputados. Muitos dos representantes que se arrogam o direito de arbitrar, na gangorra legislativa, os grandes interêsses dos Estados nem sequer foram eleitos, ou melhor, o foram apenas "tecnicamente", sem votos ou quase sem votos, graças ao sistema proporcional. A instituição dos suplentes tem permitido que usurpem mandatos de representantes do povo pessoas que foram espetacularmente derrotadas nas urnas.

Por outro lado, o "impeachment" está sempre pendente sôbre a cabeça dos governadores, tirando-ihes prestígio e autoridade, e não por motivos relevantes, mas por questões de politicagem, como aconteceu ainda agora em Alagoas, onde o governador udenista, administrador operoso e decente, esteve a pique de ver cassado o seu mandato.

Convenhamos, entretanto, em que de nenhum modo seria aconselhável tocar na Constituição enquanto se encontre no poder o seu grande inimigo. Felizmente, o Congresso e as fôrças comprometidas na restauração do regime legal traído em 1937 compreendem que todos os obstáculos devem ser opostos a qualquer tentativa de revisão neste momento.

Foi com êsse pensamento, por certo, que o líder da UDN, sr. Afonso Arinos, procurou contornar, no seu projeto eleitoral, que visa a eleição para Presidente, os óbices que a Constituição opõe na matéria.

A existência de numerosos candidatos à Presidência é fruto da proliferação partidária consequente ao sistema eleitoral em vigor, pelo menos em boa parte. Como obviá-la sem mexer na Constituição ?

Parece-nos constitucional admitir que o eleitor dê um voto duplo e simultâneo a uma aliança partidária e a determinado candidato, dentre os vários que possa ter essa aliança, cada qual representando seu partido. Não há voto indireto, o que é vedado pela Constituição. Há voto **duplo e simultâneo,** como dissemos, a exemplo do que se faz no Uruguai, onde também o voto é direto e universal.

O PSD nomeou uma comissão para estudar o projeto. As objeções até agora surgidas são relativas à sua suposta inconstitucionalidade: havendo transferência de votos, o sufrágio não é direto. Mas não há transferência, porque o eleitor vota ao mesmo tempo na aliança e no seu partido, sendo legítimo acumular os votos obtidos pela coalizão na agremiação que, dentro dela, foi a mais votada.

De qualquer modo, o que se fizer deve ser feito sem bulir-se na Constituição.

DANTON JOBIM



O arroz, que custava Cr$ 5,40 o quilo em 1949, passou a Cr$ 15,00 em 1953, nessa desprezada cidade do outro lado da Baía de Guanabara, que é Capital do Estado do Rio

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. Jose Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr Jose Carlos de Macêdo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Tancredo contesta Lacerda sôbre o caso 'Última Hora'

O gabinete do Ministro da Justiça distribuiu à imprensa uma nota que é uma resposta ao discurso recentemente pronunciado na Câmara pelo deputado Aliomar Baleeiro, bem como a certos artigos do jornalista Carlos Lacerda, diretor da "Tribuna da Imprensa", relativos ao caso da "Última Hora".

O "Ministério" diz a nota, se sente na obrigação de dar esclarecimentos à opinião pública.

A Nota

E' o seguinte o texto da nota: "Sôbre a debatida questão do vespertino "Última Hora" cumpre a êste ministério, para esclarecimento da opinião

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

CARTA DE PARIS

BRASIL EM MANCHETTE

J. Guilherme de Aragão

Paris - Setembro (pela Panair do Brasil)

Desde o dia 12 abriu o Brasil as portas do Pavilhão na Feira Nacional de Lausanne, como único do país estrangeiro da mesma participante. Nos anos anteriores, ali estiveram, em idênticas condições, a França, a Bélgica, a Holanda, a Itália, etc.

Uma observação preliminar indica, que, contràriamente ao que se pretende inculcar em nosso país, o Brasil é criminosamente desconhecido por aqui. Minha dupla função de jornalista e de funcionário em missão de estudos me tem posto em contato com homens públicos, dirigentes administrativos, profissionais da imprensa. E de tôda essa côrte de gente esclarecida e de inteligência aberta para os mais complexos e emergentes problemas de nossa época vêm coisas como estas: "Vosso país é uma ditadura, não é? "Brasil, país do samba e do café". A êsses exemplos para crer, acrescento um terceiro para ver: A enciclopédia do "Nouveau Petit Larousse", edição de 1953, portanto atualizada, omite Rui Barbosa, Rio Branco, erra sôbre o Paraná. Para compensar, inclui meu prezado amigo, o maestro Vila-Lobos, no frontispício de uma informação genérica que não diz rigorosamente nada.

E' êsse misto de deformação e de unilaterismo que leva, em geral, o europeu dêstes lados para uma triste visão estrábica a respeito de coisas mesmo gerais do Brasil. E a culpa disso cabe, em grande parte, à deficiência de nossos serviços de informação no estrangeiro e àquilo que deixam de fazer os que vêm para cá ministrar cursos, pronunciar conferências, sôbre o Brasil e às expensas do Brasil.

Ora, o Pavilhão que o nosso país arrumou na Feira de Lausanne, por intermédio de nossa Legação junto ao govêrno suíço e do Escritório Comercial do Brasil em Berna abre uma réstea de claridade no escuro. Pela primeira vez, vi meu país em "manchete" de jornais europeus, em virtude de um acontecimento vinculado à sua vida nacional, normal. Pela primeira vez, meu espanto encontrou o espanto de muita gen- cabas, jararacuçus, palmas, couros de serpente e jacaré deparou uma variedade de produtos manufaturados, além de surprêsas de nossa produção construção, de engenharia ferroviária e Rodoviária. Surgiu, assim, um Brasil que até agora se vinha estranhamente, incompreensìvelmente ocultando. Exatamente aí está o mais significativo mérito que assinala a participação do Brasil no 34º Comptoir Suisse.

Se não podemos nem queremos negar que temos índios, cobras, negros, florestas e tamanho muito pelo contrário), também precisamos dizer alto e bom som que lá possuímos o que por aqui existe, e declarar mesmo que, em alguns casos, somos temeràriamente mais avançados, como, por exemplo, em matéria de construções civis, engenharia urbana e de estradas, e aviação comercial.

Periga ainda a vida das irmãs siamesas

Nova Orleans, 19 (AFP) — Carolyn Anne e Catherine Anne Mouton, as duas irmãs siamesas que acabam de ser separadas numa operação considerada como a primeira no gênero a lograr êxito, ao que parece, tomaram hoje sua primeira mamadeira realmente individual.

O dr. L.L. Weissmiller, diretor do hospital onde as duas crianças, filhas do Prefeito de La Fayette, sr. Ashton Mouton, estão sendo tratadas, mostrava hoje um prudente otimismo e declarou que ainda é muito cedo para se poder afirmar que os bebês estão totalmente fora de perigo.

★ RESENHA ★ Internacional

Pella libertará 500 prisioneiros políticos, comunistas e fascistas

ROMA, 19 (U. P.) — O primeiro-ministro Joseph Pella aprovou um decreto de anistia que porá em liberdade 500 prisioneiros políticos, comunistas e fascistas, que estão presos desde que terminou a guerra. O decreto deverá ser aprovado pelo Parlamento para entrar em vigor.

Malenkov recepciona

Moscou, 19 (UP) — O primeiro-ministro Georgi Malenkov e outros altos funcionários soviéticos assistiram, juntamente com diplomatas da Europa Oriental, a recepção em homenagem ao primeiro-ministro da Coréia do Norte, Kim Il Sung, e aos membros da delegação norte-coreana. A recepção teve lugar ontem.

Italianos para a Colômbia

Bogotá, 19 (UP) — De fonte autorizada, soube-se que o Ministério das Relações Exteriores, por proposta do Instituto de Colonização e Imigração, negociará a vinda de 4.000 famílias italianas para colonizarem a Intendência de Caqueta, no sul do país. Cada família receberá 200 hectares de terra.

Assembléia de mulheres

Assunção, 19 (UP) — Pelo espaço de duas horas estêve reunida, ontem, a Assembléia Interamericana de Mulheres. Foram considerados diversos pontos do temário e resolveu-se, por unanimidade, render homenagem ao Chile na ocasião da passagem de mais um aniversário de sua independência.

Apôio a Pella

Roma, 19 (UP) — O Gabinete aprovou por unanimidade a atuação do chefe do govêrno, Giuseppe Pella, no caso de Trieste. A sessão prolongou-se por 3 horas e o presidente do conselho de ministros pôs seus colegas a par dos últimos acontecimentos.

Jejum e orações

Jerusalém, 19 (UP) — Ontem, ao pôr do sol, os judeus iniciaram as 24 horas de jejum e orações, com que termina o período de penitências iniciado há 11 dias, na véspera do Ano Novo judaico. Os serviços de transporte e as estações de rádio não funcionam hoje.

"Grande Loteria"

La Paz, Baixa Califórnia, 19 (UP) — A Agência local da loteria informou que cêrca de 120 pessoas, algumas sem um centavo, ganharam cêrca de 1.200.000 dólares com seus décimos do bilhete da "grande loteria", que foi sorteada no Dia da Independência.

Liberdade de imprensa

Nova York, 19 (United Press) — A Sociedade Inter-Americana de Imprensa informou que as questões referentes à liberdade de Imprensa, pelo menos em seis países latino-americanos, figurarão no temário da próxima reunião anual, a realizar-se entre 8 e 12 de outubro próximo, na capital mexicana.

Entregou-se

Cidade do Cabo, 19 (United Press) — Manilal Gandhi, de 61 anos de idade, filho do falecido líder indiano Mahathma Gandhi, entregou-se ontem às autoridades para cumprir a pena de 50 dias de prisão a que foi condenado por encabeçar uma campanha de rebeldia contra as leis de segregação racial, na Africa do Sul.

Tremores em Nicosia

Nicosia, Ilha de Chipre, 19 (U.P.) — Novos tremores de terra abalaram ontem à noite a região ocidental desta ilha.

Esses tremores foram os mais fortes desde os que resultaram no terremoto de 10 do corrente, cujo saldo foi de 40 mortos e 100 feridos. Desta vez, porém, não houve vítimas a lamentar.

Regressa o "Comet"

Londres, 19 (INS) — As 15 horas e 35 minutos desta tarde (hora da Inglaterra) regressou a Londres o avião "Cometa" da B.O.A.C. que acaba de realizar um vôo sem precedentes através do Atlantico até ao Rio de Janeiro, Brasil.

Menosprêso

Washington, 19 (UP) — O secretário de Justiça, Herbert Brownell, Jr. em discurso pronunciado ante a Conferência Nacional de Cidadania, declarou, hoje, que os comunistas estão empenhados em um programa destinado a instilar menosprêzo pelas normas judiciais dos Estados Unidos.

Recusa a França

Nações Unidas, N. Y., 19 (U.P.) — A delegação francesa ante as Nações Unidas abandonou o recinto da Assembléia Geral, ontem, e um porta-voz da mesma anunciou que a França não participará de qualquer debate sôbre a questão do Marrocos, da Tunísia ou da Indo-China.

Racionalização

Buenos Aires, 19 (Unite Press) — O Ministro dos Transportes, Juan Eugenio Maggi, anunciou que seu ministério "tomou providências no sentido de pôr em prática uma reorganização enérgica que permitirá racionalizar o transporte ferroviário".

Formação de 'comando voluntários' egípcios para enfrentar os inglêses

Orientado pelo govêrno de Naguib o recrutamento de milhares de iovens

CAIRO, 19 (INS) — Uma nova campanha para recrutar milhares de jovens egípcios como "Comandos Voluntários" — para possível uso contra as tropas britânicas — está tomando vulto no Egito. A campanha de recrutamento é dirigida pelo govêrno egípcio em colaboração com a "Campanha de Libertação", em tôda a Nação, uma organização criada pelo Conselho Revolucionário do General Naguib para substituir os dissolvidos partidos políticos.

TREINO DA "PATRULHA DA MORTE"

Os funcionários egípcios dizem que os voluntários, alguns dos quais especialmente selecionados para treinamento com uma "Patrulha da Morte" composta de pára-quedistas e "homens batráquios" para atuar sob a água, serão empregados em ataques terroristas e luta de guerrilhas contra as tropas britânicas de guarnição na zona do Canal de Suez, caso as conversações anglo-egípcias finalmente venham a fracassar.

Instalação do Tribunal

— Unidades da Polícia Militar e da Infantaria de Marinha tomaram posição, hoje, em pontos especiais de guarda, instalados em tôrno do edifício de dois andares em que, na próxima segunda-feira, começará a funcionar o tribunal para julgar os elementos acusados de traição e corrupção. Levantaram-se cêrcas de arame em tôdas as vias de acesso ao tribunal, e só se permite a passagem a pessoas munidas de licença especial.

O presidente do Tribunal Revolucionário, comandante Abdel Latif el Baghdadi, declarou que a primeira lista de pessoas acusadas será divulgada antes do início do processo.

Os membros do Tribunals e reuniram, esta manhã, a fim de assentar, definitivamente, o processo a seguir nos julgamentos.

Como se sabe, o Tribunal foi criado em consequência da denúncia de uma conspiração contra o regime, denúncia formulada pelo Govêrno.

Três Presidios à Disposição

Três presídios foram postos à disposição do Tribunal para detenções presentes e futuras", de acôrdo com uma comunicação oficial.

A declaração de que serão submetidos a julgamento homens e mulheres se estiverem sob acusação, deu lugar a conjecturas de que há mulheres entre os acusados e de que uma delas talvez seja Zeinas Elawakil, espôsa do ex-primeiro ministro Mustafá el Nahas. Já foi ela acusada, com efeito, de haver exercido sua influência para manipular os preços do algodão, a fim de obter lucros pessoais.

Noticia-se que o Tribunal tratará das aquisições de armas defeituosas De todos os atos de corrupção política; e dos atos dos membros do séquito do ex-rei Faruk.

Tenente-brigadeiro Eduardo Gomes

Faz anos hoje o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, figura da mais alta projeção no cenário político brasileiro. O patrono da União Democrática Nacional, duas vêzes candidato à Presidencia da República, encarna melhor que ninguém os ideais de austeridade política e dignificação da função pública que são com os de liberdade e legalidade, a aspiração máxima do povo brasileiro.

Ao Brigadeiro, herói lendário do episódio épico de Copacabana, vota o país, desde então, a admiração e o respeito devidos aos seus grandes homens e êsse unânime sentimento nacional não fêz senão aumentar com os serviços ulteriormente por êle prestados à causa da democracia, notadamente durante a admirável "campanha da libertação", que concorreu decisivamente para restaurar no Brasil o regime democrático.

O aniversário do brigadeiro Eduardo Gomes é, pois, uma data festiva, não só para os seus próximos e seu partido, como para tôda a frente democrática brasileira.

No Mundo Acontece

H G D

Rubinstein briga no México
Os lamas fazem sucesso

(RUSSOS NA SUIÇA)

Um jornal suiço, noticiou que os 25 russos que estão em Zurique para uma temporada de xadrês, pelo Campeonato Nacional, não estão conquistando as simpatias das autoridades locais, pelo fato de que os mesmos com visíveis aparências "observatórais", se detêm por diversas horas no interior das lojas e fábricas de relógios examinando-os demoradamente sem efetuar nenhuma compra.

Os proprietários das relojoarias ao longo de tôda a "Quinta Avenida" de Zurich, estão indignados com a contemplação dos magníficos relógios suiços pelos russos que até agora, não adquiriram nenhum dêles.

Dinheiro em lata de biscoito

Faleceu sábado último em casa de amigos, numa cidade vizinha, a senhora Teresa Stood Porter, de 8[illegible] anos, que vivia em reclusão numa casa em ruínas de Evanston e que era alvo de uma espécie de lenda local.

A polícia teve grande surprêsa ao descobrir ontem, na velha casa da senhora Porter, 239.000 dólares de valores, empilhados em cestos e caixas de chapéus e 67 notas de mil dólares num caixa de biscoitos. Por outro lado, as autoridades descobriram na garagem pertencente à casa, três antigos automóveis, inclusive um elétrico.

Estão as autoridades à procura de possíveis herdeiros da extinta.

Turista indesejável

O famoso "viajante errante" Michel Patrick O'Brien, está encerrado no navio "Bretagne" no pôrto de Marselha, aguardando que as autoridades lhe dêem direito de desembarcar. Protestando inocência todo o tempo, repela as insinuações de todos os casos que lhe são imputados. "Voltarei para America do Sul, a fim de pedir auxílio a outros países, isto aqui, há muito tempo deixou de ser a doce França", assim declarou em um momento de exaltação, o turista por muitos países tido como indesejável.

90 minutos — Coração parado

De Munich informam que cirurgiões daquela cidade conseguiram fazer bater novamente um coração, que ficara aparentemente parado durante hora e meia.

Uma jovem mulher, de 30 anos tentou o suicídio, dando um tiro no peito. A bala atingiu o coração. Transportada ràpidamente a um hospital, foi submetida a uma intervenção cirúrgica para a extração da bala, cessando seu coração de funcionar em meio à operação. Desejando tentar alguma coisa, mas sem certeza de êxito, os cirurgiões excitaram o músculo cardíaco paralisado com as descargas de um aparelho elétrico comumente usado no tratamento de certas doenças mentais. Após o segundo choque, o coração começou novamente a bater, depois de 90 minutos de paralisação.

A paciente é considerada como fora de perigo.

Rubinstein até debaixo dágua

O pinista Arthur Rubinstein, que se encontra na cidade do México, está em divergência com seus representantes locais e os da Opera, tendo censurado pùblicamente os diretores do Palácio de Belas Artes, classificando-os de "extremamente incompetentes".

O afamado pianista de origem polonesa declarou hoje que tôdas as suas dificuldades durante a série de concêrtos nesta capital são devidas aos atritos entre a Sociedade Musical Daniel, que os patrocina, e a administração do Palácio de Belas Artes.

A despeito da capacidade do Palácio ser de 4.000 lugares, os concêrtos de Rubinstein o têm lotado.

Recentemente, a administração do Palácio antecipou de 3 horas o concêrto do pianista, notificando-o da medida sòmente com dois dias de antecedência. Na noite seguinte, mais de 100 empregados do Palácio se recusaram a colocar o piano no palco, alegando que o mesmo "é demasiado pesado".

"O público mexicano permaneceu debaixo de chuva durante duas horas, nessa noite — acrescentou Rubenstein — mas apesar disso voltou na noite seguinte. Não se poderia encontrar uma assistência mais maravilhosa do que esta", frisou o artista.

Lídia começa

Lídia Lamas, espôsa do artista argentino Fernando Lamas, o rapaz que abandonou-a, primeiro por Lana Turner e depois Arlenne Dahl, não se mostra tão desiludida como todo o mundo pensa. Comumente é vista com o rico industrial madeireiro Fred Vinmond em mesa para dois no Fairchild's de Hollywood. Ele tem milhões e está bem intencionado.

NO VIET-MINH

SAIGON — Soldados da infantaria francesa marcham entre a vegetação densa das florestas da Indo-China, na expectativa de mais um ataque dos rebeldes comunistas. Estes, segundo o alto comando francês, estão realizando intensos preparativos para desfechar uma poderosa ofensiva de outono. Contra tal eventualidade, porém, estão preparadas as tropas da França. (Foto INP — D.C.)

FAIANÇAS
visite a
FILIAL do
BAZAR AMÉRICA
em
COPACABANA
Av. Copacabana, 1207
esq. de Sousa Lima

CONCLUSÕES DA 8.ª PÁGINA

cias policiais possam ficar, com um pouco mais de tratamento humano Sequer foi destinado um milhar para remodelar ou reforçar os fétidos e inseguros xadrezes dos distritos.

A seguir: falta de pessoal técnico especializado).

Tancredo...

pública, retificação de equívocos e restauração da verdade, divulgar que tem rigorosamente exercitado as atribuições e tomado as providências que lhe competem.

As medidas cabíveis na órbita policial estão tendo o adamento mais rápido possível. O Inquérito pedido pelo deputado Armando Falcão foi prontamente instaurado e encontra-se adiantado, tendo sido realizadas as diligências que se impunham, inclusive de natureza pericial.

Por outro lado, a representação do deputado Aliomar Baleeiro foi encaminhada a quem de direito, isto é, ao Ministério Público, visto como a êste incumbia o conhecimento do seu conteúdo. Ao titular da pasta da Justiça não cabe orientar a atuação da Procuradoria Geral do Distrito Federal, mas é imperioso proclamar aqui, pelo menos, que a integram homens de reputação firmada e de alto saber, de exemplar exação e firmeza no cumprimento do dever, de notável capacidade e de seguro senso de responsabilidade. Podemos, pois, confiar na ação serena e imparcial mas enérgica e eficaz, do Ministério Público.

E' também inteiramente falso que o Ministro da Viação tivesse ouvido o Ministro da Justiça ou que êste tivesse feito àquele quaisquer ponderações sôbre a cassação do canal da Rádio Clube. Trata-se de assunto em que o Ministro da Justiça não teve absolutamente qualquer interferência.

No que concerne à atuação a ser desenvolvida pelo Banco do Brasil, está sendo examinada pela sua direção, que já divulgou um comunicado a êsse respeito e que é o órgão responsável e competente para estudar e adotar as medidas impostas pela defesa e salvaguarda dos interêsses daquele estabelecimento, não só com relação à "Ultima Hora", mas com relação a outras emprêsas jornalísticas que porventura lhe sejam devedoras. O que é certo é que o Ministro da Justiça não teve, não tem e não terá qualquer intromissão nos assuntos da economia interna do Banco do Brasil.

Não tem havido, por conseguinte, da parte dêste Ministério qualquer inércia ou omissão com referência ao assunto focalizado na presente nota".

Até loucos...

solveu impedir que tôda uma gentalha inútil venha a ter aqui, onde recebe tratamento de primeira ordem, em desacôrdo com os dados aos nordestinos, os infelizes "paus-de-araras", que esmolam a caridade pública, largados do Govêrno.

Técnicos úteis ao país, diz o Conselho de Imigração e Colonização aos amestradores de cães, pintores, contadores, juristas (sic), músicos, agricultores, modistas, domésticas, empregadas em salões de beleza, irritado porque se lhes negou desembarque.

A Responsabilidade

O Itamarati diz que a responsabilidade pela importação perniciosa é do Conselho; seus cônsules visam os passaportes cumprindo ordens. O C.I.C. aceita o encargo, certo de que trouxe gente boa, e diz que o Diretor do D.N.I. não entende do assunto, para obstar o desembarque de imigrantes (embora a lei lhe faculte isso). Tudo é Govêrno, que, afinal, é o único culpado.

A partir de têrça-feira esta fôlha publicará uma série de reportagens abordando o problema da imigração para o Brasil, mostrando que, se veio gente boa, veio, também, a pior escória humana.

Impetrado um...

e 26, item II da de nº 1.301, de 28 de Dezembro de 1950.

O ato do Prefeito é considerado flagrante desrespeito ao Art. 2º da Lei de Introdução ao Código Civil, aos Arts. 14 e 15 da Lei Orgânica do Distrito Federal, que regulam a feitura das leis municipais, e só permitem o veto quando as decisões da Câmara dos Vereadores forem inconstitucionais ou contrárias aos interêsses do Distrito e de sua população.

Foi dado, também, como infringido Art. 151 da Constituição Federal, que condiciona o aumento de tarifas dos concessionários de serviços públicos a um exame prévio da situação dessas emprêsas.

Sustação

Apó citar diversas decisões do Supremo Tribunal Federal, os impetrantes pedem a sustação imediata da cobrança do aumento at éque o Senado decida sôbre o veto do Prefeito.

HA hipótese, aliás, de ser mantido o veto, continuaria sendo de competencia da Câmara dos Vereadores fixar o aumento em lei, argumentam os recorrentes.

Niterói: As desgraças e os...

ESTADO DO RIO DE JANEIRO — MUNICIPIO DE NITERÓI

N. de Automóveis	2.240	N. de Médicos	283
N. de Onibus	154	N. de Leitos	393
N. de Camionetes	191	N. de Cinemas	8
N. de Caminhões	1.054	N. de Teatros	1
N. de Casas	32.547	N. de Est. de Rádio	1
N de Fabricas	779	N. de Hotéis	10

N. de Casas ligadas à rêde de água	19.163
N. de ligações providas de hidrômetros	6.190
N. de casas ligadas à rêde de esgôto	19.612
N. de casas esgotadas por fossas	3.000

Atente-se em que sòmente 19.163 casas estão ligadas à rêde de água, e 19.612 à rêde de esgôto, para uma população de 186 mil habitantes e um número de casas (32.547) duas vezes superior àquelas que podem se dar ao luxo de possuir esgôto e água.

Brincando Com A Miséria

Atente-se em que os preços acompanham, nessa escalada, o ritmo acelerado que vai cortando o resto do país. O pontapé do sr. Vargas numa coisa que pode ter o adjetivo que se queira dar - suave: gêneros alimentícios, ou chocante (porque mais verdadeiro): comida - encarado pelo presidente de um modo estranhamente esportivo, o pontapé mandou o arrôz e o feijão numa vertical que vai subindo dia a dia, ganhou espaço e não desce nunca.

Mas o esportista tem uma equipe especializada (com reservas ávidos) instalada no país.

Exatamente em Niterói reside um dos mais eficientes jogadores, êmulo comportado do presidente do clube. Nas horas de folga (que são inúmeras) chuta também na tabela mais um preço. E o futebol continua.

Tem uma assistência de quase 190 mil que já foi paciente, começa a vaiar e não está gostando do jôgo. Mas êles insistem flanando em todos os quadrantes da cidade, enquanto a população medita em coisas desagradáveis como por exemplo fome, sujeira, água, luz, gás, transporte etc. Sobretudo etecetera.

Saudam os...

lo Cesar Sacre e Norman Wynter Allen, que estudam em escolas superiores nesta capital.

O Novo Acôrdo

Além da equiparação dos salários entre o pessoal americano e panamenho, e o maior preço do arrendamento — declararam os estudantes — o novo acôrdo trará numerosas outras vantagens para o Panamá, representando o atendimento de velhas aspirações do povo de seu país. Julgam êles que o fato têm expressão histórica e universal. O Canal do Panamá é uma Ponte do Mundo e o coração do Universo. Qualquer alteração, que se estabeleça no seu funcionamento, não poderá deixar de ter consequências que interessam de perto a tôdas as grandes nações. Por êsse motivo, desejaram os estudantes deixar divulgado que os têrmos do novo acôrdo consultam os interêsses do povo do Panamá e representam uma garantia para as demais nações que precisam do Canal de Panamá para o trabalho pacífico de transportar carga e passageiros na missão de paz e de progresso para todos os habitantes do nosso e dos outros continentes.

Felicitações

Os estudantes panamenhos pediram-nos que fossemos intermediários de suas felicitações ao presidente de seu país, sr. José Antônio Remon Cantera pela maneira como vem conduzirdo a negociações do noco acôrdo.

Embora distantes da Patria, sentiram que as modificações do acôrdo consultam os reais interêsses do Panamá. E como êles, devem ter sentido também o povo panamenho.

Fiscalização...

geiro só resta saltar, pagando sempre um cruzeiros mais caro pela passagem.

Aliás, dado o sucesso dos métodos adotados para explorar a população, já cogitam os proprietários de micro-ônibus de pleitear do Departamento de Concessões da Prefeitura o aumento para cinco cruzeiros, legalizando, assim, uma situação que alegam ser de fato, embora a evidência de que o povo só a aceita porque as autoridades não o protegem contra os exploradores.

Uma Exceção

A respeito do abuso dos táxis, a exploração é tanto mais condenável quando é sabido que o Serviço de Trânsito autorizou serviço de lotação por carros de praça em caráter excepcional e como medida atenuadora do problema da condução, nas horas de "rush", ou seja, de manhã (até às nove horas), entre o meio-dia e duas horas da tarde e das 17 às 20 horas.

O jardim...

calamitosa a situação dêsses estabelecimentos de ensino, explicando:

— Com a valorização imobiliária, ia tomando parte o mundo científico e, ainda, todos os que desejarem prestar homenagens a êsse grande amigo do Brasil, único viajante, talvez, que, no século passado fêz justiça à nossa gente e aos nossos cotume, nos conceito que externou em eus livros.

Além desta solenidade, na qual falará o naturalista Fernando Silveira, haverá uma exposição das principais obras escritas por Saint-Hilaire, na Biblioteca do Serviço Florestal e será emitido um sêlo postal comemorativo, com carimbos alusivos.

Assunto...

Foram, então, reiniciadas as negociações, ao cabo do que se concedeu com um acréscimo de 15 por cento e a fixação de um teto limitando as margens das duas correntes aos trâmites normais; a do IRGA-COFAP-PUBLICO, com eliminação dos intermediários. Outra resolução estabelecia que o IRGA se comprometeria de fornecer à COFAP certa quantidade de sacos de arroz para a venda nos seus e nos postos do SAPS, nas feiras-livres, cooperativas, SESI e estabelecimentos militares.

Entra a Ganância

Tudo parecia ajustado, quando principiou a manobra dos gananciosos que, no propósito de forçar a alta, tentaram retirar do mercado os tipos finos, circunstância em que forçosamente o produto ultrapassaria o teto de 12,50 fixado para o melhor tipo.

Percebendo o intuito subalterno dos especuladores, o presidente Hélio Braga decidiu adotar novo critério: baixou a portaria nº 51, por sinal que antes de principiar a vigorar sofreu duas interrupções para atender a propostas dos rizicultores.

Prejuizo do Comércio

Foi com o fim de entender-se sôbre a portaria 51 que, naquela oportunidade, como agora, veio ao Rio o sr. Neio Lopes de Almeida, chefiando uma delegação de produtores.

— Debatemos o assunto, afirma o cel Hélio Braga, mas não foi possível concordar com êles que propunham aumento imerecido. Ademais, as 200 mil sacas de arroz que se comprometeram de fornecer eram de qualidade inferior. Nem mesmo respeitaram os interêsses dos comerciantes, pois que, defendendo os preços de 620 para o "japonês" e 664 para o "blue rose", sugeriam a rebaixa de 20 por cento nas margens de lucros dos intermediários. Era a uma proposta inaceitável porque feria a tradição das bases do comércio.

Concluindo, diz o presidente da COFAP:

— Tenho aqui cuidadosamente feito os cálculos dos prejuízos que todos nós teríamos se aceitássemos a fórmula que nos queria impingir a delegação chefiada pelo sr. Naio de Almeida.

Escolas para...

o govêrno apoie moral e materialmente as instituições de ensino, principalmente considerando o serviço público por elas prestado.

Dependerá da Câmara

Finalizou o sr. Mourão Vieira:

— Não tenho dúvida de que hei de merecer integral apoio nessa campanha, não só da parte do prefeito Dulcídio Cardoso, como dos meus colegas vereadores, pois no exercício da vereança tive oportunidade de falar diversas vêzes sôbre o assunto e sempre encontrei grande receptividade para o meu plano, cuja extensão poderá ser enunciada por um lema de elocução muito simples: nenhuma criança ficará sem escola no Distrito Federal.

Nova récita...

positores do Brasil. Sua obra, inicialmente dodecafônica é, atualmente, nacionalista-folclórica. A sonata para violoncelo e piano, que será executada por Jacques Ripoche e Alceu Bocchino, é uma das suas mais recentes obras, tendo sido escrita em 1951. Aborda ela temas originais do folclore nacional.

Sem Convites

Como na récita anterior e em tôdas as demais apresentações do Festival de Música Contemporânea, que se vão seguir (as orquestras sinfônicas e bandas), não há convites, sendo franartistas cooperam sem qualquer espécie de remuneração.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Feio esperança e...

tas estava prêso desde a noite de quarta-feira, dia 16 dêste mês, quando dois investigadores da polícia do Estado do Rio o conduziram do ponto de táxis do aeroporto Santos Dumont para a Delegacia de Ordem Política e Social de Niterói, por determinação do cel. Barcelos Feio.

A prisão ocorreu às 22 horas, minutos depois que Cincinato saíra do hospital dos Servidores do Estado, aonde fôra em visita ao deputado Tenório Cavalcanti de quem é amigo de muitos anos.

A Fuga

Ontem à tarde, Cincinato conseguiu evadir-se do xadrez do cel. Feio. Aproveitando breve pausa na vigilância que sôbre êle exerciam os guardas, saltou do segundo andar (pela janela), mergulhou num esgôto até alcançar a rua.

As 16 horas telefonou para o deputado Tenório. Imediatamente, seu advogado o socorreu, levando-o para a casa do deputado Alberto Tôres.

Cincinato estava apavorado ante a possibilidade de ter de voltar ao xadrez, menos pela perda da liberdade do que pela experiência que lhe fica no corpo (marcas de espancamento) em apenas três dias de "interrogatório".

Aviso aos parlamentares

Ontem mesmo, de seu apartamento, no HSE, o deputado Tenório Cavalcanti comunicou aos seus colegas Artur Santos e Rui de Almeida das torturas infligidas ao pobre "Pernambuco", a quem o cel. Feio entendeu de fazer responsável pela morte de Imparato, só por se tratar de um **amigo de Tenório.**

Os dois parlamentares prometeram tomar **providências, sendo** que o sr. Rui de Almeida **discursará na Câmara** amanhã sôbre mais êsse crime das autoridades policiais do govêrno do Estado do Rio.

A Transferência

'A hora em que encerrávamos o expediente desta edição, uma caravana de jornalistas do Rio atravessou a baía a fim de dar cobertura à transferência de "Pernambuco" da residência do deputado Alberto Torres (que estava ausente) para a do deputado federal Galdino do Vale.

Reforça-se o...

ridades das Delegações das Classes Produtoras do Estado.

Ao meio-dia, o governador João Fernandes ofereceu à comitiva governamental Paulista, um almoço, com a presença de tôdas as autoridades civis e militares da nossa administração.

Ademar quer é briga

O sr. Castilho Cabral, vice-presidente do Diretório Nacional do Partido Social Progressista, Deputado Federal e Presidente da Comissão Parlamentar no caso do jornal "Ultima Hora", entrevistado pelos jornalistas, fez a seguinte declaração:

— "Minha palavra será dirigida ùnicamente ao sr. Ademar Pereira de Barros presidente do meu Partido, no tocante ao rompiment que há mais de um ano êle vinha provocando com o governador Lucas no caso, uma paciência infinita.

Há cêrca de seis meses que não tenho dúvidas que o plano idealizado por "grupinhos de intrigantes" que **orientam o sr. Ademar de Barros,** era o de forçar o rompimento para que Ademar de Barros pudesse se apresentar à São Paulo e à Nação como "vítima" de mais uma "traição" e assim despertasse em seu favor o sentimentalismo do nosso povo.

Sê não rompi com o sr. Ademar de Barros há seis meses, porque o governador Lucas Garcez me pediu que não o fizesse, na esperança de poder salvar do aventureirismo o nosso Partido, onde tantos e tão bons companheiros lutam por um Brasil melhor e mais digno. Ademar de Barros não se conformava com o fato do P. S. P. estar se transformando num verdadeiro Partido, porque sempre **o** fez como sua proatê a jactar-se valer 99% e enquanto todo o resto do Partido não valeria *um por cento*, e sem embargo, fazer em parte desses "restos", um vice-presidente da República, vinte deputados federais, e vinte e cinco deputados estaduais.

Aí está a infâmia de apresentar o honrado governador de São Paulo como *traidor*. Não ficará sem resposta. Ademar de Barros quer briga que vinha provocando há tanto tempo? Pois bem: Toparemos a parada, assim que regressarmos a São Paulo. Que fique com Ademar de Barros a culpa pela divisão dos paulistas.

Entrevista de Garcez

João Pessoa, 19 (Asapress) — O Professor Lucas Nogueira Garcez, após o almoço íntimo que lhe ofereceu ontem o Governador em Plácio, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa local e correspondentes de Agncias noticiosas, limitando-se em declarações sôbre o intercâmbio econômico entre a Paraíba e São Paulo e negou quaisquer resposta à perguntas sôbre o "caso Adhemar", afirmando, todavia, que, logo que regresse, fará sensacionais revelações.

Não quis abordar o assunto quando em visita a outros Estados, no que seria desrespeitar a hospitalidade que lhe veem dando os visitados. Insistentemente assediado pelos jornalistas, o Governador Paulista também se negou a emitir o seu pensamento sôbre a liberação do comércio internacional e a extinção dos órgãos da CEXIM e COFAP, afirmando que isso é competência do Govêrno Federal. O Governador Garcez, às 15 horas, recebeu, em Palácio, todos os parlamentares da Assembléia Estadual, que lhe foram cumprimentar, fazendo um breve discurso, em resposta à saudação do líder Fernando Milanez. A's 17 horas, o Governador Bandeirante foi recepcionado na Associação Comercial, vendo-se presentes as figuras mais expressivas das classes produtoras do Estado, além das delegações do Interior. Saudou o visitante o sr. Antônio Tavares Carvalho, Presidente da Associação Comercial, agradecendo o Professor Garcez. Também o Governador João Fernandes pronunciou um breve discurso sôbre a personalidade do Governador Bandeirante e aos benefícios que a sua viagem trazia ao maior desenvolvimento econômico aos dois Estados. O Chefe do Executivo Paulista esteve, ainda, em visita ao Parque Industrial Matarazzo, onde lhe foram prestadas várias homenagens.

Discurso de Garcez

Na Associação Comercial o Professor Nogueira Garcez pronunciou o seguinte discurso: "— Meus caros paraibanos. As classes produtoras que comandam a produção, teem uma responsabilidade irrecusável na fortuna que o trabalho lhes proporcionou, e não perante os ditames da moral social, uma oportunidade de ócio, mas um dever de gestão concenciosa em favor do bem comum e, posso, com a consciência reconfortada, e em face dos contactos que mantive com os homens da produção dos negócios do Norte e Nordeste, dizer que volto a São Paulo tranquilo, a respeito da compreensão das elites produtoras deante do futuro do país.

Em tôda a parte, a seriedade na apreciação dos problemas econômicos e espírito empreendedor na execução de cometimentos econômicos. A Paraíba, que amamos à distância, admirada e respeitada, possui, para sua felicidade, as elites que reclamam os seus filhos sempre foi generosa em oferecer à Nação o gênio de sua gente e o sangue de seus herói, meus patrícios. A vossa terra é uma expressão de heroísmo, de bravura e os seus homens públicos a legenda de civismo de sua gente. A história da Paraíba a todos nós homens do sul, nos enche de admiração e de orgulho e, o Governador de São Paulo, sentindo-se mais brasileiro do que nunca em vosso convívio, traz-vos as saudações do povo paulista e a solidariedade de seu Governador às aspirações de progresso da Paraíba. Saudando-vos, presto nossas homenagens à imortal Paraíba e a grandeza moral de seus filhos, a bravura cívica de sua gente, as suas límpidas tradições políticas e ao futuro desta terra pequenina no modesto dizer de seus próprios filhos, mas imensa na revelação humana de seu próprio povo.

Apoio a Garcez

S. Paulo, 19 (Asap.) — Foi distribuído à imprensa o seguinte comunicado: "Os infra-assinados, integrantes das bancadas do PSP, no Senado, na Câmara Federal e na Assembléia Legislativa, reunidos hoje, sob a presidência do senador César Lacerda de Vergueiro, para examinarem a situação política e os acontecimentos que provocaram o afastamento do governador Lucas Nogueira Garcez da organização partidária, pelas razões de todos conhecida, resolvem:

A) — Manter-se unidos, apoiando a ação política e administrativa do prof. Lucas Nogueira Garcez, tendo em vista os altos interêsses do Estado e do País, nesta fase de recuperação econômica e social em que se empenham tôdas as fôrças vivas do Brasil;

B) — Solicitar aos amigos e correligionários da Capital e do interior que se previnam contra quaisquer explorações e que manifestem, também, ao Governador, a sua solidariedade;

C) — Aguardar o regresso do Governador que presidirá pessoalmente a próxima reunião, para ulteriores deliberações.

(a) senador César Lacerda de Vergueiro, deputados federais Anísio Moreira, Ubirajara Keutnebjian, Antônio Vieira Sobrinho, Moura Resende, Manhães Barreto, Mário Beni, Castilho Cabral, Carmelo Dagostino e Mário Eugênio; deputados estaduais, Yukishigne Tamura, Osni Silveira, Leônidas Camarinha, Luciano Nogueira Filho, Antônio Flaquer Amaral Furlan, Narciso Peironi, Teresa Delta, Manoel Vitor, Miguel Petrilli, Assie Jorge Coury, Péricles Rolim, Duilio Polli, Diógenes Ribeiro de Lima, Arnaldo Borghi, Novais Romeu e Eloi Lopes Ferraz.

Ademar: não irei...

embora não fôsse esperada nos círculos políticos e pelo povo em geral.

Declarou que desenvolveu todos os esforços no sentido de evitar a atitude de seu antigo companheiro de Partido, mas que êsses esforços foram perdidos. Em sua entrevista o sr. Ademar de Barros fêz questão de frisar que **o seu rompimento** com o sr. Lucas Nogueira Garcez em nada **irá alterar sua situação e a do** partido, lembrando que **em 1946**, militando sòzinho e na oposição, conseguiu **se** eleger governador de São Paulo, apesar da violenta campanha **feita** contra êle.

Referindo-se às defecções havidas no partido, como consequência da saída do sr. Lucas Nogueira Garcez — o presidente nacional do PSP declarou que, longe de prejudicar sua agremiação partidária, tais defecções muitas vêzes são até úteis. Pois "livre dos dúbios, o partido irá para a luta, ainda mais pujante, sob meu comando".

Concluiu o sr. Ademar de Barros informando que, até outubro próximo, continuará nas visitas por todo o interior do Brasil, devendo seguir no dia 22 para o Amazonas.

Comunista...

tro João Goulart comprometeu-se a propor aos sindicatos de trabalhadores a criação de equipes de operários para fiscalizar a atitude dos empregadores em face da Consolidação das Leis do Trabalho.

Pretendem, desta forma, os comunistas, baseados no Ministro do Trabalho, rearticular os seus conhecidos "comitês de emprêsa", que constituem a maior ponta de lança do PC no meio operários, para a deflagração de seus movimentos subversivos. No discurso que o sr. Ministro do Trabalho pronunciará amanhã no município de Itaguaí, Estado do Rio de Janeiro, deverá recomendar aos líderes sindicais presentes a referida idéia.

Falta tudo à...

ário, onde pagará por ter infringido às leis da sociedade.

Mas, o próprio Presídio e a Penitenciária já estão com a lotação esgotada, acumulando-se os presidiários nas cela. O resultado é que, não raro, condenados à pena de detenção cumprem-na nos próprios xadrezes distritais, misturados com outros presos ainda sem culpa formada.

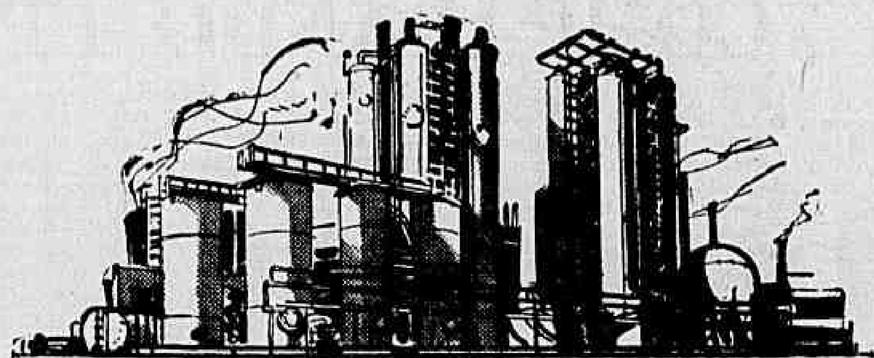
Verdade que, depois de condenado, o homem pertence à Justiça, competindo à Vara privativa das Execuções Criminais, a 20ª Vara Criminal, dar-lhe destinação conveniente. Mas sem local para o qual o levar, prefere ela, como último recurso, numa evidente irregularidade, imperiosa, é verdade, deixá-lo no xadrez do Distrito Policial, onde cumpriu a pena que lhe foi imposta.

Ainda recentemente um condenado cumpriu a pena de três meses que lhe foi imposta nas grades do 21º distrito policial, embora as autoridades do mesmo tudo tivessem feito para livrar-se dêle, que tomava lugar de outro.

Superlotação

Geralmente um xadrez sem capacidade e sem segurança para conter cinquenta indivíduos, muitas vêzes abriga cem e até mais. Daí as constantes fugas premeditadas na maioria das vêzes, as quais constituem mais um instinto de defesa do que pròpriamente uma rebeldia. Mas não deixa de ser um ato deprimente e ofensivo à segurança coletiva, pois a primeira função da Polícia deve ser a de preservar a Sociedade contra os que vivem à margem da lei.

Na verba de cento e trinta milhões de cruzeiros votados para levantar o Palácio da Polícia não foi destinada qualquer parcela para construção de um Presídio onde os delinquentes que superlotam as delega-



GÁS liquefeito de Mataripe

A COMPANHIA ULTRAGAZ S. A. tem o máximo prazer de comunicar que, a partir do dia 21 de setembro de 1953, iniciará a distribuição, ao público, do primeiro gás liquefeito de petróleo produzido no Brasil pela Refinaria de Mataripe em Salvador.

Registrando êste acontecimento histórico, a Companhia Ultragaz S. A. congratula-se com o Govêrno, com os dirigentes, engenheiros, funcionários e operarios do Conselho Nacional de Petróleo e da Refinaria de Mataripe, a cujos esforços patrióticos se deve êste novo marco no progresso da Indústria Brasileira de Petróleo.

A Diretoria



O Que Se Diz:

... QUE o senador Assis Chateaubriand, ao saber do resultado da votação da emenda constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal, emenda essa aprovada no Senado em primeira discussão, declarou que o Monroe se havia transformado numa casa de loucos...

***

... QUE não gostou disso o sr. Carlos Lacerda, que há tempos teve a sua candidatura de prefeito do Distrito lançada por um dos jornais do dito sr. Chateaubriand...

***

... QUE o deputado Lúcio Bittencourt continua agindo na formação da Frente Mineira, agora silenciosamente, tendo em vista a possibilidade de ser a sua candidatura ao Palácio da Liberdade lançada pelo PTB, em coligação com dois partidos menores...

Convênio Cultural Brasil-Peru

Lima, 19 (AFP) — Unânimemente, o Congresso aprovou o Convênio cultural entre o Peru e o Brasil estabelecendo um intenso intercâmbio cultural entre ambos os países.

Constituído por 11 artigos, o Convênio prevê, entre outras coisas, viagens recíprocas de estudantes e professôres, dez bôlsas de estudos, isenção de pagamento de matrícula para estudantes dos países, criação de um órgão permanente destinado a fomentar o intercâmbio intelectual, e validez em ambas as nações de diplomas e títulos.

APARTAMENTOS

No coração do centro urbano da cidade

EDIFÍCIO ITÚ

AVENIDA 13 DE MAIO, ESQUINA DA AVENIDA ALMIRANTE BARROSO — LARGO DA CARIOCA. OBRAS JÁ NA 13.ª LAJE, CONSTRUINDO-SE UMA NOVA LAJE EM CADA 10 DIAS

PAGAMENTO EM 30 PRESTAÇÕES, A PARTIR DE CR$ 8.000,00 POR MÊS.

APARTAMENTOS DE: SALETA, QUARTO, KITCHNETTE E BANHEIRO
SALA, QUARTO, KITCHNETTE E BANHEIRO
SALA, 2 QUARTOS, KITCHNETTE E BANHEIRO

COM O PAGAMENTO DA 1.ª PRESTAÇÃO, A PRINCIPIAR DE CR$ 8.000,00, O COMPRADOR SE TORNA PROPRIETÁRIO DO APARTAMENTO CUJO VALOR REAL EM OBRAS EXECUTADAS E MAIS A QUOTA DO TERRENO E 18 VÊZES MAIOR QUE ESSA PRESTAÇÃO, O QUE REPRESENTA A GARANTIA MÁXIMA PARA O SEU DINHEIRO.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE APARTAMENTOS DESDE 1933
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.° ANDAR — NESTA

Coligação de legendas:

Seria o instrumento para a aliança entre PSD e UDN

O projeto Afonso Arinos merece as simpatias da UDN, do PSD, do PR e do PL — O PTB e o PSP contrários — Divergências em tôrno da constitucionalidade — Processo ideal para resolver o problema político brasileiro — Pronunciamentos de Antônio Balbino, Brochado da Rocha, Daniel de Carvalho, Artur Santos, Aliomar Baleeiro, Daniel Faraco, José Bonifácio, Coelho de Sousa e Ivo de Aquino

Reportagem de N. P. do Vale

O sr. Afonso Arinos repete, agora, a tentativa anterior do ex-deputado Caiado de Godói, ao fim da legislatura passada, propondo a instituição da aliança partidária com transferência de votação. O projeto Godoy, muito semelhante ao do lider udenista, encontrou forte oposição, pois o problema sucessório já estava perfeitamente equacionado. No momento, entretanto, a situação é outra: a não ser o PSP, que jamais se afastou da candidatura do sr. Ademar de Barros à Presidência da República, os demais partidos andam às tontas, a procura de um solução para o problema das sucessões federais e estaduais, já que as municipais se resolvem lá mesmo nos municípios, com as disputas acirradas que na maioria dos casos não comportam entendimentos partidários.

PROJÊTO POLÍTICO

O projeto Afonso Arinos está sendo considerado eminentemente político, e poderá ser para o PSD e a UDN o instrumento ideal para uma aliança com vistas ao Catete. Ambos os partidos vêem com agrado a proposição do líder udenista, o mesmo não ocorrendo com o PSP e o PTB, interessados em evitar um acôrdo entre as nossas duas principais agremiações políticas.

Vejamos o que diz o deputado petebista Brochado da Rocha, uma das vozes mais autorizadas do partido:

— Não posso concordar com o projeto do sr. Afonso Arinos porque êle é para mim ao mesmo tempo inconstitucional e antidemocrático. Inconstitucional porque contraria o dispositivo da nossa Carta Magna que determina seja direto o voto na eleição para Presidente da República. E antidemocrático porque permite que conchavos de cúpola disponham à revelia do eleitor o voto popular. Poderia dizer mesmo que o projeto seria inócuo, se prevalesesse, porque estou certo que o eleitorado votaria de preferência num candidato não registrado pela aliança de partidos, para ter assim a certeza de que o seu voto não seria mudado pela vontade dos chefes politicos.

Inconstitucionalidade

Justificando sua proposição, o deputado Afonso Arinos afirma que no texto da mesma está resguardado o preceito constitucional da exigência do sufrágio direto.

O ministro pessedista Antônio Balbino acha, no entanto que, sob o aspecto constitucional, a idéia de transferência de votação, se votação se choca com o conceito da votação direta.

Essa objeção, disse-nos o sr. Balbino, tem sentido apenas formal. O projeto em si merece as simpatias do Ministro, que encara também, com otimismo a possibilidade de uma aliança PSD-UDN para eleição presidencial, "pois não há divergências programáticas entre os dois partidos".

Outro inconveniente apontado pelo prócer baiano com referencia à transferência de votação, diz


Ivo de Aquino


Afonso Arinos

respeito à situação nos Estados e Municipios. Ali as campanhas são desenvolvidas com muita cor local e os candidatos visam principalmente hostilizar um ao outro. Não haverá nenhum partido que deixe de ter o seu candidato — acrescenta o Ministro da Educação.

Adequação ao fenômeno político

O presidente da UDN, sr. Artur Santos, foi também signatário do projeto Arinos. Com estas declarações faz a cobertura do seu colega de partido:

— Não me parece subsistente a arguição de inconstitucionalidade, de resto já rechaçada na sua própria justificação. As Constituições, ainda que rigidas, não são obstáculo às construções jurídicas que visem a sua adequação ao fenômeno político, enquanto não atentem contra o regime por ela instituido.

Ora, na espécie, o que se procura é conciliar o sistema de representação proporcional com o presidencialismo. Ademais disso, aquela iniciativa corresponde ao imperativo da preservação da democracia brasileira nesta etapa de sua evolução, da qual sòmente não se apercebem os piores cegos que são justamente aquêles que não querem ver — concluiu o sr. Artur Santos.

O PR simpático

A seção mineira do Partido Republicano já aceitou em principio o projeto Arinos. Eis o que nos disse a respeito o deputado Daniel de Carvalho:

— Na última reunião do partido realizada em Belo Horizonte, fui encarregado de relatar a proposta do sr. Afonso Arinos para aliança de partidos com transferência de votação. A seção estadual resolveu, de acôrdo com meu parecer, aceitar em princípio o projeto, deixando a bancada do PR, na Câmara e no Senado, incumbida de exame mais detido da matéria.

Com efeito, o projeto, a meu ver, não ofende nenhum dispositivo cons**titucional. O voto não é indireto ou de dois graus, mas direto na legenda at[ravés] do candidato do partido inscrito sob a mesma legenda.**

Quanto à constitucionalidade, portanto, não se me afigura que o projeto mereça censura. No tocante, porém à conveniência ou inconveniência do mesmo, há muito que dizer. Estou certo que o assunto será devidamente estudado pelos representantes do PR e dos demais partidos, antes de uma deliberação definitiva — concluiu o sr. Daniel de Carvalho.

Resolveria o problema

Para o deputado Aliomar Baleeiro, desde que o deputado Caiado de Godói levantou a tese da transferência de votação, parecia que a mesma resolveria o problema brasileiro.

Sem apresentar nenhum inconveniente, êsse sistema poderia — diz o sr. Baleeiro — dar ao govêrno a maioria absoluta que êle necessita para governar. O governo só pode funcionar com essa maioria. Assim, quando eleito, êle a teria previamente, sem necessidade, portanto, de negociar o apoio de deputados e senadores, para se manter.

Perguntando se o projeto visava principalmente abrir o caminho para uma aliança UDN-PSD, respondeu o deputado udenista que até agora só tem se aproximado do PTB. Portanto, o perigo é contra a própria UDN. E se se concretizar o acôrdo UDN-PSD, nada impediria que os outros partidos também se agrupassem.

Mas — acrescenta o sr. Baleeiro — a afinidades do PSD são com o PTB. Ambos são filhos da barriga de Getúlio.

Observando que mesmo unidos os grandes partidos podem ser derrotados, o deputado baiano citou o caso Jânio Quadros e a própria eleição do vice-presidente Café Filho.

Para evitar posição vexatória

O sr. José Bonifácio é favorável ao projeto e acha, como o sr. Aliomar Baleeiro, que êste é o único processo de resolver o problema político brasileiro.

E justifica:

— Quem fôr eleito pela coligação partidária não só reunirá, por fôrça da enorme votação que receber, vários elementos de autoridade e prestígio, como não ficará sujeito a posição vexatória dos governantes de hoje, que levam a implorar apoio aos adversários. Acho muito razoável a idéia do sr. Afonso Arinos, pois o que deve ligar os eleitores entre si não é o nome do candidato mas as tendências dos partidos. Sendo assim, os partidos que tiverem pontos comuns estão naturalmente unidos para fazê-los vitoriosos. E o candidato que fôr eleito, não exprimirá mais uma facção política, senão e exclusivamente o princípio político que torna possível a coligação. Haverá, portanto, maior idealismo nas campanhas.

Os parlamentaristas apoiam

O Partido Libertador apoia o projeto Arinos e até mesmo defende a sua necessidade. O sr. Raul Pila já escreveu vários artigos sôbre o assunto, e o deputado Coelho de Sousa mostra-se entusiasmado com a iniciativa.

Disse-nos o parlamentar gaucho:

— De uma maneira geral, acho que o projeto não fere nenhum dispositivo constitucional na parte referente à representação proporcional. Do ponto de vista político, acho de grande vantagem democrática.

O processo preconizado pelo sr. Afonso Arinos — continuou — oferece várias vantagens: evita as fragmentações partidárias; assegura a vitória de uma orientação ideológica comum, prejudicada muitas vêzes por simples divergências partidárias que encontram suas razões muito mais em antagonismos pessoais e em origem acidental de grupos do que em oposições substancialmente doutrinárias.

A experiência de 1950 quando a maioria democrática foi suplantada pelo trabalhismo personalista, embora a primeira constituísse a maioria da Nação, como evidencia a soma das votações concedidas aos candidatos Eduardo Gomes e Cristiano Machado — é a melhor justificativa da iniciativa do lider udenista.

União das fôrças de equilibrio

O deputado Daniel Faraco, pessedista gaucho, acha que "a grande importância do projeto reside menos na fórmula legal nêle sugerida do que em seu alto sentido político, como tentativa de promover a união das fôrças de equilíbrio do nosso país em torno de princípios comuns, para evitar que desentendimentos entre essas fôrças entregue a administração pública a grupos audazes e mal orientados".

— Embora seja um dos signatários

(Conclui na 6.ª Página)

SÃO-LUIZ PALACIO RIAN — 2ª FEIRA
LEBLON CARIOCA IDEAL FLORIANO SANTA ALICE
6ª feira MADUREIRA BONSUCESSO ODEON-NITERÓI CAPITÓLIO
Universal-International apresenta
ERROL FLYNN
MAUREEN O'HARA
"CONTRA TODAS AS BANDEIRAS"
(AGAINST ALL FLAGS)
Em TECHNICOLOR
com ANTHONY QUINN · ALICE KELLEY · MILDRED NATWICK
Direção de GEORGE SHERMAN · Produção de HOWARD CHRISTIE
Complementos Nacionais
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

Os transportes urbanos

O aumento das passagens dos bondes, para atender à majoração salarial de empregados da Light, veio por em evidência, mais uma vez, a necessidade de uma reforma substancial no sistema de transportes da cidade e no critério de concessões adotado, bem como no regime tarifário vigente.

Com referência aos bondes, é de notar-se que o contrato para exploração do serviço data do princípio do século, e até hoje nunca sofreu alterações nos seus têrmos, não obstante o extraordinário desenvolvimento da metrópole e as novas necessidades surgidas no correr dêstes cinquenta anos. Tal contrato, interiamente obsoleto, já não condiz com as exigências modernas nem mais atende aos reclamos do povo.

Todo regime de serviços de utilidade pública por concessão é condicionado a tarifas que permitam, em primeiro lugar, satisfazer adequada e eficientemente às necessidades do público e, em segundo lugar, proporcionar de maneira justa a remuneração do capital invertido, para que os concessionários, mediante o levantamento de novos capitais, possam acompanhar o progresso e melhorar continuadamente os padrões de serviços sob a sua responsabilidade.

Hoje, estamos verificando como são anacrônicos os contratos para exploração dos transportes coletivos, em nossa Capital. As tarifas não são calculadas em função dos investimentos ou das despesas; obedecem, ao contrário, a um regime fixo e rígido. Sòmente os aumentos coletivos de salários para enfrentar a alta constante do custo da vida tornam possível a variação dessas tarifas. E assim mesmo através de processos complicados e morosos e da votação de leis específicas, quando os ajustes tarifários, destinados a equilibrar os novos encargos das emprêsas com as suas rendas, deveriam fazer-se automàticamente, à medida que as condições os aconselhassem ou justificassem, no interêsse do público.

As discusões em tôrno do aumento de salários para os empregados em Carris revelaram, por outro lado, que, aqui no Rio, se vinha observando uma situação anômala, e até certo ponto ilegal, de um serviço público ser mantido a expensas de outro. Assim, o consumidor de luz de Barra do Piraí, ou de Guaratinguetá, estava contribuindo para a manutenção do serviço de bondes da Capital da República. Situação esta evidentemente insustentável.

Agora, o aumento das passagens é autorizado. Atende-se, dêste modo, ao interêsse de duas das partes — o empregado e o empregador.

Mas a terceira parte, que é de certo a mais importante das três — o público, êsse fica esquecido, pois o aumento tarifário concedido destina-se exclusivamente à elevação dos salários do pessoal, continuando o progresso do serviço inteiramente paralisado.

Por inércia, receio — e muitas vêzes por demagogia política — os poderes públicos defendem intransigentemente os velhos contratos, certos de que estão, assim, defendendo os interêsses do povo. Pobre povo! Como resultado dessa política estreita, é o eterno sacrificado: paga sempre e nunca recebe o serviço que merece.

Não se pode compreender que, ainda hoje, contando a cidade cêrca de dois e meio milhões de habitantes, continue o seu sistema de transportes completamente desordenado. A descoordenação do tráfego, a carência de veículos em algumas linhas, a absoluta escassez noutras, o desaparelhamento das emprêsas, a inobservância de horários, a irresponsabilidade de alguns e o desinterêsse de outros, impõem à população carioca imensos sacrifícios diários, à hora de ir para o trabalho ou de voltar ao lar.

Nenhum meio isolado de condução é capaz de atender satisfatòriamente à movimentação das massas. A experiência das grandes cidades, como Paris, Londres, Nova York, Toronto, Washington e outras, aconselha a imediata unificação dos transportes coletivos, como o primeiro passo para o aperfeiçoamento do sistema.

E' hora de as autoridades refletirem e planificarem os transportes coletivos. Se a situação é atualmente calamitosa, imagine-se o que será daqui a alguns anos, quando a população atingir a casa dos três milhões.

Alcides Sá

Arnon de Melo foi homenageado

POLITICA ESTADUAL

MACEIÓ — (do Corrspondente) — Realizou-se no Teatro Deodoro uma concentração em homenagem ao Governador Arnon de Melo a ela havendo comparecido delegações de todos os municípios do Estado. Falaram os deputados federais Rui Palmeira, presidente da Comissão de Economia; Freitas Cavalcanti, da Comissão de Finanças; e Mário Gomes, além de deputados estaduais, prefeitos, vereadores, estudantes e operários. Foi o seguinte o manifesto então assinado por 3 deputados federais, dois ex-governadores, 16 deputados estaduais, cêrca de duzentos vereadores e numerosos lideres politicos, manifesto lido pelo ex-Governador Osman Loureiro, que acentuou dever Alagoas unir-se para evitar a volta ao passado silvestrista:

"Ao transcurso do 3º aniversario do lançamento da candidatura do Dr. Arnon de Melo ao Govêrno do Estado, data que assinalou o entendimento entre ponderaveis fôrças politicas para o estabelecimento, entre nós, de um regime de paz, segurança, ordem e respeito às liberdades individuais, decidimos, fiéis a êsses principios, reafirmar nossa coesão e nossa solidariedade ao Governador do Estado.

Há três anos passados, nesta data, se congregavam aquelas fôrças em tôrno do candidato que exprimia os sentimentos populares. Hoje só vemos motivos para renovar-se a confiança no Governador, que realiza com alta dignidade os compromissos assumidos para com o povo na campanha de 1950.

A nossa deliberação visa assegurar ao Govêrno do Estado o indispensável apoio para que possa manter e preservar o clima de liberdade, paz, ordem e segurança aqui instaurado, sem o qual lhe seria impossível realizar a obra administrativa que planejou e que, a despeito de condições adversas, executa com os aplausos de todos os alagoanos de boa ovntade e a colaboração de homens públicos de diferentes filiações partidárias, inspirados todos no mais alto pensamento de bem servir à terra comum."

Convite a Nereu

Teve ampla repercussão nos meios politicos a noticia do convite, feito por intermédio do senador Francisco Galotti, no sentido de que o sr. Nereu Ramos visite Pernambuco a fim de tratar de assuntos ligados à política nacional.

Afirmam os próceres ligados ao Governador Etelvino Lins que êste fêz o convite pelo telefone ao senador Galotti, então no aeroporto de Guararapes.

Solidários ao sr. Ademar de Barros

Recife, 19 (Asap.) — A bancada pessepista da Assembléia Legislativa pernambucana ainda não se manifestou sôbre o rompimento do sr. Lucas Nogueira Garcez com o presidente nacional, sr. Ademar de Barros. Como se sabe, os deputados pessepistas estão solidários com o sr. Ademar de Barros e não querendo contrariar os propósitos do governador do Estado ainda não abriram suas baterias contra o governador paulista.

Em Natal o Governador Garcez

João Pessoa, 19 (Asap.) — O governador Lucas Garcez tem sido alvo de grandes homenagens nesta capital, não só por parte do govêrno e do povo, como das classes conservadoras. Constituiu um grande êxito o banquete que lhe ofereceu, ontem, à noite, o governador João Fernandes, no Palácio e ao qual compareceram o mundo político e as figuras de maior expressão na vida do Estado.

Atendendo a um convite das classes conservadoras de Campina Grande, o governador Garcez fêz, hoje, uma rápida visita àquela prospera cidade, inaugurando na ocasião um Pôsto de Puericultura. Cêrca das 12 horas regressou a João Pessoa, devendo às 15 horas prosseguir viagem para Natal.

Prefeitura de Campina Grande

João Pessoa, 19 (Asap.) — Diz-se que o senador Rui Carneiro, presidente do PSD estadual, indicará a candidatura do sr. Albino Pimentel à Prefeitura de Campina Grande, com o apoio de tôdas as fôrças ponderáveis daquele município. Outro candidato provável é o deputado federal Elpídio de Almeida, possuidor do maior colégio eleitoral de Campina Grande.

Parlamentarista

Belém, 19 (Asap.) — Palestrando, ontem, com o deputado Raul Pila, o governador Zacarias de Assunção manifestou-se favorável ao regime parlamentar, afirmando ser profundo admirador do referido parlamentar, em virtude do mesmo demonstrar fidelidade nos seus princípios políticos

LOUÇAS
visite a FILIAL do BAZAR AMÉRICA em COPACABANA
Av. Copacabana, 1207 esq. de Sousa Lima

Político belga vem ao Brasil

Lima, 19 (A. F. P.) — O sr. Maurice Brasseur, ministro de estado e membro do parlamento belga, em visita à Lima, vindo do Equador. Depois do Peru visitará o Chile, Argentina, Uruguai e Brasil.

Vargas falou em Uruguaiana

Inaugurando uma série de melhoramentos na cidade de Uruguaiana, o sr. Getulio Vargas pronunciou ali um discurso, que versou sôbre os benefícios que o seu Govêrno tem concedido à cidade e ao Estado do Rio Grande do Sul.

Não houve a menor referência política no discurso do Presidente. Vargas limitou-se a relacionar as medidas administrativas que tem tomado relativas a Uruguaiana. "Desde o inicio do meu govêrno, disse êle, mais de seis milhões e setecentos mil cruzeiros foram concedidos, sòmente atraves do Departamento Nacional da Criança, do Ministério da Educação e Cultura, para as obras de proteção à maternidade e à infância, sediadas no Rio Grande do Sul."

Pelo que disse o Presidente da Republica, a situação no Rio Grande deve ser das melhores, tantas e tão amplas foram as medidas que tomou em prol do desenvolvimento daquele Estado. O relato dessas medidas en[chem nada] menos de quatro laudas dactilografadas...

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928
Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 20 DE SETEMBRO DE 1953

A nossa opinião

O democrata constrangido

O DISCURSO do sr. Lúcio Bittencourt, na sessão comemorativa do sétimo aniversário da Constituição, promovida pela Câmara dos Deputados, foi de quem não se encontra muito satisfeito com os princípios fundamentais adotados pelo constituinte em 1946.

Usando uma linguagem que se tornou comum a todos os que aprenderam na cartilha totalitária, de direita e esquerda, atacou, ainda que em tom ameno, a essência do regime vigente, dizendo-o calcado na Constituição de 1891, e que, por isso mesmo, tem como base "velhos princípios de direito".

Essa classificação de velhos e novos princípios de direito, não é expressão muito adequada à fala de quem é tido, por muitos, como uma das figuras mais representativas da cultura jurídica, na Câmara dos Deputados.

A liberdade pela qual, parece, não tem o sr. Lúcio Bittencourt grande afeição, não é, em direito, nem velha nem nova. E' um princípio às vezes banido da organização do Estado, mas pelo qual os povos sempre lutaram, porquanto se trata de um fenômeno fundamental, diretamente ligado ao da própria existência.

Evidentemente, para os que, como o deputado petebista, colocam o Estado acima do indivíduo, entendendo que êste deve ficar em posição de completa subordinação àquele, o problema da liberdade não tem maior significação. O ideal passa a ser o govêrno do ditador predestinado que, por intuição, é o único a refletir o interêsse do Estado, sendo a liberdade um obstáculo à execução de seus planos de homem providencial.

Se bem que não houvesse sustentado claramente êsse ponto de vista, preferindo ser jocoso nas suas observações, não é outra, no fundo a doutrina preferida pelo sr. Lúcio Bittencourt. Daí a censura dirigida ao preceito constitucional que estabelece a "separação rígida dos poderes" e a "indelegabilidade de atribuições.

Todos os princípios que refletem a repulsa da Constituição à concentração de poderes num só e que não permitem, nem mesmo ocasionalmente, a invasão pelo Executivo dos outros poderes do Estado, como garantia das liberdades outorgadas aos cidadãos, desmerecem a acolhida do sr. Lúcio Bittencourt, que dessa maneira, ainda que veladamente, se revelou um constrangido dentro do regime democrático.

CAPELINHO E O LÔBO TARADO

PEDRO DANTAS
(Cronista Parlamentar do D. C.)



ENTROU na idade escolar a Constituição da República: sete anos. Com seu tradicional barrete frígio, é ver o Capelinho Vermelho. Ia ela por seu caminho, despreocupada, feliz da vida e distribuindo à passagem, com a sua simples e reconfortante presença, um pouco de alegria, um pouco de esperança e de felicidade, quando, um dia — já faz tempo, mais de dois anos — à sua frente se atravessou "seu" lôbo, velho tarado. Desde então, toldaram os horizontes e os céus se carregaram de nuvens pesadas, negras, ameaçadoras, como jamais conseguiria produzir o doutor Janot Pacheco. E Capelinho Vermelho prossegue seu caminho, mas agora aos trancos e barrancos, perseguido pelo lôbo mau que o espreita em tôdas as curvas.

passa da direita para a esquerda, em manobra que apenas se pressente, não se vê, o que concorre ainda para aumentar a ansiedade e os temôres da vítima escolhida e marcada pelos apetites da fera.

A Cantata

ÊSSE lôbo tarado talvez o último da sua espécie, já tem contas com a Justiça, por assalto, violação e morte de outros Capelinhos — um a recém-nascida de 34, ferida de morte logo no ano seguinte e devorada até aos ossos, inclusive, dois anos depois, outro, a respeitável balzaqueana, quase uma "coroa", de 91, que não chegou a sair da casa dos 30 e em 30 foi deglutida, por ter caído no conto da regeneração dos costumes, que os dela andavam, então, na boca do povo, como passíveis de reprimenda embora, no fundo, se tratasse de uma senhora de respeito.

De tais episódios, conclui-se que o que faz a tara dêsse lôbo, não é a idade, é o barrete. O que êle não pode vêr, é justamente êsse capelinho vermelho, que lhe desperta os instintos e lhe acende nos olhos a cobiça. "Ah! que churrasco!" diz logo, aguçando os dentes. "Vem cá minha ovelhinha, eu vou te tomar sob a minha proteção. Zelarei por ti e te defenderei melhor do que ninguem, tenho aqui roupagens novas para te ofertar. Esse teu guarda-roupa modesto será reformado, de cabo a rabo. Ensinar-te-ei costumes diferentes e novos estilos de vida. Há muita superfetação em nosso próprio vestuário: descamisemo-nos, para começo de conversa. Vês êste lobinho que me acompanha e me prende? E' uma flôr de lobinho. Moramos juntos, no mais alto da montanha, lá onde pousam as águias. Vai por êle, filhinha, que êle te fará justiça, pois é um rapaz cem por cento justicialista Não tenhas medo que te dê o jango-lo-mango no caminho. Nós velaremos e te protegeremos, porque eu te quero só pra mim, vitaliciamente, numa união que desta vez, não seja dissolvida pela imprudência de um Beijo em desafio à Polícia".

A Estrada Perdido

A cantata do lôbo tarado por aí vai, tentando a sedução por todas as formas, recorrendo a todos os argumentos, como já recorreu a todas as promessas. Capelinho Vermelho, que acreditou nas promessas de vida fácil e bôa, deixou-se, por isso, desviar da estrada que seguia. Sólida, iluminada, policiada, limpa; era a estrada Presidente Dutra, onde, por vezes, terá havido acidentes de trânsito, mas não assaltos ou contos e pacos de última hora.

Hoje, Capelinho Vermelho, com seus sete anos atravessa por brenhas, mal-assombradas, que "la diritta via é smarzita". "Traviata", pois, o retorno à estrada larga, tranquila e garantida, onde impera a legalidade, é sua preocupação máxima. Para ela, trata-se de resistir, durar, sobreviver até sair da mata por onde o lôbo a conduz, contido, apenas pelos brados de alarma e gritos de socorro que podem atrair a atenção de alguns soldados.

Não guarda bôa lembrança da gente de armas. E' lôbo corrido, e sabe as agruras de pedir prazo para ir esquecer as taras nos seus pagos. A recordação do episódio ainda lhe aviva as manhas. Por isso, os gritos de alerta o detêm ou pelo menos o têm detido, sustando a execução dos planos de sacrifício do Capelinho Vermelho ao incontido apetite devorador. Com manhas de avózinha, os dêdos finos são para melhor agarrar.

Ciência ao Alcance de Todos

COMPARANDO ÉPOCAS

COMUM ouvir-se dizer que as pessoas de hoje morrem mais cêdo, que a humanidade não apresenta a mesma resistência de outrora, que os jovens de nossa época ficam muito a dever aos de antanho, etc. etc.. A ciência, contudo, mostra que estas considerações, bem como várias outras do mesmo teor carecem de fundamento, pois que o homem hodierno não é em nada inferior aos das eras anteriores. O que há na verdade é unicamente um aumento do ritmo de vida, fato que é claro, acarreta certos males de consequência mais ou menos séria porém isto de se dizer que hoje se vive menos do que outrora é uma afirmativa absolutamente errônea se analisarmos a questão com o cuidado que ela requer, terminaremos por concluir que o que se dá é justamente o contrário, ou melhor: o nível de vida tem aumentado através das épocas.

Para que os nossos leitores tenham uma idéia da questão, daremos, apoiados em recentes trabalhos científicos, uma idéia das condições de vida das primeiras populações do globo, dos males que afligiram êsses povos.

A PALEONTOPATOLOGIA procura descobrir e classificar as enfermidades que assolavam a humanidade pré-histórica embora esta emprêsa seja demasiadamente dificultosa dada a precariedade de elementos, constituidos na sua grande maioria únicamente por ossos. As outras peças anatômicas apresentam-se de tal maneira defeituosas que os observadores se acham impossibilitados de diagnosticar as afecções dos órgãos (pulmão, coração, fígado, rins, cérebro, etc.) bem como de outras partes mais moles.

Reumatismo, máus dentes, raquitismo, abcessos no cérebro, eram alguns dos muitos males que afligiam os nossos remotos avós, os quais não possuiam constituição vigorosa, nem tampouco se apresentavam maiores que os homens atuais. Morriam jovens, excessivamente jovens, vitimados por doenças ou acidentes.

Não seria possível, nos dias que correm, sustentar a idéia, como vinha sendo feito até então, de uma superioridade física esmagadora do homem das cavernas sôbre o atual. Os esqueletos e fragmentos dos nossos pré-históricos ancestrais, conseguidos agora em melhor estado graças aos frequentes aprimoramentos da técnica de escavação, mostram que a estatura dos homens primitivos varia segundo as épocas e, bem entendido, segundo o sexo.



Os cadaveres mumificados como os do clichê acima, com mais de 2.000 anos permitem estudos paleontopatológicos seguros.

OS VESTÍGIOS ósseos são, por outro lado, encontrados em maior quantidade nas épocas que mais se avizinham da nossa. E' pena que não se possa ter um conhecimento positivo sôbre a densidade relativa das populações dos diversos períodos, o que viria em muito contribuir para o progresso das pesquisas paleontológicas. Contudo, dentro da própria escassez de dados, os cientistas conseguiram estabelecer certos fatos verdadeiramente interessantes. Sabe-se, por exemplo, que não é possível reconhecer, pelo menos presentemente, numerosas doenças dos homens pré-históricos, todavia, isto não significa, de modo algum, que êles estivessem livres de contraí-las, e, é provável mesmo que certos males comuns aos indivíduos das épocas históricas fôssem desconhecidos por êles, porém existe uma lista de males indiscutivelmente identificados para êsses indivíduos, a qual pode ser considerada bastante significativa.

Os homens do período paleolítico médio, que data mais ou menos de 40.000 anos antes da presente época já padeciam de reumatismo, o que muito bem nos mostram as ossadas encontradas nas escavações.

Depois do reumatismo, as afecções mais interessantes são aquelas que se notam na dentadura. A alimentação, constituida na sua grande maioria de casca de moluscos, cascalhos, ervas e raízes siliciosas, castigava rudemente os dentes do homem primitivo, ocasionando, não raro, deformações nas raízes. A cárie dentária, que se torna menos frequente nos fósseis da era neolítica (5.000 anos antes da nossa era), aparece com mais frequência nos premolares e molares de indivíduos com mais de 40 anos.

A sinusite maxilar, que é uma complicação advinda da cárie, foi observada em doze casos no período neolítico.

O ESTADO de subnutrição crônica em que viviam os povos das primeiras épocas da humanidade devia provocar, além do raquitismo, outros males, dada a pouca resistência oferecida pelo organismo. Os cientistas, no que toca às doenças pré-históricas, ainda permanecem no terreno das conjeturas, porém, é perfeitamente viável que os grandes males microbianos já existissem naquelas longínquas épocas.

A poliomielite já era conhecida no período neolítico, a julgar pelo que afirmam certos especialistas, os quais se baseiam em conclusões tiradas dos vestígios dêste mal encontrados em múmias egípcias: perfurações do esterno, luxação dos quadris encurtamento dos úmeros e do rádio esquerdo.

A sífilis parece, também, que fazia vítimas na época neolítica, tendo o mesmo o prof. Marnod encontrado traços do mal no período que corresponde às eras do bronze e ferro (3.000 anos A.C.), as quais se destacam pelo advento de grandes populações e, consequentemente, da mestiçagem.

As doenças mentais, consideradas por muitos como sendo própria dos "evoluidos", também existiram entre os homens primitivos, pelo menos é o que fazem crer determinados indícios de abcessos no cérebro de alguns crânios pré-históricos. Êstes tumores deviam provocar as mesmas crises que se observam na presente época.

A OPINIÃO DO LEITOR

Como se faz um delegado de Trabalho

DA BAHIA, com data de sete do corrente, nos chegou a carta abaixo, assinada pelo operário construtor sindicalizado Honorato Dias de Souza:

"Fatos de suma gravidade estão se passando na Delegacia Regional do Trabalho, com sede na Bahia. São fatos notórios, verdadeiros e que demonstram até onde pode chegar a falta de capacidade administrativa e de idoneidade moral do homem que usando e abusando do cargo que em má hora lhe foi confiado, vem praticando toda sorte de desatinos, inclusive atos que denotam absoluta falta de exação no cumprimento do dever. Tais fatos, aliás, já eram esperados porque o sr. Clemans Sampaio não estava na altura de dirigir um serviço tão importante como é o de delegado regional do Trabalho que requer do seu ocupante além da capacidade administrativa o requesito indispensável de honestidade pessoal.

Haja vista que para ser nomeado para essa importante função teve o sr. Clemens Sampaio que, primeiramente, aceitar uma função interina do quadro de escriturario do Ministério do Trabalho, embora contrariando resolução do DASP, orgão técnico do país, que acha só poder ser delegado o funcionário efetivo, tendo se sujeitado, após, aos caprichos e determinações daqueles que trabalharam pela sua nomeação.

Logo, não podia êle fazer uma boa administração, desde quando estava preso aos compromissos e aos conchavos dos seus protetores. A sua posse foi um exemplo frisante do que acabamos de afirmar. Discursos encomendados, musica, flores e muita festa, eis no que resumiu a sua apresentação publica e o inicio da propaganda politica dos seus protetores, começando daí a fase negra da Delegacia Regional do Trabalho na Bahia. Começaram as perseguições, a modestos funcionários cumpridores de deveres a patrões e operários, impondo multas ilegais e vultosas. O numero de multas, em quase dez meses de administração, já ultrapassa a cifra de 1.500. Segundo se afirma, muitas dessas multas, após a conclusão dos respectivos autos, desapareceram misteriosamente da repartição, dando a entender que algo de mais misterioso ainda ocorreu entre o delegado e infratores. Nada disso é novidade porque os jornais locais têm feito referencias aos assuntos aqui focalizados. Impõe-se, por isso, uma providência das autoridades, notadamente do Ministro do Trabalho que varias vezes tem usado a expressão "doa em quem doer", para demonstrar sua disposição em pôr cobro aos desmandos de autoridades ineptas".

Relações com a Rússia

O leitor Durval Carvalho, de S. Gonçalo, apresenta, na carta abaixo, uma curiosa formula para o falado reatamento das relações comerciais do Brasil com a patria dos comunistas. Sua sugestão, nas suas proprias palavras, é a seguinte:

"Tenho acompanhado o vibrante trabalho do deputado Aliomar Baleeiro que vem se "virando" no sentido de serem restabelecidas as nossas relações com a Russia comunista. Esse esfôrço de S. Excia. teria de certo muito maior merito e profunda repercussão se o seu projeto de reatamento fosse completado com os seguintes itens:

1 — O govêrno reservará 5% da renda bruta do país para custear passagens, fretes e outras despesas para todo cidadão brasileiro ou estrangeiro aqui domiciliado, que queira fixar residencia no Paraiso Soviético. Os que "torcem" pelo afavel regime socialista-esquerdista, teriam pois boa oportunidade para satisfação de seus desejos;

2 — O governo destinará 20% da renda bruta da Nação para custear as despesas de colocação em qualquer ponto do país dos cidadãos russos que cansados de "gozarem" na pátria queriam sofrer um pouco em nossa companhia".

O leitor depois dessas considerações declara que suas sugestões, caso sejam atendidas, muito beneficiarão ao meio milhão de pessoas, que vivem, com certeza, desambientadas entre nós.

O IPASE Paulista

De São Paulo recebemos uma carta do leitor Floriano Vasconcelos e Silva, informando que desde alguns meses se acham suspensos os emprestimos no IPASE. Pede que façamos um apelo ao governo para serem novamente abertos. Alega que os funcionários que têm consignações em folha com o mesmo IPASE, continuam sendo descontados, sem qualquer interrupção. Entretanto, quando se trata de retribuir, quando se trata de prestar serviços, quando se trata do IPASE cumprir uma de suas finalidades, não o faz.

A situação tem aumentado consideravelmente os atropelos em que já vivem os associados da instituição no Estado. As autoridades locais demonstram, embora não o digam, que estão impossibilitadas de tomar quaisquer providencias para a regularização dos emprestimos. De maneira — diz o leitor — que, ao que parece, tudo depende de uma ordem ou de uma providencia das autoridades da Capital da República.

Por isso o leitor nos endereçou seu apêlo.



REPORTER — Que fizeram as tropas em Caxias?
TENÓRIO — Ora! Meu amigo! Fizeram "Feio".
(Charge de Edesio Esteves, exclusiva para o D.C.)

À espera do "milagre"

O CATETE é contrário ao projeto Afonso Arinos sôbre coligação de legendas partidárias. E' igualmente hostil à idéia de se tratar desde logo, do problema sucessário. Também é alérgico a qualquer candidato à Presidência da República. Enfim, tudo o que signifique substituição do chefe do Govêrno provoca indignada repulsa dos porões palacianos. A turma tem horror à fatalidade das mudanças. Sente-se muito bem no Palácio das Águias e não quer sair do "pôsto de sacrifício".

Mas, em última analise, o que pretende essa gente? Evidentemente, o seu sonho é continuar de qualquer forma. Seja pela reforma da Constituição ou pelo golpe sindicalista. As coisas, entretanto, estão cada vez mais difíceis para o seu lado. As fôrças armadas permanecem firmes na defesa da Carta de 1946. Ainda agora o reafirmaram de modo eloquente perante o Ministro da Guerra. Os partidos políticos, os parlamentares, os intelectuais, as classes econômicas, tôda a nação se empenha decididamente pela legalidade.

O grupo continuista sabe de tudo isso e reconhece que a "natureza das coisas" se opõe aos seus planos. Mas não desiste. Já agora espera pelo "milagre", que a "estrêla" do chefão poderá produzir. E' a última esperança. O tempo, porém, avança e a sucessão está à vista, através das evoluções políticas que todos conhecem.

Burocracia e Imigração

O CASO dos imigrantes de Hong-Kong reflete bem a desorganização da questão da imigração.

Em si mesmo, o problema agora discutido não tem maior importância. A mazela é sobretudo burocrática.

Divergem alguns dos muitos órgãos criados para atender às necessidades do Brasil em matéria de imigração, atestando, quer pelo tom em que colocam os seus pontos de vista, quer pela substância discutida, o quanto estão distantes da realidade do problema.

A unificação dessa porção de repartições públicas já devia ter sido melhor cuidada pelo legislador, a fim de que o Govêrno faça alguma coisa de util ao país no setor imigratório.

Planos não têm faltado. Cada organismo faz o seu, um contrariando os outros, mas nenhum é executado com eficiência. E enquanto isso o país vai sofrendo as consequencias maléficas da falta do braço estrangeiro, elemento essencial à nossa colonização.

Quando surgem discussões, o que se verifica, como está acontecendo na presente hipótese, é o choque de vaidades dos vários dirigentes que têm a responsabilidade para cuidar da imigração. Os problemas fundamentais não merecem maior atenção. Muito se escreve e fala mas sôbre questões de superficie. E o país continua despovoado, necessitando de agricultores, de operários especializados, enquanto os órgãos encarregados de orientar a imigração promovem de preferência a entrada de indivíduos cujas atividades não podem ser, de modo algum, consideradas essenciais.

O ditador do futebol

AGITA o sr. Vargas Neto o noticiário esportivo, com a tentativa que está fazendo de atribuir-se funções ditatoriais sôbre os clubes e federações.

O golpe que procurou dar, aproveitando-se da ingenuidade do atual Ministro da Educação em matéria de esportes, visava tomar de assalto o poder, transformando a sua posição ornamental de presidente do Conselho Nacional dos Desportos na de dono do futebol brasileiro.

Sabidamente, essa é uma velha ambição do sr. Vargas Neto que, assim, não desmente as tendências do sangue familial. Todavia, como foi repelido pelos clubes mais representativos do Rio de Janeiro, que se aproveitaram da queda do grande ditador para alijar o ditador mirim, aproveitou-se o sr. Vargas Neto da volta do titio para retomar a presidência do Conselho, cuja investidura não depende do voto, mas de simples nomeação do Presidente da República.

Como, porém, agora, ninguém mais lhe dá importância, arquitetou o plano da portaria invasora, sem se aperceber que sendo outros os tempos, a coisa não ficaria na humilde aceitação da sua manobra. E, ao que parece, o tiro sairá pela culatra, porquanto os clubes, em face da ameaça do pequeno aspirante a ditador, estão dispostos a por fim ao inconstitucional Conselho Nacional dos Desportos, órgão que, aliás, nunca fêz nem faz falta alguma, sendo meramente decorativo e servindo apenas para satisfazer a vaidade dos que andam sempre à procura de cargos oficiais.

Previstas as explosões russas

MICHEL LELAU

Washington — A notícia divulgada por Moscou, de que os cientistas soviéticos recentemente procederam a uma série de explosões atômicas, não surpreendeu os meios científicos americanos.

A comissão de energia atômica, sem comentar previamente, recorda que dia 31 de agôsto passado anunciou haver captado dia 23 do mesmo mês "uma explosão atômica soviética do tipo convencional", isto é, uma fissão nuclear (e não termo-nuclear como no caso da bomba de hidrogênio).

A energia libertada por essa explosão, acrescentava a comissão de energia atômica, era "comparável" à mínio atômico inclusive a experi-

Vishinsky

americanas no Nevada. A explosão de 23 de agôsto era a quinta à qual haviam procedido os russos no domínio atômico, inclusive a experiência soviética sôbre a bomba de hidrogênio.

Recusa-se nos meios competentes, comentar a informação publicada pela agência Tass, segundo a qual experiências teriam sido feitas com "novos tipos de bombas". Certos observadores de Washington declaram, doutra parte, que Moscou difundiu essa notícia no mesmo dia em que o Departamento de Defesa Americano tornava pública uma lista de 70 regiões dos Estados Unidos consideradas pelo govêrno como particularmente visadas em caso de conflito. E' certo, acrescentam os observadores, que essa notícia dará um novo argumento àqueles que exigem que as grandes cidades americanas sejam protegidas por uma defesa passiva mais eficaz.

Planos americanos de proteção civil, como o plano Lincoln, têm sido estabelecidos nos Estados Unidos, mas os fundos próprios para realiza-los jamais foram votados pelo congresso, de maneira geral, não se pensa nos meios competentes americanos que, em caso de explodir uma guerra, as unidades da defesa antiaérea americana bem como as esquadrilhas de caça fossem capazes de abater uma quantidade apreciável de aviões ou foguetes inimigos, e vozes se elevam cada dia na imprensa americana por uma proteção mais completa.

Finalmente, outros observadores não afastam a possibilidade de que o govêrno soviético tenha divulgado aquela notícia para reforçar a argumentação de seu representante nas Nações Unidas, em um momento em que se esperam novas propostas de desarmamento e proibição da bomba atômica, da parte de Vichinsky. (A.F.P.)

EFEMÉRIDES

20 DE SETEMBRO

1519 — Fernão de Magalhães, à frente de uma esquadra, parte de San Lucar de Barrameda Espanha, para a sua viagem de Circunavegação.

1934 — Morre, no Rio de Janeiro, Virgílio de Sá Pereira, jurista e professor.

A importância do comércio exterior

BRASÍLIO MACHADO NETO

O RECENTE surto da indústria brasileira nestes dois últimos lustros tem contribuido para que muitos subestimem a importância capital do comércio exterior tanto na melhoria dos padrões de consumo como na garantia de suprimentos indispensáveis à própria atividade fabril.

Nossa economia vem se diversificando; mas as possibilidades de importar estão vinculadas em percentagem decisiva ao resultado das safras de café, algodão e cacáu.

Tal como ocorre em outros países latino-americanos, o intercâmbio exterior do Brasil se caracteriza pela predominância na exportação de dois ou três produtos primários, e por sua independência, em relação às nações mais desenvolvidas, de grande variedade de artigos, desde o combustível, alimentos, matérias-primas e equipamentos até certas manufaturas.

Pode-se medir a importância do comércio importador na economia nacional pelo volume de produtos de alta essencialidade que apresenta. No último triênio cêrca de 18% da energia aqui produzida provieram dessa fonte. A alimentação do brasileiro — sôbretudo do habitante das grandes cidades — está também subordinada, em regular percentagem, às fontes estrangeiras. Das calorias que consumimos por ano, cêrca de 7%, em média, provêm de gêneros importados, sôbretudo do trigo.

Em nossa exportação três artigos perfazem mais de 80% do seu valor global — café, algodão e cacáu.

Na importação, 36% das despesas se destinam a combustível, trigo e matérias-primas; 54% a equipamentos de transportes, instalações industriais, acessórios e artigos semimanufaturados.

O progresso nacional está, dêste modo, apoiado em base muito precária. Não só pela natureza dos produtos que exportamos, como por não podermos prescindir de 90% dos artigos de importação, todos os de consumo em expansão constante. No momento, nossas necessidades normais exigiriam suprimentos bem mais abundantes, em face do regime de restrições que vimos sofrendo de forma drástica há mais de um ano.

Qualquer quéda no valor ou no volume dos produtos líderes da nossa exportação poderá nos ser catastrófica. Isso porque de modo geral 60% da população ativa do país está entregue ao trabalho agropecuário. Qualquer abalo no prêço daqueles produtos atingirá diretamente a atividade fabril, que tem na massa rural brasileira um de seus mais fortes esteios.

Deve ser grande, assim, nosso empenho em qualquer medida de âmbito internacional, que se destine a evitar oscilações bruscas nos preços dos produtos primários, que representam, no intercâmbio mundial cêrca de 60%, e nosso esfôrço para exportar. Nosso "slogan" deveria ser o da Inglaterra na década de 30: exportar ou morrer.

Ainda bem que os maiores responsáveis pela nossa economia têm presente essa verdade, como provam várias das acertadas medidas de emergência ultimamente postas em vigor.

Que Deus os continue a inspirar, são nossos votos sinceros que fazem os homens de emprêsa e todo sos brasileiros patriotas.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 133
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-8465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3330
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	43-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	43-2162
Depart. de Publicidade	43-5699
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entre nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta, trega do DIARIO CARIOCA aos ou pelo telefone 23-3662

É calamitosa a situação financeira de S. Paulo

Declarações do sr. Quartin Barbosa, ao regressar à capital paulista — O dinheiro emprestado pelo Banco do Brasil só dá para pagar o funcionalismo

"Não estou fazendo comédia nem drama, quando digo que a situação do Estado não é grave, mas calamitosa .Estamos fazendo, apenas pagamentos de vencimentos de funcionários, e assim mesmo com dinheiro emprestado do Banco do Brasil" — afirmou o sr. Quartin Barbosa, ao falar à imprensa de São Paulo, após regressar do Rio de Janeiro, onde estêve ultimando detalhes do empréstimo que o govêrno do Estado está pleiteando, a fim de fazer face à crise financeira.

Fórmula de Recuperação

"Só há uma fórmula de recuperação: quando se compreender que o Estado está necessitado de remédio e carinho todo especial, prosseguiu o Secretário, o remédio não pode ser demais nem de menos. Tem que ser dose exata. O estado financeiro em que nos encontramos precisa de tratamento especial: isto é, tolerância para receber e intolerância para pagar.

"Deficit"

Informou que até o dia 30 dêste mês deverá ser enviada à Assembléia Legislativa a proposta orçamentário para 1954. "Apesar de todos os reforços feitos pela Secretaria, no sentido de reduzir, haverá "deficit", ainda. E, assim sendo, espero e confio no alto e bom senso da ilustre Assembléia Legislativa, que pondere sôbre a gravidade da situação e nos possibilite a melhor solução para o exame da matéria".

Sugestões

Durante a entrevista foram apresentadas ao titular da pasta da Fazenda várias sugestões, dentre as quais o aumento da taxa de exportação e a criação de uma taxa de artigos de luxo, especialmente automóveis. Quanto à majoração das taxas de exportação, o sr. Quartin Barbosa manifestou-se pouco favorável, dado que essa medida iria levar a outros portos menos movimentados o seu volume atual de exportação. Com referência aos artigos de luxo, disse S. Exa. que achou interessante a idéia - que será objeto de estudos. Esclareceu ainda o sr. Quartin Barbosa que com o apoio do governador, que não tem restrições de ordem política, agirá com rigor para impedir a sonegação de impostos em nosso Estado.

Informou o Secretário da Fazenda que espera até o fim do corrente mês iniciar o resgate de bonus rotativos, confirmando assim declarações anteriores a respeito do assunto. Esse resgate se fará com promissórias do Tesouro, garantidas por bons bancos, referindo-se, com isso, está claro, ao Banco do Brasil. Acredita ainda o titular da pasta que, dentro de seis ou sete meses, as finanças do Estado possam estar restauradas, devendo ao bonus a respeitabilidade que êle merece.

Manifestando-se sôbre as comemorações do IV Centenário, disse o entrevistado que, embora justas e merecidas, não se coadunam com a atual situação financeira do Estado.

Respondendo a uma pergunta feita pelos jornalistas, o sr. Quartin Barbosa esclareceu que não passa de boato o anunciado empréstimo externo para S. Paulo, por insubsistente, dada a precariedade das taxas cambiais.

ECONOMISTA

Curso de revisão para os Exames de Admissão ao Conselho Nacional de Economia. Edital de Abertura do Concurso, "Diário Oficial" 18 de agôsto de 1953.

PROFESSÔRES

ANNIBAL VILLANOVA VILLELA:
Faculdade Nacional de Ciências Econômicas — 1945
London School of Economics — 1952/1953
Universidade de Estocolmo — 1951/1952.

DIOGO ADOLPHO NUNES DE GASPAR, M. A.
(Econ. — Harvard' 53)
Faculdade Nacional de Ciências Econômicas — 1950
Harvard University — 1951/1953 — Estados Unidos

JULIAN ALFONSO MAGALHÃES CHACEL:
Faculdade Nacional de Ciências Econômicas — 1949
Faculdade de Direito de Paris — 1950/1951

LUIZ MAGALHÃES BOTELHO, M. A. (Econ. Harvard' 53)
Faculdade Nacional de Ciências Econômicas — 1950
Vanderbilt University — 1951/1952
Harvard University — 1952/1953 — Estados Unidos

Informações: — Av. Presidente Wilson, 210 — 4.º andar
Sala 407 das 18 às 19 horas

Apenas 153 milhões de cruzeiros de saldo no comércio com a Inglaterra

Dados referentes ao primeiro semestre — Resultado desanimador, em vista do valor das exportações brasileiras representar apenas seis por cento do total de nossas vendas externas

Segundo as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, registra o comércio exterior do Brasil com a Grã-Bretanha, no primei semestre do ano em curso, as cifras de 39.714 toneladas, no valor de Cr$ 539.775.000,00, na importação e de 375.387 toneladas, no valor de Cr$ 692.778.000,00 na exportação.

Estes elementos, em cotêjo com os relativos a igual período do ano de 1952, revelam um acréscimo de 71% no valor de nossas vendas à Grã-Bretanha e um declínio de 72% em nossas aquisições àquele país. Dai resultou que, em contraposição ao "deficit" de 1,5 bilhõ.es de cruzeiros verificado em nosso intercâmbio comercial no primeiro semestre do ano passado, obtivemos no corrente ano o saldo de 153 milhões.

As Importações

Figuram como principais produtos da importação os grupos de maquinaria, seus pertences e acessórios e de veículos, seus pertence e acessório que representaram, respectivamente, 58% e 25,8% do total. Seguem-se, em ordem decrescente de importância, o fio de algodão para bordar, coser e usos semelhantes, as manufaturas de metais e os produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes que, em conjunto, representaram 5,8% do total.

Exportações

Destacam-se na corrente exportadora o algodão em rama, com 30% do valor toral, as tábuas de pinho (21,4), o açucar (16,7%), as castanhas do Pará para extração de óleos (6,2%) e a hematita (5,9%). Figuram ainda com percentagens que variam de 3,4% a 1,5% o café em grão, os "linters" de algodão, as castanhas do Pará para alimentação, as laranjas e s banns.

O valor médio da tonelada importada se elevou a Cr$ 13.592,00 enquanto o da exportada atingiu a apenas Cr$ 1.846,00. E' que, enquanto 33% do volume da importação foram representados pela maquinaria e 24,4% pelos veículos e acessórios (produtos cujo valor médio registrou, respectivamente, as cifras de Cr$ 24.092,00 e Cr$ 14.391,00 por t o n e l a d a), 42% do volume da exportação foram representados pela hematita e 24,3% pelas tábuas de pinho, cujo preço médio foi, respectivamente, de apenas Cr$ 261,00 e Cr$ 1.619,00 por tonelada.

No período em foco equivaleram as nossas compras à Grã-Bretanha a 4,6% do total da importação, ao passo que o valor de nossa exportação para aquêle país se elevou a 6% do total de nossas vendas externas.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.

NOVA AGÊNCIA

Tem o prazer de comunicar aos seus clientes e amigos que se acha instalada e em pleno funcionamento a sua nova

AGÊNCIA COPACABANA

à Avenida Atlântica, esq. de Rodolfo Dantas, onde aguarda suas ordens.

Voga Publicidade

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio-livre funcionou, ontem, paralizado.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dolar (compra)	37,20	37,20
Dólar (venda)	38,10	38,10
Libra (compra)	103,70	103,70
Libra (venda)	106,40	106,40

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL:

	Abert.	Fech.
Pêso argentino	2,7322	2,6667
Franco belga	0,7658	0,7440
Franco francês	0 109	0,097
Coroa sueca	7,3724	7,1982
Franco suiço	8,8925	8,6788
Escudo	1,3335	1,2983
Pêso argentino	13,4629	13,1217
Coroa dinamarquesa	5,5671	5,3368
Coroa tcheca	0,7620	0,7440

TAXAS PARA O CONVENIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34,20	34,20
Dólar (venda)	35,10	35,10

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	38,30	38,30
Dólar (venda)	39,30	39,30
Libra (compra)	105,00	105,00
Libra (venda)	107,80	107,80

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e com alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York

Fechou inalterado

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Pêso argentino	1,352	1,3161
Pêso uruguaio	6,7698	6,4991
Franco francês	0,0538	0,0525
Franco suiço	4,4260	4,2834
Franco belga	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	0,3764	0,3672
Pêso boliviano	0,3132	—
Florim	4,9572	4,8360

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20 8176

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados

Movimento Estatístico

Entradas 5.000 sacos do Estado do Rio. Saídas 5.699. Existência 32.512 saco

(Cotações por 80 quilos)

Branco - cristal	213,10
Cristal - amarelo	192,10
Mascavinho	188,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 150. Existência 24.555 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa	
Seridó, tipo 3	320,00 a 325,00
tipo 4	315,00 a 318,00
Fibra média	
Sertões, tipo 3	295,00 a 300,00
tipo 5	265,00 a 270,00
Cear, tipo 5	255,00 a 260,00
Fibra curta	
ãMatas, tipo 3	210,00 a 220,00
Paulista, tipo 5	185,00 a 188,00

GÊNEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

	Ent.	Saídas
Açúcar, sacos	500	1.000
Banha, caixas	3.700	1.100
Feijão, sacos	500	1.000
Arroz, sacos	26.576	4.500
Milho, sacos	3.200	3.200
Charque, fardos	—	—
Batatas, sacos	—	—
Manteiga, quilos	—	—
Toucinho, caixas	—	—
Farinha, sacos	3.725	1.500

Pagamentos no Tesouro

O pagamento dos vencimentos, salários dos servidores civis da União, relativos ao mês de setembro corrente, começará no próximo dia 22.

Diretores do Ministério da Justiça viajam ao Exterior

"Desincumbindo missões confiadas pelo Ministrio da Justiça, encontram-se em Roma e Istambul os senhores Bento Queiroz de Barros Júnior, diretor do Departamento de Administração, e Fernando Bessa, diretor da Divisão do Orçamento. O sr. Bento Queiroz integra a delegação brasileira ao Congresso Internacional de Estatística, reunido na Itália, e o sr. Bessa de Almeida foi escolhido pela Comissão das Nações Unidas para participar dos debates, e realizar conferências no Conselho de Ciências Administrativas e Econômicas, instituido por aquêle organismo internacional. Substituindo os viajantes assumiram a direção dos departamentos os senhores Geraldo Mariano de Meneses Autran, diretor do Material, e Osvaldo Pereira.

Caneppa Viaja

Tambm o diretor da Penitenciária Central do Distrito Federal, major Vitorio Caneppa, foi a Buenos Aires, a convite do govêrno argentino, para visitar os Institutos Penais e Penitenciários da capital portenha. Durante a sua ausência assumiu a direção da penitenciária o sr. Manoel Mostardeiro.

Dentistas ★ Fabricantes de Jóias ★ Protéticos

Consulte-nos sôbre a recuperação dos resíduos, limalhas e escovilhas

Cabrals S.A.

Ensaiadores e Refinadores

Caixa Postal 3038 Telef. 52-4722

Travessa do Ouvidor, 17 - 6º and. - Sala 602 - Rio de Janeiro

MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

LONDRES, 19		Abertura	Fechamento
s/Nova York, à vista, por £	$	2.79.87/ 2.80.00	2.79.87/28.00
s/Rio de Janeiro, à vista, por £	Cr$	51.408/ 52.696	51.408/ 52.696
s/Buenos Aires, à vista, por £	P	38.75/ 39.12	38.75/ 39.12
s/Montevidéu, à vista, por £	P	7.61/ 7.66	7.61/ 7.66
s/Caradá, à vistaâ por £	$	2.75.31/ 2.75.43	2.75.31/2.75.43
s/Berna, à vista, por £	F	12.17.37/12.17.62	12.17.37/17.62
s/Amsterdam, à vista, por £	Fl	10.61.12/10.61.37	10.61.12/10.61.37
s/Paris, à vista, por £	F	9.81.00/9.81.50	9.81.00/9.81.50
s/Gênova, à vista, por £	L	1.749/ 1.778	1.749/ 1.778
s/Bruxelas, à vista, por £	FR	1.39.95/1.40.05	1.39.95/1.40.05
s/Estocolmo, à vista, por £	K	19.35/19.35.50	19.35/19.35.50
s/Copenhaque, à vista, por £	K	14.44.75/14.475	14.44.75/14.45
s/Oslo, à vista, por £	K	19.98.25/19.98.75	19.98.25/19.98.75
s/Madrid, à vista, por £	P	30.66	30.66
s/Lisbôa, à vista, por £	Esc.	79.90/ 80.00	79.90/ 80.00
s/Praga, à vista, por £	K	20.10/ 20.22	20.10/ 20.22
s/Berlim (Marco Bloqueado)	M	15.87/ 16.00	15.75/16.00

CAFE'

oSantos, 19.

EM SANTOS

Santos, 18.	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	—	241,50
N. 4 - Sts. Riado	—	232,50
N. 4 - S. descrição	—	226,00
Embarques	19.381	28.797
Entradas	23.495	20.236
Existência	1.847.889	1.843.775
Saídas	29.986	7.028

ESPIRITO SANTO

Vitória, 19.

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 162,60 por 10 quilos. Mercado fraco. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇUCAR

Recife, 19.

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220.00	220.00
Terceira Série	—	—
Demeraras	160.00	160,00
Cristais	180 00	180.00

ENTRADAS

Desde ontem, em sacas de 60 quilos	13.834	—
Desde 1º setembro	28.887	15.053
Exportação	—	ç.ããã
existência	184.412	176.578
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Recife, 19.

	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5 Com.	318,00	318,00
Matas:		
Tipo 5 Com.	258,00	258,00

ENTRADAS

Desde ontem, sacas de 80 quilos	1.278	—
Desde 1º de setembro	9.047	7.769
Existência	17.671	17.093
Exportação	—	—
Consumo	700	700

S. PAULO

Nova York, 18.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A Importação de Óleos Combustíveis

Embóra o preço médio dos óleos combustíveis importados pelo Brasil não apresente a estabilidade observada nas cotações da gasolina (preços quase idênticos em 1923 e 1952) registra elevação relativamente pequena, levando-se em conta os preços dos demais produtos importados.

Em 1923, o Brasil importou 161,8 mil toneladas de óleos combustíveis, no valor de 19,8 milhões de cruzeiros, acusando portanto o preço médio de 123 cruzeiros por tonelada, contra 462 cruzeiros em 1952. A elevação das importações depois de 1923, foi constante. Entretanto, até 1934, o preço médio declinou, tendo registrado nesse ano, 110 cruzeiros por tonelada, resultado de uma importação de 452,0 mil toneladas, no valor de 50,0 milhões de cruzeiros. A partir dêsse ano, até 1940 o preço médio aumentou sempre, tendo alcançado o máximo em 1943, com 521 cruzeiros por tonelada. Nesse ano o Brasil importou 368,1 mil toneladas, no valor de 191,8 milhões de cruzeiros. Daí por diante começaram a melhorar os suprimentos mundiais de produtos de petróleo, fortemente afetados pela guerra mundial nos anos anteriores. Já em 1944 o preço médio caía para 373 cruzeiros e para 328 cruzeiros em 1945. Em 1946 1947 e 1948, êsses preços se elevaram para 330, 348 e 479 cruzeiros por tonelada, voltando a declinar em 1949, para 336 cruzeiros. De 1947 a 1949, as importações brasileiras ultrapassaram um milhão de toneladas, alcançando respectivamente a 1,3 milhões de toneladas (no valor de 454,8 milhões de cruzeiros), 1,7 milhões de toneladas (828,0 milhões de cruzeiros) e 1,8 milhões de toneladas (610,0 milhões de cruzeiros).

Nos últimos três anos o preço médio aumentou para 349, 440 e 462 cruzeiros por tonelada, correspondentes à relação de 2,3, milhões de toneladas de óleos combustíveis importadas, no valor de 806,3 milhões de cruzeiros em 1950; 2,7 milhões de toneladas e 1,2 bilhões de cruzeiros em 1951; e 3,2 milhões de toneladas no valor de 1,5 bilhões de cruzeiros em 52.

A percentagem das importações de óleos combustíveis no total das importações brasileiras, que era de 0,9% em 1923, passou a 4,0% em 1952.

Reanima-se a exportação de fibra de agave

João Pessoa, 19 (Asapress) - Falando à reportagem da Asapress, sôbre o mercado de agave o sr. Alberto de Miranda Henriques, diretor do Departamento de Classificação de Produtos Agropecuários, disse o seguinte:

"Enquanto, durante os meses de julho e agôsto de 1953, foram destinados a mercados estrangeiros 41.305 quilos de agave paraibana, em igual período do corrente ano verifica-se que as entregas dêsse produto a mercados estrangeiros elevaram-se a 1.768.933 quilos o que representa um aumento na exportação em favor dos dois últimos meses da atual safra, de 1.027.628 quilos.

Também omercado consumidor nacional continua preferindo o nosso sisal. Resumindo, verifica-se que o total de quilos entregues a mercados estrangeiros e nacionais durante os meses de julho e agôsto dêste ano está representada em dois milhões e setecentos e quarenta mil quilos.

Não temos conhecimento de nenhuma reclamação dêsses mercados quanto à qualidade de nosso produto, fato êste que demonstra o êxito obtido pela campanha para o aperfeiçoamento, seleção e classificação da agave paraibana, iniciada, apoiada e mantida pelo Ministério da Agricultura, por intermédio do Serviço de Economia Rural".

Ainda os critérios da CEXIM

O resultado prático da aplicação dos famosos critérios seletivos da CEXIM é amplamente conhecido. A "seleção" se operou sempre de acôrdo com interêsses de firmas improvisadas, subitamente promovidas a detentoras do monopólio do comércio exterior.

Em teoria, porém, não é menos pitoresca a finalidade dos referidos critérios: visam a obter, pura e simplesmente, que outros países nos vendam o que há de melhor, em troca de nossas exportações de sobremesas e de um ou outro produto essencial.

A análise das estatísticas de comércio exterior demonstra, porém, que o mundo não se submete a CEXIM. E que as importações dos menos essenciais duplicaram, de 50 a 51, quando passaram de 1.855 milhões de cruzeiros para 4.100 milhões.

Quando os fornecedores do Brasil restringiram os fornecimentos, em conseqüência da acumulação de atrasados comerciais, os "menos essenciais" entraram em menor quantidade: a importação caiu a 3.132 milhões de cruzeiros. Pior, porém, aconteceu com as "essencialíssimas", cujas compras, de janeiro a abril de 53, comparada, com igual período de 52, reduziram-se na seguinte proporção: cobre — menos 62%; estanho — menos 90%; zinco — menos 62%; salitre do Chile — menos 63%; superfosfatos de cálcio — menos 77%; arame liso — menos 79%; geradores e motores elétricos — menos 65%; tratores — menos 87%; máquinas e acessórios — menos 99,9%.

A respeito a revista "Conjuntura Econômica" observa que os grandes cortes no licenciamento atingiram "sobretudo" as mercadorias de valor unitário elevado, especialmente os "equipamentos" e manufaturas para consumo, além de algumas matérias primas" mais valorizadas...

Aí vemos para que valem os "critérios" da CEXIM.

As Minas de Niquelândia

Goiânia, 19 (Asapress) - - Encontra-se nesta capital o sr. Jacques Amorim, presidente da Companhia Niquel Tocantins, do município de Niquelândia no norte goiano

Interpelado pela reportagem sôbre a situação atual nos trabalhos de exploração daquelas lazidas, adiantou:

"A Companhia que presido é proprietária das minas de níquel de Niquelandia, as maiores do hemisfério ocidental.

A Companhia que hoje pertence a brasileiros em sua maioria, prepara-se com segurança no campo econômico e no terreno técnico, usando dos recursos de pesquisas metalúrgicas mais avançadas no mundo para obter maior produção e abastecer o mercado brasileiro.

"Começaremo na etapa industrial a produzir o necessário para o suprimento do mercado nacional, com uma produção d ordem de duas mil oneladas anuais de níquel. Em etapas sucessivas iremos aumentando a produção.

"Tôda a nossa instalação industrial está, no entanto, dependendo da conclusão do trecho da BR—14 que liga Anápolis a Niquelândia. O atual govêrno federal está dando prosseguimento àquela rodovia.

Coqueirais

O côco é uma cultura típica de "beira de praia", como se diz no Nordeste. Na paisagem praieira daquela Região, como na do Estado de Sergipe e grande parte da Bahia, o coqueiro constitui a dominante vegetal, de significação tão eloquente para o admirador das belezas naturais como para o estudioso da economia regional. Em certos trechos dessas praias, compara-se fàcilmente à cana na zona açucareira, ou ao café nas terras pioneiras, pelo caráter extensivo e absorvente das plantações. Pode-se mesmo dizer que tôda a orla litorânea dos grandes Estados produtores — da Bahia ao Ceará — forma um único coqueiral, que se pode rarefazer em certos pontos mas dificilmente perde a continuidade.

No interior dêsses mesmos Estados, porém, quase não há lugar para a cultura da palmácea. Nos próprios municípios litorâneos, os coqueirais comprimem-se em estreita faixa de terra, entre o mar e o "massapê". Estes fatos do conhecimento geral, podem ser estudados à luz das estatísticas, com apoio nos resultados do último Censo Agrícola, em dois Estados para os quais já se dispõe de publicações a respeito: Alagoas e Sergipe.

No primeiro, a produção de côco eleva-se acima de 32 milhões de frutos, colhidos em mais de 900 mil árvores adultas, que ocupam 10.427 hectares. Ali, sòmente a Zona do Litoral aparece com 31,7 milhões de frutos (98,8% do total estadual), 894 mil pés (98,8%) e 10.280 hectares (98,6%). Também no Estado de Sergipe, a Zona do Litoral reúne 90% da produção (20,5 milhões de frutos, contra o total de 22,8 milhões), obtidos em 94% do efetivo de coqueiros (665 mil pés adultos, contra 709 mil) que ocup mais de 94% da área de colheita total (10.336 contra 10.994 hectares).

Estimativa das colheitas da Paraiba

Segundo inquérito levado a efeito, recentemente, pela Inspetoria Regional de Estatística do I.B.G.E. a pedido da COAP e, de outros, verifica-se que a estimativa das colheitas, d oEstado da Paraiba, de feijão mulatinho, feijão macaçar e milho, nas zonas de maior produção é, êste ano, d ordem de, respectivamente, 209.920, 194.310 e 506.440 sacos de 60 quilos.

Admitindo-se um consumo per-capita anual (no Estado) de 18,0 ks. aproximadamente, para o feijão; e de 19 ks. para o milho, além do consumo pecuário calculado em 308 quilos por animal, vê-se que não haver disponibilidades futuras. Temos, ao contrário, uma sombria perspectiva, principalmente considerando-se já ter havido a esta altura substancial escoamento das colheitas em curso.

ARGENTINA • Export de MILHO

1953 · JANEIRO A JUNHO

1 REINO UNIDO
2 FRANÇA
3 ITALIA
4 BRASIL
5 BÉLGICA
6 OUTROS

No primeiro semestre de 1953 a Argentina exportou 330 milhares de toneladas de milho, produto que se vai tornando importante na pauta das vendas daquele país.

A Grã-Bretanha consumiu cêrca de 100 mil toneladas daquele total: a França, 62; a Itália, 58; o Brasil, 50; a Bélgica, 45 e a Suécia, 13 mil, além de outros.

No que se refere ao Brasil, embora não se tratando de produto que figure nas listas do acôrdo comercial firmado em março do ano corrente, essa venda foi efetuada para suprir a ocasional falta do produto, falta tanto mais lamentável quando se sabe que a produção nacional, que gira atualmente em tôrno dos 6,2 milhões de toneladas, supre perfeitamente as necessidades internas.

Dessa maneira, assim como já importamos borracha, manteiga, cebolas, batata, banha e outros cuja produção interna sempre supriu perfeitamente às necessidades do consumo, a COFAP (órgão governamental) resolveu agora importar milho.

Estará longe a vez do café?

Conferência no Salão de Belas-Artes

O professor Manoel Santiago foi convidado pelo Departamento de Educação de Adultos, da Secretaria de Educação e Cultura, da P.D.F., a pronunciar uma conferência sôbre as 1953. A palestra será no próximo dia 23 às 16 horas, no Salão Nacional de Belas-Artes.

GELADEIRA

Familia americana vende uma geladeira "Norge" de 9 pés, em perfeito estado. Ver a partir das 12 horas (diàriamente) à Rua Duvivier, 21 — apto. 1.202 — Copacabana.

Querem um Congresso honesto

Saigon, Indo-China, 19 (UP) — Os nacionalistas vietnameses, em grande agitação, ameaçaram convocar um Congresso independente que lute pela independência absoluta do país, caso o futuro Congresso patrocinado pelo govêrno corresponda às suas aspirações.

Os nacionalistas dizem que o prazo de dois dias que foi fixado para a duração do Congresso não lhes dá suficiente tempo para organizar-se e que a maioria dos delegados está sendo escolhida de entre grupos que dominam o govêrno.

Um nacionalista preeminente disse:

"Reservamo-nos o direito e a oportunidade de convocar outro Congresso nacionalista para estudar os problemas que temos, tanto em questões de política interna como externa. Queremos que o Congresso seja o passo preliminar para uma Assembléia Nacional".

Curso Capistrano de Abreu

Na próxima têrça-feira, às 17 horas, na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, na Avenida Augusto Severo, 4-1º andar, será realizado a conferência do sr. Gustavo Barroso, sôbre "Capistrano e a interpretação do Brasil".

CRISTAIS

visite a FILIAL do BAZAR AMÉRICA em COPACABANA

Av. Copacabana, 1207 esq. de Sousa Lima

"Atmosfera de confiança e de boa vontade"

Nações Unidas, 19 (AFP) — "Procurarei por todos os meios contribuir para reduzir as atuais tensões e criar uma atmosfera de confiança e de boa vontade", declarou a sra. Vijaya Lakshmi Pandit, presidente da 8ª Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, numa entrevista dada hoje pela emissora da ONU.

A sra. Pandit respondeu ser "perfeitamente exato" que desde a sua recente eleição para a presidência da Assembléia deixara de representar a Índia, da qual até então dirigia a Delegação. "Retirei-me da minha Delegação — precisou ela — porm em minhas funções procurarei me inspirar nos princípios morais e éticos que foram a base do nosso movimento político. Creio que êles me ajudarão no meu trabalho de Presidente".

SEJA SÁBIO venha economizar o que lhe custa a ganhar! compre na

GRANDE VENDA DE 25.º ANIVERSÁRIO

CASA HERMAN!

PREÇOS ESPECIAIS ATÉ FIM DE SETEMBRO

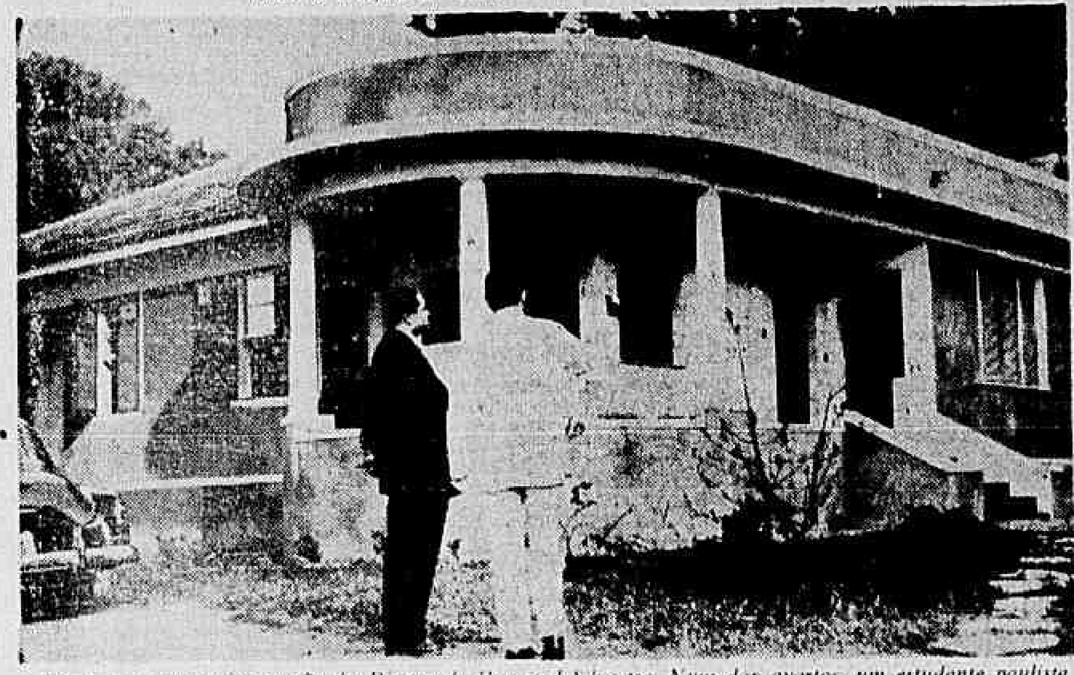
Meia Nylon Fio Dupont 51 à	Cr$ 25,00
Malha 60 Finas de Cr$ 45,00 por	Cr$ 39,00
Malha 60x15 c/frizo e costura preta à	Cr$ 50,00

227 — RUA SANTANA — 227

O CHAPÉU



O único ponto claro no crime da Ladeira dos Guararapes, continua sendo o chapéu de feltro



Este é um aspecto da mansão do Diretor do Hospital Silvestre. Num dos quartos, um estudante paulista perdeu a vida

Nenhum avanço nas diligências sôbre o crime dos Guararapes

Volta à estaca zero a morte do estudante paulista — Única informação das autoridades que investigam o brutal assalto: "Prosseguem as diligências"

Decorridos 13 dias do assasssinio do estudante Tancrédo André da Silva, aluno do Colégio Adventista de São Paulo, as pistas e suspeitos do crime da Ladeira dos Guararapes não passam do campo das conjecturas.

A reportagem voltou, ontem, a ouvir as autoridades da Polícia Técnica e do 4º distrito que deram a entender estar a elucidação do violento assalto à mão armada da manhã de 7 de setembro, na Estaca Zero.

O Chapéu

Os esforços conjugados das polícias Ténicas e distrital (4º D.P.) não possibilitaram identificar os dois assaltantes. Até hoje o único ponto claro do latrocínio é um chapéu de feltro, que se presume pertencer ao ladrão que atirou no aluno do "Coral Carlos Gomes". Entretanto, dois dos mais fortes suspeitos, quando prêsos, negaram peremptoriamente que o chapéu lhes pertencesse.

Os Suspeitos

O comissário Romário, que juntamente com o delegado Péricles, dirige as diligências feitas pelo 4º Distrito, resolveu agir pelo método de eliminação. Prendeu mais de uma dezena de malandros e ladrões das Laranjeiras e adjacências. Da enorme lista de apontados como possíveis suspeitos ficaram como principais suspeitos os indivíduos "Tôco" e Vicente Ferreira de Azevedo. Todavia, os dois apresentaram álibis que, embora bem arquitetados, não são convincentes.

Marasmo

Agora, o crime da Ladeira dos Guararapes entrou numa fase da apatia. As autoridades policiais se limitam a dizer: "As diligências prosseguem. Muito breve teremos novidades".

Recorda-se que a 11 de setembro, o comissário Pessoa, do 4º Distrito, anunciava também à imprensa breves e sensacionais novidades. Chegou mesmo a convocar os jornalistas para uma entrevista coletiva, que em face de certas contramarchas, não se realizou. E o mesmo comissário, cêrca das 22,30 horas daquele mesmo dia, informava que as declarações reveladoras seriam feitas às 10 horas do dia seguinte.

No dia em questão, tinha-se conhecimento de uma "barrigada" do 4º Distrito. Este anunciava estar nas pegadas do suspeito, o indivíduo Vicente Ferreira de Azevedo, enquanto a Polícia Técnica retrucava, esclarecendo que o homem procurado já se encontrava detido naquela seção desde 8 de setembro, isto é, um dia após o assalto à residência do médico Raymond Ermshar, diretor do Hospital Silvestre. Verificou-se, então, que as duas polícias começaram a trabalhar de per si, cada uma repetindo parcialmente o trabalho da outra e nenhuma adiantando outros informes que os já exaustivamente conhecidos pela opinião pública através dos jornais.

A própria mãe simulou o abandono da criança

Não se achava extraviada da casa de seus pais a criança conduzida ontem pela manhã por uma senhora ao 4.º Distrito. A sra. Maria Edith de Souza, que entregou às autoridades policiais a loura menina de dois anos e meio de idade, dizendo que a encontrou vagando ao léu, pela rua do Catete, ás primeiras horas da manhã, voltou depois à delegacia do Catete e confessou ser a própria mãe da criança que entregára ao investigador Barbosa horas antes como uma desconhecida.

D. Edith contou ali uma história complicada, ao fim da qual confessou que não podia ter a filhinha em sua companhia devido a dificuldades com que se defrontava no momento. Como método mais simples para solucionar a questão, deliberou então simular o abandono, para atrair a atenção de pessoas que viessem a se interessar pelo destino da meninazinha.

NOVO LAR

Logo depois que a criança tida como extraviada foi entregue no 4º distrito, o investigador Barbosa, lotado naquela delegacia, levou-a para sua casa e confiou-a à sua espôsa, onde embora um pouco assustada, foi se acostumando às pessoas com rapidez.

A circuntância de não mencionar a pequena abandonada o nome de seu pai, o de sua mãe ou mesmo o seu, envolvia em maior mistério ainda o caso. Tal alheiamento diante de coisas que mesmo uma criança de idade menor respondem com segurança ficou plenamente explicado após haver revelado d. Edith que sua filha sempre fôra educada por estranhos e que sòmente há poucos dias viera para sua companhia.

Diante da impossibilidade demonstrada pela sra. Edith de Sousa para prover o sustento de sua filha, prontificou-se o investigador a adotar a pequena, o que foi feito ontem mesmo. Registrada no Juízo de Menores pela mãe, tratou Barbosa no mesmo dia dos papéis de adoção e assim a menina continuou em seu novo e definitivo lar.

Nu, banhava-se no Campo de Santana

O louco havia fugido do Hospital do Pronto Socorro — Populares ajudaram os enfermeiros a prendê-lo

Complamente despido, o feirante Alcino de Sousa Alegria (25 anos, Estrada do Camboatá, 970), que se encontrava em observação no Pronto Socorro, fugiu ontem do hospital, indo banhar-se nas águas de um lago do Campo de Santana.

Uma multidão de curiosos se juntou aos enfermeiros do hospital para a captura do alienado, que se dispunha a nadar de costa no pequeno lago. Foi solicitada também a cooperação dos bombeiros. Mas a prisão de Alegria sòmente se verificou quando êste deixou a lagoa para atacar, com uma vara, os seus perseguidores.

O rapaz se encontrava internado no HPS desde o dia 11 do corrente, quando ali deu entrada apresentando um ferimento no braço produzido por bala. Entretanto, êstes últimos dias, o feirante começou a apresentar sintomas de loucura, e, como medida preventiva, a direção do hospital mandou colocá-lo numa cama de grade. Ontem, porém, o rapaz conseguiu escapar, e foi banhar-se nas mansas águas da pequena lagoa da Praça da República.

Esfaqueado porque não quis jogar

Sòmente porque não quis tomar parte no jôgo de "ronda", o operário Edgard Pôrto (29 anos, Rua César Branco, 483) foi, ontem, esfaqueado por Benedito de Tal, seu vizinho. O criminoso fugiu, a vítima foi internada no Hospital do Pronto Socorro, com ferimento no abdome, e a polícia do 22 º distrito policial tomou conhecimento do fato.

Pequenos fatos policiais

Agredido a faca o leiteiro

Com ferimento profundo no abdome foi internado na manhã de ontem no Hospital Miguel Couto o leiteiro Tobias Martins (23 anos, solteiro), que poucos minutos antes fôra agredido a faca em Botafogo, por um motorista com quem havia se altercado.

O entregador de leite havia estacionado sua "pipa" pouco adiante do auto de aluguel chapa 4-43-75, estacionado em frente ao número 81 da Rua Góis Monteiro. Momentos depois, entrou a discutir com o motorista do veículo, que alegava não poder manobrar para sair com seu carro. A discussão tornou-se acalorada e, quando o leiteiro retrucou ao chofer que "passasse por cima se estivesse com muita pressa", o outro, sacando de uma faca, desferiu-lhe violento golpe, prostrando-o ao solo.

Removido para o Hospital Miguel Couto, a vítima foi ali internada. Ontem à noite, o ferido, cujo estado era grave no momento em que foi socorrido, apresentava sensíveis melhoras.

O comissário Floriano Brandão, do 3º distrito, tomou conhecimento do fato.

Surpreendido o gatuno no fim da "operação"

Quando deixava uma residência onde havia penetrado e retirado um rádio, alguns relógios e outros valores, foi o ladrão Geraldo Bernardes de Oliveira surpreendido pela vítima do furto e por ela ferido, após uma breve luta corporal.

O gatuno abandonava a residência que assaltara (Rua das Missões, 356, apto. 201) no momento em que ali chegava o sr. Darci Teixeira, Geraldo, que sobraçava os objetos roubados, foi pela escada abaixo, levando em seguida uma surra de Darci. Ao tentar fugir, o ladrão foi atingido na cabeça por um tiro.

As autoridades do 25º distrito tomaram conhecimento da ocorrência.

Falsos policiais roubaram a "Parker 51"

Antero Soares transitava ontem pela madrugada, pela Rua João Vicente, quando, ao passar por baixo da ponte de Marechal Hermes, foi abordado por quatro indivíduos que, dizendo-se policiais, lhe passaram revista, carregando-lhe um estojo de "Parker 51" (caneta de lapiseira), fugindo em seguida no auto chapa 5—1—25.

Aquela autoridade imediatamente entrou em diligência, apurando que dois dos quatros indivíduos que se diziam policiais, para roubar, são Jorge Braga, morador na Rua Serici, 443, e Moacir de Tal, domiciliado na Rua Guatambi, 45.

Prosseguem as diligências para identificação dos dois restantes e prisão de todos os quatro.

Títulos protestados

TITULOS PROTESTADOS

As autoridades do 5º distrito policial queixou-se o bancário Orlando Brant (Rua São Salvador, 59) de que Rui. Valente, que é sempre encontrado na Rua do Ouvidor, 60, 4º andar, lhe falsificara a assinatura num título de dois mil cruzeiros e o deixou ir ao protesto no Cartório do 1º Ofício de Protestos de Títulos. A polícia entrou em diligências.

Passou a nota de 10 por Cr$ 500

Exibindo uma cédula de dez cruzeiros adulterada para quinhentos, compareceu na manhã de ontem ao 15º distrito o motorista Alberto Fuck relatando ao comissário de serviço naquela delegacia a maneira pela qual veio o dinheiro falso parar em suas mãos.

Fucks disse que se encontrava no seu "ponto" no Meier, quando um rapaz alto, magro, de côr branca e trajando com apuro, tomou seu auto (chapa 5-06-81) mandando-o tocar para a Rua Senador Furtado. Ao descer, o passageiro deu-lhe a cédula, recebendo o trôco de 455 cruzeiros e partindo em seguida.

O motorista lesado disse ao comissário que sòmente percebeu a adteração da nota quando o passageiro já havia desaparecido.

A polícia da 15ª delegacia entrou em diligências para apurar a identidade do falsário.

Prossegue a repatriação na Coréia

Pan Mun Jom, Coréia, 19 (UP) — Os comunistas entregarão às tropas indianas de custódia, na próxima quinta-feira, 320 prisioneiros de guerra das Nações Unidas, inclusive 20 não-coreanos.

Pedirmm a repatriação

Munsan, 19 (UP) — Treze prisioneiros aliados que a princípio não desejaram ser repatriados, uma vez que haviam decidido permanecer no mundo comunista, decidiram em contrário e foram entregues hoje aos representantes das Nações Unidas.

Os comunistas entregaram aquêles prisioneiros no Portão da Liberdade, perto de Pan Mun Jom.

Dos 13 integrantes do grupo, 12 eram sul-coreanos e um turco.

Nada se sabe ainda acêrca dos prisioneiros norte-americanos que se teriam recusado a regressar à patria, mas o Departamento da Defesa acredita que os mesmos estão sendo reti dos pelos vermelhos.

Mais prêsos libertos

Pan Mun Jom, 19 (A.F.P.) — As autoridades sino-coreanas anunciaram pela manhã de hoje que iam libertar um soldado turco e 12 prisioneiros sul-coreanos. Sabe-se que as operações de troca de prisioneiros de guerra terminaram há cêrca de dez dias.

Casar-se-ão dentro de 4 dias Rita Hayworth e Dick Haymes

Desembaraçado o "crooner" de sua espôsa, aguarda apenas o prazo estipulado pela lei para nova união

Um dos dois impedimentos que embaraçavam a projetada união da atriz Rita Hayworth com o "crooner" Dick Haymes foi hoje superado com a concessão de divórcio, por um juiz de Los Angeles, à espôsa do cantor. A tese de "crueldade mental" alegada por Nora Haymes contra o marido foi aceita e Dick Haymes passará a pagar semanalmente cem dólares à sua ex-mulher, só podendo deixar de fazê-lo na eventualidade de um novo casamento da beneficiária.

A atual ex-Mrs. Haymes foi também espôsa de Errol Flynn e receberá, além da pensão semanal arbitrda, a importância de 8 mil dólares, segundo informa um despacho da United Press.

Daqui há 4 dias

Na próxima semana, Dick Haymes completará o prazo de seis semanas necessárias para passar a ser considerado residente de Nevada motivo pelo qual êle e sua futura espôsa anunciaram que pretendem casar-se mais o menos no dia 24 do corrente.

Contra Haymes, que é cidadão argentino, continua o processo de deportação que lhe foi movido por haver entrado ilegalmente nos Estados Unidos deposi de sair de seu território para visitar Rita no Hawaai.

O "crooner" e ator de cinema Dick Haymes informou hoje haver assinado um contrato com a estrêla Rita Hayworth pelo qual ficam protegidos "por tôda a vida" os lucros pecuniáquais não poderão ser utilizados para pagar as dívidas em que possa vir a incorrer depois do casamento entre ambos.

Acrescentou que foi êle quem propôs êsse contrato, visando proteger a futura espôsa de qualquer demanda que lhe possa ser movida. O documento foi redigido pelo advogado da estrêla e assinado ontem à noite.

Haymes não se divorciou ainda de sua espôsa Nora. Para isso será necessário que ela assine um documento, coisa que Nora não fêz até à data.

Providências contra a ameaça dos Ghasghai

Teerã, 19 (UP) — O Govêrno do General Fazollah Zahedi tomou, com presteza, as providências necessárias para eliminar as ameaças da tribo Glasghai, que manifestou sua intenção de apoderar-se do sul do país, a menos que o ex-Primeiro Ministro Mohammed Mossadegh fosse pôsto liberdade. O governador militar desta capital, general Farhad Dadsetan, declarou que, na sua opinião, as ameaças de Nayser Khans, caudilho da tribo, não passam de "Mera jactância", e assinalou que a situação em todo o país é dominada pelo Govêrno

Agitação em favor de Mossadegh

Não obstante, a polícia admitiu que o ultimato de Khans fôra seguido de um ressurgimento da agitação em favor de Mossadegh.

As fôrças do Serviço de Segurança, ànoite passada, descobriram uma oficina gráfica clandestina, onde apreenderam volumes de comunicados recentemente impressos, em que se exortava o povo a proceder contra o regime de Zahedi.

O Gabinete do governador militar informou que "outros elementos aventureiros encheram de expressões partidárias as paredes do templo de Janieh Masjid, durante os serviços religiosos". Acrescentou que um dos grupos era dirigido pelo ex-deputado Nazarzadeh Kermani, que foi detido e enviado para fora da capital.

Por duas vêzes, as fôrças da Segurança tiveram de fazer fogo para o ar, a fim de intimidar os manifestantes que gritavam contra o Govêrno, perto do Templo. Inúmeros agitadores foram detidos.

O general Dadsetan mostrou aos jornalistas um avulso impresso com a assinatura de Khan; porém manifestou a opinião de que o documento havia sido redigido pelos comunistas.

Compra do petróleo do Irã

Tóquio, 19 (INS) — O Japão, em busca de "melhores relações" a Grã-Bretanha, não mais comprará petróleo do Irã.

Esta declaração foi formjlada pelo Ministro das Relações Exteriores, Katsuo Okazaki, por ocasião de uma entrevista concedida ontem à imprensa de Tóquio.

A Inglaterra sustenta que êsse petróleo foi "roubado" pelo Irã quando o govêrno do ex-"Premier" Mohammed Mossadeg nacionalizou as propriedades da Anglo Iranian Oil Company.

OUTRA TRAGÉDIA NO AR



COLONIE — Componentes de uma turma de salvamento são vistos entre os destroços, ainda fumegantes, de um avião de passageiros que caiu nas proximidades de Colonie, em Nova York. A perda de vidas foi total, e muitos pedaços de corpos humanos, jogados à distância pela explosão, encontram-se dispersos sob a densa vegetação local. Testemunhas oculares da tragédia afirmam que a aeronave se incendiou no ar, antes de explodir e vir cair sôbre duas casas residenciais. (Foto INP — DC)

Má distribuição de água em Irajá

Os moradores da rua capitão Aflatar, em Irajá, estão com falta dágua em suas residências, conforme reclamação trazida ao nosso conhecimento. A má distribuição, aliás, é que vem dando lugar a essa falta, para a qual fazemos um apêlo ao dr. Barcelos, chefe do Distrito a que está subordinada àquela Zona, no sentido de dar as necessárias providências, pois há mais de 15 dias as famílias ali residentes estão na mais completa ausência do precioso líquido. Os moradores apontam, como principal responsável pela falta, o guarda encarregado da distribuição.

O chacareiro deu 1 tiro no ladrão

Surpreendendo **vários** ladrões assaltando sua chácara, o português João da Costa Freire (**Avenida Niemeyer**, 742, c/1) fez vários disparos de revólver, sendo que um projetil atingiu a Raimundo Caetano, chefe dos ladrões.

Raimundo, que reside no morro do Pasmado, s/n-, sofreu fratura do fêmur, e foi internado no HMC. Os outros ladrões fugiram e o português foi prêso e autuado no 1º disitrito policial.

Ação enérgica

O tiroteio travado entre a Polícia e membros da quadrilha chefiada por Mauro Guerra, cêrca das 21,00 horas de anteontem, no morro do Pedregulho, veio mostrar a necessidade inadiavel de uma ação enérgica e permanente das autoridades policiais contra os elementos desajustados que fizeram das favelas e dos pontos elevados que dominam a cidade seus esconderijos.

E' preciso que a Polícia, usando de todos os recursos que dispõe, lançando mão de seus elementos repressivos, vasculhe continuadamente os morros a fim de deter e processar aquêles que ali vivem na ociosidade, tendo em seus barracos verdadeiros arsenais, traçando planos sinistros e saindo à noite para por em perigo a integridade física dos que trabalham e por isto confiam nas garantias que o Estado é obrigado a lhes dar.

Não se compreende que na metrópole, às vistas do govêrno federal, a população encontra-se entregue a sanha de indivíduos tarados que se comprazem em fazer o mal, que se sentem felizes em deixar à sua passagem vestígios sanguineos resultantes da prática de crimes hediondos, de homicídios realizados friamente.

Não estamos em nenhuma cidade do "far-west". Não habitamos nenhuma região isolada da civilização, longe das vistas dos responsáveis pela ordem pública, afastada de qualquer socorro.

Polícia Especial preparada com os mais rápidos e modernos meios de ação, Polícia Militar organizada de conformidade com as diretivas militares, Polícia de Vigilância armada e municiada como qualquer outra, Polícia do Exército dispondo de pessoal e material de primeira qualidade para uma ação de choque, detectives, investigadores, guardas-civis, tôda esta gente formando um só todo, agindo mediante uma exclusiva diretiva, movimentando-se em um único sentido, seguindo um plano adrede preparado, limparia em poucas horas os morros e as favelas da cidade apreendendo armas, destruindo tascas e biroscas, prendendo os elementos suspeitos, identificando todos aquêles que ali residem para um melhor contrôle policial.

Isto precisa ser feito com urgência antes que seja tarde, antes que o crime tome conta de tôda a cidade, antes que o povo descreia de tudo e de todos e tome com suas próprias mãos as providências que a Polícia recusa tomar como meio de defesa da sociedade.

Tumbaiba

Seria o instrumento para a aliança entre o PSD e UDN

(CONCLUSÃO DA 3.ª PÁG.)

da proposição — continua o sr. Faraco — reconheço que lhe podem ser opostas restrições de ordem constitucional e jurídica de certa procedência e aguardo por isso, com muito interêsse, o resultado dos estudos dos doutos na matéria. Seja como fôr, porém, as restrições à fórmula proposta não podem e não devem levar ao abandono da idéia que a inspirou.

O entendimento ao qual se visa não requer, necessàriamente, uma nova fórmula legal de aliança eleitoral. Nenhuma fórmula, aliás poderá substituir à ação política, pois não basta uma aliança de cúpolas partidárias; impõem-se dar-lhe sentido e conteúdo capazes de merecer as preferências eleitorais.

Em resumo: a criação de um clima propício ao entendimento é mais importante do que a forma pela qual venha êste a tornar-se efetivo — concluiu o sr. Daniel Faraco.

PSD: questão aberta

O PSD estêve reunido ante-ontem e entre outras coisas debateu o projeto Arinos, nomeando uma comissão composta dos senadores Alvaro Adolfo, Ivo de Aquino e Dario Cardoso e dos deputados Gustavo Capanema e Aloisio de Castro para oferecer parecer sôbre a matéria, no prazo de 10 dias. A tendência no partido é deixar a questão aberta, mesmo porque há uma corrente ponderável de pessedista que se inclina a um acôrdo com a UDN para a sucessão presidencial.

A respeito, disse-nos o senador Ivo de Aquino:

— O PSD sempre encarou a possibilidade de entendimento com outros partidos. A aliança com a UDN é, pois, viável.

O Projeto

O projeto Arinos, que passou a polarizar as atenções dos meios políticos, tomou o nº 3.572 e tem a seguinte redação:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Nas eleições de Presidente e Vice-Presidente da República, de Governador e Vice-Governador de Estado e de Prefeito e Vice-Prefeito de Município é permitida a aliança de dois ou mais partidos políticos com candidatos próprios e transferência de votação.

Parágrafo único. A aliança será promovida nos âmbitos federal, estadual e municipal, respectivamente pelas convenções nacionais, estaduais e municipais dos partidos interessados, dependendo a aliança municipal da prévia aquiescência da direção partidaria estadual.

Art. 2º — A aliança poderá se limitar a um ou estender-se aos dois postos do Poder Executivo Federal, estadual ou municipal conforme entenderam os partidos interessados.

Art. 3º — A aliança com transferência de votação será registrada na Justiça Eleitoral, conforme a eleição de que se trate, nos prazos e com as formalidades exigidas para o registro de aliança com candidato comum, e terá legenda única.

Parágrafo 1º — Para julgamento do registro de aliança será exigida autorização expressa dos candidatos apresentados.

Parágrafo 2º — As cédulas dos candidatos registrados pela aliança serão encimadas pela legenda respectiva.

Art. 4º — Os partidos integrantes da aliança registrarão candidatos próprios aos postos a serem providos, transferindo-se, porém, obrigatòriamente, na apuração final, os votos dos candidatos menos votados para aquêle que, dentro da aliança, tiver obtido maior número de sufrágios.

Parágrafo único. No caso de igualdade de votação entre candidatos, aplicar-se-á o disposto na Lei Eleitoral.

Art. 5º — Não será permitido aos partidos integrantes das alianças com transferência de votação, previstas nesta lei combinarem entre si ou com outros partidos, nas mesmas eleições e para os mesmos postos, as alianças para registro e eleição de candidatos comuns, previstas no Código Eleitoral.

Parágrafo único. Os partidos integrantes de alianças com transferência de votação poderão, entretanto, nas eleições estaduais ou municipais, realizar alianças para registro e eleição de candidatos comuns, entre si ou com outros partidos, desde que o façam em Estados ou municípios diferentes daqueles em que se achem vinculados pelas alianças com transferência de votação.

Art. 6 º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário".

Incêndio no ônibus: 7 feridos

Sete passageiros de um ônibus, ao perceberem que o veículo estava se incendiando, precipitaram-se pelas janelas, sofrendo, em consequência, ferimentos leves pelo corpo. O fogo destruiu completamente o coletivo, que é o de chapa 81411, da linha "Copacabana-Olaria". O acidente ocorreu ontem à noite na Praça da República e o motorista fugiu. Os feridos medicados no HPS são: Antônio de Oliveira Nascimento (Rua Bias Fortes, 9); Caetano Francisco Peres (Rua D. Isabel, 192); José Antônio Nascimento (Rua das Missões, 9); Ana Gaspar da Cruz (Rua Cataguases, 315); Carmem Terezinha Ribeiro (Avenida Barata Ribeiro, 385); Gumercinda de Oliveira (Rua Cataguases, 385) e Matias dos Santos (Avenida Epitácio Pessoa, 315). Depois de medicados retiraram-se. O 10º Distrito registrou o fato.

Homenagem a Salomão Filho

O vereador Salomão Filho será homenageado amanhã, por ocasião de sua posse, às 10 horas, no Palácio Guanabara, pelo povo de Madureira e adjacências. Os motoristas da localidade colocarão seus carros à disposição dos manifestantes.

Matou-se com guaraná e formicida

Suicidou-se, ontem, ingerindo grande quantidade de formicida e guaraná, em sua residência, o operário Avelino Manuel dos Santos (47 anos, português, Praça do Engenho, 20, fundos). O cadáver foi removido para o I.M.L., com guia do comissário do 19º distrito policial.

A PEDIDOS

Pela Moralização do Serviço Funerário

A propósito da matéria paga inserta no DIARIO CARIOCA de sexta-feira passada, pág. 2, atraves da qual o Sr. Thomaz da Silva Moraes, proprietário da AGÊNCIA FUNERÁRIA SANTA RITA DE CÁSSIA, situada à rua FREI CANECA, N.º 8-10, declara haver-se desligado da Associação Profissional dos Estabelecimentos de Serviços Funerários em virtude da reportagem estampada nas colunas do "Diário Trabalhista", edição de 15 do corrente, sob o título "Cúmplices do Dr. Colapso os Papa-defuntos", sentimo-nos no dever de vir a público para, em pról da verdade, prestar os seguintes esclarecimentos:

A Associação Profissional dos Estabelecimentos de Serviços funerários, entidade representativa da categoria econômica abrangente das casas, agências e emprêsas funerárias, organizada nos moldes da Consolidação das Leis do Trabalho, desde quando se organizou não persegue senão o objetivo de moralizar o serviço funerário, pôsto não descure de interêsses outros da classe e do dever de colaboração com o poder público, como ainda agora ocorreu, por ocasião da abertura de nova casa de artigos funerários, no bairro da Penha, em flagrante desrespeito ao contrato assinado entre a Prefeitura do Distrito Federal e a Santa Casa de Misericórdia, nos termos da lei n.º 716, de 4 de agôsto de 1952.

Pois bem. Reduzidissimo (e no momento talvez se resuma a um apenas) é o número dos comerciantes de artigos funerários que timbram em trilhar o caminho sinnoso da desonestidade, despidos que são dos mais elementares princípios de humanidade e de respeito à dôr alheia, que exploram sem titubeios e sem quaisquer escrúpulos, de tal sorte que tudo fazem a fim de promover o enterramento do defunto, ainda que seja necessária a obtenção de atestados de óbitos falsos.

Comerciantes dêsse jaez, a Associação não os tem em seu seio, pois os elimina sem condescendência. E' o caso de THOMAZ DA SILVA MORAES, proprietário da "AGÊNCIA FUNERÁRIA SANTA RITA DE CÁSSIA", situada à RUA FREI CANECA N.º 8-10.

Quem quer que tenha "O MUNDO ILUSTRADO", edição de 14 de abril do corrente, nêle encontrará págs. 24/25, uma reportagem, devidamente documentada, para cuja elaboração o seu autor, o reporter Valderedo Licarião, chegou ao extremo de registrar o seu próprio óbito, valendo-se de atestado que lhe fôra fornecido. E foi o Sr. Thomaz da Silva Moraes que lho forneceu.

Em face de tal reportagem, a Associação enviou ofício à direção daquêle semanário, de que se póde transcrever o seguinte trecho: "Apercebendo-se de que a unânimidade do corpo social, soube repudiar a sua conduta, inclinava-se por efetivar a sua exclusão na sessão seguinte, o Sr. THOMAZ DA SILVA MORAES demitiu-se, nos têrmos do telegrama que temos arquivado".

Eis aí a verdade. Em ABRIL do corrente ano, o Sr. Thomaz da Silva Moraes, para não ser excluido, exclui-se a si mesmo. E vem agora com a pretensão de embair a opinião pública, com a mendacidade e a ousadia próprias do indivíduo inescrupuloso, despeitado pelo desprezo que todos lhe votamos, denunciando-se, a si mesmo, como o inspirador da reportagem estampada nas colunas do "Diário Trabalhista". Sem abdicar do direito de retificação que a lei nos assegura, a ser oportunamente exercitado, convém assinalar que o patrono da Associação, na última sexta-feira, entreteve entendimentos com o Dr. Rui Tenório, comissário lotado na Delegacia de Costumes e Diversões, que se mostrou surprêso com as notícias veiculadas açodada ou levianamente pelo "Diário Trabalhista", cuja única verdade está na mentira que encerra.

Tudo não passa de maquinações de um desvairado, a quem a Associação só daria abrigo se, ao invés de Associação, orientada na defesa dos legitimos interêsses da classe, fôsse um covil de marginais ou entidade de recuperação de degenerados.

Rio, 19 de Setembro de 1953.

JEOVAH DIAS DE OLIVEIRA

Presidente

Baixou o Fluminense com o empate no minuto final

Arbitragem calamitosa – Conflito na porta do vestiàrio do Olaria

Empatou o Fluminense. Mas a igualdade no marcador conseguida aos 44½ do final do prélio teve a história de um verdadeiro drama. Um empate que os próprios tricolores haverão de recordar com muita alegria, porque na realidade, foi dos mais difíceis. Com um árbitro inteiramente descontrolado, equivocado nas marcações, não reprimindo de modo algum o jôgo brusco, e que pode ser considerado como o único responsável pelas lamentáveis cenas verificadas na peleja de ontem, nas Laranjeiras, entre o Fluminense e Olaria, influindo assim, para o baixo nível técnico apresentado durante o transcorrer do jôgo.

Ataque cerrado do Olaria à meta de Veludo. Washington tenta a cabeçada. Mas o goleiro interceptou o centro

CLAUDICOU NOVAMENTE O FLUMINENSE

A verdade é que as perspectivas em tôrno do "match" entre Olaria e Fluminense não eram das mais favoráveis. Para os amantes do futebol os tricolores de Alvaro Chaves eram apontados como francos favoritos, em que pese a sua fraca performance, sábado último, contra o Bangu.

O conjunto dos "bariris" era analizado ùnicamente como "pequeno" e nem o próprio empate com o Vasco abria-lhe qualquer possibilidade de uma partida igual com o seu adversário. Essa era a previsão, mas falhou completamente.

Não se encontrando desde o princípio do prélio, com um Olaria marcando por homem, os tricolores até a marcação do pênalti vinham sendo dominados. Após a cobrança do discutido lance e com a sensacional defesa praticada por Veludo, os comandados de Zezé Moreira reagiram, passando a manobrar, obtendo então o seu tento número 1, com o que terminou o primeiro tempo.

Pênalti e Pancadaria

Atacava o Olaria quando uma bola foi jogada sôbre a meta tricolor. Pinheiro, dentro da área, interveio com a mão. Incontinenti o sr. Westmann apitou a penalidade máxima. Píndaro e outros defensores tricolores correram em direção ao auxiliar do juiz, procurando com que êste confirmasse a marcação de "of-side", isto em virtude de ter acenado a bandeirinha. Formou-se a confusão, tendo o juiz se dirigido ao seu auxiliar que não confirmou a infração. Batido o pênalti, estourou, em seguida, junto ao local destinado ao vestiário dos visitantes um tremendo sururu. O jôgo foi paralisado, enquanto a polícia intervinha para serenar os ânimos, houve uma tentativa de 'agressão ao bandeirinha, generalizando-se novamente o conflito.

O "bandeirinha" José Monteiro, cercado pela polícia, deixa o gramado, apupado e apredejado pela assistência, o auxiliar do juiz Westermann, não pôde prosseguir sua tarefa até o final do enconro. A Aranjaram um substituto

Substituído e Bandeirinha

Serenados os ânimos, após 13 minutos de interrupção, foi tentada a troca de lado entre os auxiliares do juiz.

O sr. José Monteiro causador dos acontecimentos atuava junto às sociais do Fluminense mas, quando o mesmo chegou perto das arquibancadas, foi recebido com uma onda de garrafadas, etc. Não havendo segurança e negando-se o mesmo a ficar em frente às populares, foi providenciada a sua substituição, o que aconteceu e podendo, então, o "match" ser reiniciado.

2º Tempo

Esperava-se que com a conquista do tento os tricolores voltassem melhores na fase complementar. Puro engano, afora uns ataques isolados logo no início dessa fase, os defensores de Alvaro Chaves voltaram a claudicar, permitindo aos olarienses comandar as ações até obterem o tento do empate aos 17 minutos. Aos 22 já os comandados de Domingos da Guia avançavam no marcador. Com dois a um e vendo a derrota pela frente em seus próprios domínios, os "cracks" de Alvaro Chaves, acordaram. Via-se Pinheiro conduzindo a pelota até às imediações da área do Olaria, Bigode, Vitor e outros jogadores do tricolor faziam o mesmo, numa luta desesperada para evitar o revés. Até, como já foi dito, que aos 44 1/2 foi conquistado o "goal" que marcaria a igualdade no marcador.

O Olaria

O Olaria, pode-se dizer, andou bem. A sua produção ontem foi boa, com sua defesa entendendo-se perfeitamente, fazendo reeditar a partida com o Vasco. Procurando a marcação por homem o Olaria confundiu sempre o seu contendor, a ponto de ameaçar constantemente o último reduto tricolor.

Outros Detalhes

O primeiro tempo finalizou com a vantagem do Fluminense por 1 a 0. Aos 29 minutos de jôgo Quincas recebeu de trás e entregou a Telê. Este recebeu fora da área e fusilou no canto. Nada mais houve de excepcional nêsse primeiro período. No segundo tempo, aos 17 minutos, Washington empatou, aproveitando uma rebatida de Veludo dum potente tiro de Maxwell dentro da pequena área. Aos 21 minutos, Esquerdinha desempatou. E, aos 44 1/2, Marinho voltou a empatar. Pinheiro bateu um "foul" do meio do campo, mandando em cima da meta olariensa, pularam vários jogadores e o centroavante do Fluminense, de cabeça, assinalou o tento. Os dois quadros jogaram assim constituidos.

Fluminense: — Veludo; Píndaro e Pinheiro; Vítor Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas.

Olaria: — Celso; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Roque, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

Na preliminar, houve empate, também, de dois tentos. A renda somou: Cr$ 113.158,00.

Tentativa desesperada do Fluminense para empatar a peleja, o que afinal conseguiu nos descontos. Bigode de dentro da pequena área olariense tenta o "goal"-salvador enquanto Celso pula para recolher o balão

AZTECA VITORIA ROXY MIRAMAR AMERICA IRIS
Amanhã
POPULAR CAXIAS TOURADU
5ª feira ICARAI
6ª feira BANDEIRANTES MARZOPINA NATAL
UM CAMPEONATO DE MENTIRAS - UM JOGO DE ILUSÕES
UM DRAMA COMICO NA CIDADE DOS MILHOES!
VERA CRUZ apresenta
ALBERTO RUSCHEL ☆ ILKA SOARES
LUIZ CALDERARO ☆ WALDEMAR WEY
ESQUINA da ILUSÃO
RENATO CONSORTE · NICETTE BRUNO · JOSEF GUERREIRO
HISTORIA E DIREÇÃO DE Ruggero Jacobbi
DISTRIB. COLUMBIA

Walter Aquino
ADVOGADO
CAUSAS COMERCIAIS EXCLUSIVAMENTE
Av. Rio Branco, 116, 5.º andar
Tel.: 32-3785

AUTOMOBILISMO

Volta do Distrito Federal

Cumprindo o seu programa de grandes empreendimentos, o **Automóvel Clube do Brasil**, pela sua Comissão Desportiva, fará realizar um "rallye" que dará volta pelo Distrito Federal, tendo como ponto de partida a séde do Automóvel Clube do Brasil, pelas 9 horas, devendo chegar às 11 horas na Fazenda Brazilia da Municipalidade, onde será oferecido um grande churrasco, aos participantes, acompanhantes e especialmente, por deferência da Secretaria de Agricultura do Distrito Federal, serão homenageados os Congressistas, representantes da Federação Interamericana de Automóvel Clubes que pela primeira vez se reunirão em nosso país, completando a **XIII Assembléia da Federação Interamericana de Automóvel Clubes** entre os dias 22 a 26 do corrente, e tendo como ponto final o referido "rallye" a sede do Automóvel Clube do Brasil, local em que serão proclamados os vencedores.

Serão distribuídas valiosas taças e troféus aos vencedores.

A média horaria permitida para todos os carros e de qualquer categoria será de 50 quilômetros.

A quilometragem total a ser percorrida será de 50 quilômetros compreendendo a Ida e a Volta.

11º Circuito de Maracanã

No dia 27 corrente será realizada a sensacional corrida "Circuito do Maracanã" que, temos certeza, será uma apoteose dentro do automobilismo, onde tomarão parte renomados volantes patrícios do Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul.

As inscrições encontram-se abertas na sede do ACB.

Grande noitada pugilística no Palácio de Alumínio

Assume características sensasionais o espetáculo que a Federação Metropolitana de Pugilismo organizou para amanhã, às 21 horas, no Palácio de Alumínio, em comemoração ao seu 12º aniversário de fundação, onde será apresentado ao público carioca um programa composto de 8 lutas finais, onde intervirão: Valdemar Adão, do Vasco da Gama, representante carioca, campeão brasileiro e sul-americano invicto de 1952, contra Jorge Matuck, de São Paulo, ex-campeão brasileiro e que participou das Olimpíadas de Helsinki e Kaled Curi, campeão sul-americano invicto em 1947, representante do Brasil em diversas competições internacionais, enfrentará o chileno Guilhermo Pizarro, profissional que cumpriu quase tôda sua campanha em ringues argentinos, tendo enfrentado uma infinidade de esmurradores de cartel.

O Programa

1a. luta — M. M. Ligº: Wilson dos Santos (Vasco) x Joel Galiano (S.C.); *2a.)* M. Médio: Edgard Pinto (Vasco) x Jorge Julião (Flamengo); *3a.)* M. Ligº Pedro Evangelista (Flamengo) x Mário Rodrigues; *4a.)* Leve: Humberto Sá (Vasco) x Samuel de Sousa (Flamengo); *5a.)* M. Ligº: Jurandir Lopes (Flamengo) x Ailton Almeida (Madureira); *6a.)* João Maldonado (S. Crist.) x Manoel Santos (Flamengo).

Semifinal

M. Pesado — Jorge Matuck (Paulista) x Valdemar Adão (Carioca).

Finais: Profissionais

Kaled Curi (brasileiro) x Guilherme Pizarro (chileno).

Estado do Rio Esportivo

A sucessão no Fonseca A. Clube, tornou-se o principal assunto dos debates esportivos fronteiros.

Já se sabe que Paulo Demoraes, figura mui benquista no seio "carijó", será o candidato oficial à sucessão de Luís Nascimento Lopes à presidência alvinegra. Milton Curi, cuja candidatura foi lembrada por um jornalista de Niterói, não aceitará tal proposta e apoiará o nome do vice-presidente do Fonseca A. Clube.

XXX

Enquanto isso a situação entre o DNF e a FFD, prossegue cada vez mais animada. Agora o dr. Hamilton Xavier declara à imprensa que porá o órgão da Rua da Conceição a nocaute, o mais breve possível, o que não acreditamos, pois o sr. José Ramos de Freitas, de "viração" esportiva conhece tudo...

XXX

Mas enquanto a luta prossegue, cada vez mais ferrenha, o sr. José Ramos de Freitas, vai justificando a existência da FFD, no esporte fluminense, realizando grandes competições entre suas filiadas do interior. Até os clubes do interior estão admirados com tanto trabalho da eclética

XXX

Ontem, numa roda esportiva na porta do Santa Cruz, alguém levantou o nome do sr. José Ramos de Freitas, para a sucessão dêle mesmo à presidência da FFD quando chegarem as eleições.

Derrotado o América por contagem elevada

5x1, o "placard" no Maracanã – Bueno, o artilheiro com 3 "goals"

O Bangu não teve dificuldades em derrotar ontem, no Maracanã, a equipe do América. Embora o "placard" tenha sido exagerado, houve, de fato, méritos na vitória do Bangu, que foi mais quadro. O exagêro do "placard" devesse, ùnicamente, ao goleiro Luís Carlos, estreante na equipe de Campos Sales, que não se houve a contento, falhando em três das cinco bolas que passaran pela meta, sôbre a sua guarda.

PRIMEIRO TEMPO

O tempo inicial da partida foi bem disputado com ligeira vantagem, no domínio das ações, para a equipe banguense. Luís Carlos, nessa etapa, agiu bem, só falhando no segundo tento dos "mulatinhos rosados" consignado aos 41 minutos dessa fase, por intermédio de Moacir Bueno com um tiro de fora da área. Esse tento não deu para esmorecer a equipe "americana", pois logo após a sua conquista terminava o primeiro tempo.

Final

Embora o Bangu marcasse mais dois tentos, um aos cinco e outro aos sete minutos, sendo um dêles, o último, de outra falha de Luís Carlos, os "americanos" continuaram lutando, mesmo com um "placard" dilatado. Cinco minutos após a conquista do último tento do Bangu, o América movimentava pela primeira e última vez o marcador a seu favor. A partir dêsse tento os rubros equilibraram a partida, para sofrer na metade dessa etapa o quinto e último "goal", caindo novamente de produção, sem contudo se entregar, dando brilho a vitória banguense, que foi justa e merecida.

Muito Bom o Arbitro

A direção da partida foi entregue ao sr. José Gomes Sobrinho, que teve boa atuação, auxliado pelos srs. Gama Malcher e Rubem Ribeiro.

Movimento Numerico da Partida

1º tempo — Bangu 2 x 0. "Goals" de Nívio aos 23 minutos, cobrando uma falta de fora da área, e de Moacir Bueno aos 41 minutos, com um tiro forte, também de fora da área (falha do goleiro Luís Carlos).

Final - Bangu 5 x 1. Bueno aos 5 minutos, cabeceando um centro de Nívio. Novamente Bueno com um chute fraco. Wassil aos 12 minutos, fêz o primeiro e único tento do América, após uma boa manobra do ataque. Nívio aos 23 minutos encerrou o marcador, na última falha do goleiro americano.

Quadros

As duas equipes alinharam com as seguintes formações:

América: - Luís Carlos; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Wassil, Manéco, Leônidas, J. Carlos e Jorginho.

Bangu: - Arizona; Valdir e Salvador; Pinguela, Alaine e Edson; Miguel, Décio, Moacir Bueno, Menezes e Nívio.

Renda e Preliminar

A renda somou a importância de Cr$ 79.772,60. Na preliminar registrou-se um empate de um tento.

Venceram as "estrêlas" do Flamengo

As moças do Flamengo derrotaram, ontem à noite, as do Fluminense, no ginásio do Tijuca, pelo Campeonato Carioca de Voleibol, na segunda peleja da série de "Melhor de Três", em disputa do título máximo. A vitória dos rubronegras foi de 2 x 0. O primeiro "set" terminou 15 x 11 e o segundo 19 x 17. Jogaram pelo Flamengo: Carminha, Pequenina, Marlene, Irani, Marina, Leila; e pelo Fluminense: Hilda Lassen, Lilian, Helena, Efigência, Maria Amélia, Marli, Diva e Hilda Amaral.

Na próxima têrça-feira será disputado a terceira peleja da série de "Melhor de Três", no mesmo local.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Itajubá Esportivo

Itajubá, 13 (do correspondente) — Dando sequência ao campeonato de 53, preliaram domingo último pela manhã, no "maior" do sul de Minas, as equipes do São Paulo F. C. x Botafogo F. C. cabendo a vitória dêste prélio aos tricolores pelo escore de **4 tentos a 2**. Durante todo o decorrer da pugna o São Paulo foi o quadro que apresentou melhor **futebol**. Desde os 24 minutos iniciais da peleja até o término da mesma o esquadrão são-paulino atuou com dez elementos, pois o seu meia direita Miltinho, num encontro casual com o médio Tiradentes da equipe alvinegra, sofreu um corte no supercílio direito, sendo obrigado a abandonar o gramado. Com esta vitória o São Paulo isolou-se no terceiro pôsto da tabela com quatro pontos perdidos. Os tentos do onze vencedor foram consignados por intermédio de Zé do Couro 2, Cocão e Moacir, enquanto que os tentos botafoguenses foram de autoria de Rubens (de pênalti) e Oscavo.

O São Paulo apresentou a seguinte constituição: Moacir II, João e Alberto, Chita, Dastre e Tio Velho, Zé do Couro, Miltinho, Moacir, Zé Carlos e Cocão.

A tarde, no mesmo local, jogaram Estrêla Azul F. C. x Flamengo F. C. encontro que chegou ao seu término com o marcador assinalando um empate de zero a zero. Nesta peleja o Estrêla era tido como franco favorito, mas o Flamengo, com uma defesa que se encontrava numa tarde bem inspirada soube anular as pretensões da equipe dirigida por Ariovaldo.

Colocação dos Clubes no Atual Certame por Pontos Perdidos

1º lugar — *Smart* com zero p.p.
2º lugar — *Yuracan* e *Vasco* com 2 pontos perdidos
3º lugar — *São Paulo* com 4 pp.
4º lugar — *Fabril* e *Fábrica de Armas* com 6 p.p.
5º lugar — *Estrêla Azul* e *Flamengo* com 7 p.p.
6º lugar — *E.C. Brazópolis* e *E.C. Pedralva* com 10 p.p.
7º lugar — *Botafogo* com 13 p.p.

HANDICAP ESPECIAL

Em 27 de Setembro - 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — **Para animais de qualquer país, de 3 anos o mais de idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 250.0000.000, em prêmios de 1º lugar no país, este ano, e Cr$ 1.000.000,0, em toda a campanha — Handicap:**

Lord Antibes	62
Quinto	61
Newmarket	56
Ombú	56
Arenoso	56
Augusta	56
Polin	55
Efusivo	55
Gatillo	555
Atleta	54
Tor Di Quinto	54
Batailleur	54
Kameran Khan	54
Jour de Fête	54
Quasi	53
Buonarotti	53
El Banderin	53
Reveur	53
Miss Nobel	53
Mercury	53
Papo de Anjo	53
Hosco	53
Laurina	53
Garufero	53
Duc D'Anjou	53
Manguarito	52
Zorrino	52
Origon	52
Erânio	52
Embeleso	52
Tio Chico	51
Comândulo	51
Reverência	50
Meu Crack	50
Vigorosa	50
Aniversário	52

Organização Meteorológica Mundial

Nas corridas de hoje, será homenageada a Organização Meterológica Mundial, cujos componentes, reunidos nesta capital, terão ingresso na Tribuna de Honra do Hipódromo Brasileiro.

Cel. Germano Boetcher

A diretoria do Jockey Club Brasileiro, logo que teve conhecimento da morte do seu pranteado consócio e diretor, cel. Germano Boetcher, tomou as seguintes providências: mandar hastear a bandeira da sede a meio-pau, cerrando as portas igualmente; mandar depositar uma coroa em seu túmulo. O dr. Mário Ribeiro, presidente da sociedade, apresentou pêsames à família e compareceu ao enterramento do inolvidável turfman.

"A SIMPATIA LOTÉRICA"
VENDEU O ÚNICO PRÊMIO VENDIDO NO RIO
6033 3.º PREMIO COM 400 MIL CRUZEIROS
DO ULTIMO SÁBADO
87 SORTES JA' VENDIDAS NA
"A SIMPATIA LOTÉRICA"
DESDE O REINICIO DA LOTERIA FEDERAL
Quarta-feira e sábado venderá mais 2 milhões de cruzeiros
SORTES GRANDES SÓ E SEMPRE NA
"A SIMPATIA LOTÉRICA"
O TUBARÃO DAS SORTES GRANDES
Rua do Rosário, 127 e o mais é pura conversa fiada..

Gerânio ratificou suas qualidades de corredor

O filho de Guaycurú derrotou Jericinó na melhor carreira de ontem à tarde – Gulfstream continuou o seu "rosário" de vitórias — Efusivo estreou confirmando os trabalhos e apronto

Na principal carreira da reunião de ontem à tarde no Hipódromo da Gávea, destinada a potros nacionais de 3 anos, GERANIO ratificou as suas qualidades de corredor, derrotando Jericinó por meio corpo.

Gulfstream voltou a triunfar fàcilmente, conquistando a quarta vitória consecutiva. O pensionista de Pedro Gusso Filho ainda vai ganhar muitas corridas.

No páreo de encerramento, o estreante EFUSIVO confirmou plenamente o trabalho e apronto que produziu para esta carreira, vencendo com autoridade.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das carreiras de ontem na Gávea:

772 — 1.º Páreo — 1.800 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00

1.º	Hebon — D. Ferreira	58	15.330	22,00	12	12.480	13,50
2.º	Frondoso — D. P. Silva ..	58	22.334	15,00	13	4.059	42,00
3.º	Holometro — J. Baffica ..	49	4.917	72,00	23	4.667	36,00
			42.356			21.206	

Não correram: Balano e Odilon.
Diferenças: 4 corpos e 6 corpos — Tempo: 120"1|5 — Vencedor (1) 22,00 — Dupla (12) 13,50 — Movimento do páreo: Cr$ 635.620,00.
HEBON — M. C. — 6 anos — R. G. do Sul — por Hyrax e Ourobusca — Proprietário: Gonçalino Feijó — Tratador: Gonçalino Feijó — Criador: Felix Cherubim.

773 — 2.º Páreo — 1.200 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Milico — A. Portilho	55	18.249	35,00	12	3.004	123,50
2.º	Capiberibe — D. Ferreira .	55	31.453	20,00	13	4.418	84,00
3.º	Moxotó — E. Castillo	55	7.926	81,00	14	10.533	35,00
4.º	Gunga Din — V. Andrade .	55	4.112	154,00	23	2.335	158,50
5.º	Airflow — O. Ullôa	55	(Capiberibe)		24	7.804	47,50
6.º	C. da Gloria — C. Moreno	55	18.126	35,00	33	1.214	306,00
					34	12.381	30,00
			79.896		44	4.703	79,00
						46.392	

Diferenças: 1|2 corpo e 1|2 corpo — Tempo: 77"3|5 — Vencedor (1) 35,00 — Dupla (14) 35,00 — Placês (1) 16,00 e (5) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.355.890,00.
MILICO — M. T. — 3 anos — Pernambuco — por Mossoró e Arypunan — Proprietário: Milton Cavalcanti Lundgren — Tratador: Levi Ferreira — Criador: Haras Maranguape.

774 — 3.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Alsacia — C. Moreno	52	14.051	46,00	12	22.578	20,00
2.º	Halloween — L. Domingues	57	35.395	18,00	13	5.885	76,00
3.º	Lilibety — B. Marinho ...	57	21.390	30,00	14	14.380	31,00
4.º	Indayá — A. Ribas	58	5.595	115,00	23	2.469	181,00
5.º	Elegia — J. Baffica	49	3.730	172,00	24	7.030	64,00
					34	1.942	230,50
			90.161		44	1.690	285,00
						55.974	

Não correu: Miuda.
Diferenças: 8 corpos e 2 corpos — Tempo: 90" — Vencedor (5) 46,00 — Dupla (14) 31,00 — Placês (5) 16,00 e (1) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.472.600,00.
ALSACIA — F. C. — 5 anos — S. Paulo — por Helium e Crieuse — Proprietário: Osvaldo Lara Vidigal — Tratador: Otacilio Maria — Criador: Paulo Piza de Lara.

775 — 4.º Páreo — 1.500 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Gulfstream — L. Domingues	57	49.973	11,50	13	23.377	16,00
2.º	Senta a Pua — O. Moura .	56	10.049	57,00	14	16.854	22,00
3.º	Tocantins — L. Lins	50	2.602	222,00	33	1.479	259,00
4.º	El Matachin — C. Moreno .	56	3.501	165,00	34	3.997	93,00
5.º	Cangapé — J. Baffica	51	5.954	97,00	44	856	433,00
			72.079			46.563	

Não correu: Dingo.
Diferenças: 3 e 1|2 corpos e 2 corpos — Tempo: 97" — Vencedor (1) 11,50 — Dupla (13) 16,00 — Placês (1) 10,00 e (3) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.304.430,00.
GULFSTREAM — M. C. — 6 anos — S. Paulo — por Maritain e Imbé — Proprietário: Stud Creoulo — Tratador: Pedro Gusso Filho — Criador: Haras Santa Anita.

776 — 5.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Geranio — E. Castillo	55	51.621	17,00	11	3.511	168,00
2.º	Jericinó — O. Ullôa	55	26.880	33,00	12	803	736,00
3.º	Jangol — C. Moreno	55	(Jericinó)		13	13.805	43,00
4.º	Rifão — J. Marchant	55	26.892	33,00	14	27.205	22,00
5.º	Chimarrão — M. Chirino ..	55	(Geranio)		23	550	1.075,00
6.º	Calulete — A. Portilho ..	55	3.423	258,00	24	1.086	544,00
7.º	Eeager — D. Ferreira	55	1.687	524,00	33	1.535	385,00
					34	22.153	27,00
			110.503		44	3.230	183,00
						73.908	

Não correram: Cuzqueño e Firebolt.
Diferenças: 1|2 corpo e 2 e 1|2 corpos — Tempo: 81"2|5 — Vencedor (7) 17,00 — Dupla (14) 22,00 — Placês (7) 10,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.207.520,00.
GERANIO — M. A. — 3 anos — Paraná — por Guaycurú e Estrovenga — Proprietário: Stud Vice Rey — Tratador: Cesar Covarrubias — Criador: Fazenda Santa Angela.

777 — 6.º Páreo — 1.500 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Peteim — J. Ramos	57	20.971	36,00	12	5.780	97,00
2.º	Moreninha — P. Labre	55	3.715	204,00	13	6.131	92,00
3.º	Bola Azul — N. Pereira ..	55	14.037	54,00	14	9.095	62,00
4.º	Bemvista — O. Macedo ..	54	3.664	207,00	23	8.517	66,00
5.º	G. Friend — L. Domingues	57	18.086	42,00	24	15.608	36,00
6.º	Chafick — M. Henriques ..	60	1.352	561,00	33	2.177	258,50
7.º	Odilon — E. Castillo	60	28.076	27,00	34	17.848	31,50
8.º	Ornato — M. Alves	57	4.888	155,00	44	5.199	108,00
			94.780			70.355	

Não correram: Seridó, Fogo Belo e Maraty.
Diferenças: 8 corpos e 1 corpo — Tempo: 98" — Vencedor (6) 36,00 — Dupla (34) 31,50 — Placês (6) 17,00; (10) 41,50 e (1) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.822.790,00.
PETEIM — M. A. — 7 anos — Pernambuco — por Diagoras e Itacuaty — Proprietário: Stud Maracanã — Tratador: Carlos C. Cabral — Criador: Haras Maranguape.

778 — 7.º Páreo — 1.900 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 42.000,00; Cr$ 12.600,00; Cr$ 6.300,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Lobelia — J. Ramos	51	16.369	53,00	11	3.533	69,00
2.º	Crambe — A. Rosa	56	15.866	54,50	12	7.558	78,00
3.º	Cabo Frio — A. Ribas ...	60	2.603	332,50	13	16.559	35,50
4.º	Emoetê — A. Nahid	56	25.229	34,00	14	12.249	43,00
5.º	Noviço — E. Castillo	55	17.366	50,00	22	551	1.066,00
6.º	Roncador — I. Pinheiro	58	12.360	70,00	23	6.069	97,00
7.º	Hollywood — S. Machado .	58	16.435	53,00	24	4.266	137,00
8.º	Maracajú — B. Marinho ..	57	1.963	441,00	33	3.982	148,00
					34	12.907	45,50
			108.191		44	829	708,00
						73.503	

Não correram: Alvitre, Japim, Atrevidaço e Juvenil.
Diferenças: 3|4 de corpo e 5 corpos — Tempo: 124"3|5 — Vencedor (7) 53,00 — Dupla (33) 148,00 — Placês (7) 18,00; (6) 23,00 e (10) 50,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.965.830,00.
LOBELIA — F. A. — 7 anos — S. Paulo — por Albatroz e Cortezinha — Proprietário: Roberval Baêta Neves — Tratador: Jorge V. Viana — Criador: C. G. de Paula Machado.

779 — 8.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Efusivo — D. Moreira	54	64.394	16,00	12	34.084	18,00
2.º	Miss Nobel — O. Macedo ..	53	41.896	25,00	13	18.297	34,00
3.º	Resorte — E. Castillo ...	54	8.614	120,00	14	7.235	87,00
4.º	Desierto — L. Lins	51	5.009	206,00	22	1.152	545,50
5.º	Blake — J. Baffica	51	2.946	351,00	23	10.154	62,00
6.º	Bambula — M. Henriques .	53	1.608	642,00	24	2.920	215,00
7.º	Mazzeta — C. Moreno ...	52	4.675	221,00	33	2.049	306,00
					34	2.263	272,00
			129.142		44	393	1.599,00
						78.540	

Diferenças: 2 e 1|2 corpos e 2 corpos — Tempo: 87"3|5 — Vencedor (1) 16,00 — Dupla (12) 18,00 — Placês 11,00 e (3) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.198.020,00.
EFUSIVO — M. A. — 4 anos — Argentina — por Full Sail e Especial — Proprietário: Atilio Loss Tedesco — Tratador: Alexandre Corrêa — Importador: Atilio Loss Tedesco.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$ 12.782.700,00
CONCURSOS	Cr$ 449.545,00
	Cr$ 13.232.245,00

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

PROGRAMA DE TÊRÇA-FEIRA

1º Páreo — às 13 hs. — 1.200 metros — Ks.
1—1 Borralheira, A. Brito 51
2 Alegria, L. Vieira 52
2—3 Blandicea, F. Madalena 55
4 Sap, I. Pinheiro 54
" Cravo Lindo, C. Paranhos 52
3—5 El Gin, J. Tinoco 56
6 Gajeru, A. Nascimento 54
7 Ike, R. Urbina 55
4—8 Mondrongo, N. Pereira 53
9 Cachemira, R. Martins 53
10 Mahon, S. Machado 52

2º Páreo — às 13,30 hs. — 1.500 metros — Ks.
1—1 Chimarrão, M. Chirino 56
2 Libertador, S. Machado 54
2—3 Quiroga, XX 57
4 Cracilo, S. Lourenço 52
3—5 Elanut, XX 53
6 Souverain, B. Ribeiro 51
47 Vergel, J. Baffica 50
8 Tarimbeiro, A. Nascimento 50

3º Páreo — às 14 hs. — 1.500 metros — Ks.
1-1 Flezeta, A. Brito 51
2—2 Blue Drean, E. Silva 52
3 Atrevidaço, M. Alves 52
3—4 Indiscreto, A. Ribas 56
5 Interventor, R. Martins 53
4—6 El Garboso, XX 53
7 Don Zura, J. Martins 56

4º Páreo às 14,30 hs. 1.500 metros — Ks.
11 Iris Star, F. Magdalena 56
2 Bruce, A. Reis 50
2-3 Ennio, XX 52
4 Creoulo, S. Machado 54
3—5 Clareal, Dal. Silva 54
4—5 Clareal, Dal. Silva 54
6 Pintra, XX 50
4—7 Fogo Bravo, M. Chirino .. 53
" El Gordito, A. Britto 52

5º Páreo — às 15,30 hs. — 1.600 metros — Ks.
1—1 Changa, Dal. Silva 55
2—2 Intermezzo, P. Sousa 51
3—3 Paó, O. Moura 57
4 Baldomro, S. Assis 53
4—5 Idealista, A. Ribas 52
" Rio Verde, A. Ribas 56

6º Páreo — às 16,10 hs. — 1.600 metros
1—1 Igarassú, XX 55
2—2 Cartaginez, XX 57
3 Anduia, R. Urbina 52
3—4 Candeal, S. Assis 52
5 Arrogante, O. Fernandes .. 53
4—6 Normalista, N. Pereira 50
7 Monetário, J. Lima 51

7º Páreo — às 16,50 hs. — 1.200 metros — Ks.
1—1 Petit Savoiard, J. Lima 54
2 Muzuzo, XX 56
3 Electra, L. Vieira 54
2—4 Doglan, XX 56
5 Monte Alegre, G. Mendonça .. 56
" Lamego, A. G. Silva 52
3—6 Incitatus, P. Labre 55
7 Ojerisa, G. Neves 53
" Jangadeiro, M. Chirino 54
4-8 Ross, I. Pinheiro 54
9 Missioneira, J. Ramos 54
10 Nightingale, N. Pereira 54

8 Páreo às 17,30 hs. 1.200 metros — Ks.
1—1 Chantelson, P. Tavares 60
2 Sonolento, XX 55
3 Othelo, A. G. Silva 55
2—4 Felino, O. Moura 55
5 Mistico, G. Neves 55
" Quatro Fontes, XX 53
7 Arapuan, C. Caleri 60
" Itamoji, G. Mendonça 55
4—8 Dogarita, F. Magdalena 53
9 Damarena, A. Nascimento 53
10 Moreno Prosa, E. Silva 55
" Viraluz, XX 55

Diario Carioca

32 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 20 DE SETEMBRO DE 1953

Assunto encerrado o preço do arroz

Existe uma portaria sôbre o assunto, que passa a interessar apeas à polícia de economia popular, declara o presidente da Cofap

—— Já não há mais nada a debater com os rizicultores gaúchos sôbre os preços do arroz fixados pela portaria 51 — declarou-nos, ontem, o cel. Hélio Braga, presidente da COFAP, a propósito da presença no Rio de uma delegação de produtores que veio tentar negociar novas bases para a venda do produto. Acrescentou:

—— A portaria está em vigor e quem não a respeita terá de prestar contas à polícia. A COFAP não pode transigir em prejuízo dos interêsses do povo.

ETERNOS INSATISFEITOS

A delegação de rizicultores insatisfeitos com a tabela expedida pela COFAP é chefiada pelo sr. Naio Loes de Almeida, o mesmo que em duas oportunidades provocará a suspensão da portaria 51 para que se promovessem entendimentos.

— Infelizmente, prossegue o presidente da COFAP, não foi possível chegar a acôrdo dadas as pretensões altistas dos interessados no comércio do arroz.

A história é longa. O cel. Hélio Braga recorda:

— A primeira portaria que baixei, há meses, tabelava, do produtor ao consumidor, fixando lucros aos intermediários, de modo a impedir qualquer ameaça de alta de parte da fonte de produção. Os preços para o lavrador foram estipulados de acôrdo com a solicitação do próprio Instituto Rio Grandense do Arroz (IRGA) ao govêrno gaucho; da mesma maneira os dos exportadores o foram a pedido do IRGA em ofício dirigido à COFAP".

O ato, porém, foi sustado em virtude de reclamação posterior dos produtores e comerciantes considerando que a tabela tinha criado uma situação de "rigidez da corrente de abastecimento".

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

"Miss" Objetiva 1953



Lia Mara, artista de teatro ("E' Fogo na Jaca") e de cinema nacionais (aparecerá no filme "Três Recrutas"), é a mais recente candidata ao título de "Miss Objetiva 1953". Na fotografia a candidata Lia Mara, diante do espelho procura dar uma visão conjunta das suas possibilidades. "Já sou por natureza uma "miss" objetiva, declarou a "vedette" no instante do "flash", enquanto assumia a sua presente posição



Vêem de Hong-Kong, importados como técnicos úteis ao nosso progresso. São amestradores de cães, modistas, domésticas, apicultores, etc.. Foi preciso falar em sentimentalismo, para que desembarcassem condicionalmente ante a imansigência do DNI



De vez em quando vem gente boa: gente que vai para o interior cuidar da lavoura. Quase sempre vêm de vontade própria, sem interferência do Govêrno. Aqui, respeitarão o dístico que lêem ao desembarcar an Ilh a das Flores

ATÉ LOUCOS ADMITIDOS COMO BONS IMIGRANTES

Série de reportagens de Otávio Bonfim

Fotos de Roger Pardini

Sòmente depois que loucos, tuberculosos, doentes de elefantíasis e até cegos foram impedidos de desembarcar no Brasil, para onde vieram com os papéis em ordem, é que se tomaram as primeiras providências para evitar que tôda uma corrente imigratória de incapazes se viesse somar aos desajustados nacionais.

Até hoje, no entanto, continúa o Conselho de Imigração e Colonização admitindo o ingresso da ralé de Hong-Kong e outras partes do mundo, como digna do acolhimento do Govêrno brasileiro, considerando-a "fator de progresso para o país" (preâmbulo do Decreto-Lei n.º 7.967, que criou o C.I.C.).

Istvar Ragan, traficante de entorpecentes e escravas branca — moderno judeu errante marinho — indesejável a qualquer país, (que não desembarcou aqui graças a uma denúncia desta fôlha)) não foi o primeiro a vir, e talvez não seja o último, pois o Brasil, já considerado um país de idéias avançadas, arejadas, em matéria de imigração, aceita tudo, especialmente o refugo das outras Nações.

UM DIQUE

Ainda bem que um setor — a Saúde — há alguns anos vem impedindo que nosso país receba indivíduos incapazes. Dezenas de milhares de deslocados de guerra europeus, portadores de graves afecções orgânicas e mentais, foram impedidos de imigrar para aqui, só porque aquêle setor resolveu impedir que o sentimentalismo os importasse.

Eram tuberculosos, em sua maioria — infelizes vítimas dos máus tratos e da fome durante os trágicos anos da guerra — portadores de tracoma e outras doenças infecto-contagiosas, além dos oligofrênicos (loucos de todos os gêneros), todos desejosos e preparando-se para o Brasil.

Uma Porta Entre-Fechada

Sòmente agora, quando se protestou pelo escarneo de receber o aventureiro Ragan, repelido até pelo "bas-fond" internacional, o asiático pôrto de Hong-Kong, é que o Departamento Nacional de Imigração, sob nova orientação, re-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



Bianor Penalber, diretor-interino do Departamento Nacional de Imigração, resolveu fazer uso da lei e impedir a imigração de gentalha inútil ao país

Escolas para tôdas as crianças com estímulo à iniciativa particular

O novo secretário de Educação da Prefeitura sr. Mourão Vieira Filho (que tomará posse amanhã) vai tentar, como primeira campanha de sua gestão, a aplicação do sistema de auxílio aos estabelecimentos particulares de ensino (principalmente nos subúrbios) de modo a criar capacidade, no Distrito Federal, para que haja escolas para tôdas as crianças na idade própria.

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO

O plano do sr. Mourão Vieira Filho já exposto desde 1946, é em síntese o seguinte: a Prefeitura oferece o financiamento para a ampliação dos prédios escolares de instituições privadas, recebendo em pagamento matrículas a preços fixados nos próprios contratos de mútuo de modo que todos os matriculandos considerados excedentes nas escolas públicas serão aproveitados, isto é, os que excedem a capacidade do sistema oficial.

Também a compra

Da mesma forma, pretende o novo secretário Geral de Educação obter que o Banco da Prefeitura financie a compra dos prédios alugados às escolas primárias, mediante pagamento em matrículas, como no caso da ampliação de capacidade dos prédios próprios.

As ações de despejo

Por outro lado, examinará a Secretaria os casos de escolas ameaçadas de despejo, para evitar que estes se consumem. Calcula o novo secretário que cêrca de 150 escolas estejam nessa situação, merecendo, portanto, a atenção mais urgente.

Falando ao *Diario Carioca*, o sr. Mourão Vieira Filho classificou de crìou-se o problema dos despejos, que se tem mantido ano após ano, agravando-se a cada dia. E' preciso que

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Jango Goulart responde ao almte. Pena Boto

O Ministro do Trabalho, sr. João Goulart, recentemente acusado pelo Almirante Pena Boto de atitudes extremistas na direção do seu Ministério, respondeu ao diretor da Cruzada Nacional Anticomunista, numa carta agora distribuida à imprensa, procurando eximir-se da acusação de estar envolvido em planos subversivos, e afirmando que, incluive, não é o autor da idéia da criação da Central Sindical, que chamou de "inovação esdrúxula".

As Queixas do Ministro

O Ministro do Trabalho queixa-se em sua carta ao almirante Pena Boto, que, desde sua posse no Ministério não passa um dia sem que os inimigos do Presidente da República, e certa imprensa preocupada com questões de caráter personalista, o acusem de atos contrários aos interêsses nacionais.

A intervenção na Federação Nacional dos Marítimos, por exemplo, que despertou preocupações no diretor da Cruzada — afirma o ministro — não resultou de um ato arbitrário apenas, sem motivos relevantes, mas de uma "profunda análise, procedida pelo Departamento Nacional do Trabalho".

Vãs Palavras

Finalmente, defendendo a sua atuação na direção da pasta do Trabalho, o sr. João Goulart reafirma, dirigindo-se visìvelmente às continuas notas do Almirante Pena Boto distribuidas à imprensa, que não se afastará dessa sua orientação, declarando a certa altura, textualmente:

"Não desejo afastar-me (da sua diretriz), na certeza de que estou servindo melhor e mais eficientemente à ordem constitucional e ao meu país do que muitos que perdem seu tempo em palavras belas, não há dúvidas, porém sem nenhum sentido objetivo"

Para concluir sua respostas às acusações do almirante Pena Boto, afirmou finalmente o sr. João Goulart que, quanto à unidade sindical, esta é uma questão de doutrina, e a que êle, como cidadão, como político e comó Ministro é favorável.

Saúdam os estudantes do Panamá o acôrdo com os Estados Unidos

O novo acôrdo a ser firmado entre o govêrno do Panamá e dos Estados Unidos, para exploração do canal resolverá uma série de problemas, como a equiparação dos salários entre o pessoal americano e panamenho e um preço mais compensador pelos serviços de que se valem os americanos resultantes da ligação entre os dois oceanos — declarou ao D.C. uma comissão de estudantes panamenhos, composta dos srs.: Enrique Piley Puga, Andres Ortizl Orsini, Bienvenido Gondola Munoz, Ju

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



Fiscalizarão dinheiro novo no estrangeiro

O Ministro da Fazenda designou dois funcionários para constituirem a Comissão que fiscalizará junto às fábricas de dinheiro — Nova York e Londres — o uso das chancelas daquele ministério na impressão do papel moeda recentemente encomendado, e também da contagem das cédulas de cada pacote preparado para embarque.

Os escolhidos são os senhores Carlos Soares Câmara, tesoureiro padrão "O", e Telmo de Sousa, conferente de valores, padrão "O". O primeiro dos funcionários exercerá as suas funções junto ao "Americn Bank Note Company", de Nova York e ao segundo junto à "Thomas De La Rue e Company Limited", de Londres, num prazo de seis meses.

Os estudantes panamenhos na redação do DIARIO CARIOCA

Fiscalização contra os abusos dos taxis que trabalham como lotações

Em face de denúncias que tem recebido, últimamente, o Serviço de Trânsito anuncia que vai exercer severa fiscalização contra os taxis que, no serviço de lotação, estão cobrando a passagem a dez cruzeiros, quando o preço fixado para as zonas urbanas é de quatro cruzeiros para os micro-ônibus e cinco para os carros até oito lugares.

A exploração se faz larga e ostensivamente nas horas de "rush", tanto na zona Norte como na Sul.

PREÇO AUTORIZADO

Seguros da impunidade — os guardas do trânsito parecem fazer vista grossa — e aproveitando a angústia dos que não podem perder horas nas filas, os motoristas de táxi pincelam nos pára-brisas o preço de 10 cruzeiros, informando aos passageiros que o aumento é autorizado pelo Serviço de Trânsito como compensação à recente majoração no preço da gazolina.

De passos certos com os táxis, os micro-ônibus já não se conformam de receber quatro cruzeiros, que é o preço tabelado para êsse tipo de veículo. Não raro ocorrem incidentes com passageiros que se recusam a pagar além do devido. A manobra dos motoristas que não querem se arriscar a vias de fato é alegar que não têm trôco, situação em que o passa-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Auto ignorado atropelou o estudante

Na confluência das avenidas Erasmo Braga e Nilo Peçanha, ontem, à tarde, um auto não identificado atropelou o colegial Giácomo Villardo (13 anos, rua do Ouvidro, 22, 2º andar), filho de Francisco Villardo. O menor sofreu fraturas do crânio e da coxa esquerda, sendo internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro. O 5º distrito policial tomou conhecimento do fato.

Provas escritas em lugar de orais na Escola Naval

Para não coincidirem as provas orais com as férias dos aspirantes da Escola Naval, o Ministro da Marinha, em aviso, suspendeu no corrente ano a execução dos dispositivos de que tratam o paragráfo segundo do artigo 125 e os artigos 133 e 134 com seus paragráfos, do Regulamento da Escola Naval, visto ter sido verificada, pelo número de aspirantes das atuais turmas, a impossibilidade de efetuar aquelas provas, substituindo-as por provas escritas adequadas.

Na revisão do regulamento da Escola Naval que está em processamento, e na consequente revisão do seu Regulamento Interno, deverá ser considerado o que acima se encontra, para solução definitiva.

Nova récita hoje do festival de Música Contemporânea

Debussy, André Bloch, franceses, e Claud Santoro, brasileiro, além de si próprios constituem o programa de recital do pianista patrício Alceu Bocchino, em prosseguimento ao Primeiro Festival Nacional de Música Contemporânea.

A récita será na tarde de hoje (17 horas, auditório do Ministério daEducação e Cultura) e contará, também, com a participação do violoncelista Jacques Ripoche.

O Programa

Será o seguinte o programa a ser executado pelo maestro Bocchino: Debussy: Sonate (1918),Prologue, Sérén de et Final; André Bloch: Suite Palestinienne, Préambule et Danse Ritnelique, Au Fuits de Jacob, Eli!, Ains Populaire Galóliens. Claude Santono: Sonate nº 3 (1951) Allegro Deciso, Lento, Allegro Deciso, Alceu Bocchi Suite Brasileira, seresta, Embolada, Toada, Dansa Brasileira.

André Bloch é inspetor dos Conservatórios Nacionais de França. Sua obra de compositor é pouco conhecido no brasil. Ela abrange vários gêneros, destacando-se entre êles o Sinfônico do Brasil. Ela abrange vários gêneneros, destacando-se entre êles o Sinfônico e o de Câmara.

Alé da "Suite Palestinienne", que figura no programa, BLOCH escreveu ainda obras que têm alcançado sucesso mundial, destacando-se entre elas "Concerto-Ballait", "Dans la Palmeraie", para flauta e piano, e as suites orquestrais "L'Isba Nostalgique" e "La Victoire En Champaut", além de outras.

Claude Santoro nasceu no Amazonas, sendo um dos mais jovens com-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Destacou-se na luta contra a tuberculose

Dr. Reginaldo Fernandes

A diretoria da Sociedade Brasileira de Tuberculose entregará ao dr. Reginaldo Fernandes, no próximo dia 23, a Medalha Cardoso Fontes, distinção que só tem sido conferida a mestres insígnes da tisiologia.

Anteriormente, já receberam a Medalha Carneiro Fontes os profs. Clementino Fraga (que oficializou o ensino da tisiologia); o prof. Afonso Mac Dowell, especialista de renome internacional; Manuel de Abreu, criador da abreugrafia, de aplicação universal; Arlindo de Assis, o propagador do BCG; e Mazzini Bueno, o primeiro a aplicar no Brasil o pneumotórax.

A cerimônia de entrega da medalha ao sr. Reginaldo Fernandes (atual diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura), terá lugar na sessão solene em que a Sociedade Brasileira de Tuberculose comemorará o seu 23º aniversário.

O Jardim Botânico vai reverênciar Saint-Hilaire

O Jardim Botânico vai reverenciar a memória de Auguste de Saint-Hilaire, sábio naturalista francês que estêve seis anos no Brasil, no 1º centenário da sua morte, com várias solenidades, inclusive uma exposição das suas principais obras escritas, e emisã de sêlo comemorativo.

Um pouco da sua vida

Nascido em Orleans, França, a 4 de outubro de 1779, chegou Saint-Hilaire ao Brasill na comitiva do Duque de Luxemburgo, embaixador francês junto à côrte de D. João VI.

Durante seis anos de 1816 a 1822, percorreu as províncias do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Bahia, Goiás, Mato Grosso, São Paulo, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sull, coletando material científico.

Solenidades

A 30 do corrente, o Jardim Botânico realizará uma solenidade, às 10 horas da manhã, junto à herma dêsse naturalista, erigida em 1935, ao lado da Alié Central do Jardim, ne-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

BOLSISTAS BRASILEIROS



Após um curso de seis meses nos Estados Unidos, aonde foram realizar estudos sôbre a produtividade industrial, nove funcionários bolsistas do Ministério do Trabalho visitaram ontem o embaixador daquêle país, sr. James S. Kemper, para receberem os seu diplomatas e agradecer. Em nome dos seus colegas falou o sr. Artur Lopes da Silva Júnior, que, entre outras coisas, declarou: "Nesses seis meses de treinamento tivemos ocasião de estudar e obeservar, nos Estados Unidos, as organizações trabalhistas e os métodos de desenvolvimento da produtividade daquêle país. Estivemos em Washington, Nova York, Pittsburh, Allenton", Boston, Providence, Buffalo, Joliet, Kansas City, Oklahoma, Knoxville e Charleston e m tôdas essas cidades aprendemos sôbre a vida americana e fomos recebidos entusiàsticamente por seus habitantes. Nosso pensamento, agora, é aplicar tudo o que aprendemos em benefício de nosso Brasil". Na fotografia, o embaixador James S. Kamper, o representante do ministro do Trabalho e funcionários bolsistas ouvem Artur Lopes, dizer as palavras acima

Amor dos pássaros, igual ao de homens

Cidade do Cabo, 19 (INS) — Não se pode mais apontar os passarinhos como modelos de fidelidade conjugal, como muita gente pensa que são, é o que diz o professor Nikolas Tinbergen, famoso pelos seus estudos sôbre o comportamento animal da Histórica Universidade Britânica de Oxford, o qual vem fazendo uma série de conferências sôbre os seus trabalhos, nas universidades sul-africanas das cidade do Cabo e Johanneburgo.

Rusgas Violentas

"Estão muito enganados aqueles que costumam apresentar os passarinhos como modelos de felicidade conjugal", diz o professor Tinbergen, e continua: "A vida conjugal dos passarinhos é cheia de hostilidades, lutas, explosões temperamentais e frequentes choques violentos. Há casos em que as fêmeas são não sòmente maltratadas pelos machos, que, além de abandoná-las, chegam mesmo a ponto de culminar o seu mau humor golpeando suas espôsas até matá-las".

Descarregam

O que acontece, muitas vêzes, com os homens, acontece também no reino aparentemente manso dos pássaros. Quando alguém briga com o vizinho, chegado à casa descarrega sua bilis na pobre mulher, que muitas vêzes sofre o que o inimigo não sofreu. Pois bem, muitas aves rancorosas brigam com outras, e acabam por despejar afinal todo o seu rancor no ninho, que muitas vêzes se desfaz definitivamente".

Policiais do Distrito Federal praticaram extorsões em Nilópolis

Denúncia levada à Assembléia do Estado do Rio pelo deputado Benigno Fernandes

Três elementos da polícia do Distrito Federal, numa rápida e produtiva diligência extra-profissional à cidade de Friburgo, extorquiram de vários comerciantes daquela cidade 60 mil cruzeiros e algumas garrafas de "whisky", sob o pretêxto de apreender um carregamento dessa bebida, que teria sido vendido ilegalmente.

O deputado Benigo Fernandes denunciará à Câmara amanhã essa manobra que os próprios policiais denominam de "achacamento", quando dará a conhecer os nomes dos três policiais, já apurados pela polícia de Friburgo.

ASSALTO EM NOME DA LEI

Acompanhados de um investigador da polícia local, os três policiais do Distrito Federal chegaram a Friburgo à semana passada dizendo-se autorizados a uma busca e apreensão de inúmeras garrafas de "whisky" vendidas ilegalmente a vários comerciantes daquela cidade.

Em seu "raid" particular os quatro homens da lei (três do Distrito Federal e um local) visitaram, entre outros, o sr. Pascoal Soliano, dono do "Bar Universal", Salvador Magliano, proprietário do "Armazém Colosso"; para receberem de todos, após a voz de prisão, largas propinas para relaxar a ordem dada em nome da sua lei.

No "Bar Eldorado", vítima também da "diligência" dos policiais do Distrito Federal em Friburgo, o seu gerente se viu forçado a desembolsar enorme quantia para não ser autuado, e seu estoque foi aliviado de várias garrafas de "whisky" que os policiais levaram para "prova".

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVI — N. 7.732 RIO DE JANEIRO, 20 DE SETEMBRO DE 1953 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação
Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Costa Rica

PROGRAMA DE GOVÊRNO SÔBRE INVESTIMENTOS

O sr. José Figueires, que em 1949 chefiou uma revolução armada para presidir, depois, como chefe de uma Junta Provisória de Govêrno, as eleições democráticas que elevaram à presidência da República o dr. Jorge Ulate, foi por sua vez eleito, há pouco mais de seis semanas, em pleito democrático, para a chefia do Govêrno, que assumirá em novembro vindouro.

O sr. Figueres enfrentou na eleição a estranha coligação dos conservadores com os comunistas, que foi vencida nas urnas por uma votação de dois contra um. O presidente eleito fez sua campanha na base de uma plataforma liberal, com tinturas socializantes, prometendo ao povo de seu país uma valorização de sua vida econômica e a elevação do padrão de vida popular, baixo, como é o de quase todos os países subdesenvolvidos.

Depois de eleito, uma das primeiras declarações do sr. Figueres à imprensa estrangeira foi a de que a sua administração consideraria benvinda a entrada em Costa Rica dos capitais estrangeiros que estivessem dispostos a respeitar as leis do país.

E' por isto extremamente interessante o artigo que, a pedido da revista "New Leader", órgão socialista-democrático que se edita em Nova York, o sr. José Figueres escreveu para expor algumas de suas idéias a propósito do papel dos capitais estrangeiros na criação do progresso nos países subdesenvolvidos.

De início, o autor esclarece que muitos jornalistas, com especialidade os norte-americanos, o abordam com a pergunta infalível: "Qual a atitude de seu govêrno com relação aos investimentos estrangeiros?" Aos interessados na resposta com tôda a certeza norte-americanos, Figueres esclarece, "com tôda a paciência, que Costa Rica é um país de liberdade e ordem, onde qualquer pessoa pode ganhar a vida e qualquer firma fazer negócios, a despeito de sua nacionalidade, contanto que respeite as leis do país".

Todavia, aponta que o objetivo implícito das perguntas que recebe são os seguintes:

1 - Que existem sobras consideráveis de economias norte-americanas procurando oportunidades de investimento no exterior.

2 - Que tais investimentos seriam de indiscutível vantagem para os países subdesenvolvidos.

3 - Que os novos negócios aproximariam êsses países dos Estados Unidos e, por conseguinte, melhorariam as possibilidades de paz mundial.

O sr. Figueres tem argumentos contrários, como veremos a seguir:

1 - "A alegação nº 1 passa por sôbre o fato de que a indústria norte-americana precisa de tôdas as poupanças nacionais, e precisará delas ainda por alguns anos para comercializar as descobertas da tecnologia atual. O sistema tributário encorajou tanto a pesquisa que vastas somas de capitais de investimento são necessárias à aplicação de novas técnicas e à manufatura dos novos produtos descobertos. A nação está economizando, para reinvestir, cêrca de 10% de sua renda anual, ou, aproximadamente, 30 bilhões de dólares por ano. A indústria está absorvendo essas economias à medida que elas são produzidas, seja atravez de sociedades anônimas ou de indivíduos, e está pagando dividendos atraentes aos inversores. Por que iria o dinheiro para o estrangeiro?"

2 - "A alegação nº 2 não leva em conta as desvantagens da propriedade absentista, ou, ainda pior, da propriedade estrangeira, quando exercida em larga escala. A propriedade estrangeira age, frequentemente, como bomba de sucção. A maioria da riqueza produzida flui para a economia da nação "proprietária". Os lucros, os altos impostos, os salários elevados se evadem. Os baixos salários, as migalhas - ficam, e, com elas, a pobreza, a discriminação, a amargura. Em 57 anos de operações na América Central, a United Fruit Company acumulou um capital de 550 milhões de dólares e pagou mais do que isto em dividendos aos acionistas norte-americanos, mais do que isto em impostos norte-americanos, salários de administradores. Nesse interim, desenvolveu-se a América Central?"

3 - "A alegação nº 3 não toma conhecimento de que diferença de níveis econômicos entre os Estados Unidos e o resto do mundo está aumentando e não diminuindo. Essa tendência é alarmente. Riqueza significa cultura e civilização. Cinquenta anos mais nesse ritmo e os Estados Unidos terão de desinfetar a terra de seus bárbaros (apenas três ou quatro milhões deles) ou os bárbaros aniquilarão os Estados Unidos apenas pela propagação de suas doenças. Nas condições que hoje prevalecem, a propriedade permanente de grandes áreas subdesenvolvidas, por pessoas residentes nos Estados Unidos, é um meio de alargar essa separação, porque tal propriedade tende a fazer os Estados Unidos relativamente mais ricos e os países "possuídos" relativamente mais pobres".

"São tôdas essas declarações generalizações casuais? Provàvelmente. Podem elas conter exageros? Sim. Mas apontam elas, dentro dos limites de um artigo numa revista e de minha própria escassez de tempo, uma errônea tendência de pensamento. A propriedade estrangeira não é o caminho para o desenvolvimento do mundo e da paz".

Perguntas e respostas

A seguir, Figueres faz uma série de perguntas. Por exemplo: Precisam os Estados Unidos de renda de investimentos estrangeiros? Não. Com uma renda nacional de 300 bilhões anuais, os lucros provenientes de uns poucos bilhões invertidos no exterior são insignificantes. Em tôda a América Latina há sòmente 4,6 bilhões de capital americano (não renda), que provàvelmente estaria em maior segurança e rendendo mais nos Estados Unidos. Seria melhor para tôdas as partes interessadas se essas propriedades fôssem vendidas a crédito, com prazo longo, a instituições latino-americanas e ajuda técnica fôsse prestada, onde quer que fôsse necessário, para a gradual transferência da propriedade e da responsabilidade. Os Estados Unidos gastam muito mais de 4,6 bilhões de dólares, todos os anos, em ajuda ao estrangeiro, como dádiva de mão beijada. Por que não fazer umas poucas vendas?"

Idéias novas

Isso exigiria tôda uma nova política, "Um novo programa amplo" diz Figueres, "uma política destinada a desenvolver os países subdesenvolvidos e não a *possuí-los*". Qualquer capital de "residentes dos Estados Unidos" poderia emigrar temporàriamente (por 10, 15 anos) e não com a intenção de "possuir permanentemente".

"Assim, os lucros resultantes do desenvolvimento geral dêsses países neles ficariam, para grande vantagem, e não iriam acumular-se na economia dos Estados Unidos, onde êles são de ajuda, porém pouca. Dêsse modo, os países pobres poderiam se aguentar, seus mercados para artigos norte-americanos seriam alargados e sua afinidade com os EE. UU. aumentaria, a civilização se disseminaria e a paz entre iguais poderia reinar sôbre a terra".

Propriedade e economia

"A propriedade estrangeira de um largo segmento do território ou da economia de um país constitui "ocupação econômica". Isto não é imaginação delirante. Eu sei. Eu sou cidadão de uma "banana republic". Sei o que é ter-se um estado dentro do estado: desempenhar-se o papel de hospedeiro para um negócio privilegiado que não respeita a lei da terra, mas as condições de sua própria "concessão", as condições de ocupação econômica. Por favor, não nos ofereçais como remédios os males mesmos de que nos queixamos!"

"Será que os diretores de companhias são maus, ou deliberadamente exploradores? Será que o govêrno norte-americano é imperialista? Será que os latino-americanos são todos venais ou burros, ou as duas coisas? Penso que não. Em história, como bons dramas, todos têm razão dentro de sua particular série de circunstâncias. As vêzes penso que os homens que Marco Antônio tinha em mente eram, na realidade, todos êles homens honrados. Pelo menos todos nós somos juízes benevolentes de nós mesmos. E não tem sentido chamarmos nomes feios uns aos outros. O presente é apenas um produto imperfeito do passado. Podemos nós melhorá-lo? Poderemos nós produzir um futuro melhor? Este é o nosso desafio".

"Há vinte anos, os EE. UU. retiram os fuzileiros (a ocupação militar) da América Latina. Ninguém discute a sabedoria dessa retirada do ponto de vista do que diz respeito a todos. Os fuzileiros foram um meio de limitar a autoridade local. A grande propriedade é também um meio de limitar a autoridade local, especialmente quando ela opera sob "leis contratuais" ou "concessões" discriminatórias, tais como as que foram extraídas das nações fracas. Seria sábio para tôdas as partes interessadas que os EE. UU. retirassem também a ocupação econômica".

"Essa nova política sòmente poderia ser adotada pelo Govêrno dos Estados Unidos, e deveria ser aplicada gradualmente, com auxílio de adequadas repartições públicas. As firmas comerciais poderiam sòmente cooperar e não tomar a liderança. O caminho oposto, o caminho da expropriação pelos países pequenos é, como tôdas as violências, pavimentado de desvantagens para todos. Costa Rica certamente prefere a negociação à luta, especialmente numa ocasião em que o conflito poderia enfraquecer a solidariedade do hemisfério e, numa certa medida, prejudicar a causa da democracia ocidental".

"A maioria do povo, nos Estados Unidos, leu a "Oração de Gettysburg", um documento curto que já exerceu uma ação de moldagem na fisionomia espiritual de uma nação. Poucos leram um outro documento curto, o Ponto Quatro do discurso inaugural do Presidente Truman, em 1949:

"Um novo amplo programa... a humanidade possui o conhecimento... os Estados Unidos são preeminentes... os recursos naturais são limitados... o conhecimento técnico é inexaurível... devíamos por à disposição dos povos amantes da paz os benefícios do conhecimento técnico... nosso objetivo deveria ser ajudar os povos livres a, por meio de seus próprios esforços, produzir mais... para aliviar os seus próprios encargos... um empreendimento de cooperação, por intermédio das Nações Unidas quando quer que fôsse possível... um esfôrço, em escala mundial, para realizar a paz, a abundância e a liberdade".

"Assim fala uma nação concebida na liberdade e dedicada ao conceito de que tôdas as nações foram criadas iguais. Tem a política de "partilhar o conhecimento" tido êxito? Sim. Testemunham-no as realizações do Instituto de Assuntos Interamericanos, precurssor do Ponto Quatro. Pròvàvelmente nenhum empreendimento fez mais para aproximar os povos dos Estados Unidos".

"De onde virá o capital para o desenvolvimento dos países pobres? O capital transitório de investimentos temporários, ou de empréstimos concedidos a instituições adequadas. Se alguns países, por feudalismo ou corrupção, não podem capitalizar parte de sua renda e, em, consequência, se desenvolver, não podem também se desenvolver por obra de investimentos estrangeiros. Há necessidade real de conhecimento - o conhecimento de como produzir coisas, o conhecimento de como administrar as coisas produzidas, e acumular capital, e crescer. Conhecimento significa riqueza. Não é necessária muita riqueza, como investimento de capital, para desenvolver certos países. Costa Rica, por exemplo, não está pensando numa indústria eletrônica ou em reatores nucleares. Deixai as nações industriais, principalmente os Estados Unidos, continuarem, na liderança. Podemos contribuir com nossa modesta parte para o esfôrço geral de sustentar a humanidade fornecendo carne. Temos a terra, a chuva, as mãos que trabalham. Tudo isto é o nosso capital. A êle temos sòmente de acrescentar um investimento de cem, duzentos trezentos dolares por trabalhador, e esta quantia nos podemos economizar. As indústrias altamente técnicas de hoje exigem, provàvelmente, vinte mil dólares por operário em investimento de capital. A médial atual, nos Estados Unidos, é de doze mil.

"Os algarismos comparativos mostram como, através de uma distribuição internacional do trabalho, os países subdesenvolvidos podem progredir com pequena inversão de capital e tornar-se, ràpidamente, membros de uma comunidade civilizada de nações. Além disso, muitos países, como Costa Rica, não necessitam de uma renda *per capita* tão alta quanto a dos Estados Unidos. Costa Rica não tem inverno a exigir aquecimento nem um Exército a sustentar".

"A capacidade de poupar varia, decerto com a renda nacional. E a renda do país mais subdesenvolido depende em grande parte, do preço de suas exportações de matérias-primas, minerais e produtos agrícolas. Muito mais do que investimentos estrangeiros, os países subdesenvolvidos carecem de estabilização dos mercados mundiais. A chamada lei da oferta e da procura é a lei do mais forte. A economia devia ser uma ciência ética. Os preços podem ser estabilizados e o poderiam ser, num mundo civilizado. Tôda nação como todo homem, tem direito a saber quanto está ganhando, quanto lhe será pago pelo trabalho de seu povo, quando êsse trabalho é aplicado aos seus recursos naturais para suprir parte das necessidades do mundo".

"Para resumir a formula das nações subdesenvolvidas: Pagai-lhes pelos seus produtos; dizei-lhes como produzir mais; dizei-lhes como economizar e como acumular lucros; se absolutamente essencial, concedei empréstimos a órgãos competentes ou fazei empréstimos temporários; mas não tenteis possuí-las! Lembrai: "os recursos materiais são limitados... nosso objetivo devia ser ajudar... através de seus próprios esforços".

"Acredito que meu pequeno país Costa Rica, está pronto para se desenvolver por seus próprios esforços e sua própria poupança. Vamos tentar. Não me pergunteis como, imediatamente. O "New Leader" pediu-me (um artigo) de mil palavras, e já saquei de mais. Enquanto isto, meus compatriotas (valha-me Deus) esperam mil realizações".

As idéias do presidente eleito de Costa Rica dispensam comentários sôbre as razões que levaram conservadores e comunistas a se oporem à sua eleição.

O baile das ações Unidas



O novo secretário-geral da ONU, sr. Dag Hammarskjold, conseguiu reunir os representantes de todos os blocos que compõem as Nações Unidas em um baile oferecido ao funcionalismo da organização internacional. O "dia dos funcionários" começou por uma série de conferências, acabando na festa de que reproduzimos o flagrante acima

Índia

ACORDO FRACASSADO

As negociações que estavam em processo entre a India e a União Soviética para a sasinatura de um acôrdo comercial de troca de trigo russo por uma série de mercadorias hindus fracassaram, segundo informações de Nova Delhi. As conversações não deram resultado porque os dois govêrnos não conseguiram chegar a acôrdo na questão dos preços.

A India estava disposta a comprar o trigo mas sòmente pelos preços correntes em seu mercado interno. A Rússia exigia cotação mais alta. A proposta original da India à União Soviética há três meses atrás era a compra de um milhão de toneladas de trigo anualmente, durante três anos, contanto que o cereal fôsse vendido aos preços vigorantes no mercado interno, que são mais baixos que os do mercado internacional.

A resposta de Moscou, recebida no começo de agôsto, concordava em princípio com a transação e as negociações que agora fracassaram foram iniciadas.

A posição da India em matéria de alimentos melhorou consideralvelmente. O Govêrno dispõe, no momento, de uma reserva de mais de dois milhões de toneladas do cereal e não está disposto a comprar excedentes de trigo a não ser que possa ditar as condições.

Ceilão e Birmânia

A India suspendeu suas compras de arroz na Birmânia, esperando-se que êsse país agora baixe os preços dêsse cereal. O arroz, alimento básico na Asia, interessa profundamente a Ceilão, que adquiria o produto em sua maior parte na China, por fôrça de um acôrdo comercial de troca dêsse produto por borracha, compromisso assinado para uma vigência de cinco anos.

De conformidade com o mesmo, a China comunista pagava a borracha por preço acima da cotação internacional e vendia o arroz abaixo dos preços do mercado mundial.

O fator preço no acôrdo com Pequim, dentro do qual Ceilão fornece anualmente 50 mil toneladas de borracha e recebe da China 270 toneladas longas de arroz, é revisto anualmente e a época da renegociação está próxima.

O fenômeno a aguardar é a redução do preço do arroz na Birmânia, por falta de colocação do produto no mercado indiano, caso em que Ceilão terá o direito de esperar que a China comunista baixe também o preço do seu cereal.

Contrariamente à impressão que se pode ter, Ceilão não fêz qualquer pressão para vender sua borracha aos comunistas em acôrdo comercial, para obter arroz. Um ano antes da assinatura do acôrdo, Ceilão vendia por contrato, estritamente a dinheiro, quase trinta mil toneladas de borracha à China. Mas embora fosse vantajoso o preço que recebia do produto, a sabedoria da transação é posta em dúvida por alguns economistas, pois o lucro que obteve no lote de 30 mil toneladas, calculado em cêrca de três milhões de dólares, foi realizado em moeda fraca (libras e outras), tendo custado a Ceilão a ajuda que os Estados Unidos lhe concediam através do programa conhecido pelo nome de Ponto IV...

Politica

As trocas comerciais no Oriente estão carregadas de sentido político. O fracasso das negociações do acôrdo russo-hindu se seguiu quase imediatamente da mudança do embaixador soviético em Nova Delhi. Com efeito, a nomeação de Mikhail A. Menchikov, ex-Ministro do Comércio Exterior da Rússia, para embaixador soviético na India dá a medida da crescente importância dêsse país e da atenção com que Moscou cêrca suas relações com êle.

Menchikov substitui Ivan Benediktov, ex-Ministro da Agricultura na Rússia, que foi transferido de seu pôsto na India apenas quatro mêses depois de o ter assumido.

Menchikov foi durante vários anos, o braço direito do principal especialista russo em comércio exterior, o sr. Anastas Mikoyan, o armênio que figura agora como elemento da cúpola da "liderança coletiva". A nomeação de seu pupilo para importante posto de Nova Delhi dá foros de verdade aos rumores de que a Russia deseja desenvolver suas relações comerciais com a India e com os países do sudoeste da Asia.

A nomeação dêsse novo embaixador coincide com uma série de demonstrações de amizade e cordialidade da Rússia para com a India. "Pravda" e outros jornais soviéticos deram muita atenção à visita que fez à Rússia, durante os meses de julho e agôsto, a filha do Primeiro Ministro Nehru, Indira Gandhi. A filha de Nehru visitou a Rússia como hóspede do embaixador de seu país, sr. K. P. S. Menon, mas os russos deram à visita caráter quase oficial, cumulando-a de atenções.

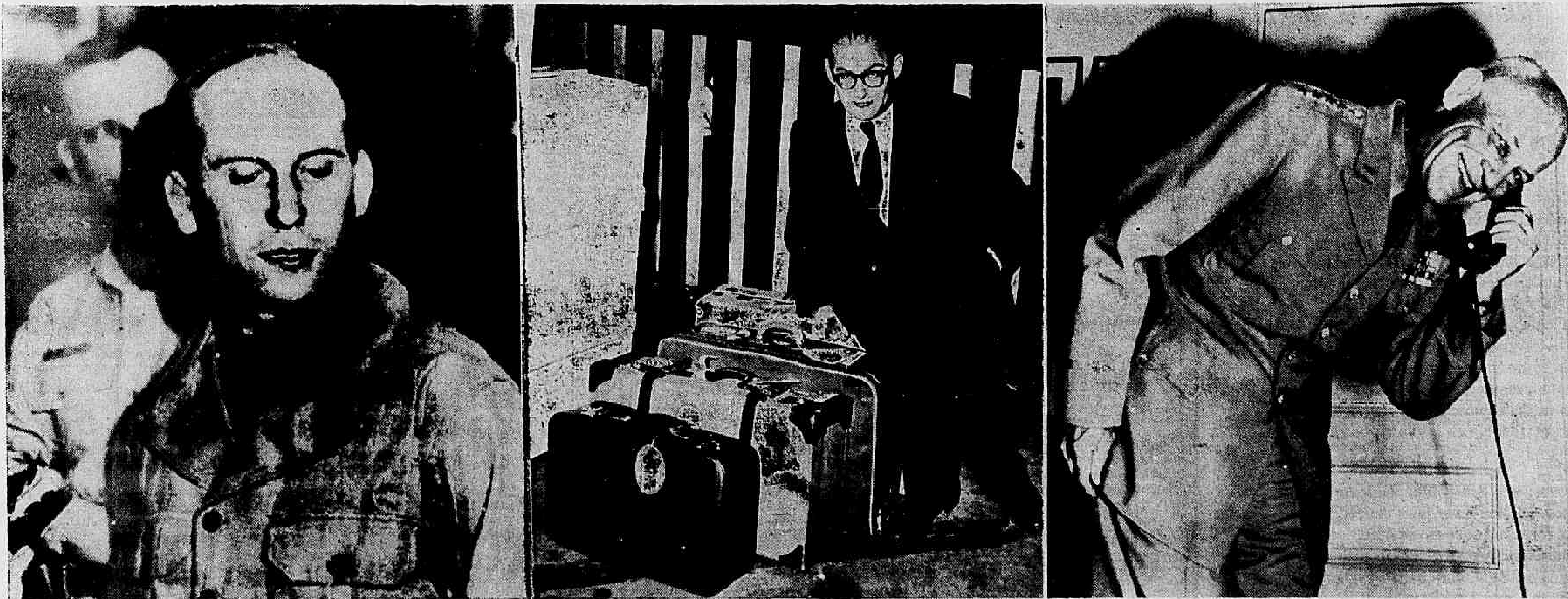
Canção do soldado

Acompanhada do embaixador Menon e de sua espôsa, a filha de Nehru viajou largamente pela Asia Central e pelo Cáucaso. A imprensa soviética cita-a como tendo dito que achava a vida e as atividades do povo soviético profundamente imbuidas da idéia da paz e que os russos, por tôda a parte, falavam e trabalhavam em nome da paz. A linguagem é típica da hipocrisia da propaganda comunista, a única que tem o cinismo de repetir de maneira incessante e em tom monocórdio, com as escolhidas palavras rituais, fómulas inteiramente vazias e nas quais ela mesma não acredita. E parece incrível que uma bem educada senhorita da India, criada no clima do "gandhismo" pudesse ver tanta paz num país onde a última novidade é uma canção de soldados que, segundo a "Literaturnaya Gazeta", orgão da Sociedade Soviética de escritores, começa assim:

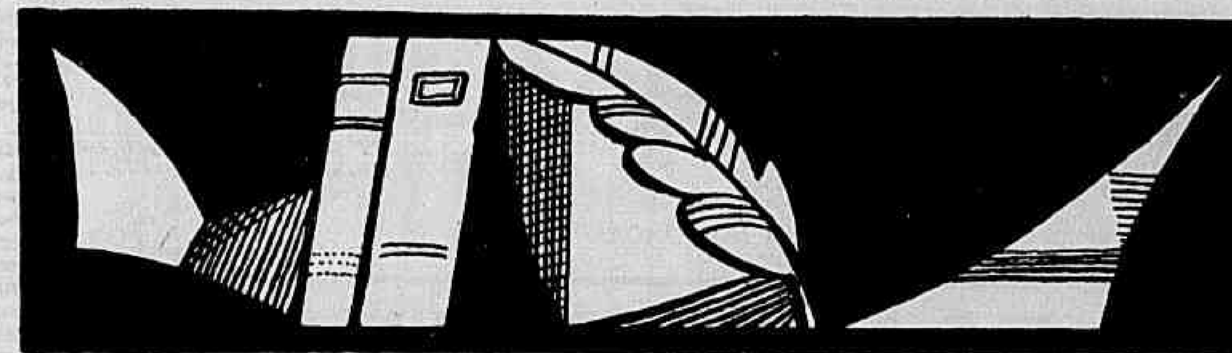
A defesa é nossa glória,
é o esfôrço da nação.
Já temos a bomba atômica
e a de hidrogênio também.

Em Wall Street nunca se cantou isto.

Três destinos em três flagrantes



As duas primeiras fotografias acima, da esquerda para a direita, mostram dois cidadãos poloneses em situações completamente diversas: o primeiro, Jan Hajdukiewicz, escolheu a liberdade, ao fugir do grupo polonês que integra a comissão neutra, na Coréia, pedindo asilo aos aliados; o segundo é o sr. Julius Katzsuchy, delegado polonês à ONU, que aguarda na alfândega de Nova York o exame de sua bagagem. Finalmente vemos o risonho general que substituirá Mark Clark na Coréia. Chama-se John Hull.



Letras

Não culpemos a língua

RUI MOURAO

Somos um povo que só transpondo inúmeras dificuldades de ordem gramatical e de psicologia da linguagem nos poderemos exprimir através da ficção? Ou em outras palavras: será a língua portuguêsa, por razões de origem, mais apta à expressão do pensamento poético? Eis uma das muitas questões que se apresentam ao espírito do observador do movimento de retração e enfraquecimento, cada vez mais crescente, da união dos trabalhadores da ficção, nêste país principalmente de poetas. Mas está claro, o problema não pode ser resolvido com esta simplicidade. Não cremos na existência de uma língua condenada a exprimir irônicamente nesse ou naquele sentido: admitimos que haja povo mais lírico e menos lírico; quando muito, admitimos que haja língua mais trabalhada para exprimir nesse ou naquele sentido.

Mas verdade é que não deixa de impressionar a desigualdade de proporção do desenvolvimento dos dois principais gêneros criadores — o romance e a poesia — no Brasil onde, para cada romance publicado, correspondeu dez ou vinte volumes de poesia, nem pode deixar de causar estranheza o fato da inexistência de um romance de tradição portuguêsa. O caso luso talvez se explique pelo congênito lirismo português, pela natureza de um povo que sempre lutou com as maiores dificuldades para se dedicar a um ramo como a filosofia, mas o caso brasileiro só pode ser compreendido, tendo em vista o conjunto de problemas gerais que envolve o fenômeno da criação artística e pensamos mesmo que talvez atingíssemos mais em cheio a questão se falássemos aqui sôbre as aberrações de um país em formação, estampando o longo capítulo dos valores negativos da cultura nacional, considerando uma série de causas que vai desde o espírito nacional de improvisação até a falta de tradição da nossa cultura. Não deu já o brasileiro prova bastante de que pode se exprimir tão bem através da ficção como da poesia? Hoje temos um romance. Pouco profundo ou não muito original, ainda incipiente ou francamente intratável — temos um romance. E' uma evidência que não admite mais discussão.

Eis que surge, entretanto, um novo ponto a considerar: se denunciamos como responsável pela situação do romance brasileiro o estágio de cultura em que se encontra o nosso país, como explicaremos o fato de que entre nós vem a poesia se desenvolvendo mais do que o romance? Será a evolução do romance normalmente mais lenta do que a da poesia? O que talvez se possa afirmar é que a evolução do romance se faz sempre mais pesadamente, dada a sua complexa natureza e a sua íntima convivência com elementos extra-literários, notadamente com a sociologia, a psicologia, as doutrinas sociais, a história, etc. - elementos com os quais, nessa altura dos acontecimentos, êle tem necessàriamente de se integrar. E o que é mais: o romance preocupando-se de preferência com o estar do que com o ser, carecendo da participação dos referidos elementos extra-literários que por sua própria natureza se vinculam à terra, mais do que à poesia só se concebe dentro de um quadro geográfico e, consequentemente, mais do que a poesia só pode se desenvolver em função dêsse quadro geográfico: a poesia aproveitada mais do desenvolvimento cultural local. (Que tudo fique bem claro: não se discute aqui sôbre arte mais regional ou mais universal; discute-se sôbre arte mais autêntica e menos autêntica, sôbre arte mais criadora e menos criadora.)

Diremos por conseguinte que o de que nosso romance de fato então se ressente é da falta de um estudo de base, de um estudo fundado nos dados legítimos da cultura brasileira, e que a culpa dessa falta não lhe pode ser imputada exclusivamente a êle? Diremos que o nosso romance depois da experiência original de 30 voltou a transacionar com o estrangeiro sem licença prévia da CEXIM e furtando-se à fiscalização aduaneira e que essa grave irregularidade é apenas consequência e expressão de uma desorganização bem maior? Mas afirmar uma coisa dessas é o mesmo que dizer que o país do nosso romance é um estado sem bases reais de sustentação, desorganizado e despoliciado - e aqui chegamos onde desejávamos: uma das causas determinantes da retração e enfraquecimento do nosso romance é a falta de desenvolvimento do nosso ensaio. O nosso ensaio que conta apenas com alguns nomes dignos de nota e que, parece, foi mais vigoroso justamente nos anos do seu aparecimento.

Não nos iludamos: enquanto não se fizerem grandes interpretações do Brasil em todos os sentidos, enquanto não dispormos de uma crítica que saiba jogar com a complexidade dos valores culturais e tenha o necessário vigor para encontrar as suas últimas razões no terreno da mais alta indagação ensaística, enquanto não obtivermos um pensamento literário legítimo, uma resultante cultural definida que possa ser reconhecida imediatamente ce m qualquer circunst ncia como brasileira, não poderemos protestar contra a situação do nosso romance, não poderemos exigir coisa alguma a mais dos nossos romancistas.

Porque outra verdade também temos de reconhecer; não nos faltam romancistas; é romance o que estamos ameaçados de ficar sem ter. A sensibilidade não para nem é previlégio de qualquer povo. Sempre tivemos romancistas e a geração atual não é pior do que nenhuma outra. Muitos jovens, e de talento até agressivo estão realizando romances presentemente no Brasil.

E aqui é que o leitor objetará: por que falar-se então em crise do romance brasileiro, se ao Brasil não faltam romancistas? e, mesmo tendo como verdade essa afirmação paradoxal, como explicar-se a atual escassez de obras do gênero? O fato de existirem romancistas brasileiros nem sempre significa que exista romance brasileiro e, muito menos, que exista bom romance brasileiro. Quanto ao fenômeno da escassez, êle pode ser explicado tendo em consideração que é sempre muito difícil criar uma obra que não corresponda a cultura de seu lugar de origem, isto é, é sempre muito difícil criar uma obra que se enquadraria melhormente na literatura de outro povo, e só pouquíssimos mesmo, trabalhando com material fornecido por zonas culturais alheias, conseguem fazer coisa de valor (o que não fariam se trabalhassem com material fornecido pela cultura que circula no seu próprio sangue ou mesmo com material fornecido por outras culturas, mas sentido pela cultura regional e a ela legitimamente adaptado). Aliás, é êsse mesmo raciocínio que explica a grande floração do romance brasileiro de 1930, quando esplêndidas vocações surgiram por todo o país e muitas com grande felicidade se realizaram, algumas até sem o devido preparo intelectual.

E' romance o que estamos ameaçados de fica. sem ter. O romance brasileiro está parado. Parado no regional pelo regional no sociológico pelo sociológico, no drama social primário, na psicologia regional, na psicologia sociológica. Não sabemos não: tirante o caminho do estudo ensaístico da nossa terra e da nossa gente, poderá haver outra saída?

Antônio Boto na página semanal das Onze Letras

INDEPENDÊNCIA POLÍTICA

O sete de setembro, a liberdade
Que a nação procurou para com ela
chegar a descobrir no céu a estrêla
De um processo profundo e redentor.
Já deu a tôda a gente essa certeza
— Como se vê nas côres da bandeira —
De que o país que tem independência
Fica sendo uma Pátria tôda inteira.
E assim, com essa fé serena e casta,
Não tardará que o grande povo diga:
"Prosperidade, vai; tenho o que basta".

*

Felizmente o Brasil independente
Soube escolher e ver para vencer.
Pela coragem, sucessivamente,
Conquistou, a sorrir, seu próprio ser.
E' uma data que nunca mais esquece
No coração leal do brasileiro:
Com ela vibra, ganha e aparece
Muito maior à luz do mundo inteiro.

O diretor de cena ganhou o "processo"

Estréia mundial da nova ópera de Einem no Festival de Salzburgo

OLGA OBRY

Salzburgo, agôsto (Via Panair) — A nova ópera do jovem compositor austríaco Gottfried von Einem, "O processo" teve na sua estréia mundial no Festival de Salzburgo excelente interpretação. Tão como os libretistas Boris Blacher e Heinz von Cramer e o próprio compositor, o diretor de cena Oscar Fritz Schuh e o cenógrafo Caspar Neher compenetraram-se com o espírito "surrealista" do romance de Kafka que forneceu não sòmente o assunto como também o texto integral do diálogo. Contrariamente a André Gide, cuja adaptação dramática do "Processo" Jean Louis Barrault representou durante sua temporada no Teatro Municipal carioca, Blacher, Cramer e Einem fizeram questão de nada acrescentar nem mudar, limitaram-se em selecionar e condensar, a única liberdade que tomaram foi a de introduzir na fala dos personagens alguns trechos que têm no livro a forma da linguagem indireta.

Já em 1937 Salzburgo teve no cartaz de seu Festival uma ópera de Einem, então ainda na casa dos vinte, agora com trinta e cinco anos, com nome feito na Europa e na América. A ópera com que estreou, há seis anos, foi "A Morte de Danton", baseada na peça de Georg Buchner, em que os coros e os efeitos de conjunto tinham papel de relevo. No "Processo", só há solistas no palco, e não existe, por assim dizer, desenvolvimento dramático homogêneo: são nove quadros, os passos do calvário do "homem médio" Joseph K., perseguido por crime desconhecido por um tribunal inacessível. O número de executantes fica ainda reduzido pelo fato de serem os três papéis femininos -as três mulheres que entram na vida de K., sua vizinha na pensão em que mora, a mulher do contínuo e a enfermeira do advogado - desempenhados por uma única cantora, e quatro papéis masculinos -o Passante, o Fabricante, o Vigia e o Padre - pelo mesmo cantor.

As duas óperas de Einem, tão fundamentalmente diferentes entre si, tiveram em Salzburgo o mesmo diretor da cena, um homem de teatro como há poucos pelo mundo afora. Schuh especializou-se em montagens de óperas líricas, procurando tirar a poeira da banalidade e da rotina desta arte que estava parada num convencionalismo absurdo. Aceitou com entusiasmo o trabalho com o "Processo", satisfeito de tratar um assunto do nosso tempo:



Uma cena de "O Processo", de Einem, vendo-se Max Lorenz e Lisa della Casa. Lorenz faz o papel de Joseph K.

"A música", diz Schuh, "foi nos séculos passados uma arte contemporânea. O estrado de concerto e a cena lírica ficaram, porém, nos nossos dias, uma espécie de museu dos tempos idos. Isto leva a astúcias artísticas mas é nada menos que produtivo no sentido de uma arte viva. O teatro só pode ser grande quando é um teatro do presente".

Perguntado por que considera o assunto do "Processo" particularmente adequado para a cena lírica, Schuh responde: "Porque esta história que se desenrola em Praga no ano de 1922 é, embora aparentemente real, de fato irreal e que, neste caso, cabe à música a parte do irreal".

O próprio estilo de Kafka, tão escrupulosamente observado no libreto, é sêco e sóbrio, carece de qualquer ornamentação romântica, mas sua luminosidade e transparência impõem-se, à condição que os cantores saibam dar ao texto todo o valor e a nitidez que êle merece. A direção de cena de Schuh baseia-se na concepção da "dupla realidade" de Kafka, abstendo-se de cair num expressionismo banal e já fora de moda:

"Ao lado da realidade de vida diária, representada pelo próprio Joseph K., seus vizinhos, seus colegas bancários, corre uma realidade paralela, cuja consistência é não menos densa e que, embora real, parece vir de um outro planeta. Pràticamente, isto implica uma "mise-en-scene" que se move, em permanência, em via binária. O tribunal metafísico que estende seu braço contra Joseph K. e do qual só conhecemos as instâncias inferiores, é idealizado como uma realidade diferente que escapa, apesar de real, a qualquer aproximação humana"

No princípio o diretor de cena Schuh e o cenógrafo Neher pensaram em representar êste outro plano da ação sob forma de um filme. Porém, renunciaram a tal idéia que lhes parecia demasiadamente artificial: "Tivemos o sentimento", explica Schuh, "que aquêle outro mundo devia diferenciar-se do primeiro plano da ação apenas por uma mímica e um movimento diferente".

Na cenografia, a projeção em telas transparentes foi utilizada em larga escala para criar o ambiente angustiante de Kafka. No tablado nu, elementos de cenários construidos inacabados, porém realísticos nos detalhes, sugeriam quartos, salas, e catedral e os demais lugares em que se desenrola a ação. O estilo lembrava o de um Piranesi moderno.

Em todas as suas montagens, Schuh faz questão de que cada personagem tenha seu modo de andar, seus gestos típicos, sem jamais cair em excesso de movimento ou em mera gesticulação. Não foi fácil certamente impor tal disciplina aos artistas já sobrecarregados com as dificuldades do texto em prosa e da música que exige um enorme esfôrço mnemotécnico. Os intérpretes, especialmente o protagonista Max-Lorenz, tenor wagneriano, no papel do "homem médio" Joseph K., tão diferente dos heróis que está acostumado a representar, e Lisa della Casa que soube diferenciar sutilmente seus três papéis, realizaram com brilho sua árdua tarefa. "O Processo" de Einem já está anunciado na Opera de Berlim e em Nova York. E só desejar que tenha desempenho tão perfeito quanto em Salzburgo.

DE TÔDA PARTE



Bernanos e o Romance Católico

Raimundo de Sousa Dantas publicará nos "cadernos de Cultura" do Serviço de Documentação do Ministério da Educação o seu ensaio "Bernanos e o romance católico", publicado em capítulos neste suplemento.

"A Ilha Escalvada", Contos

Valdomiro Autran Dourado, romancista mineiro autor de "Tempo de Amar" e outras duas novelas, publicará agora um livro de contos intitulado "A Ilha escalvada".

"Confidential Clerk De Eliot

No Festival de Edinburg, onde foi lançado em 1949 o "Cocktail party", estreiou agora a nova peça de Eliot - "Confindential Clerk", peça em versos publicada em livro há uns dois anos.

Geografia Literária

Nova ciência auxiliar da Estética acaba de nascer oficialmente num congresso internacional, realizado no Colégio de França, com a presença de professores e eruditos de vários países ligados à literatura, ao pensamento e à língua francesa.

Essas reuniões, que ocorrem anualmente, por iniciativa da Associação Francesa da Universidade Hebraica de Jerusalem, têm dado oportunidade a estudos de diversa natureza, dentro da literatura, como o barroco, a Enciclopédia, o sentimento da natureza no século XVII. Este ano, o tema principal foi a geografia literária sobre o qual falaram todos os presentes.

Como tôda ciência, a geografia literária teve logo seus precursores identificados. De maneira geral, são eles os críticos literários, que fizeram sempre, embora sem sistema, sua geografia. Montesquieu e a teoria dos climas, Madame de Stael e a teoria do norte e do meio-dia e sobretudo Taine, são os mais ilustres. Agora quando toma consciência de si mesma, a geografia literária empenha-se, em escolher seus métodos, em fixar seus objetivos.

Quanot aos objetivos, atinge tudo a geografia literária. Tudo o que se refere ao espaço e não ao tempo, na literatura. A influência do país natal na formação do temperamento e como fonte de inspiração é o capítulo mais vasto, mas também o mais explorado. Mme. Spire falou sobre Georges Sand e Nohant.

A identificação dos lugares na obras literárias é outro tema apavorante, pois cerots escritores escamoteiam com nomes supostos as paisagens, de que não será inutil identificar os modelos, pois, alegam os cultores da nova ciência, o "decor" participa do mistério da criação.

A topografia poderá ainda dar a chave de alguns enigmas literários. Huysmans, por exemplo, dava aos seu personagens nomes de estações ferroviárias. Violane é o nome de uma cidade descoberta por Claudel num mapa de estado maior.

O General e a Gramática

O general Benauville também escritor e deputado - requereu ao Ministro da Indústria e Comércio da França sejam os textos de cenários de cinema, escritos por Anouilh, Henri Jeanson, etc., corrigidos, mediante módica remuneração, pelo estudantes dos colégios franceses.

"Os textos de cenários -diz - não tomam conhecimento das mais elementares regras de gramática, escamoteiam a sintaxe, embrulham o vocabulário, fazem do francês uma lingua mediocre e de uma pobreza enervante. Essa indigencia não é justificada sempre pela qualidade dos personagens postos em cena".

O Suicidio de Drieu La Rochelle

Jean Drieu la Rochelle, irmão do escritor, entrou em juizo com uma reclamação contra o editor Gallimard e a NRF, pedindo o sequestro de um número da famosa publicação francesa.

O protesto foi motivado pela inserção na NRF de uma narrativa de Drieu La Rochelle intitulada "Récit secret", considerada, em nota preliminar, uma espécie de explicação antecipada do suicidio do escritor em 1945. A narrativa fôra publicada anteriormente numa tiragem limitada a 50 exemplares, por não desejar o irmão do escritor tivesse o documento maior divulgação.

O Museu das Missões

Rodrigo M. F. de Andrade dirigiu ao chefe do Serviço de Imprensa do Ministério da Educação o seguinte ofício:

"Para os devidos fins, tenho o prazer de comunicar a V. Sa. que o Museu das Missões, em São Miguel Município de Santo Angelo, Rio Grande do Sul, oi visitado por 294 o Museu das Missões, em São Miguel, proximo findo"

Romance Mineiro de José Lins do Rego

José Lins do Rego, cujo "Cangaceiros" teve sua publicação em livro retardada, já tem outro romance em vista. Será um romance mineiro, de tema mineiro, o drama surge de em torno da ocupação e compra de terras devolutas, cedidas depois a ricos proprietários. O drama é o da resitência dos sitiantes, apegados à terra, ao despejo.

José Lins do Rego, que já foi promotor no interior de Minas, conhece intimamente a história dessa luta

"MARIA QUITÉRIA"

De Pereira Reis Junior

Notável trabalho de reconstituição histórica da vida de Maria Quitéria, a grande heroina brasileira. Minuciosa biografia da mulher-soldado, traçada com precisa interpretação dos fatos e um verdadeiro culto pela verdade. Farta documentação e profusas ilustrações elucidativas. Magnífica e cuidada edição do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura

Belo volume com mais de 140 páginas, grande formato e ótimo papel.

Preço popular: Cr$ 30,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José 38

RIO DE JANEIRO — FONE 42-0435

ATENDEMOS PARA TODO O BR ASIL PELO REEMBOLSO POSTAL



É difícil sonhar

ENEIDA

Não sei se vocês já tiveram a curiosidade de ler um livro onde os sonhos são explicados, dissecados, traduzidos, interpretados. Não estou falando em Freud nem me vou meter nos labirintos da psicanálise: quero me referir a certos livrinhos ingênuos que podem ser encontrados nas livrarias e nos engraxates, explicando o que fatalmente acontece quando sonhamos com lindas manhãs de sol ou com velhos chinelos. São livros que fazem parte de uma literatura, de uma ciência e de uma arte à parte. Confesso que tenho pena da vida ser tão curta e tão curto o dia porque, se mais horas houvesse e as minhas não estivessem sempre ocupadas com trabalho e outras leituras, eu dedicaria algumas a êsses volumes tão sutís.

Estou aqui agora com um dêles e vejo, na apresentação ao leitor, que "pertence ao homem prudente e sábio e compenetrar-se bem do que sonhou e distiguir com discernimente o que julga poder interpretar nos diferentes sonhos que tiver feito e não ficar só nesses sonhos estravagantes, frutos de uma imaginação exaltada ou de uma penosa digestão". Como se vê, há regras para o bom comportamento do homem que sonha e como nunca sonho ou não lembro meus sonhos (talvez porque gosto de sonhar de olhos abertos) sinto-me infeliz criatura sem discernimento.

Os sonhos, ensina o livro a que me refiro, são divididos em três espécies a saber: "sonhos de coisas naturais, sonhos de coisas animais e sonhos de coisas celestes. As coisas naturais são aquela pelas quais os médicos julgam os humores; os sonhos das coisas animais são os que provem das paixões e das penas que o espírito sofreu de dia; e as coisas celestes são advertências divinas".

Como creio e sinto que serei terrivelmente útil difundindo êste livro cuja sabedoria só traz benefícios, continuo: "Sonhar que vê uma mulher nua, significa honra e alegria, se fôr bela". Prestem atenção porque no livro está assim mesmo: se fôr bela: se a mulher estiver nas mesmas condições mas fôr feia significa "vergonha, arrependimento e má fortuna". Uma mulher feia estraga qualquer sonho. Como é triste, mesmo dormindo, o destino das mulheres feias.

"Quando uma mulher sonha que está deitada e entre os braços de seu marido, não sendo realmente assim, isto lhe pressagia tristeza, ocasionada por más notícias, mas se ela sonhar com outro homem no mesmo cenário, acontecerão maravilhas.

Somos criaturas estragadas pela vida, não há dúvida; rimos e brincamos diante de coisas sérias e continuamos miseráveis, lutando tremendamente para ganhar níqueis, agarrados ao trabalho, quando, por exemplo, neste livro a explicação dos sonhos está em ordem alfabetica e "com os números da loteria correspondentes". Se sonharmos que estamos num baile é "alegria, prazer recreação, sucesso: 02,40, 62." Se sonharmos que fomos ou estamos sendo enforcados podemos ter certeza de infelicidade, mas há consolos: 05, 06.

Em certas coisas não aplaudo êste livro: sonhar com uma mulher é enfermidade, ver várias mulheres em sonho é mortificação. A mulher em sonhos anuncia sempre desgraças a não ser quando está grávida. O ódio à mulher é tão grande que quando um homem sonha que está viúvo, é por que terá satisfações e alegria: 18, 36. Não há nisso um combate surdo, uma atitude reacionária contra a mulher? Quem jamais desejaria apenas sonhar com uma criatura do sexo feminino sabendo que ela só acarreta infelicidade?

E não se pense que é facil interpretar um sonho. Exige inteligência fria e raciocínio vertical, pelo menos é o que sinto, folheando êste livrinho. Jamais permitir que alguém me diga: "meu amor foi um sonho que passou" São pessoas ignorantes do que é na realidade um sonho e suas complicações, enquanto o amor nada tem de complicado; nós o tornamos assim para provocar sofrimentos e cultivá-los.

Sonhar não é tão fácil quanto parece e isso me preocupa principalmente pelas contradições. Leio aqui que "sonhar com inimigos é excelente prognóstico de vitória". Ora, a mim até agora tão ignorante em sonhos de olhos fechados, se acontecesse sonhar com um inimigo acordaria fatalmente mal humorada. No entretanto estive colaborando num erro, em sonho, só em sonho, um inimigo não é nada ruim.

"Os que sonham ver o ar claro e sereno, serão amados e estimados" e quando "pessoas guerreiras" sonham com gêlo e neve é que serão felizes em suas emprêsas. Pessoas guerreiras; a qualificação me encanta. Quem não é pessoa guerreira neste país para tomar um bonde, ônibus, lotação ou trem? Quem não é pessoa guerreira para entrar num cinema ou comprar cebola na fila? Sonhemos com gêlo e neve e nossa guerra quotidiana terminará.

Diz o livro: "Contam-se três espécies de sonhos relativos às produções da natureza: os vegetativos, os sensitivos e os razoáveis. Ouço já um amigo dizer. - Esta noite tive um sonho vegetativo e não me causará espanto, porque sei que êle sonhou com plantas, flores ou frutos. Mas se alguém tiver um sonho sensitivo então - não se iludam - é porque sonhou com "pássaros, répteis, quadrupedes e em geral todos os animais".

"Aquele que sonhar com um leão, falará ao soberano ou a um grande guerreiro", ou ainda: "aquêle que sonhar que é levado nas costas de um leão, significa que será protegido por um poderoso príncipe". Ah este meu destino! Jamais sonharei que estou viajando nas costas de um leão.

Quanto aos sonhos razoáveis são aqueles feitos com homens. Um exemplo de sonho razoável se bem que à primeira vista não pareça: "se um homem sonhar que está para dar à luz, isso significa riqueza, ganho, proveito que em pouco lhe advirão".

Que tipo de mulher sou eu, senhores, que quando durmo não sonho ou não tenho discernimento para lembrar meus sonhos de olhos fechados? E os outros, os meus sonhos de olhos arregalados? Esses fazem roda em torno de meu corpo; alguns vieram comigo desde menina, outros vão nascendo com a chegada da velhice. Que sonho eu? para mim mesma, para meu gasto pessoal, sonho pouco; saúde, alegria, coragem. Mas não sonhos, são antes desejos e ambição. Não correspondem a nenhuma dezena ou centena da loteria, não poderão pertencer a nenhum dicionário de sonhos.

Com a leitura rápida desse livro chego hoje a esta conclusão: sou uma mulher que não sonha nem dormindo nem acordada. Apenas desejo e ambiciono: saúde, alegria, coragem.

Anúncio

CARLOS OLIVEIRA

Jovem escritor procura moça entre 18 e 25 anos que saiba taquigrafia ou datilografia e que ame a literatura nacional, disposta a conceder (no mínimo) três horas de cada dia à audição e consequente cópia de um romance ainda em estado de gelatina, nos amplos corredores do espírito. Garante-se que será um grande romance, o único grande romance nacional, com trezentas e tantas páginas densas e altamente líricas. O romancista se propõe a afagar os cabelos da secretária, beijar-lhe a boca e outras coisitas mais, jurando por outro lado agradecer-lhe os "valiosos préstimos" na primeira página do futuro volume, frizando logo abaixo que sem dita colaboração o "autor e sua mensagem de fé e coragem permaneceriam inéditos"; propõe-se também a pedir-lhe, de vez em quando, suaves empréstimos, sem nenhum constrangimento — pois sua alma de artista superou há muito tempo tais vexações burguesas — com o que assegura à moça a imortalidade, eis que isto a colocará em sua vida na mesma heróica e fanática posição em que se colocou o mano Teé na vida de Van Gogh.

Se souber cozinhar, dá-se preferência; se tiver gênio culinário característico às mulheres brasileiras, gênio que transforma duas magras latas de conserva em lautos jantares, tanto melhor. Se fôr solteira, mas não muito, Deus seja louvado.

Deseja-se que não seja frívola nem demasiado vaidosa; que não dê palpites quanto à qualidade artística do que irá copiar, embora se aceite tôda e qualquer opinião referente à gramática; naturalmente (e por êste anúncio já se terá compreendido) trata-se de um escritor excessivamente preocupado com os problemas fundamentais da vida humana, assim como sujeito a crises frequentes de dúvidas metafísicas e estéticas, não estando em condição de assear convenientemente o estilo, podar frases, fulgurar em achados plásticos.

O jovem, pobre, talentoso escritor deixa claro que tem inteira consciência das influências que proventura sofreu, pedindo à moça que se contenha quando quiser exclamar: "Isto lembra muito (digamos) William Faulkner!"; sob pena de ouvir a seguinte resposta "Lembra coisa nenhuma! Você nunca leu Faulkner! Recolha-se à sua insignificância! Eu não sou parecido com ninguém! Sou único e intransferível, Alfa e Omega de mim mesmo! Puxe-se daqui para fora, sua malcriada, desavergonhada, e tudo o mais; Vamos, RUA!"

Vê-se por esta pequena amostra que se está diante de um rapaz cujas ininterruptas e dolorosas pesquisas filosóficas e cuja monstruosa lucidez face aos dramas d'alma humana lhe deixaram os nervos em farrapos; pede-se pois à moça que pelo amor de Deus se contenha, que nem sequer deseje esboçar comentários insensatos (ainda que bem intencionados) a menos que saiba, no momento exato, desviar-se do murro que lhe buscará, célere, o rosto. Por falar em rosto deve ser lavado com frequência (espaço máximo de três dias), pouco pintado, oval, discretamente pálido e sereno e humilde como um poema de Jacques Prevert. O corpo deve ter a idade e a rigidez (macia) da mente: de 18 a 25 anos.

Se você se acha dentro das caracterísiticas apresentadas e está disposta a povoar a solidão tranquila de um futuro grande romancista, escreva sem perda de tempo para a redação desta folha, aos cuidados do sobrescritor desta, anexando, por favor, uma fotografia 3x4 ou outro qualquer tamanho, em qualquer

(Conclui na 4.ª Pág.)

e Artes

Daniel

Conto de BRENO ACCIOLY

Chovesse ou ventasse forte a porta persistiria escancarada, prêsa nas carcomidas dobradiças, como se alguem não quiesse ser pressentido estivesse preste a chegar.

Não se levantaria do catre mesmo linguas de um fogo abrupto carbonizassem caibros, e indevassáveis rolos de fumaças enegrecessem tijolos, amortalhando o sono do Barão, a um canto da cozinha, enrodilhado à própria insignificância de vira-lata.

Indiferente a tudo, provaria da dureza do catre pela última vez, qual um cadáver, tal a disposição silenciosa e resignada dos membros.

Mesmo no quarto contíguo impropérios do padrasto dilacerassem a solidão, não desembrulharia corpo os farrapos da encardida coberta, como por tantas vêzes fizera, para de permeio ficar entre o agressor e a mãe, quando disputas intempestivas eram prodromos de um litígio no ermo das madrugadas. Como se encontrava, poderia ver a noite varrida por ventos céleres, enxotando núvens de destino incerto, através de um céu quase todo estrêlas. Acordado até à aurora ficaria em decúbito dorsal, olhos semi-abertos, embora a resolução tomada enrijecessem-lhe as mãos cruzadas sôbre o peito, hirtos treze anos de uma adolescência penosa. Refletia a testa a transpiração do corpo, todavia pancadas de um órgão sadio eram as de seu coração.

Quando a noite descambasse de todo, levantar-se-ia do catre, companheiro de anos de seus sonhos infensos a pesadelos, para descer resoluto o morro. E não volver-se-ia uma vez se quer; para a porta que o deixava sair nem um adeus, rápido que fôsse.

Fugiria qual qum singular ladrão, não levando nada, mesmo os sapatos deixá-los-ia como se fôssem pequenos para os seus pés.

Sorrateiro transporia a porta sem deixar indícios de sua fuga; transpô-la-ia como se encontrava, vestindo o mesmo macacão, agora, pijama no pertume da pele. Após o trabalho rumando ao morro, horas antes, por um caminho, tão seu conhecido, sentiu o poder daquela decisão, pela primeira vez, invadir-lhe a vontade com fôrça indestrutível.

Por várias vêzes sentira-a anteriormente, todavia sentira-a mais como uma insinuação, pálido desejo fàcilmente abandonado. No trecho crivado de pedregulhos, foi naquele trecho ferido por poças de lama, fétida terra barrenta a dextra do matagal foi precisamente no trecho onde repetia o hábito de chutar pedras, que êle sentiu o domínio avassalador daquela idéia aprisionar-lhe os sentidos.

Nem da la se desviou. De narinas descobertas prosseguiu a passos lentos, indefeso à petilência, desconhecendo mesmo um enorme papagaio nevegando nas alturas uma berrante côr. Indiferente a tudo, salvo àquela idéia, motivo de presente desconsôlo em suas faces.

Quando o chamaram não escutou; mesmo quando o seu nome fôra bertado lá das fraldas, prosseguiu alheio às vozes, insistentes convites para uma diversão imediata.

Escutava, sim, a voz nasalada da mãe esconjurando a vida, continuava escutando aquela voz maldizendo o dia em que nascera, vomitando por uns lábios sempre acres tôda a sua desgraça, agravada pela miséria, permanente estigma à sua existência. E' também revir os remendos dos vestidos da mãe, tôda aquela pobreza acinzentava-lhe a memória, e ainda mais nítidas tôdas essas lembranças se lhe apresentavam, ao tentar soterrá-las, para sempre destruí-las.

Dedidido estava, contudo a sua resolução se avolumou ao divisar a mãe estendendo roupa molhada na corda, lá nas alturas do morro; e uma intima confiança o advertiu, jamais seria dissuadido por outrem.

Caminhando e escutando a voz vencida da mãe, sempre aquela voz que chorar apenas sabia lhe enchendo os ouvidos; voz que nos momentos de desepêro invejava uma comadre, de súbito possuidora de uma pequena fortuna, após o atropelamento do filho, despedaçado sob o automóvel de um banqueiro.

Caminhando e escutando a mãe rememorar o acidente, silabando a quantia indenisadora, invejando-a sem dúvida, por certo desejando-a com avidez.

A sua frente o desconfôrto de um morro onde sortilégios eram somas de vidas derrotadas.

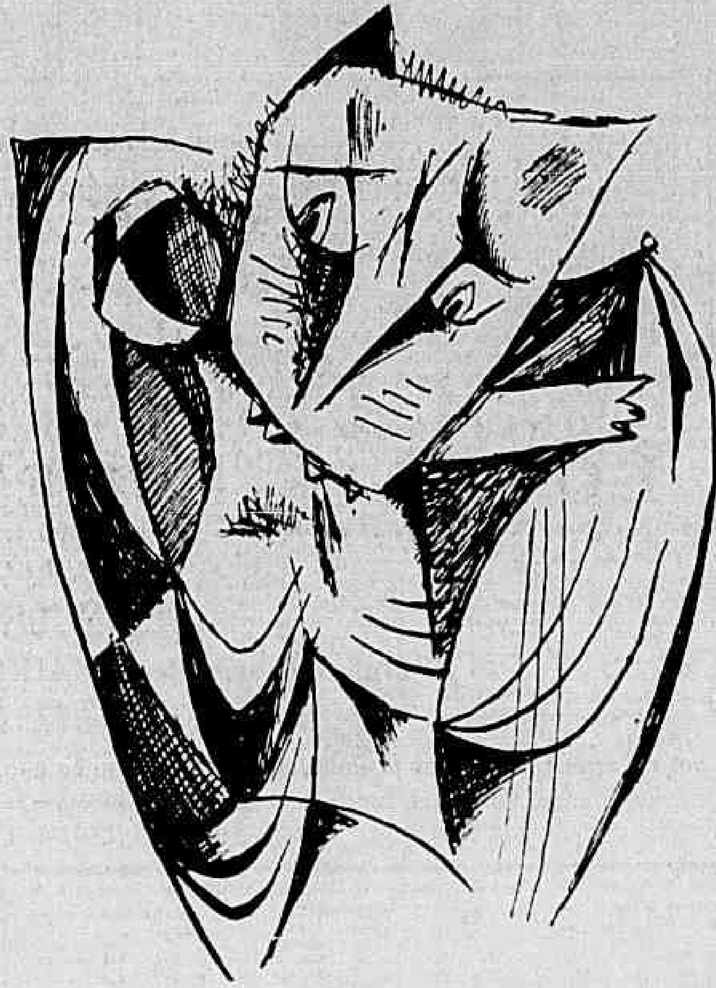
Não vacilaria, certeza plena de que enfrentaria a resolução tomada com desassombro. Muito mais merecia a sua mãe. Pena sua morte não fôsse endinisada regiamente, um polpudo cheque não a substituisse. Certamente fariam cálculos, somariam e centiplicariam algarismos, visando ainda quantos possíveis anos de vida, êle poderia ter tido em confronto com o seu atual ordenado de lavador de pratos. Pena sua profissão fôsse tão humilde.

Sim, iria ao curso noturno da Fundação Leão XII, mastigaria o pão besuntado de margarina e bebendo um café ralo ouviria sambas cantados por vozes distantes. Se fôsse uma segunda-feira pouparia a mãe, êle mesmo iria apanhar as trouxas de roupa, suja por gente rica.

E antes de se embrulhar no escardide da coberta, quando do curso noturno regressou, vendo a provocente nudez da lua imundar a noite anteviu a mãe se mudando, para um bairro levando os pertences, seu corpo vestindo roupa nova, sapatos calçando-lhe os pés, dantes no chão ou arrastando tamancos. Abandonando o padrasto. Vivendo feliz. No bolso trazeiro do macacão a carteira profissional, em que o seu retrato serviria para um cliché da seção de acidentados. Era o seu propósito não levantar-se, no catre persistir até à aurora: mas antes da madrugada ainda noite funda, Daniel invadiu o quarto e berros ferveram-lhe a bôca, quando abraçando com a mãe repetia-lhe:

– Não posso, não posso, não posso.

O padrasto acordando, permaneceu perplexo por muito tempo, não atinando com nada daquilo.



Cão de fíla

SAPEREGO — O CÃO DE FILA
CABEÇUDO E BEM MESCLADO
MACHARRÃO DESABUSADO
CACHAÇUDO E SANGUINÁRIO
RONDA AS BÊSTAS DO MEU ID.

E AGORA, DON CICIO, E AGORA?

NA FILA DOS ERUDITOS,
NA FILA DE ANALFABETOS
NA FILA DOS IMPREVISTOS,
NA FILA DOS SENTIMENTOS
A FILARGÍRIA E' GERAL.

FILA FILA FILA FILA.

TOMA LÁ, MEU CÃO DE FILA,
TOMA TUDO QUANTO EU TENHO:
AS RELÍQUIAS DA FAMÍLIA
E A PRÓPRIA FAMÍLIA INTEIRA
COM SEUS BRAZÕES E FOBIAS.

MAS DEIXA AS BÊSTAS EM PAZ.

TOMA TUDO, CÃO MEDONHO:
INTENÇÕES INCOMPREENDIDAS
UM SONHO VAGO E DISTANTE,
SAUDADES INDEFINIDAS,
E AS TRANÇAS DA POSTULANTE.

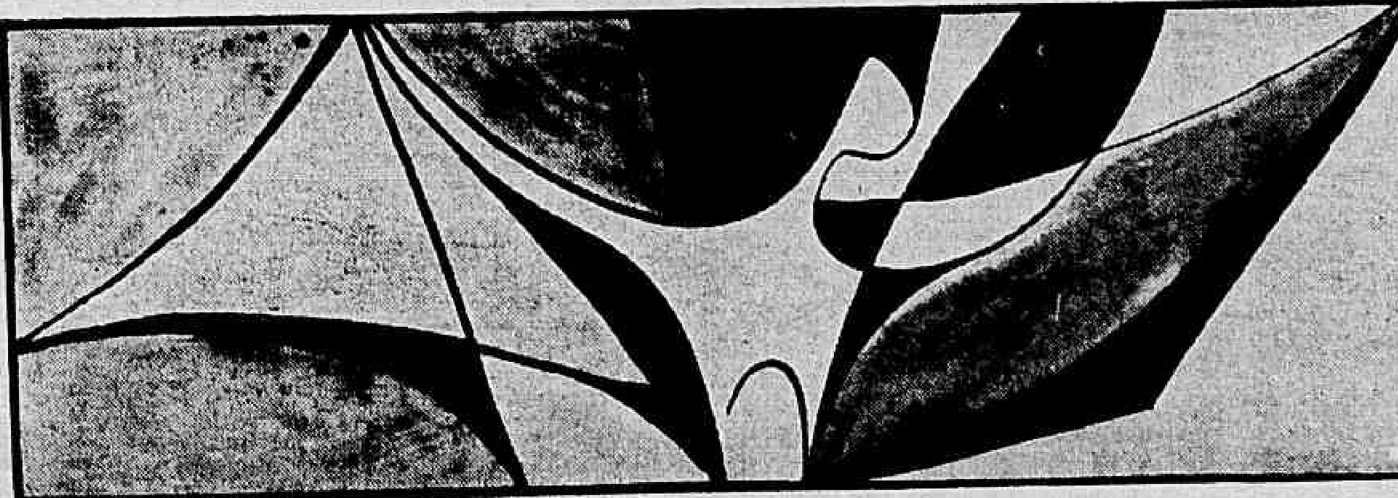
E' O QUE ME RESTA DA VIDA

TOMA CÃO, MORDE, DEVORA
A IRREMEDIÁVEL ANGÚSTIA
DE TER NASCIDO TÃO BEM
NUMA TERRA TÃO BONITA,
ONDE HÁ TANTA GENTE À TOA.

COME TUDO, CÃO ENORME.

E AGORA, DON CICIO, E AGORA,
QUE O CÃO DE FILA QUER MAIS?
FILA FILA FILA FILA,
DOIDA CANTA O **VERDE LUNA**
PARA VÊR SE O BICHO DORME.

PAULO GOMIDE



Presença de Max Rychner

STEFAN BACIU

De algum modo, a Suiça ficou ainda ponto central da literatura européia. Naturalmente, não se trata tanto de uma presença manifestada através de uma produção literária, como de um processo seletivo dos valores cuja divulgação através deste pequeno-grande vais ganha mais importancia e significação. Passado o tempo em que um Romain Rolland, Hugo Ball Tristan Tzara ou Stefan Zweig trabalhavam em território suíço, enviando seus livros pelo mundo inteiro, o país se tornou atualmente uma espécie de laboratório onde se verificam as potencias de tantos e tantos valores mundiais, e uma vez a prova passada, o autor aprovado e verificado, receberá certificado de circulação mundial, no plano mais elevado. contemporânea da Europa tanto deve. mestres da vida literária, porém o mais destacado dêles, o mais europeu no puro sentido da noção, é - sem dúvida qualquer - o ensaista e poeta Max Rychner, ao qual a literatura contemporânea da Europa tanto deve, que será difícil fazer uma estatística, sem esquecer coisas das mais importantes. Trabalhando atualmente como redator literário de vespertino de Zurique "Die Tat" (A Ação), e ao mesmo tempo participando da vida literária do seu país como consultor de algumas das mais destacadas editoras, Max Rychner tornou-se padrão de cultura e bom gosto, sendo sua multilateral presença.

Essas anotações não tem como fim fazer um balanço da atividade de Max Rychner, uma vez que precisaria de um estudo muito pormenorizado, para apresentar as variadas faces de um homem completo, sempre empenhado em encontrar algo de novo no mundo do espírito.

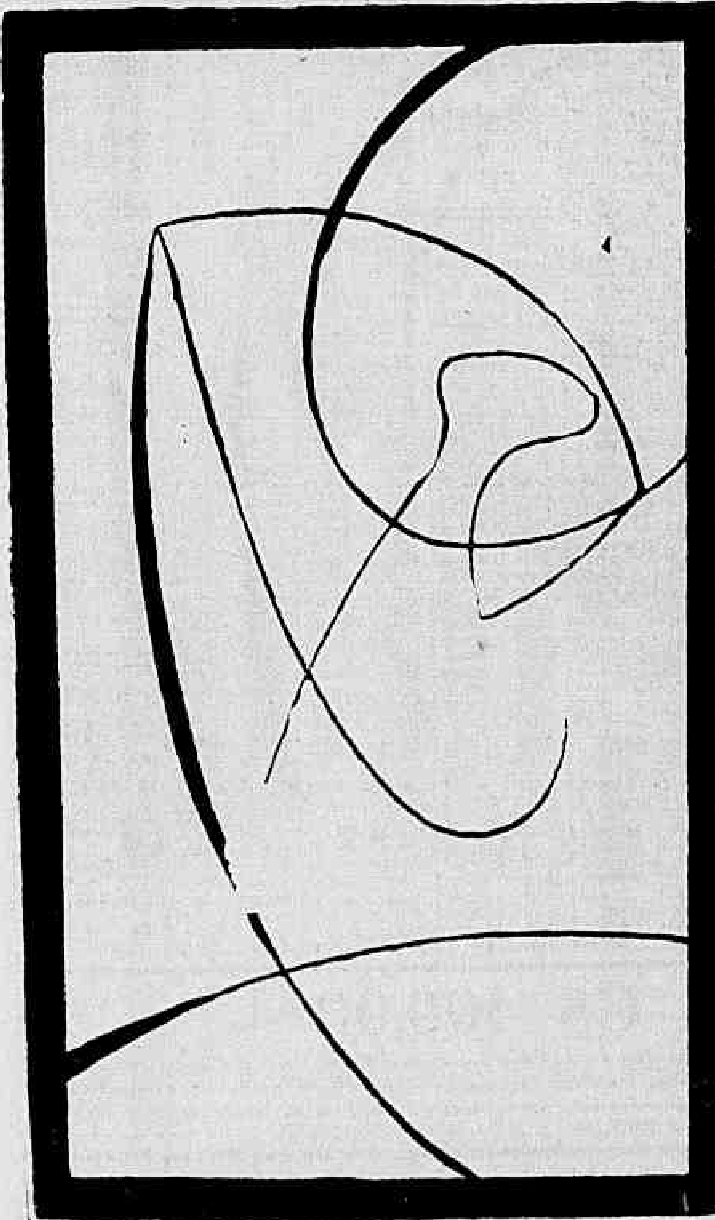
Sem essa multilateral atividade, a literatura européia - em seu conjunto que ultrapassa as fronteiras, teria ficado mais pobre. Foi ele quem deu à literatura alemã o mais commais lúcidas páginas sôbre a obra de Paul Valéry, cujo magistral intérprete se tornou. Richner presenteou à literatura de língua alemã uma das mais importantes documentações sôbre a obra e a personalidade de André Gide, mas ao mesmo tempo foi ele quem escreveu os ensaios de grande sabedoria - apresentando em novas edições as obras de Goethe e de outros clássicos. Quem escreveu as mais lúcidias páginas sôbre a obra de Thomas Mann e Hermann Hesse, vista em seu conjunto, foi este mesmo Rychner, e pouco tempo depois, ele acabava de enriquecer a literatura austro-suiço-alemã com a mais perfeita interpretação de fenómeno do expressionismo poético, manifestando na obra dos poetas daqueles três países. Os grandes da Alemanha de hoje, um Gottfriend Benn, um Ernest Juenger ou Wilhelm Lohmann, muito devem ao trabalho de interpretação e divulgação de Max Rychner, pois ele não perde nenhuma oportunidade, escrevendo sôbre esses vultos de importância, cuja grandeza fica ainda escondida atrás das sombras de um presente incerto. E este é um dos maiores méritos de Max Rychner: traver certeza crítica, até nos mais complicados assuntos, com uma palavra que não deixa mais possibilidade para erros ou interpretações - pois interpretando, Rychner edifica.

Há, porém, muito mais ainda. Fiquem sabendo os leitores da América do Sul, que em sua qualidade de redator do suplemento literário da "Ação", um dos mais importantes no mundo, dentro do espaço jornalistico - literário da língua alemã, que o mesmo Ryctner que escreve as páginas magistrais sôbre Lessing ou Kleist, tem sua atenção voltada para tudo que é literatura autentica. Assim êle mantém correspondentes literários permanentes nos Estados Unidos, na França, na Holanda, na Itália, e também em alguns países da América do Sul, como por exemplo no Brasil e no Chile. Foi Fax Rychner, quem – dêste modo – apresentou ao leitor da Europa um ótimo ensaio sôbre lírica de Cecília Meireles, e o mesmo Rychner publicou *pela primeira vez* amostras da poesia de Manoel Bandeira, Galeria Mistral, Nicolás Guillon, Carlos Drummond de Andrade, Jorge de Lima, Augusto Frederico Schmidt, Bueno de Rivera. Mas não acaba com facilidade a lista da qual constam outros fatos que merecem especial registro: graças a êste grande animador voltou à crítica militante Ernst Robert Curtius, que por muito tempo assinou o *rodapé* crítico da "Ação"; devido a Max Rychner o público europeu tomou conhecimento da alta poesia de Jorge Guillon, o grande espanhol, interpretado por Curtius.

Os livros de Rychner, em cujas páginas encontram-se reunidos alguns destes trabalhos, são verdadeiros marcos contribuicões universalmente válidas para a consolidação de um mundo guiado pela idéia.

Não há na obra de Rychner nenhum erro de visão, nenhuma interpretação que não seja cem por cento autentica. Eis porque acreditamos que traçando este perfil do europeu, conseguimos integrar no domínio da cultura um homem cujo único desejo sempre foi serví-la.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte —
R. Rio de Janeiro, 655



Renascença Musical

Poderiamos considerar uma pré-renascença musical começando em 1250 e continuando através do **século** XIV **(Ars Nova)**; entretanto, surge uma dificuldade, que não tem correspondente **nas** Belas Artes, pela existência anterior de uma tradição musical distintamente secular, que é a dos trovadores (séculos XII e XIII).

O começo da Renascença marca o ponto de partida de um desenvolvimento contínuo da música instrumental para conjuntos, assim como órgão e, pouco depois, para alaúde.

Se aplicarmos à música o têrmo Renascença — como foi primeiramente aplicado às outras artes — significando o redescobrimento da cultura grega, dificilmente poderemos dizer que a música da renascença tenha existido. Fatos tais como a composição nos metros de Horácio são, na realidade, de importância secundária e os esforços para o ressurgimento do drama grego foram meramente imaginários, sem mencionar o fato de que êles conduziram a um estilo musical que é geralmente considerado como já representando o início do período barroco. Se o têrmo significa a libertação da música da subordinação à Igreja e o nascimento de uma estética secular, então, a música do século XIV corresponderia melhor do que a do século XV, à designação de **música da Renascença**. Aliás, mesmo nas Belas Artes, tem havido, recentemente, uma tendência para recuar o início da renascença até o ano de 1.300. Como outrora aconteceu à pintura de Giotto (que rompendo com o estilo convencional da época, deu o primeiro impulso ao naturalismo do desenho e da côr) a Messaccio (no achado dos seus processos e nas tentativas para a participação de seus recursos) a música fixou-se na Itália, durante século e meio, de Palestrina (que reuniu a capacidade de construção dos polifonistas flamengos, terminando, dêste modo, com a invasão de melodias e contrapontos profanos, que se vinham infiltrando na música sacra) a Pergolesi.

Compreende-se como Escola musical uma determinada comunidade em procura de estilos de composição, que individualiza e define um grupo de músicos. Cada um preserva, dentro dessa Escola, as suas características peculiares, porém, essas mesmas características sujeitam-se a certos princípios: resultado de uma preparação histórica.

No ciclo renascentista, Ockeghem, Obrecht, Josquim e Isaac têm, cada um, qualidades próprias e muito marcadas em suas obras, sem o que seria dificílimo diferençá-las. Há, contudo, nessas obras, qualidades comuns, que são exatamente as qualidades de Escola. Além do mais, uma Escola evolui de acôrdo com uma norma prpria, esta norma particulariza, em sentido uniforme, a expressão coletiva, que pertence ao tempo e à história.

Os meados do século XV trouxeram uma nova ênfase para a música sacra com os primeiros mestres da escola (ou escolas) flamenga: Ockeghem e Obrecht. Embora suas missas e motetes, especialmente as dêste último, estejam longe daquilo que a palavra renascença sugere, o carater da renascença — o "Sol da Itália", como se diz — aparece nas composições seculares de Obrecht e, ainda mais, nas de seu grande sucessor Josquim. No começo do século XVI, semelhante neste ponto ao começo do século XIV, numerosas formas seculares surgiram: a **frottola** italiana, o **lied** polifônico alemão, o **villancico** espanhol e o **madrigal** italiano. A tradição da música sacra, no entanto, continuou em numerosas missas e **motetes** e atingiu sua idade de ouro com Palestrina, Lasso, Vittoria e Byrd. William Byrd, cognominado o Palestrina inglês, ao lado de Thomaz Morley, verdadeiros representantes do período primitivo do **Madrigal** na Inglaterra — forma musical preferida dos compositores do Renascimento; que melhor acusa a formação do sentimento harmônico; que mais evidencia as grandes inovações musicais do século XVI — foram importantes compositores de Fantasias, cujas obras constituem verdadeiro tesouro para a música de câmara antiga.

O início da renascença musical dificilmente poderá ser datado mais cedo que 1.500, época em que Josqujim, Isaac, Hofhaimer alcançaram maturidade de estilo.

A definição mais satisfatória pode ser obtida na base de qualidades estilísticas, isto é, evidência musical interior. Clareza, equilíbrio, eufonia, expressividade dentro de limites bem regulados, finalmente o desenvolvimento de padrões artísticos, e de métodos racionais de composição estão entre as feições caracteristicas do que é usualmente considerado como constituindo o estilo renascentista.

A música dirige-se a princípio, ao nascer de uma Escola, no sentido de fixação. Fase de metamorfose que procura, no estado da realidade subjetiva, os elementos sonoros da expressão. Essa fase evolutiva é em geral longa e complexa. O empenho coletivo, dos grandes músicos, se encaminha, ao exame da realidade objetiva, a fim de separar os elementos sonoros e os amoldar à forma de expressão.

Ainda é o ciclo renascentista um exemplo característico: período que, por interferência das escolas Borgonhesa, Flamenga e Veneziana, pode ser dividido em três etapas: a) Pré-Renascença; b) Renascença; c) Renascença e Reforma, perpassando, dessa maneira, por longas fases analíticas. Esse espaço de tempo, aos poucos, demarca os princípios sonoros, distinguindo, assim, o processo evolutivo escolástico.

E' de fato no renascimento que se opera a maior revolução da história da música; é neste período que parte o desenvolvimento que a levaria à criação das obras extraordinárias, consagrando-a, assim, como a arte moderna por excelência, cuja revolução principal consiste no aparecimento da harmonia, ou antes, na unidade harmônica denominada acorde, que já vinha sendo esboçado nas produções da "Ars nova" florentina, fazendo prevalecer uma voz sôbre as outras.



Novo Laboratório Bromatológico

A inauguração do novo e moderno Laboratório Bromatológico marcada ainda para êste mês, instalado em prédio especialmente construído para tal fim e dotado do mais perfeito aparelhamento para análise e fiscalização dos produtos alimentícios que são vendidos à população. Ultimando providências para a inauguração o Sr. Alvaro Dias, Secretário de Saúde, percorreu as instalações do novo prédio em companhia do Sr. Francisco Albuquerque, que desde 1927 dirige aquela dependência de pesquisas da Municipalidade. Além do Secretário de Saúde estiveram presentes os diretores de Higiene e de Obras e Instalações, srs. Indalécio D'Araujo Iglésias e Albano Raimundo da Fonseca Marques. Fixa o flagrante aspecto das novas instalações

Posse dos novos secretários

PREFEITURA

Realiza-se amanhã às 10 horas, no salão nobre do Palácio Guanabara, a cerimônia de posse dos srs. Antônio Mourão Vieira Filho e Salomão Hansen Hardam Filho, respectivamente nos cargos de Secretário de Educação e Cultura e do Interior e Segurança, para os quais foram recentemente nomeados pelo Prefeito.

O ato será presidido pelo coronel Dulcídio Cardoso e contará com a presença dos demais Secretários Gerais, Procurador Geral da Prefeitura, amigos e admiradores dos recém-nomeados.

PLACA DA AUTONOMIA DA ESCOLA CARMELA DUTRA

Atendendo a convite feito pelos corpos docente e discente da Escola Normal Carmela Dutra, o prefeito Dulcídio Cardoso esteve na manhã de ontem, na sede desse educandário, onde assistiu à solenidade da inauguração da placa que assinala a data em que foi considerado autônomo, ficando o mesmo subordinado diretamente à Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Chefes de Distrito de Vigilância

O prefeito Dulcídio Cardoso assinou decretos nomeando para o cargo, em comissão, de Chefe de Distrito de Vigilância, os oficiais de vigilância, Joaquim da Silva Júnior e Osvaldo Leporace.

Em outros decretos, o Prefeito exonerou daquele cargo os oficiais de vigilância Mario Mazei Rosa e Levy Botelho Chaves.

Corte no abastecimento dágua

Para execução de obras na represa do Camorim, em Jacarepaguá, será cortado o abastecimento dágua nas seguintes ruas daquele subúrbio:

Rua Quirirím, Anália Franco, Bruges, Manur, Sibuna, Torquato Lamarão, Lilazes, Cataguazes, Alberto de Carvalho, Nascimento Gurgel, Coelho Lisboa, Cardoso de Melo, Itamotinginga, Conde de Linhares, Henrique de Melo, Godofredo Viana, Livio Barreto, Iguassu, Candiru, Tacamiaba, Zélia, Arua, Arace, Sanatório, Olivia Maia, Travessa Belford, Francisco Vale, Sidônio Pais, Silva Gojes, Iguape, Alberto Silva, Caiuru, Maciambu e Bauru.

Para amenizar a situação do abastecimento, além do carro-pipa que poderá ser solicitado na Rua Marechal Hermes nº 734, o Departamento de Águas está instalando bicas provisórias nas proximidades dos pontos que serão cortados.

Cursos de Técnica Administrativa na F. Getulio Vargas

Os cursos da Escola Brasileira de Administração Pública, mantidos pela Fundação Getúlio Vargas, têm aperfeiçoado os conhecimentos das modernas técnicas administrativas de alunos de quase todos os Estados, como também de funcionários federais, estaduais e municipais, inclusive de representantes de várias repúblicas hispano-americanas.

Cursos de Formação

A Escola Brasileira de Administração Pública mantém três tipos diferentes de cursos: o de formação, para estudantes portadores do diploma científico ou clássico, conferindo o título de bacharel em administração pública; o de Aperfeiçoamento, para servidores públicos; e os Cursos Especiais, em regime de tempo integral, para funcionários públicos, bancários e autárquicos, devidamente comissionados, havendo bôlsas para os procedentes dos Estados.

As Inscrições

As inscrições para 1954 serão abertas dentro em breve, e os interessados para quaisquer informações, poderão procurar a Divisão de Intercâmbio da Fundação Getúlio Vargas, na Praia de Botafogo, 186, telefone 46-4010, ramais 18 e 45.

Formatura da Primeira Turma do Curso de Preparação do Colégio Militar

GUERRA

Revestiu-se do maior brilhantismo a cerimônia de formatura da primeira turma do Curso de Preparação do Colégio Militar do Rio de Janeiro, que contou com a presença das altas autoridades civis e militares e de numerosas famílias dos alunos, convidados e jornalistas. A sociedade, que se realizou no Auditório do Colégio, teve início com o Hino Nacional cantado pela numerosa e seleta assistência, seguindo-se os discursos do paraninfo, ten.-cel. prof. Milcíades Corrêa e do orador da turma, aluno Nei de Carvalho. O patrono da turma, general Jair Dantas Ribeiro, comandante da Academia Militar das Agulhas Negras, proferiu também expressiva oração, que foi muito aplaudida. Por fim, tev lugar o ato de juramento do ex-aluno, seguindo-se, após a distribuição dos diplomas. O Ministro da Guerra fez-se representar pelo ten.-cel. prof. Brito Pereira, oficial do seu gabinete.

VIAJOU O GENERAL MENDES DE MORAIS

Para a Argentina, viajou, anteontem, a bordo do "Conte Grande" o general de Exército Angelo Mendes de Morais, membro da Comissão de Promoções do Exército. O viajante que se fêz acompanhar da sra. Deborah Mendes de Morais, será hóspede oficial do govêrno argentino. O seu botafora foi muito concorrido, vendo-se no Cais do Porto e a bordo, numerosos amigos, colegas e camaradas de farda, jornalistas, comissões de funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, bem como muitos de seus ex-auxiliares de gabinete. Também, estiveram presentes numerosos representantes das altas autoridades militares.

Calendário de Caxias

1847 — 20 de Setembro — Caxias entra no exercício do comando das Armas da Côrte. 1850 — 21 de Setembro — Caxias é exonerado, a pedido, do comando das Armas da Côrte, sendo louvado pelo zêlo e acêrto com que se houve nas funções.

Hipismo

Realiza-se hoje, na pista do Curso Especial de Equitação, patrocinado pela F.H.M., um concurso hípico, com início às 13,00 horas em ponto, constante das provas "Paronesa da Taquara", percurso sôbre 10 obstáculos de altura máxima 1,10 e largura máxima 2,50, para animais da classe A exclusiva e "Jacarepaguá Tenis Club", percurso de manejo e habilidade, em 400 metros, de altura máxima 1,20 e largura máxima 3,50, para animais da classe on.

Homenagem da Diretoria de Obras e Fortificações ao General Adalberto

A oficialidade da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército regozijando-se pela passagem do primeiro aniversário de administração, homenageou, ontem, o seu chefe, general Adalberto Rodrigues de Albuquerque, oferecendo-lhe um grande almoço de cordialidade, que se realizou nos salões do High-Life. Como convidados de honra participaram do ágape, além do Ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, os generais Canrobert Pereira da Costa, Fiuza de Castro, Célio de Araujo Lima, Valdemar Brito de Aquino e Altair de Queiroz. Saudou o homenageado e oferecendo o ágape o coronel Hugo Afonso de Carvalho, chefe do gabinete daquela Diretoria. O general Adalberto após agradecer foi muito cumprimentado pelos presentes.

Elogiado o capitão Matos

Vem de ser dispensado do cargo de ajudante de ordens do general Angelo Mendes de Morais, por motivo de sua matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, o capitão José Matos Santos. O boletim da D. G. P. acaba de transcrever o seguinte elogio que lhe foi feito por aquêle alto chefe militar: "É justo realçar a conduta dêsse jovem oficial no exercício de tão delicada função, onde teve oportunidade de evidenciar, uma vez mais, as suas elevadas qualidades morais e o seu valor profissional, agindo sempre com muita dedicação, lealdade e acentuado espírito militar, a par de esmerada educação e muita discrição".

Exercício assistido pelo general Caiado de Castro

Acompanhado pelo tenente-coronel Barros Moreira, major Antônio Tavares de Lima e seu ajudante de Ordens, capitão Brasil Caiado, esteve na fazenda do Engenho Novo em Gericinó, o general Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República. Nesse local, teve oportunidade de assistir importante exercício de campo levado a efeito pelo Regimento Sampaio, de cuja unidade é o comandante honorário. O coronel Silvino Castor da Nobrega, atual comandante da valorosa tropa, depois de informar ao general Caiado de tôdas as fases daquele trabalho o convidou para tomar parte no almôço que em sua honra lhe foi oferecido pela oficialidade e as praças da unidade.

Ecos do dia da Imprensa

O comandante do 8º R. I. de Pôrto Alegre apresentou cumprimentos aqui aos jornalistas credenciados pela passagem do "Dia da Imprensa".

Carta Patente de Oficiais da Reserva.

Estão sendo chamados a comparecer ao Serviço Militar da 1ª. Região Militar, sito no 3º andar do Palácio da Guerra (ala em frente à Central do Brasil), entre 13 e 17 horas, Oficiais da Reserva: Alberico rem suas cartas patentes, os seguintes Oficiais da Reserva: Alberico Teixeira Leite, Aldo Bartoccioni, Alexandre Pais de Andrade e Silva, Alberico Lins de Araújo, Alvaro de Alcântara Pereira, Ademar Cardoso, Aquiles Corrêa Rabelo, André Bezerra do Rego Barros Júnior, Anibal de Sá Pires, Aguinaldo Quaresma, Adi Demétrio Dauer, Adir Amado Henriques, Amelio de Azevedo Marques Filho, Aureliano Rezende de Andrade, Antônio Estrela, Antônio Monteiro de Barros, Antônio Sebastião de Matos, Antônio Valdomiro de Oliveira Costa, Antônio de Araújo Aguiar, Aroldo Farias de Lane, Armando Vasconcelos Pessoas, Armando Lopes Cabral, Arlindo Rubens Smith Frota, Arli Barbosa Coutinho, Arlindo Geraldo Ornelês do Couto, Arnaldo Simões Filho, Arnaldo Nioac de Sousa, Arnaldo Augusto da Costa, Ari Sartorato, Ari de Miranda Neves, Aristides Alves de Morais, Ari Aluísio Soares, Bruno Sarti, Breno Dalia da Silveira, Benedito Mestre, Benedito Elias de Arruda, Caetano Raimundo Bussone, Cinzinato Chaves, Casemiro Galesi, Claudio Luís Fontanillas Fregali, César Valcarce Franco, César Augusto Costa Fernandes Aboudid, Cláudio Godinho Naylor, Clemente Ferreira da Costa Filho, Carlos Pinto da Conceição, Celso Menandre Silveira Fontes, Clovis de Almeida Paixão, Clovis Perin, Celso Junqueira Gazola, Carlos Alberto de Folanda Mendonça, Carlos Eduardo Abott, e Clovis Lamartine neiro Novais

VAI SEGUIR O NOVO ADIDO NAVAL EM ASSUNÇÃO

MARINHA

Deverá seguir no próximo dia 29, pelo "Augustus", o capitão-de-mar-e-guerra Aurélio Linhares, recentemente nomeado adido naval junto à embaixada do Brasil em Assunção. Ontem, o comandante Aurélio Linhares transmitiu as funções de vice-diretor do Pessoal ao comandante Mário de Faro Orlando.

EXERCICIOS COM OS ALUNOS DO C.I.A.W.

Procedente da Ilha Grande, onde se encontrava com os alunos do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk" desde o dia 14, regressou ontem ao pôrto desta capital o contra-torpedeiro "Bertioga", sob o comando do capitão-de-corveta Rodoval Costa Couto de Freitas.

Apresentação de Oficiais

Por diversos motivos apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes João da Fonseca Ribeiro, Manoel Ferreira da Silva Pinto Júnior, Antonio Segadas Viana, Bonifacio Ferreira de Carvalho Neto Durval Augusto Catarino, Antonio Carlos da Silva, Hênio Pedroso da Silveira e Mário Paulo.

Habilitados na Caixa Econômica

A Diretoria de Intendência comunica, por nosso intermédio, aos oficiais e pensionistas já habilitados na Caixa Econômica que poderão sacar nas respectivas agências, a partir do dia 23, os seus proventos de inatividade relativos ao mês de setembro em curso.

Vencimentos de setembro

Foi organizada a seguinte tabela de vencimentos dos inativos para o corrente mês: dia 25 — almirante e pensionistas; dia 28 — oficiais; dia 29 — capitães e primeiros-tenentes (Par); dia 30 — capitães e primeiros-tenentes (Impar); dia 1º de outubro — (Par) segundos-tenentes e suboficiais; dia 2 — segundos-tenentes e suboficiais (Impar); dia 5 — sargentos e praças (Par); dia — sargentos e praças (Impar); dia 7 — manutenção de família, aluguel de casa e navios no estrangeiro; dia 8 — salário-família e atrasados.

XADREZ — Diagrama 145

Uma intrincada e laboriosa combinação dará as pretas a vitória.

Problema 141

Mate em dois lances

Estudo 148

As brancas jogam e ganham
Solução na 5.ª página

ANÚNCIO

(Conclusão da 2.ª página)

atitude, vestida ou gloriosamente desnuda, sentada numa pedreira, cheirando uma rosa, sôbre a cabeça da estátua equestre de Caxias ou plantando uma bananeira sôbre o Abismo — escreva rápidamente, esclarecendo outrossim se está aparelhada para ceder (provisóriamente) a quantia de sessenta cruzeiros, que é quanto custa a meia sola de um par de sapatos, neste país, para quem quer que seja, mesmo para um pobre, porém jovem e talentoso romancista, cujo nome se inscreverá um dia entre os Grandes Homens do Século. Salvo se a Bomba cair.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

289.ª EXTRAÇAO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 2.000.000,00** — **PLANO "L"**

Lista da Extração de SÁBADO, 19 DE SETEMBRO DE 1953

5 617 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo amarelo e azul, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 19 DE SETEMBRO DE 1953, às 14 HORAS

ATENÇÃO . VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
7 - 500,00; 10 - 1.000,00; 33 - 500,00; 38 - 500,00; 57 - 500,00
59 10.000,00 cruzeiros
102 - 500,00; 133 - 500,00; 138 - 500,00; 157 - 500,00; 171 - 1.000,00; 191 - 1.000,00; 202 - 500,00; 204 - 1.000,00
215 10.000,00 cruzeiros
233 - 500,00; 238 - 500,00; 251 - 2.000,00; 257 - 500,00
275 10.000,00 cruzeiros
302 - 500,00; 333 - 500,00; 338 - 500,00; 339 - 2.000,00; 357 - 500,00; 402 - 500,00; 405 - 2.000,00; 424 - 1.000,00; 433 - 500,00; 438 - 500,00; 457 - 500,00; 461 - 1.000,00; 502 - 500,00; 533 - 500,00; 538 - 500,00; 557 - 500,00; 602 - 500,00; 633 - 500,00; 638 - 500,00; 657 - 500,00; 702 - 500,00; 733 - 500,00; 738 - 500,00; 750 - 1.000,00; 757 - 500,00; 768 - 1.000,00; 775 - 1.000,00; 798 - 1.000,00; 802 - 500,00; 833 - 500,00; 838 - 500,00; 857 - 500,00; 902 - 500,00; 919 - 2.000,00; 933 - 500,00; 938 - 500,00; 957 - 500,00; 980 - 3.000,00

1
1002 - 500,00; 1033 - 500,00; 1038 - 500,00; 1057 - 500,00; 1071 - 1.000,00; 1075 - 1.000,00; 1102 - 500,00; 1133 - 500,00; 1138 - 500,00; 1157 - 500,00; 1172 - 2.000,00; 1183 - 5.000,00; 1202 - 500,00; 1233 - 500,00; 1238 - 500,00; 1257 - 500,00; 1302 - 500,00; 1333 - 500,00; 1338 - 500,00; 1357 - 500,00; 1363 - 1.000,00; 1372 - 3.000,00; 1402 - 500,00; 1433 - 500,00; 1438 - 500,00; 1457 - 500,00; 1502 - 500,00; 1533 - 500,00; 1538 - 500,00; 1557 - 500,00; 1575 - 1.000,00; 1593 - 1.000,00; 1602 - 500,00; 1633 - 500,00; 1635 - 2.000,00; 1638 - 500,00; 1657 - 500,00; 1702 - 500,00; 1715 - 1.000,00; 1733 - 500,00; 1738 - 500,00; 1757 - 500,00; 1802 - 500,00; 1807 - 1.000,00; 1833 - 500,00; 1838 - 500,00; 1857 - 500,00; 1902 - 500,00; 1933 - 500,00
1935 10.000,00 cruzeiros
1938 - 500,00; 1947 - 2.000,00; 1957 - 500,00; 1966 - 5.000,00

2
2002 - 500,00; 2005 - 1.000,00; 2033 - 500,00; 2037 - 5.000,00; 2038 - 500,00; 2057 - 500,00; 2101 - 2.000,00; 2102 - 500,00; 2133 - 500,00; 2138 - 500,00; 2157 - 500,00; 2158 - 1.000,00; 2172 - 2.000,00; 2202 - 500,00; 2233 - 500,00; 2238 - 500,00; 2243 - 1.000,00; 2257 - 500,00; 2295 - 1.000,00; 2302 - 500,00; 2320 - 1.000,00; 2333 - 500,00; 2338 - 500,00; 2357 - 500,00; 2365 - 1.000,00; 2402 - 500,00; 2423 - 2.000,00; 2433 - 500,00; 2438 - 500,00; 2457 - 500,00; 2461 - 1.000,00; 2502 - 500,00; 2533 - 500,00; 2538 - 500,00; 2557 - 500,00; 2576 - 1.000,00; 2602 - 500,00; 2633 - 500,00; 2638 - 500,00; 2645 - 1.000,00; 2657 - 500,00; 2702 - 500,00; 2733 - 500,00; 2738 - 500,00; 2757 - 500,00; 2802 - 500,00; 2812 - 2.000,00; 2833 - 500,00; 2838 - 500,00; 2857 - 500,00; 2900 - 1.000,00; 2902 - 500,00; 2905 - 2.000,00; 2933 - 500,00; 2938 - 500,00; 2945 - 1.000,00; 2957 - 500,00

3
3002 - 500,00
3028 20.000,00 cruzeiros
3033 - 500,00; 3038 - 500,00; 3057 - 500,00; 3096 - 2.000,00; 3102 - 500,00; 3133 - 500,00; 3138 - 500,00
3140 20.000,00 cruzeiros
3149 - 1.000,00; 3157 - 500,00; 3202 - 500,00; 3233 - 500,00; 3238 - 500,00; 3254 - 5.000,00; 3257 - 500,00; 3269 - 1.000,00; 3302 - 500,00; 3317 - 1.000,00; 3333 - 500,00; 3338 - 500,00; 3348 - 5.000,00; 3357 - 500,00; 3402 - 500,00; 3426 - 2.000,00; 3433 - 500,00; 3438 - 500,00; 3457 - 500,00; 3502 - 500,00; 3518 - 1.000,00; 3533 - 500,00; 3538 - 500,00; 3557 - 500,00; 3579 - 1.000,00; 3602 - 500,00; 3633 - 500,00; 3638 - 500,00; 3657 - 500,00; 3702 - 500,00; 3733 - 500,00; 3738 - 500,00
3757 1.000.000,00 de Cruzeiros — [illegible] Minas
3757 - 500,00; 3802 - 500,00; 3833 - 500,00; 3838 - 500,00; 3857 - 500,00; 3902 - 500,00; 3931 - 1.000,00; 3933 - 500,00; 3938 - 500,00; 3957 - 500,00; 3999 - 5.000,00

4
4002 - 500,00; 4011 - 1.000,00; 4033 - 500,00; 4038 - 500,00; 4057 - 500,00; 4102 - 500,00; 4114 - 1.000,00; 4133 - 500,00; 4138 - 500,00; 4157 - 500,00; 4188 - 1.000,00; 4202 - 500,00; 4250 - 1.000,00; 4233 - 500,00; 4238 - 500,00; 4257 - 500,00; 4282 - 1.000,00; 4302 - 500,00; 4333 - 500,00; 4338 - 500,00; 4357 - 500,00; 4402 - 500,00; 4433 - 500,00; 4438 - 500,00; 4457 - 500,00; 4502 - 500,00; 4533 - 500,00; 4537 - 2.000,00; 4538 - 500,00; 4557 - 500,00; 4602 - 500,00; 4618 - 1.000,00; 4633 - 500,00; 4638 - 500,00; 4657 - 500,00; 4673 - 3.000,00; 4702 - 500,00; 4729 - 1.000,00; 4730 - 5.000,00; 4733 - 500,00; 4738 - 500,00; 4745 - 1.000,00; 4757 - 500,00; 4766 - 1.000,00; 4788 - 3.000,00; 4802 - 500,00; 4833 - 500,00; 4838 - 500,00; 4857 - 500,00; 4902 - 500,00; 4907 - 1.000,00; 4933 - 500,00; 4938 - 500,00; 4957 - 500,00

5
5002 - 500,00; 5016 - 2.000,00; 5024 - 1.000,00; 5033 - 500,00; 5038 - 500,00; 5057 - 500,00; 5102 - 500,00; 5108 - 2.000,00; 5133 - 500,00; 5138 - 500,00; 5157 - 500,00; 5202 - 500,00; 5233 - 500,00; 5238 - 500,00; 5257 - 500,00; 5302 - 500,00; 5323 - 1.000,00; 5326 - 2.000,00; 5333 - 500,00; 5338 - 500,00; 5357 - 500,00; 5402 - 500,00; 5433 - 500,00; 5438 - 2.000,00; 5443 - 1.000,00; 5457 - 500,00
5492 10.000,00 cruzeiros
5502 - 500,00; 5530 - 1.000,00; 5533 - 500,00; 5538 - 500,00; 5557 - 500,00; 5602 - 500,00; 5604 - 2.000,00; 5621 - 1.000,00; 5633 - 500,00; 5638 - 500,00; 5657 - 500,00; 5702 - 500,00; 5705 - 1.000,00; 5722 - 2.000,00; 5733 - 500,00; 5738 - 500,00; 5757 - 500,00; 5802 - 500,00; 5830 - 2.000,00; 5833 - 500,00; 5834 - 3.000,00; 5838 - 500,00; 5857 - 500,00; 5902 - 500,00; 5933 - 500,00; 5938 - 500,00; 5957 - 500,00

6
6002 - 500,00; 6005 - 2.000,00
6033 400.000,00 cruzeiros — RIO
6033 - 500,00; 6038 - 500,00; 6057 - 500,00; 6066 - 1.000,00; 6102 - 3.000,00; 6102 - 500,00; 6133 - 500,00; 6136 - 1.000,00; 6138 - 500,00; 6157 - 500,00; 6199 - 1.000,00; 6202 - 500,00; 6231 - 1.000,00; 6233 - 500,00; 6238 - 500,00; 6257 - 500,00; 6302 - 500,00; 6333 - 500,00; 6338 - 500,00; 6357 - 500,00; 6402 - 500,00; 6433 - 500,00; 6438 - 500,00; 6457 - 500,00; 6502 - 500,00; 6509 - 1.000,00; 6527 - 5.000,00; 6533 - 500,00; 6538 - 500,00; 6557 - 500,00; 6561 - 1.000,00; 6581 - 5.000,00; 6602 - 500,00; 6633 - 500,00; 6638 - 500,00; 6657 - 500,00; 6702 - 500,00; 6733 - 500,00; 6738 - 500,00; 6757 - 500,00; 6779 - 3.000,00; 6795 - 3.000,00; 6802 - 500,00; 6831 - 2.000,00; 6833 - 500,00; 6838 - 500,00
6848 20.000,00 cruzeiros
6857 - 500,00; 6882 - 1.000,00; 6902 - 500,00; 6911 - 2.000,00; 6933 - 500,00; 6938 - 500,00; 6957 - 500,00

7
7002 - 500,00; 7033 - 500,00; 7038 - 500,00; 7057 - 500,00; 7102 - 500,00; 7126 - 2.000,00; 7133 - 500,00; 7136 - 2.000,00; 7138 - 500,00; 7140 - 1.000,00; 7157 - 500,00; 7202 - 500,00; 7233 - 500,00; 7238 - 500,00; 7244 - 1.000,00; 7257 - 500,00; 7266 - 1.000,00; 7284 - 3.000,00; 7302 - 500,00; 7333 - 500,00; 7338 - 500,00; 7343 - 1.000,00; 7357 - 500,00; 7370 - 5.000,00; 7402 - 500,00; 7433 - 500,00; 7438 - 500,00; 7457 - 500,00; 7502 - 500,00; 7515 - 5.000,00; 7533 - 500,00; 7538 - 500,00
7551 10.000,00 cruzeiros
7557 - 500,00; 7602 - 500,00; 7633 - 500,00; 7638 - 500,00; 7657 - 500,00; 7695 - 5.000,00; 7702 - 500,00; 7733 - 500,00; 7738 - 500,00; 7757 - 500,00; 7802 - 500,00; 7803 - 2.000,00; 7826 - 2.000,00; 7833 - 500,00; 7836 - 1.000,00; 7838 - 500,00; 7857 - 500,00; 7862 - 1.000,00; 7902 - 500,00; 7908 - 1.000,00; 7933 - 500,00; 7938 - 500,00; 7957 - 500,00; 7973 - 3.000,00

8
8002 - 500,00; 8021 - 1.000,00; 8033 - 500,00; 8036 - 1.000,00; 8038 - 500,00; 8046 - 1.000,00; 8057 - 500,00; 8075 - 1.000,00; 8084 - 1.000,00; 8102 - 500,00; 8118 - 1.000,00; 8130 - 2.000,00; 8133 - 500,00; 8138 - 500,00; 8142 - 1.000,00; 8157 - 500,00; 8202 - 500,00; 8229 - 1.000,00; 8233 - 500,00; 8238 - 500,00; 8257 - 500,00; 8265 - 1.000,00; 8298 - 3.000,00; 8302 - 500,00; 8331 - 1.000,00; 8333 - 500,00; 8337 - 3.000,00; 8338 - 500,00; 8349 - 1.000,00; 8353 - 2.000,00; 8357 - 500,00; 8402 - 1.000,00; 8402 - 500,00; 8433 - 500,00; 8438 - 500,00; 8457 - 500,00; 8502 - 500,00; 8533 - 500,00; 8538 - 500,00; 8557 - 500,00; 8601 - 1.000,00; 8602 - 500,00; 8633 - 500,00; 8635 - 1.000,00; 8638 - 500,00; 8657 - 500,00; 8702 - 500,00; 8733 - 500,00; 8738 - 500,00; 8757 - 500,00; 8802 - 500,00; 8816 - 3.000,00; 8833 - 500,00; 8838 - 500,00; 8857 - 500,00; 8859 - 1.000,00; 8883 - 1.000,00; 8902 - 500,00; 8933 - 500,00; 8938 - 500,00; 8957 - 500,00

9
9002 - 500,00; 9012 - 1.000,00; 9033 - 500,00; 9038 - 500,00; 9057 - 500,00; 9088 - 2.000,00; 9102 - 500,00; 9133 - 500,00; 9138 - 500,00; 9157 - 500,00; 9202 - 500,00; 9209 - 3.000,00; 9233 - 500,00; 9238 - 500,00; 9257 - 500,00; 9278 - 3.000,00; 9302 - 500,00; 9313 - 2.000,00; 9316 - 1.000,00; 9333 - 500,00; 9338 - 500,00; 9357 - 500,00; 9402 - 500,00; 9433 - 500,00; 9438 - 500,00; 9457 - 500,00; 9464 - 1.000,00; 9488 - 1.000,00; 9502 - 500,00; 9533 - 500,00; 9538 - 500,00; 9557 - 500,00; 9565 - 5.000,00; 9602 - 500,00; 9616 - 1.000,00; 9633 - 500,00; 9638 - 500,00; 9657 - 500,00
9679 20.000,00 cruzeiros
9702 - 500,00; 9733 - 500,00; 9738 - 500,00; 9757 - 500,00; 9801 - 3.000,00; 9802 - 500,00; 9825 - 3.000,00; 9833 - 500,00; 9838 - 500,00; 9857 - 500,00; 9864 - 1.000,00; 9873 - 2.000,00; 9900 - 1.000,00; 9902 - 500,00; 9923 - 2.000,00; 9933 - 500,00; 9938 - 500,00; 9957 - 500,00; 9981 - 1.000,00

10
10002 - 500,00; 10033 - 500,00; 10038 - 500,00; 10057 - 500,00; 10102 - 500,00; 10131 - 2.000,00; 10133 - 500,00; 10138 - 500,00; 10154 - 1.000,00; 10157 - 500,00; 10202 - 500,00; 10233 - 500,00; 10238 - 500,00; 10257 - 500,00; 10276 - 2.000,00; 10302 - 500,00; 10333 - 500,00; 10338 - 500,00; 10344 - 1.000,00; 10357 - 500,00; 10388 - 2.000,00; 10402 - 500,00; 10416 - 2.000,00; 10428 - 1.000,00; 10433 - 500,00; 10436 - 3.000,00; 10438 - 500,00; 10457 - 500,00; 10486 - 1.000,00; 10502 - 500,00; 10512 - 1.000,00; 10533 - 500,00; 10538 - 500,00; 10557 - 500,00; 10560 - 1.000,00; 10566 - 2.000,00; 10589 - 1.000,00; 10602 - 500,00; 10633 - 500,00; 10638 - 500,00; 10657 - 500,00; 10702 - 500,00; 10733 - 500,00; 10734 - 1.000,00; 10738 - 500,00; 10757 - 500,00; 10802 - 500,00; 10828 - 1.000,00; 10833 - 500,00; 10838 - 500,00; 10857 - 500,00; 10902 - 500,00; 10933 - 500,00; 10938 - 500,00; 10954 - 1.000,00; 10957 - 500,00

11
11002 - 500,00; 11033 - 500,00; 11038 - 500,00; 11057 - 500,00; 11089 - 5.000,00; 11102 - 500,00; 11133 - 500,00; 11138 - 500,00; 11157 - 500,00; 11163 - 1.000,00; 11202 - 500,00; 11231 - 5.000,00; 11233 - 500,00; 11238 - 500,00; 11257 - 500,00; 11270 - 1.000,00; 11281 - 1.000,00; 11302 - 500,00
11308 10.000,00 cruzeiros
11333 - 500,00; 11338 - 500,00; 11357 - 500,00; 11402 - 500,00; 11409 - 1.000,00; 11423 - 2.000,00; 11433 - 500,00; 11436 - 1.000,00; 11438 - 500,00; 11457 - 500,00; 11486 - 1.000,00; 11502 - 500,00; 11533 - 500,00; 11538 - 500,00; 11557 - 500,00; 11567 - 3.000,00; 11597 - 1.000,00; 11602 - 500,00; 11609 - 1.000,00; 11633 - 500,00; 11638 - 500,00; 11657 - 500,00; 11702 - 500,00; 11733 - 500,00; 11737 - 1.000,00; 11738 - 500,00; 11757 - 500,00; 11802 - 500,00; 11833 - 500,00; 11838 - 500,00
11839 20.000,00 cruzeiros
11846 - 1.000,00; 11857 - 500,00; 11867 - 2.000,00; 11872 - 1.000,00; 11902 - 500,00; 11915 - 1.000,00; 11933 - 500,00; 11938 - 500,00; 11957 - 500,00; 11984 - 2.000,00

12
12002 - 500,00; 12033 - 500,00; 12038 - 500,00; 12057 - 500,00; 12102 - 500,00; 12133 - 500,00; 12138 - 500,00; 12152 - 1.000,00; 12157 - 500,00; 12169 - 1.000,00; 12202 - 500,00; 12233 - 500,00; 12238 - 500,00; 12257 - 500,00; 12259 - 1.000,00; 12302 - 500,00; 12333 - 500,00; 12338 - 500,00; 12357 - 500,00; 12402 - 500,00; 12433 - 500,00; 12438 - 500,00; 12457 - 500,00; 12502 - 500,00; 12526 - 2.000,00; 12531 - 5.000,00; 12533 - 500,00; 12538 - 500,00; 12557 - 500,00; 12566 - 1.000,00; 12577 - 1.000,00; 12587 - 1.000,00; 12596 - 3.000,00; 12602 - 500,00; 12612 - 2.000,00; 12632 - 1.000,00; 12633 - 500,00; 12638 - 500,00; 12657 - 500,00; 12702 - 500,00; 12733 - 500,00; 12738 - 500,00; 12757 - 500,00; 12802 - 500,00; 12812 - 1.000,00; 12833 - 500,00; 12838 - 500,00; 12857 - 500,00; 12872 - 3.000,00; 12902 - 500,00; 12933 - 500,00; 12938 - 500,00; 12957 - 500,00

13
13002 - 500,00; 13033 - 500,00; 13038 - 500,00; 13057 - 500,00; 13102 - 500,00; 13120 - 1.000,00; 13133 - 500,00; 13138 - 500,00; 13157 - 500,00; 13188 - 1.000,00; 13190 - 1.000,00; 13202 - 500,00; 13233 - 500,00; 13238 - 500,00; 13257 - 500,00; 13292 - 2.000,00; 13302 - 500,00; 13333 - 500,00; 13338 - 500,00; 13342 - 1.000,00
13344 20.000,00 cruzeiros
13357 - 500,00; 13402 - 500,00; 13433 - 500,00; 13438 - 500,00; 13489 - 1.000,00; 13457 - 500,00; 13481 - 2.000,00; 13502 - 500,00
13511 10.000,00 cruzeiros
13513 - 1.000,00; 13533 - 500,00; 13538 - 500,00; 13557 - 500,00; 13602 - 500,00; 13633 - 500,00; 13638 - 500,00; 13657 - 500,00; 13701 - 1.000,00; 13702 - 500,00; 13715 - 1.000,00; 13733 - 500,00; 13736 - 3.000,00; 13738 - 500,00; 13755 - 1.000,00; 13757 - 500,00; 13779 - 1.000,00; 13802 - 500,00; 13833 - 500,00; 13838 - 500,00; 13857 - 500,00; 13900 - 2.000,00; 13902 - 500,00; 13926 - 1.000,00; 13933 - 500,00; 13938 - 500,00; 13951 - 2.000,00; 13957 - 500,00

14
14002 - 500,00; 14033 - 500,00; 14038 - 500,00; 14057 - 500,00; 14076 - 1.000,00; 14102 - 500,00; 14133 - 500,00; 14138 - 500,00; 14157 - 500,00; 14202 - 500,00; 14212 - 1.000,00; 14233 - 500,00; 14238 - 500,00; 14251 - 2.000,00; 14257 - 500,00; 14269 - 1.000,00; 14293 - 2.000,00; 14302 - 500,00; 14333 - 500,00; 14338 - 500,00; 14357 - 500,00; 14402 - 500,00; 14433 - 500,00; 14438 - 500,00; 14457 - 500,00; 14502 - 500,00; 14533 - 500,00; 14538 - 500,00; 14557 - 500,00
14559 10.000,00 cruzeiros
14602 - 500,00; 14620 - 3.000,00; 14626 - 1.000,00; 14633 - 500,00; 14638 - 500,00; 14657 - 500,00; 14663 - 1.000,00; 14702 - 500,00; 14733 - 500,00; 14738 - 500,00; 14757 - 500,00; 14802 - 500,00; 14833 - 500,00; 14838 - 500,00; 14857 - 500,00; 14876 - 1.000,00; 14902 - 500,00; 14903 - 1.000,00; 14933 - 500,00; 14938 - 500,00; 14957 - 500,00

15
15002 - 500,00; 15033 - 500,00; 15035 - 5.000,00; 15038 - 500,00; 15057 - 500,00; 15102 - 500,00; 15133 - 500,00; 15138 - 500,00; 15157 - 500,00; 15202 - 500,00; 15233 - 500,00; 15238 - 500,00; 15257 - 500,00; 15274 - 1.000,00; 15290 - 1.000,00; 15302 - 500,00; 15333 - 500,00; 15338 - 500,00; 15357 - 500,00; 15359 - 1.000,00; 15379 - 3.000,00; 15402 - 500,00; 15407 - 1.000,00; 15433 - 500,00; 15438 - 500,00
15442 10.000,00 cruzeiros
15457 - 500,00; 15460 - 1.000,00; 15502 - 500,00; 15522 - 2.000,00; 15533 - 500,00; 15538 - 500,00; 15541 - 1.000,00; 15557 - 500,00; 15602 - 500,00; 15633 - 500,00; 15638 - 500,00; 15657 - 500,00; 15702 - 500,00; 15733 - 500,00; 15738 - 500,00; 15757 - 500,00; 15765 - 1.000,00; 15802 - 500,00; 15815 - 2.000,00; 15826 - 1.000,00; 15833 - 500,00; 15838 - 500,00
15840 20.000,00 cruzeiros
15857 - 500,00; 15902 - 500,00; 15933 - 500,00; 15938 - 500,00; 15957 - 500,00

16
16002 - 500,00; 16033 - 500,00; 16037 - 2.000,00; 16038 - 500,00; 16057 - 500,00; 16062 - 3.000,00; 16087 - 1.000,00; 16102 - 500,00; 16133 - 500,00; 16138 - 500,00; 16157 - 500,00; 16179 - 1.000,00; 16202 - 500,00; 16233 - 500,00; 16235 - 1.000,00; 16238 - 500,00; 16257 - 500,00; 16285 - 2.000,00; 16302 - 500,00; 16333 - 500,00; 16338 - 500,00; 16357 - 500,00; 16362 - 1.000,00; 16384 - 3.000,00; 16402 - 500,00; 16433 - 500,00; 16438 - 500,00; 16457 - 500,00; 16502 - 500,00; 16512 - 1.000,00; 16533 - 500,00; 16538 - 500,00; 16549 - 3.000,00; 16558 - 2.000,00; 16551 - 1.000,00; 16557 - 500,00; 16569 - 1.000,00; 16591 - 2.000,00; 16602 - 500,00; 16633 - 500,00; 16638 - 500,00; 16657 - 500,00; 16702 - 500,00; 16707 - 2.000,00; 16718 - 5.000,00; 16725 - 1.000,00; 16733 - 500,00; 16738 - 500,00; 16755 - 5.000,00; 16757 - 500,00; 16802 - 500,00; 16833 - 500,00; 16838 - 500,00; 16857 - 500,00; 16902 - 500,00; 16933 - 500,00; 16938 - 500,00; 16944 - 1.000,00; 16957 - 500,00; 16972 - 1.000,00; 16976 - 1.000,00

17
17002 - 500,00; 17005 - 5.000,00; 17016 - 1.000,00; 17018 - 1.000,00; 17033 - 500,00; 17038 - 500,00; 17057 - 500,00; 17102 - 500,00; 17133 - 500,00; 17138 - 500,00; 17157 - 500,00
17202 200.000,00 cruzeiros — S. PAULO
17202 - 500,00; 17203 - 1.000,00; 17226 - 3.000,00; 17233 - 500,00; 17238 - 500,00; 17257 - 500,00; 17302 - 500,00; 17333 - 500,00; 17338 - 500,00; 17357 - 500,00; 17366 - 5.000,00; 17402 - 500,00; 17433 - 500,00; 17438 - 500,00; 17457 - 500,00; 17500 - 1.000,00; 17502 - 500,00; 17525 - 1.000,00; 17533 - 500,00; 17538 - 500,00; 17557 - 500,00; 17595 - 2.000,00; 17601 - 3.000,00; 17602 - 500,00; 17633 - 500,00; 17638 - 500,00; 17657 - 500,00; 17692 - 1.000,00; 17702 - 500,00; 17733 - 500,00; 17738 - 500,00; 17757 - 500,00; 17760 - 1.000,00; 17802 - 500,00; 17823 - 1.000,00; 17833 - 500,00; 17838 - 500,00; 17857 - 500,00; 17902 - 500,00; 17933 - 500,00; 17938 - 500,00; 17951 - 1.000,00; 17957 - 500,00; 17974 - 2.000,00; 17995 - 1.000,00

18
18002 - 500,00; 18033 - 500,00; 18038 - 500,00; 18054 - 2.000,00; 18057 - 500,00; 18101 - 2.000,00; 18102 - 500,00; 18133 - 500,00; 18138 - 500,00; 18157 - 500,00; 18202 - 500,00; 18233 - 500,00; 18238 - 500,00; 18257 - 500,00; 18302 - 500,00; 18311 - 1.000,00; 18333 - 500,00; 18338 - 500,00; 18357 - 500,00; 18402 - 500,00; 18433 - 500,00; 18438 - 500,00; 18457 - 500,00; 18497 - 1.000,00; 18502 - 500,00; 18533 - 500,00; 18538 - 500,00; 18557 - 500,00; 18562 - 1.000,00; 18579 - 1.000,00
18587 10.000,00 cruzeiros
18602 - 500,00; 18633 - 500,00; 18638 - 500,00; 18657 - 500,00; 18672 - 5.000,00; 18702 - 500,00; 18733 - 500,00; 18738 - 500,00; 18757 - 500,00; 18802 - 500,00; 18818 - 1.000,00; 18825 - 1.000,00; 18833 - 500,00; 18838 - 500,00; 18856 - 3.000,00; 18857 - 500,00; 18880 - 5.000,00; 18902 - 500,00; 18933 - 500,00; 18938 - 500,00; 18939 - 1.000,00; 18957 - 500,00; 18994 - 1.000,00

19
19002 - 500,00; 19033 - 500,00; 19038 - 500,00; 19057 - 500,00; 19074 - 1.000,00; 19102 - 500,00; 19133 - 500,00; 19138 - 500,00; 19157 - 500,00; 19160 - 2.000,00; 19175 - 1.000,00; 19202 - 500,00; 19233 - 500,00; 19238 - 500,00; 19257 - 500,00; 19302 - 500,00; 19327 - 1.000,00; 19333 - 500,00; 19338 - 500,00; 19354 - 1.000,00; 19357 - 500,00; 19371 - 3.000,00; 19379 - 1.000,00; 19394 - 1.000,00; 19402 - 500,00; 19433 - 500,00; 19438 - 500,00; 19457 - 500,00; 19502 - 500,00; 19533 - 500,00; 19536 - 3.000,00; 19538 - 500,00; 19557 - 500,00; 19565 - 1.000,00; 19602 - 500,00; 19633 - 500,00; 19638 - 500,00; 19649 - 2.000,00; 19657 - 500,00; 19679 - 5.000,00; 19702 - 500,00; 19733 - 500,00; 19738 - 500,00; 19754 - 2.000,00; 19757 - 500,00; 19802 - 500,00; 19833 - 500,00; 19838 - 500,00; 19857 - 500,00; 19902 - 500,00; 19933 - 500,00; 19938 - 500,00; 19948 - 1.000,00; 19957 - 500,00

20
20002 - 500,00; 20028 - 1.000,00; 20033 - 500,00; 20038 - 500,00; 20046 - 1.000,00; 20057 - 500,00; 20071 - 2.000,00; 20083 - 2.000,00; 20102 - 500,00; 20133 - 500,00; 20138 - 500,00; 20156 - 1.000,00; 20157 - 500,00; 20202 - 500,00; 20233 - 500,00; 20238 - 500,00; 20257 - 500,00; 20302 - 500,00; 20333 - 500,00; 20338 - 500,00; 20357 - 500,00; 20402 - 500,00; 20433 - 500,00; 20438 - 500,00; 20457 - 500,00; 20502 - 500,00; 20533 - 500,00; 20538 - 500,00; 20543 - 1.000,00; 20557 - 500,00; 20580 - 3.000,00; 20602 - 500,00
20633 10.000,00 cruzeiros
20633 - 500,00; 20638 - 500,00; 20640 - 1.000,00; 20650 - 1.000,00; 20657 - 500,00; 20702 - 500,00; 20707 - 5.000,00; 20709 - 2.000,00; 20733 - 500,00; 20736 - 1.000,00
20738 100.000,00 cruzeiros — B. Horizonte
20738 - 500,00
20742 10.000,00 cruzeiros
20757 - 500,00; 20802 - 500,00; 20833 - 500,00; 20838 - 500,00; 20841 - 1.000,00; 20857 - 500,00; 20902 - 500,00; 20933 - 500,00; 20938 - 500,00; 20957 - 500,00; 20977 - 2.000,00

21
21002 - 500,00; 21033 - 500,00; 21036 - 1.000,00; 21038 - 500,00; 21057 - 500,00; 21065 - 2.000,00; 21102 - 500,00; 21133 - 500,00; 21138 - 500,00; 21157 - 500,00; 21158 - 1.000,00; 21168 - 1.000,00; 21202 - 500,00; 21233 - 500,00; 21238 - 500,00; 21241 - 2.000,00; 21256 - 3.000,00; 21257 - 500,00; 21296 - 1.000,00; 21302 - 500,00; 21317 - 1.000,00; 21333 - 500,00; 21338 - 500,00; 21357 - 500,00; 21370 - 2.000,00; 21402 - 500,00; 21428 - 1.000,00; 21433 - 500,00; 21438 - 500,00; 21457 - 500,00; 21488 - 2.000,00; 21502 - 500,00
21504 10.000,00 cruzeiros
21523 10.000,00 cruzeiros
21528 - 2.000,00; 21533 - 500,00; 21538 - 500,00; 21557 - 500,00; 21602 - 500,00; 21633 - 500,00; 21638 - 500,00; 21657 - 500,00; 21702 - 500,00; 21733 - 500,00; 21738 - 500,00; 21757 - 500,00; 21802 - 500,00; 21803 - 2.000,00; 21833 - 500,00; 21838 - 500,00; 21857 - 500,00; 21862 - 2.000,00; 21902 - 500,00; 21933 - 500,00; 21938 - 500,00; 21957 - 500,00

22
22002 - 500,00; 22033 - 500,00; 22038 - 500,00; 22050 - 2.000,00; 22057 - 500,00; 22102 - 500,00; 22113 - 1.000,00; 22133 - 500,00; 22138 - 500,00; 22157 - 500,00
22198 10.000,00 cruzeiros
22202 - 500,00; 22233 - 500,00; 22238 - 500,00; 22257 - 500,00; 22302 - 500,00; 22333 - 500,00; 22338 - 500,00; 22357 - 500,00; 22402 - 500,00; 22433 - 500,00; 22438 - 500,00; 22457 - 500,00; 22502 - 500,00; 22533 - 500,00; 22538 - 500,00; 22557 - 500,00; 22581 - 1.000,00; 22602 - 500,00; 22633 - 500,00; 22638 - 500,00; 22657 - 500,00; 22667 - 2.000,00; 22702 - 500,00; 22733 - 500,00; 22738 - 500,00; 22757 - 500,00; 22761 - 1.000,00; 22793 - 2.000,00; 22802 - 500,00; 22833 - 500,00; 22838 - 500,00; 22857 - 1.000,00; 22902 - 500,00; 22933 - 500,00; 22938 - 500,00; 22957 - 500,00; 22993 - 1.000,00

23
23002 - 500,00; 23028 - 1.000,00; 23033 - 500,00; 23038 - 500,00; 23057 - 500,00; 23071 - 3.000,00; 23102 - 500,00; 23107 - 1.000,00; 23133 - 500,00; 23138 - 500,00; 23154 - 3.000,00; 23157 - 500,00; 23173 - 1.000,00; 23202 - 500,00; 23233 - 500,00; 23238 - 500,00; 23257 - 500,00; 23273 - 1.000,00; 23286 - 3.000,00; 23302 - 500,00; 23320 - 1.000,00; 23333 - 500,00; 23338 - 500,00; 23357 - 500,00; 23369 - 1.000,00; 23402 - 500,00; 23433 - 500,00; 23438 - 500,00; 23457 - 500,00; 23479 - 1.000,00; 23502 - 500,00; 23525 - 1.000,00; 23533 - 500,00
23534 10.000,00 cruzeiros
23538 - 500,00; 23557 - 500,00; 23575 - 1.000,00; 23592 - 1.000,00; 23602 - 500,00; 23606 - 1.000,00; 23633 - 500,00; 23638 - 500,00; 23639 - 1.000,00; 23657 - 500,00; 23661 - 2.000,00; 23702 - 500,00; 23733 - 500,00; 23738 - 500,00; 23757 - 500,00; 23769 - 1.000,00; 23802 - 500,00; 23806 - 2.000,00; 23811 - 1.000,00; 23833 - 500,00; 23838 - 500,00; 23857 - 500,00; 23902 - 500,00; 23933 - 500,00; 23936 - 3.000,00; 23938 - 500,00; 23943 - 2.000,00; 23944 - 3.000,00; 23957 - 500,00; 23963 - 1.000,00

24
24002 - 500,00; 24016 - 3.000,00; 24033 - 500,00; 24038 - 500,00; 24057 - 500,00; 24097 - 1.000,00; 24102 - 500,00; 24133 - 500,00; 24138 - 500,00; 24157 - 500,00; 24171 - 2.000,00; 24202 - 500,00; 24226 - 3.000,00; 24233 - 500,00; 24234 - 1.000,00; 24238 - 500,00; 24257 - 500,00; 24302 - 500,00; 24333 - 500,00; 24338 - 500,00; 24343 - 3.000,00; 24357 - 500,00
24360 10.000,00 cruzeiros
24402 - 500,00; 24411 - 1.000,00; 24433 - 500,00; 24438 - 500,00; 24457 - 500,00; 24486 - 1.000,00; 24502 - 500,00; 24533 - 500,00; 24538 - 500,00; 24557 - 500,00; 24602 - 500,00; 24603 - 3.000,00; 24633 - 500,00; 24638 - 500,00; 24657 - 500,00; 24660 - 1.000,00; 24702 - 500,00; 24724 - 1.000,00; 24733 - 500,00; 24738 - 500,00; 24757 - 500,00; 24765 - 2.000,00; 24802 - 500,00; 24833 - 500,00; 24838 - 500,00; 24857 - 500,00; 24862 - 1.000,00; 24902 - 500,00; 24933 - 500,00; 24938 - 500,00; 24957 - 500,00; 24968 - 1.000,00

25
25002 - 500,00; 25033 - 500,00; 25038 - 500,00; 25057 - 500,00; 25090 - 1.000,00; 25102 - 500,00; 25133 - 500,00; 25138 - 500,00; 25140 - 1.000,00; 25157 - 500,00; 25182 - 5.000,00; 25202 - 500,00; 25207 - 4.000,00; 25233 - 500,00; 25238 - 500,00; 25249 - 2.000,00; 25257 - 500,00; 25295 - 2.000,00; 25302 - 500,00; 25319 - 1.000,00; 25333 - 500,00; 25338 - 500,00; 25357 - 500,00; 25365 - 1.000,00; 25402 - 500,00; 25432 - 2.000,00; 25433 - 500,00; 25438 - 500,00; 25456 - 1.000,00; 25457 - 500,00; 25502 - 500,00; 25533 - 500,00; 25538 - 500,00; 25557 - 500,00; 25566 - 3.000,00; 25602 - 500,00; 25633 - 500,00; 25638 - 500,00; 25657 - 500,00; 25702 - 500,00; 25713 - 3.000,00; 25733 - 500,00; 25738 - 500,00; 25757 - 500,00; 25802 - 500,00; 25833 - 500,00; 25838 - 500,00; 25857 - 500,00; 25864 - 1.000,00; 25877 - 1.000,00; 25878 - 1.000,00; 25902 - 500,00; 25933 - 500,00; 25938 - 500,00; 25957 - 500,00

26
26002 - 500,00; 26033 - 500,00; 26038 - 500,00; 26057 - 500,00; 26064 - 1.000,00; 26071 - 1.000,00; 26102 - 500,00; 26133 - 500,00; 26138 - 500,00; 26157 - 500,00; 26202 - 500,00; 26233 - 500,00; 26238 - 500,00; 26210 - 1.000,00; 26243 - 2.000,00; 26257 - 500,00; 26302 - 500,00
26810 10.000,00 cruzeiros
26327 - 1.000,00; 26333 - 500,00; 26338 - 500,00; 26357 - 500,00; 26402 - 500,00; 26419 - 5.000,00; 26433 - 500,00; 26438 - 500,00; 26439 - 1.000,00; 26457 - 500,00; 26467 - 1.000,00; 26502 - 500,00; 26533 - 500,00; 26538 - 500,00; 26557 - 500,00; 26584 - 5.000,00; 26602 - 500,00; 26633 - 500,00; 26638 - 500,00; 26657 - 500,00; 26702 - 500,00; 26733 - 500,00; 26738 - 500,00; 26757 - 500,00; 26802 - 500,00; 26833 - 500,00; 26838 - 500,00; 26857 - 500,00; 26886 - 1.000,00; 26902 - 500,00; 26914 - 5.000,00; 26933 - 500,00; 26938 - 500,00; 26957 - 500,00

27
27002 - 500,00; 27033 - 500,00; 27038 - 500,00; 27057 - 5.000,00; 27057 - 500,00; 27102 - 500,00; 27122 - 1.000,00; 27133 - 500,00; 27138 - 500,00; 27146 - 2.000,00; 27157 - 500,00; 27202 - 500,00; 27233 - 500,00; 27238 - 500,00; 27257 - 500,00; 27302 - 500,00; 27333 - 500,00; 27338 - 500,00; 27352 - 3.000,00; 27357 - 500,00; 27402 - 500,00; 27433 - 500,00; 27438 - 500,00; 27456 - 1.000,00; 27457 - 500,00; 27502 - 500,00; 27515 - 1.000,00; 27533 - 500,00; 27538 - 500,00; 27557 - 500,00; 27559 - 2.000,00; 27602 - 500,00; 27633 - 500,00; 27638 - 500,00; 27657 - 500,00; 27702 - 500,00; 27712 - 1.000,00; 27733 - 500,00; 27738 - 500,00; 27757 - 500,00; 27802 - 500,00; 27833 - 500,00; 27838 - 500,00; 27857 - 500,00; 27900 - 1.000,00; 27902 - 500,00; 27933 - 500,00; 27938 - 500,00; 27957 - 500,00

28
28002 - 500,00; 28033 - 500,00; 28038 - 500,00; 28057 - 500,00; 28102 - 500,00; 28133 - 500,00; 28138 - 500,00; 28157 - 500,00; 28202 - 500,00; 28233 - 500,00; 28238 - 500,00; 28246 - 2.000,00; 28257 - 500,00; 28278 - 3.000,00; 28302 - 500,00; 28333 - 500,00; 28338 - 500,00; 28339 - 2.000,00; 28357 - 500,00; 28379 - 2.000,00; 28385 - 3.000,00; 28402 - 500,00; 28433 - 500,00; 28438 - 500,00; 28457 - 500,00; 28496 - 2.000,00
28497 10.000,00 cruzeiros
28502 - 500,00; 28520 - 5.000,00; 28533 - 500,00; 28538 - 500,00; 28557 - 500,00; 28602 - 500,00; 28633 - 500,00; 28638 - 500,00; 28657 - 500,00; 28702 - 500,00; 28733 - 500,00; 28738 - 500,00; 28757 - 500,00; 28768 - 2.000,00; 28802 - 500,00; 28833 - 500,00; 28838 - 500,00; 28847 - 2.000,00; 28857 - 500,00; 28902 - 500,00; 28933 - 500,00; 28938 - 500,00; 28954 - 3.000,00; 28957 - 500,00

29
29002 - 500,00; 29014 - 1.000,00
29022 10.000,00 cruzeiros
29030 - 1.000,00; 29033 - 500,00; 29038 - 500,00; 29057 - 500,00; 29102 - 500,00; 29103 - 1.000,00; 29115 - 2.000,00; 29133 - 500,00; 29138 - 500,00
29152 Aproximação 50.000,00 cruzeiros
29153 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
29154 Aproximação 50.000,00 cruzeiros
29157 - 500,00; 29168 - 1.000,00; 29185 - 3.000,00; 29202 - 500,00; 29233 - 500,00; 29238 - 500,00; 29253 - 1.000,00; 29257 - 500,00; 29302 - 500,00; 29333 - 500,00; 29338 - 500,00; 29357 - 500,00; 29393 - 2.000,00; 29394 - 1.000,00; 29402 - 500,00; 29414 - 1.000,00; 29433 - 500,00; 29438 - 500,00; 29457 - 500,00; 29502 - 500,00; 29533 - 500,00; 29538 - 500,00; 29557 - 500,00; 29571 - 2.000,00; 29602 - 500,00; 29621 - 1.000,00; 29633 - 500,00; 29638 - 500,00; 29648 - 5.000,00; 29651 - 1.000,00; 29657 - 500,00; 29676 - 1.000,00; 29702 - 1.000,00; 29702 - 500,00; 29720 - 1.000,00; 29730 - 1.000,00; 29733 - 2.000,00; 29733 - 500,00; 29738 - 500,00; 29757 - 500,00; 29802 - 500,00; 29808 - 2.000,00; 29833 - 500,00; 29838 - 500,00; 29851 - 1.000,00; 29857 - 500,00; 29902 - 500,00; 29904 - 1.000,00; 29922 - 1.000,00; 29933 - 500,00; 29938 - 500,00; 29957 - 500,00

30
30002 - 500,00; 30014 - 1.000,00; 30033 - 500,00; 30038 - 500,00; 30057 - 500,00; 30102 - 500,00; 30133 - 500,00; 30135 - 1.000,00; 30138 - 500,00; 30157 - 500,00; 30196 - 2.000,00; 30202 - 500,00; 30208 - 2.000,00; 30233 - 500,00; 30238 - 500,00; 30257 - 500,00; 30285 - 1.000,00; 30292 - 3.000,00; 30302 - 500,00; 30333 - 500,00; 30336 - 1.000,00; 30338 - 500,00; 30357 - 500,00; 30361 - 2.000,00; 30401 - 1.000,00; 30402 - 500,00; 30403 - 1.000,00; 30433 - 500,00; 30438 - 500,00; 30457 - 500,00; 30502 - 500,00; 30512 - 5.000,00; 30533 - 500,00; 30538 - 500,00; 30557 - 500,00; 30595 - 1.000,00; 30602 - 500,00; 30627 - 1.000,00; 30633 - 500,00; 30638 - 500,00; 30657 - 500,00; 30702 - 500,00; 30732 - 1.000,00; 30733 - 500,00; 30738 - 500,00; 30757 - 500,00; 30791 - 1.000,00; 30802 - 500,00; 30833 - 500,00; 30838 - 500,00; 30857 - 500,00; 30902 - 500,00; 30933 - 500,00; 30938 - 500,00; 30957 - 500,00; 30963 - 1.000,00; 30994 - 1.000,00

31
31000 - 1.000,00; 31002 - 500,00; 31020 - 3.000,00; 31033 - 500,00; 31038 - 500,00; 31057 - 500,00; 31102 - 500,00; 31133 - 500,00; 31138 - 500,00; 31157 - 500,00
31194 10.000,00 cruzeiros
31202 - 500,00; 31216 - 1.000,00; 31224 - 1.000,00; 31233 - 500,00; 31238 - 500,00; 31257 - 500,00; 31302 - 500,00; 31324 - 1.000,00; 31333 - 500,00; 31338 - 1.000,00; 31357 - 500,00; 31402 - 500,00; 31433 - 2.000,00; 31433 - 500,00; 31438 - 500,00; 31450 - 1.000,00; 31457 - 500,00
31463 10.000,00 cruzeiros
31502 - 500,00; 31533 - 500,00; 31538 - 500,00; 31557 - 500,00; 31602 - 500,00; 31633 - 500,00; 31637 - 1.000,00; 31638 - 500,00; 31657 - 500,00; 31702 - 500,00; 31733 - 500,00; 31738 - 500,00; 31757 - 500,00; 31767 - 2.000,00; 31790 - 1.000,00; 31802 - 500,00; 31833 - 500,00; 31838 - 500,00; 31857 - 500,00; 31902 - 500,00; 31921 - 2.000,00; 31933 - 500,00; 31938 - 500,00; 31947 - 1.000,00; 31957 - 500,00; 31971 - 1.000,00

32
32002 - 500,00; 32033 - 500,00; 32038 - 500,00; 32057 - 500,00; 32102 - 500,00; 32133 - 500,00; 32136 - 500,00; 32157 - 500,00; 32202 - 500,00; 32233 - 500,00; 32238 - 500,00; 32257 - 500,00; 32281 - 1.000,00; 32302 - 500,00; 32333 - 500,00; 32338 - 500,00; 32357 - 500,00
32372 10.000,00 cruzeiros
32402 - 500,00; 32428 - 1.000,00; 32433 - 500,00; 32438 - 500,00; 32442 - 1.000,00; 32457 - 500,00; 32492 - 1.000,00; 32502 - 500,00; 32533 - 500,00; 32538 - 500,00; 32557 - 500,00; 32602 - 500,00; 32633 - 500,00; 32638 - 500,00; 32642 - 1.000,00; 32657 - 500,00; 32669 - 1.000,00; 32677 - 1.000,00; 32702 - 500,00; 32707 - 1.000,00; 32716 - 1.000,00; 32733 - 500,00; 32738 - 500,00; 32748 - 1.000,00; 32757 - 500,00; 32796 - 3.000,00; 32802 - 500,00; 32833 - 500,00; 32838 - 500,00; 32853 - 1.000,00; 32857 - 500,00; 32902 - 500,00; 32932 - 1.000,00; 32933 - 500,00; 32938 - 1.000,00; 32938 - 500,00; 32957 - 500,00

33
33002 - 500,00; 33033 - 500,00; 33038 - 500,00; 33039 - 1.000,00; 33057 - 500,00; 33082 - 1.000,00; 33094 - 1.000,00; 33102 - 500,00; 33111 - 2.000,00; 33116 - 1.000,00; 33133 - 500,00; 33138 - 1.000,00; 33138 - 500,00; 33157 - 500,00; 33202 - 500,00; 33233 - 500,00; 33238 - 500,00; 33257 - 500,00; 33302 - 500,00; 33304 - 1.000,00; 33333 - 500,00; 33338 - 500,00; 33357 - 500,00; 33402 - 500,00; 33433 - 500,00; 33438 - 500,00; 33457 - 500,00; 33502 - 500,00; 33512 - 3.000,00; 33524 - 1.000,00; 33533 - 500,00; 33538 - 500,00; 33557 - 500,00; 33602 - 500,00; 33633 - 500,00; 33638 - 500,00; 33657 - 500,00; 33663 - 5.000,00; 33702 - 500,00; 33733 - 500,00; 33738 - 500,00; 33757 - 500,00; 33762 - 1.000,00; 33783 - 5.000,00; 33796 - 1.000,00; 33802 - 500,00; 33806 - 1.000,00; 33816 - 1.000,00; 33833 - 500,00; 33838 - 500,00; 33857 - 500,00; 33902 - 500,00; 33933 - 500,00; 33938 - 500,00; 33957 - 500,00

34
34001 - 1.000,00; 34002 - 500,00; 34033 - 500,00; 34038 - 500,00; 34049 - 5.000,00; 34052 - 1.000,00; 34057 - 500,00; 34102 - 500,00; 34133 - 500,00; 34138 - 500,00; 34157 - 500,00; 34202 - 500,00; 34233 - 500,00; 34238 - 500,00; 34240 - 5.000,00; 34251 - 1.000,00; 34257 - 500,00; 34302 - 500,00; 34311 - 5.000,00; 34321 - 1.000,00; 34333 - 500,00; 34338 - 500,00; 34357 - 500,00; 34402 - 500,00; 34421 - 2.000,00; 34433 - 500,00; 34438 - 500,00; 34457 - 500,00; 34502 - 500,00; 34509 - 2.000,00; 34520 - 1.000,00; 34533 - 500,00; 34538 - 500,00; 34557 - 500,00; 34567 - 1.000,00; 34570 - 1.000,00; 34602 - 500,00; 34612 - 2.000,00; 34633 - 500,00; 34638 - 500,00; 34657 - 500,00; 34684 - 1.000,00; 34686 - 1.000,00; 34702 - 500,00; 34733 - 500,00; 34738 - 500,00; 34757 - 500,00; 34802 - 500,00; 34833 - 500,00; 34838 - 500,00; 34857 - 500,00; 34902 - 500,00; 34933 - 500,00; 34934 - 1.000,00; 34938 - 500,00; 34957 - 500,00

35
35002 - 500,00; 35033 - 1.000,00; 35033 - 500,00; 35038 - 500,00; 35057 - 500,00; 35081 - 3.000,00; 35102 - 500,00; 35133 - 500,00; 35138 - 500,00; 35157 - 500,00; 35202 - 500,00; 35233 - 500,00; 35256 - 4.000,00; 35238 - 500,00; 35242 - 2.000,00; 35257 - 500,00; 35265 - 2.000,00; 35272 - 1.000,00; 35302 - 500,00; 35333 - 500,00; 35338 - 500,00; 35357 - 500,00; 35402 - 500,00; 35433 - 500,00; 35438 - 500,00
35453 20.000,00 cruzeiros
35457 - 500,00; 35462 - 1.000,00; 35502 - 500,00; 35533 - 500,00; 35538 - 500,00; 35557 - 500,00; 35567 - 3.000,00; 35602 - 500,00; 35633 - 500,00; 35638 - 500,00; 35657 - 1.000,00; 35657 - 500,00; 35702 - 500,00; 35733 - 3.000,00; 35733 - 500,00; 35738 - 500,00; 35740 - 1.000,00; 35757 - 500,00; 35768 - 1.000,00
35779 10.000,00 cruzeiros
35802 - 500,00; 35830 - 1.000,00; 35833 - 500,00; 35838 - 500,00; 35846 - 1.000,00; 35853 - 3.000,00; 35857 - 500,00; 35902 - 500,00; 35933 - 500,00; 35938 - 500,00; 35942 - 1.000,00; 35957 - 500,00; 35986 - 3.000,00

Prêmios maiores
29153 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
3757 1.000.000,00 de Cruzeiros — [illegible] Minas
6033 400.000,00 cruzeiros — RIO
17202 200.000,00 cruzeiros — S. PAULO
20738 100.000,00 cruzeiros — B. Horizonte

Todos os números terminados em 3 têm C$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

289.ª EXTRAÇÃO — Concessionário : MANOEL CAMPBELL PENNA — O Fiscal do Govêrno : ATTILA BEZERRA NUNES — 289.ª EXTRAÇÃO

Aviação

Carta Aérea da Europa – III

A Grande Exposição de Farnborough

Por Luiz F. Perdigão

As oito e trinta da manhã de oito de setembro o automovel ganhou a estrada para Farnborough. Charles Resile, da Rolls-Roice, o Cel. Av. Francisco Borges, o Ten. Av. Lauro Menezes, Garcia de Sousa, do Correio da Manhã, e êste correspondente saímos cedo de Londres, buscando uma estrada lateral que nos permitisse fugir à corrente ininterrupta de tráfego que se formava na estrada principal. Mesmo assim eram quase onze horas quando finalmente atingimos o grande campo onde está localizado o centro de pesquisas aeronáuticas da Grã-Bretanha. Dia de céu azul, com sol quase tropical a dourar o toldo das imensas barracas de lona branca. Era a abertura da grande exposição promovida anualmente pela Sociedade Britânica de Construtores Aeronáuticos – "The Coronation Year's Show" como já foi crismada. E só quem conhece a mentalidade inglêsa pode avaliar os prognósticos elogiosos contidos nesta expressão.

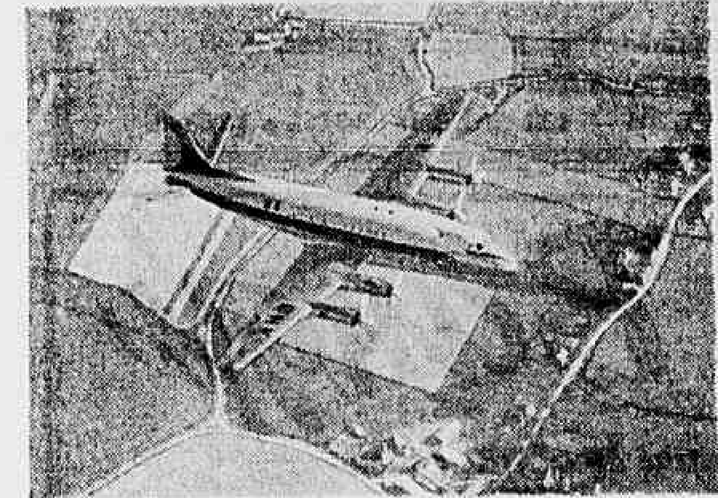
Na véspera houvera a inauguração simbólica do certame e uma pre-estréia para o Duque de Edimburgo e altas autoridades. Pela mesma tarde o squadron leader Neville Duke, piloto de provas da fábrica Hawker, tentou e conseguiu homologar novo recorde de velocidade em linha reta: 1170 quilometros por hora ao nivel do mar, num caça Hunter com motor Avon. Neville Duke é hoje um dos ídolos da moderna Inglaterra, só igualado talvez por John Derry, outro piloto de provas que morreu espetacularmente sobre Farnborough na exposição do ano passado. Agora Duke é o recordista mundial de velocidade, complementando o novo recorde de altitude estabelecido em maio por um Camberra com motores Olympus: 17.418 metros. Assim a Exposição de Farnborough se abriu contando com a participação de dois aviões recordistas do mundo – "not bad at all for the Coronation Year", comentou conosco um dos diretores da Bristol.

As bandeiras flutuam ao vento sobre a praça central da Exposição. Em volta uma cidade de lona: imensa barraca, bem estruturada e sólida, para os vários mostruários de todas as firmas inglêsa que lidam com aviação, barracas menores para jornalistas, autoridades, serviços médicos, restaurantes, lavatórios e, mais afastadas, as tendas especiais de cada empresa onde se discutem negócios à vista dos aviões.

E' surpreendente como se conseguem tão magníficos efeitos com coberturas de lona: são estruturas amplas e arejadas, que mal denunciam o revestimento externo. As barracas menores aparecem revestidas internamente com agradável forro azul e branco em listas largas, lembrando por um momento as tendas de campanha dos fabulosos nobres e reis da idade média.

Adiante, sobre a área de estacionamento do aeroporto, os numerosos aviões estacionados para visita; e, mais longe, do outro lado do campo, soberbos e inascessíveis, os magníficos bombardeiros ainda altamente secretos. Sente-se na distância o tamanho e a importância dos dois enormes Avro Vulcans, com asas em delta e totalmente pintados de branco. O grande Handley Page Victor também, exibe de longe sua negra fuselagem que lembra um tubarão, enquanto as asas em crescente – a novidade do ano – mal se delineiam. Exceto ainda o gigantesco hidro Princess, que naturalmente não pode aterrar em Farnborough, e o bombardeiro Valiant, que não o fará por motivos ignorados, todos os demais aparelhos exibidos podem ser vistos de perto, e alguns até visitados por dentro. O grupo Hawker Siddeley apresenta dois modelos do caça Hunter, cujo vôo parece o disparo de uma delgada flexa, o discreto Sea Hawk da marinha inglêsa, o caça em delta Gloster Javelin, que lembra uma gaivota de papel, o treinador Meteor, de tipo recém-adquirido pelo Brasil, quatro pequenos deltas Avro 707, para pesquisas e treinamento, e o convencionalíssimo quadrimotor Avro Shackleton, para patrulha e salvamento marítimo. A fábrica De Havilland mostra o famoso Comet, primeiro avião de linha a jacto, o pequeno quadrimotor Heron, o monomotor de asa alta Beaver, e o segundo prototipo do caça DH-110, que espetacularmente se desintegrou em pleno vôo na Exposição de 1952. Da firma Vickers aparecem dois modelos do veloz caça Swift, que no próximo mês tentará bater o recorde mundial de velocidade sobre os desertos da Líbia, e o já consagrado quadrimotor de passageiros Viscount. Da fábrica Bristol surgem o futuroso quadrimotor Britannia para longas linhas comerciais, e o não menos futuroso tipo 173, primeiro helicóptero bimotor a entrar em serviço, além do helicóptero 171 para quatro pessoas. A English Eletric apresenta vários modelos do espantoso Camberra, que consegue performances magníficas com linhas bastantes convencionais; a Black-burn faz alarde em torno no seu imenso cargueiro Beverley, que pega 22 toneladas de carga e decola em menos de mil metros; a Boulton Paul surpreende com pequeno delta para fins experimentais; a Fairey mostra o Gannet, última palavra para ação antisubmarina com base em porta-aviões; a Westland apresenta helicópteros S-51 e S-55, para cinco e dez pessoas; Percival, Auster, Short e Scottish surgem com aparelhos menores, de importância secundária. Além disso, expostos apenas ao solo, sem demonstrações de vôo, modelos relativamente antigos: De Havilland Vampire, Venon, Dove e Chipmunk; Bristol Freghter, Fairey Firefly, Percival Prince, e aparelhos de menor vulto.

Ao redor uma multidão de milhares de convidados especiais e cerca de 180 jornalistas do mundo todo. Os três primeiros dias, terça, quarta e quinta, foram privativos dos portadores de convites – e privativos na Inglaterra tem exatamente o significado que se encontra no dicionário: nem as esposas podem fazer exceção. Só a partir de hoje, sexta-feira, até domingo, a Exposição estará aberta ao público. E agora, depois de haver esmiuçado todos os detalhes durante três dias, cujas noites eram tomadas por coqueteis e jantares relacionados com a Exposição, êste comentarista finalmente tem tempo para sentar e transmitir ao mundo aeronáutico brasileiro o espetáculo maravilhoso que lhe foi dado assistir. Diz o major Ayrton Studart, assistente do adido aeronáutico brasileiro na Europa, que o Salão Internacional de Paris, em julho último, complementado pela exibição de vôo em Le Bourget, foi mais espetacular do que Farnborough porque apresentou quase tudo o que havia de melhor, não apenas na Grã-Bretanha, mas no mundo todo. E, assim alertado, pareceu-nos que os organizadores da Exposição inglêsa tinham consciência do risco surgido para seu prestigio já tradicional e procuravam esmerar-se ao máximo. Na verdade, para o correspondente brasileiro as demonstrações dos últimos três dias foram admiráveis; e amanhã começaremos a relatá-las minuciosamente. Desculpe-nos o leitor se chegamos a excitar-lhe a curiosidade.


Vickers Viscount, moderno avião de transporte a turbo-hélice.

O confortável interior do novo "Super-Constellation"


Este é o primeiro desenho que se publica mostrando o luxuoso e confortável interior do novo SUPER-CONSTELLATION, o maior e mais rápido avião de transporte dos Estados Unidos, empregado com invulgar sucesso nos vôos transatlânticos. De grande versatilidade, o SUPER-CONSTELLATION transporta normalmente 59 passageiros, mas pode ser adaptado, em poucos minutos, para transportar até 99 passageiros. Suas acomodações incluem: cabina de comando, cabina do navegador e de descanso da tripulação, compartimento dianteiro de passageiros, lavatórios dianteiros, compartimento principal de passageiros, salão de recreio, entrada principal e cozinha, guarda-roupa, compartimento posterior de passageiros e lavatórios posteriores. Este novo quadrimotor Lookheed turbo-composto, que alcança uma velocidade de cruzeiro de 539 km horários, já foi encomendado por 18 mais importantes linhas aéreas do mundo, dentre as quais estão incluídas a Avianca, da Colômbia, a LAV, da Venezuela e a Varig, companhia brasileira. Os primeiros SUPER-CONSTELLATIONS, entregues à Air France e à KLM, acham-se, há algum tempo, em serviço regular.

A maior base aérea do mundo

E' em Miami, principal aeroporto de ligação entre as Américas, que se encontra a "Overhaul Base", isto é a sede das oficinas de manutenção para todo o mundo das aeronaves da Pan American World Airways. Os seus quatro gigantescos hangares e oficina, onde cêrca de 3.000 operários mantêm uma frota de 89 aviões para voar a qualquer momento, ocupam cerca de 30 acres de espaço útil, dispondo ainda de extensas áreas para expansão posterior. O centro principal de atividades da base é o edifício para a revisão de motores, o qual, com os seus sete acres, é cinco vêzes maior do que um campo de futebol. Quatro tipos de Clippers são recondicionados nesse edifício. Após ser removido da aeronave, todo o motor é desmontado até a última peça. Os acesório, tais como tanques de óleo, hélices, bomba e equipamentos elétrico são levados para outro edifício, enquanto a peças do motor iniciam uma "viagem" de 203 metros através das oficinas, com linhas de producão separadas para cada um dos quatro tamanhos de motores. Mas, os motores não são as partes mais ativas de um avião. No edifício destinado às peças acessórias, por exemplo, existem oficina de pintura, de equipamentos para cabines, de tapeçarias e de metais. Outro edifício abriga escolas para treinamento de pessoal de terra e de vôo. Ainda, entre as edificações, são encontrados o laboratório de química, cantinas, oficinas para manutenção e fabricação de mecanismo e aparelhos, e uma enorme garage para a frota de automóveis e caminhões.

* * *

Os Douglas DC-3, perto de 40, da Cruzeiro do Sul, cobrem tôdas as capitais de Estados e Territórios do Brasil, inclusive Fernando de Noronha. Em janeiro do ano que vem a Cruzeiro começará a substituir por aviões Convair, com capacidade para 44 passageiros e 4 tripulantes, os seus atuais Douglas DC-3.

* * *

Batendo todos os recordes no transporte de passageiros, um avião da Air France, tipo "PROVENCE", transportou 156 crianças de Alger até Genebra, de onde foram encaminhadas para as colônias de férias de Lion e Saboia. Um numeroso público assitiu no aeroporto de Cointrin o desembarque dos 156 escolares, desembarque êsse que constituiu o maior já verificado na Suiça, talvez mesmo no mundo inteiro.

* * *

O sr Paulo Sampaio, presidente da Panair, viajou, como convidado especial em companhia do Sr. Miles Thomaz, presidente da BOAC, pelo "Comet", que cobriu o percurso Londres-Rio em 12 e meia horas de vôo. Foi uma homenagem muito justa, pois o sr. Paulo Sampaio foi um dos primeiros homens de aviação a interessar-se por assuntos de jacto propulsão. Regressando da Feira de Farnborough, em 1949, onde teve a oportunidade de presenciar os vôos do "Comet", declarou em entrevista à imprensa carioca:

-Dentro de cinco ou sete anos poderemos ir a Paris e voltar no mesmo dia.

* * *

No dia 29 de agôsto de 1953 um avião da Air France transportou uma girafa entre Fort Lamy e Brazzaville. O animal pesava 185 quilos, media dois metros e meio de altura e chegou em perfeito estado físico ao Jardim Zoológico da capital da África Equatorial Francesa.

Vai tomar posse o Professor W. Berardinelli

Segundo vem sendo amplamente noticiado, a Sociedade de Endocrinologia e Metabologia elegeu há pouco sua nova diretoria, tendo sido escolhido presidente o ilustrado professor W. Berardinelli, catedrático da Universidade do Brasil.

A solenidade da posse terá lugar na próxima quinta-feira, dia 24 do corrente, às 21 horas, devendo então o novo presidente apresentar o programa para a sua gestão.

Por essa ocasião será prestada uma homenagem especial ao professor Thales Martins, figura de grande projeção nos nossos meios científicos, recebendo o título de Presidente Honorário.

Do programa de atividades constam sessões, que se realizarão nos serviços do Instituto de Endocrinologia da Santa Casa, Instituto de Nutrição (Serviço Clínico), Hospital dos Servidores do Estado, e 5ª Cadeira de Clínica Médica da Universidade do Brasil (Hospital Moncorvo Filho), cujos representantes são respectivamente: dr. João Gabriel Cordeiro, dr. J.S. Oliveira Coutinho, dr. Athos de Freitas de dr. Jaime Rodrigues.

E' a seguinte a nova diretoria que será empossada: Presidente - Professor W.Berardinelli, Vice-Presidente - dr. José Schermann, Secretário-Geral - dr. J. Procópio Vale, 1º Secretário - dr. Maurício Teichholz, 2º Secretário - dr. Alvaro Dubeux e Tesoureiro - dr. Francisco Arduino.

Na segunda parte da reunião, o dr. J.Procópio Vale apresentará um trabalho intitulado "O transplante de tim no homem - Estudos Metabólicos".

Não haverá convites especiais, sendo a entrada franqueada a tôdas as pessoas interessadas, efetuando-se a sessão no auditório do Hospital dos servidores do Estado.

Leiam SOMBRA

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Será instalada amanhã, em Belém, a Superintendência do Vale da Amazônia

Pará

Belem, 19 — Será instalada, amanhã, nesta capital, a Superintendência do Vale da Amazônia, com a presença do respectivo titular, sr. Artur Reis.

Pernambuco

Recife, 19 — Chegou a esta capital o bispo de Maura, a fim de realizar o casamento de um comerciário no rito da Igreja Católica Brasileira.

Bahia

Salvador, 19 — O vereador Cosme Faria atacou a Prefeitura da cidade, dizendo que esta se encontra sem limpeza, sem fiscalização e na falta de muitas outras coisas de vital interêsse para a população.

— Será realizado nesta capital o 1º Congresso Baiano de Teatro, com início em 16 de outubro.

Sergipe

Aracajú, 19 — (Asapress) — Realizou-se ontem, na Faculdade de Direito, um Concurso de Oratória, a fim de ser escolhido o representante sergipano que tomará parte na Terceira Semana de Estudos Jurídicos, que terá lugar em Salvador. Foi classificado em primeiro lugar pela Comissão Julgadora, constituida por professores da referida Escola, o estudante José Rosa Montalvão, a quem caberá a honra de representar Sergipe.

São Paulo

São Paulo, 19 — Foi apurado oficialmente que o desfalque verificado no Instituto de Previdência do Estado acusou um desvio de, aproximadamente, um milhão de cruzeiros. O responsável pelo alcance é o funcionário Osvaldo de Oliveira, que está foragido.

— Tomou posse, no Gabinete do Reitor da Universidade deste Estado, do cargo de diretor da Faculdade de Higiene e Saúde Pública, o professor Rafael de Paula Sousa, catedrático de Tisiologia.

— O professor Santiago Dantas pronunciará, quarta-feira, na Biblioteca Municipal, uma conferência, na série organizada pelo Instituto de Sociologia e Política da Federação do Comércio.

Santa Catarina

Florianópolis, 19 — O monsenhor Manfredo Leite realizou hoje uma conferência sôbre o tema "Belezas e Maravilhas da Idade Média".

— Excedeu tôda a expectativa a Exposição Agroavícola realizada em Canoinhas.

— O Governador do Estado vem de sancionar lei na Assembléia Legislativa, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir um terreno no Municipio de Itajaí, destinado à construção de um hospital e Maternidade.

Minas Gerais

Belo Horizonte, 19 — O professor Pedro Aleixo foi escolhido paraninfo dos bacharelandos de 1953, da Faculdade de Direito desta cidade.

— Prossegue o II Congresso da Associação Médica de Minas Gerais, com a participação de cêrca de dois mil congressistas.

— Instala-se, hoje, na cidade de Montes Claros, a III Reunião das Classes Produtoras. No mais movimentado centro comercial do norte do Estado concentram-se representantes de todos os municipios regionais para a realização do importante conclave, que é aguardado naquela comuna com o mais vivo interesse.

Espada de general para Somoza

O presidente Getúlio Vargas entregará solenemente no próximo dia 25 no Palácio Itamarati, ao general de divisão Anastácio Somoza, Presidente da República da Nicaragua, o grande colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

No dia 26, no Palácio da Guerra, o presidente Somoza será condecorado pelo presidente Getúlio Vargas com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Militar, e receberá nessa ocasião a Espada de general do Exército Brasileiro.

No Palácio das Laranjeiras, no dia 28, o presidente Somoza fará entrega solene, ao presidente Getúlio Vargas, do Grande Colar da Ordem de "Rubem Dario".

Convocação de artistas

A II Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo convida os artistas, cujo número de inscrição se encontra abaixo relacionado, para entrar imediatamente em contato direto com a Secretaria do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (das 13hs.00 às 19hs.00) a partir da data da publicação da presente lista.

Tratando-se de comunicações relativas às obras submetidas ao Júri de Seleção, pede-se o favor de apresentar o recibo de entrega das obras ou um documento que ateste a identidade do artista. A Bienal e o Museu de Arte Moderna recomendam, no interêsse dos próprios artistas, que se apresentem o mais breve possível.

São os seguintes os números d inscrição do artistas convidados a comparecer à Rua da Imprensa 16-A: 5 24 42 45 — 49 — 50 — 51 88 53 — 67 — 82 — 88 102 119 — 120 — 121 — 149 — 150 88 155 — 162 — 164 — 168 — 203 — 217 — 222 — 277 — 280 — 361 — 368 — 449 — 452 — 467 530 — 539 — 540 — 542 — 544 — 545 — 549 — 553 — 554 — 555 — 556 — 557 — 560 — 567 — 573 — 576 — 577 — 579 — 590 — 592 —595— 602 — 603 — 612 — 616 — 620 — 621 — 623 — 624 — 653 — 700 — 701 — 742 — 803 — 808 e sr. Segismundo Martins (sem número) e sra. Gina Ionesco (sem número).

A lista acima não é definitiva. Cada artista receberá, ainda, uma comunicação direta da II Bienal de São Paulo sôbre o julgamento de suas obras.

O Museu solicita também o comparecimento urgente dos seguintes artistas para tratar de assunto de seu interêsse junto à Bienal de São Paulo:
Zélia Salgado
Alfredo Ceschiatti

"Títulos em Libras"

Compro qualquer quantidade de Títulos INGLÊSES da LEOPOLDINA, da DIVIDA EXTERNA DO BRASIL e também em Libras em Dinheiro, mesmo que estejam congelados em Londres. Paulino. Rua da Assembléia, 98 — 3.º andar — sala 39 — Tel. 22-4457.

SOLUÇÕES DE XADREZ

DIAGRAMA 145

4ttr1 — p5pp — 1p4d1 — 3p2c1 — 2pP2P1 — P1P1PP2 — 3B2R1 — 1T2DT2.

Partida Saitar-Szábe, Torneio Internacional de Bucarest, 1953.

Através de uma difícil combinação forçaram as prêtas a vitória com: 1... — CxPB!!; 2.TxC — D5R; 3.D1D (forçado) — P4TR — T4B; abandonam pois nada há a fazer contra as Torres dobradas na coluna BR.

PROBLEMA 141 — SOLUÇÃO
1... — T6D; 2.D3DB mate.

ESTUDO 148 — (TROITZKY)
SOLUÇÃO
1.C7Dch. — R5D(5C); 2.P3Bch. — R6D!; 3. CxP — DxP; 4.C4B! — D1T; 5.C(4B)6C — D3B; 6.C5Rch. e ganham.

O NORTE A UM PASSO



DO SUL PELO



LÓIDE AÉREO

A Lenda do Pequeno Polegar foi tornada uma realidade pelo LÓIDE AÉREO que, com os rápidos e confortáveis aviões CURTISS COMANDO, oferece viagens de sul a norte em um só dia. O LÓIDE AÉREO é a única Cia. de Aviação que faz o percurso RIO - MANAUS com tal rapidez, em horários mais adequados aos seus interesses, Ótimo tratamento a bordo e 35% de abatimento, sôbre o preço normal, em suas passagens de ida e volta. Viaje pelo LÓIDE AÉREO e chegue primeiro, sentindo a satisfação de uma bôa viagem

RIO DE JANEIRO
PASSAGENS: RUA MÉXICO, 11-C - TEL. 42-9961
CARGAS: AV. PRESIDENTE WILSON, 210-B - TEL. 52-2567
ADMINISTRAÇÃO: AV. 13 DE MAIO, 13 - 27º, 28º e 29º - TEL. 32-5195 (Séde Própria)

GELAMI O AMIGO DA GELADEIRA
(your refrigerator's best friend)
CONSERVA SUA GELADEIRA BRILHANTE COMO NOVA

Aqui está o meio fácil e rápido de proteger o esmalte e conservar o seu refrigerador como se fôsse novo. GELAMI limpa, renova, encera, lustra e dá brilho numa só operação, protege a superfície esmaltada contra as gorduras, manchas dos dedos, umidade, calor, ar salitrado e ferrugem. — O GELAMI deixa uma superfície perfeita, ideal para tôdas as superfícies laqueadas ou porcelanizadas, tais como: máquinas de lavar roupa, armários de cozinha, fogões aquecedores de gás.

A VENDA:
Lojas Americanas — Ruas Uruguaiana — Catete — N. S. de Copacabana
Lojas Murray — Rua Rodrigo Silva, 18-A — esquina de Assembléia.
Lojas Murray — Carvalho de Sousa, 282 — Madureira.
J. Isnard — Rua dos Andradas, 59.
Casa Martinho — Avenida Rio Branco, 5.
Casa Monsanto — Rua da Assembléia, 85.
W. Oberlaender — Rua Senador Dantas, 117-A.
Cássio Muniz — Rua Senador Dantas, 74.
Bazar Atlântico — Avenida N. S. de Copacabana, 591 — Loja.

Distribuidor: — KENNETH CARLTON HANCOCK
RUA DOS ANDRADAS, 159 — LOJA — RIO DE JANEIRO

GELAMI

para uma Primavera mais agradável...
...móveis de ferro batido TARZAN!

Recostados nas lindas cadeiras e poltronas TARZAN, você e os seus terão mais confôrto nas tardes e noites primaveris.
Em ferro batido, os móveis TARZAN foram idealizados com arte e bom gosto e executados por hábeis técnicos para seu maior prazer.
Um conjunto de ferro batido TARZAN saio de copa, varanda, ou jardim de inverno, fará de sua casa um lar encantador.

Fábrica de Móveis Tarzan

VENDAS DIRÊTAS, SEM INTERMEDIÁRIOS! PREÇOS DE FÁBRICA, SEM COMPETIDORES!

Fabrica e exposição: Rua Souza Barros, 586-A — Tel.: 29-5230 — Engenho Novo e Laquê Bela Vista - Catete 135

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

CENTRO

CENTRO — Av. Presidente Vargas, esquina da Rua Santana — Vendemos, vazia magnifica loja com 85 metros quadrados, tendo sôbreloja em tôda a sua extensão. Maiores detalhes e plantas com a Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

CENTRO — ED. INTERCAP — Rua Assembléia, quase esq. Av. Rio Branco. Para entrega êste ano, vendemos grupos "duplex" para escritório ou residência, situados no 20.º e 21.º andar, constando de: entrada; 2 salas; hall, c. armários embutidos; banheiro completo e kitch. — Cr$ 510.000,00 c. 55% financiados. — Construção da S.T.E.E.L. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels.: 42-9304/9527.

CASTELO

CASTELO — 60% FINANCIADOS — ED. PORTUGAL — em final de construção com frente p. as Avs. Roosevelt e Churchill vendemos aptos. p. residência, escritório constando de: vestibulo; sala, quarto; banheiro e kitch. Construção da S. T. E. E. L. — Grande facilidade de pagamento — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels.: 42-9304/9527.

PRAIA DO RUSSEL

PRAIA DO RUSSEL, 404 — Vendemos no Edifício Perigord os apartamentos 303 e 304, por 520.000,00 financiados em 15 anos, apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha, banhéiro e dependências de empregada. Tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

TIJUCA

TIJUCA — Rua Palmira Gonçalves Maia, 11 — Vendemos ótimo apartamento de frente, tendo sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, grande área e dependências de empregada. Entrada inicial de Cr$ 97.500,00 e o restante em 15 anos. Plantas e outros informes com a Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

MUDA

MUDA — Rua Dezoito de Outubro, 47 — Vendemos apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e demais dependências com entrada inicial de 50.000 e o restante em prestações mensais durante 15 anos. Ver as 5as. feiras e sábados de 14 às 16,30 horas e aos domingos de 9 às 12. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

MUDA — Rua Conde de Bonfim, 782. Vendemos ótimos apartamentos de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e demais dependências. Preço a partir de Cr$ 260.000,00. Plantas e demais detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103 — Tel. 52-1093.

VILA ISABEL

VILA ISABEL — Rua Pereira Nunes, 344 — CASA VAZIA — Vendemos, próximo à Praça Saens Pena e Av. 28 de Setembro, casa de frente de rua, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro, dispensa, cozinha, local para construir garage e aprazivel parque ao lado. Maiores detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103 — Tel. 52-1093.

APARTAMENTOS PRONTOS

ENTRADA CR$ 39.000,00

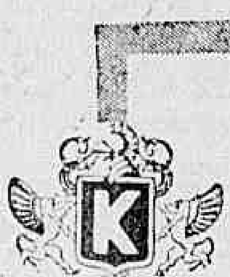
A "ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS" — oferece o seu melhor plano de vendas — 90% FINANCIADOS

Obra em fase de acabamento, "habite-se" presumivel dentro de 60 dias, financiada pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A. Preços a partir de Cr$ 390.000,00 para os de varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, área de serviço com tanque; e a partir de Cr$ 465.000,00 para os de 3 quartos e demais dependências. Entrada 10% e o restante financiado. Prestações mensais inicialmente a partir de Cr$ 4.756,80, e, posteriormente, a partir de Cr$ 1.099,80. As condições de pagamento podem ser modificadas. Construção sólida e bom acabamento executado pela Sociedade Anônima de Engenharia e Arquitetura SEA. Edifício otimamente localizado, com farta condução e água em abundância, na aprazivel rua Paula Brito número 671, no Andaraí, perto da rua Uruguai, bairro puramente familiar, entre Tijuca, Grajaú e Vila Isabel. Plantas, detalhes e venda exclusivamente na

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis — Compra e vende casas comerciais

AV. RIO BRANCO, 106-108, 2.º — SALA 1204 E 1206 — TELEFONES: 32-8461 e 32-8861



para
compra, venda, incorporação
ou
administração de imoveis,
consulte ante

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 6.º andar - Tel. 22-9322

GRAJAÚ

vendem-se lotes situados em lugar aprazivel



TEL. 23-2878 CIA. BRASILEIRA DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES
RUA VISCONDE DE INHAÚMA 65 4º ANDAR

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA
INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE
R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

---

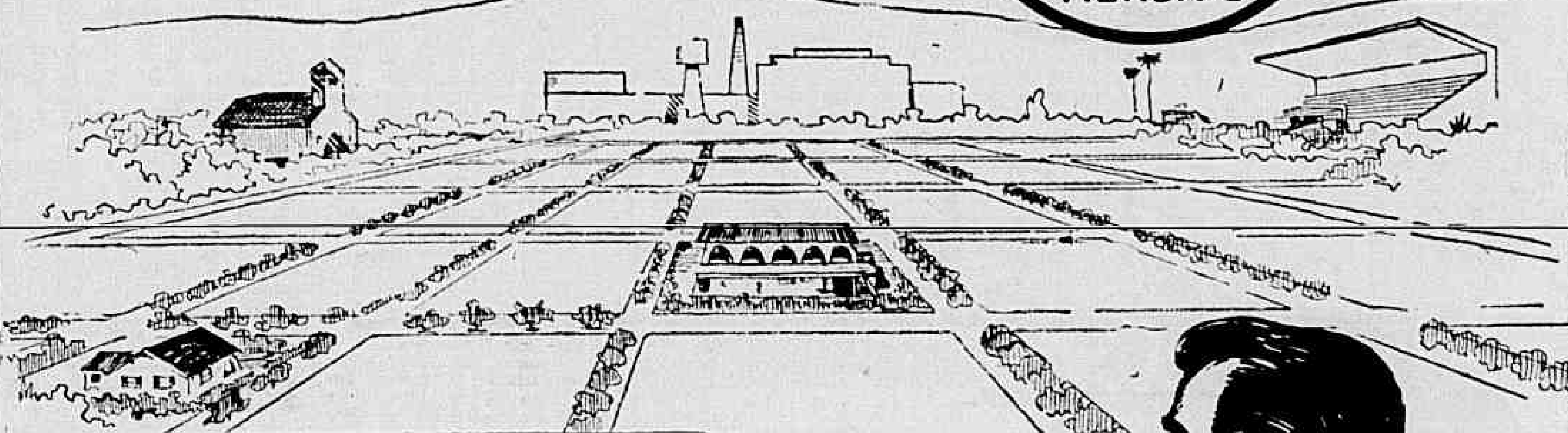
errenos em Bangú

Os melhores lotes residenciais no aior Centro Industrial do Distrito Federal

BAIRRO JARDIM RIO DA PRATA

A 40 MINUTOS DA CIDADE
POR ESTRADA DE RODAGEM
OU TREM ELÉTRICO
CONDUÇÃO AMPLA

LOTES DESDE 350 CRUZEIROS MENSAIS



GRANDES VANTAGENS NA AQUISIÇÃO DOS MATERIAIS ESSENCIAIS PARA A CONSTRUÇÃO DE

Sua casa própria

- ÁGUA E ESGOTO
- LUZ E TELEFONE
- ARBORIZAÇÃO
- PRAÇAS

BANCOS–COMERCIO–CINEMAS
GINÁSIOS–PISCINA

POSSE LOGO APÓS O 1.º PAGAMENTO

O MAIS PROSPERO BAIRRO ONDE SE CONSTROEM **8** CASAS POR DIA

VALORIZAÇÃO IMEDIATA e GARANTIDA

CONDUÇÃO AOS DOMINGOS, A PARTIR DAS 8 HORAS, EM BANGU

Tratar à AVENIDA CÔNEGO VASCONCELOS, 250 - BANGU — ou à rua PRIMEIRO DE MARÇO, 113 - Telefones: Bangu 681 e 23-2367



DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA
Companhia Progresso Industrial do Brasil

LEBLON

LEBLON — VISITAS HOJE — Esta é a sua oportunidade para adquirir um dos 2 últimos aptos. do Ed. ANALEE na Rua José Linhares, 57 — Edifício de linhas modernas c. apenas 2 aptos. por andar, completamente independentes, dotado de todo o confôrto. Amplo hall; elevador; halls e escadas de serviço pintados à óleo em côres; garage p. todos os ap... re-servas de água; incinerador de lixo — Aptos. c. hall; living; saleta; 3 quartos; banh. completo; sala de almôço; cozinha; quarto e banh. p. empregs. e área. Decoraçao moderna e original; luz indireta em todos os cômodos; pintura em côres claras e harmoniosas; isolamento de som. — Cr$ 760.000,00 inclusive garage. Grande facilidade do pagamento c. apenas Cr$ 170.000,00 de sinal, OCUPAÇÃO IMEDIATA, 55% financiados e o restante facilitado. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels. 42-9304/9527.

LEBLON — Aptos. c. 2 ou 3 quartos; sala; banh. c. box; dependências completas e garage em magestoso prédio c. 3 frentes em construção na Av. Bartolomeu Mitre. Grande facilidade de pagamento c. 30 a 80% FINANCIADOS em 15 anos. Preços: Cr$ 400.000,00 a 625.000,00 — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels.: 42-9304/9527.

LEBLON — LOJAS — Em magestoso prédio em construção c. 3 frentes — Cr$ 572.000,00 a Cr$ 1.130.000,00 com financiamento e facilidade do restante durante a construção - CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels. 42-9304/9527.

GÁVEA

GAVEA — Rua das Acacias, 141 — c. 4 — Por Cr$ 350.000,00 financiados em 5 anos, vendemos apartamentos de sala, varanda, 2 quartos, dispensa, banheiro, dependências de empregada, etc. Ver os apartamentos 201 vazio, e o 101 alugado sem contrato. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS

A melhor oportunidade do momento

Ótimos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 191,oo e chácaras de 2.000 a 6.000 m² desde Cr$ 25.000,00, em prestações mensais de Cr$ 478,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.

A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE
com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

CONDUÇÃO GRATUITA
Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nas caminhonetes especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3º andar - Tel. 23-2180

COMPRANDO NOSSOS TERRENOS O SR. LUCRARÁ PORQUE:

- Os lotes têm área muito maior.
- Sua localização é muito melhor.
- Seus preços são muito menores.
- As ruas já estão abertas, com 16 e 20 m de largura.
- Os lotes já estão demarcados.
- Grande facilidade para a construção imediata de sua casa.
- Várias linhas de ônibus de meia em meia hora, à porta.
- Morando em nossos terrenos o Sr. poderá fàcilmente vir trabalhar na cidade.

Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Bairro ....

Matas, campos e fazendas



PINTOS de 1 dia

VENDAS A VAREJO
Ovos de incubação
Frangas e reprodutores das raças

Leghorn Branca, New Hampshire, Rhodes Vermelhas, Leghorn perdiz, Marrecos de pequim, Perus, Mamouth bronzeados

Estoque permanente

SCAL-RIO Indústria e Comércio de Artigos Rurais S/A.
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A - Rio de Janeiro

Vega Publicidade

Dia da Independência

As Atualidades Francesas, a serem exibidas na semana de 21 a 27 do corrente, apresentarão as comemorações do dia 7 de setembro na França, localizando a recepção oferecida pelo encarregado dos Negócios do Brasil em Paris.

NOTAS

CONTRA O DESPERDÍCIO DO LEITE

Treze tecnologistas em laticínios acabam de ser admitidos pela Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal do Ministério da Agricultura com a finalidade de realizar: visitas às fábricas de derivados de leite e ensinar aos produtores como obter maior rendimento das máquinas e melhor qualidade.

Essa iniciativa foi tomada em consequência das observações feitas por técnicos do Ministério, segundo as quais se verificam prejuízos de cêrca de um bilhão de cruzeiros anuais, decorrentes do desperdício na indústria de laticínios. E' que, geralmente, por falta de conhecimentos tecnológicos, de um modo geral os industriais têm feito um aproveitamento muito incompleto do leite, pondo fora numerosos subprodutos de alto valor comercial, quando não oferecem produção de qualidade inferior, agravada por maquinária que onera o trabalho.

Agora, qualquer fabricante de laticínios que tenha dificuldades de natureza industrial deve dirigir-se à dependência mais próxima da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Departamento Nacional ja Produção Animal, e pedir a visita de um dos tecnologistas contratados. Esse funcionário trabalhará em seu estabelecimento, gratuitamente, todo o tempo necessário, até que os interessados tenham aprendido como obter melhores resultados das suas atividades.

Curso de Agricultura Doméstica

Estão abertas, até o próximo dia 30, no Serviço Escolar da Universidade Rural, no quilômetro 47, da rodovia Rio-São Paulo as inscrições para o Curso Avulso de Prático de Avicultura Doméstica, cujas instruções foram publicadas no "Diário Oficial" de 21 de maio último.

Os candidatos deverão apresentar prova de identidade, atestado de sanidade física, prova de conhecimento de nível primário e três retratos 3 x 4.

Gado Leiteiro para a revenda

Prosseguindo no plano de melhoria dos rebanhos leiteiros nacionais, o Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, tomou providências no sentido de adquirir mais 606 novilhas da raça holandesa, sendo 466 cabeças de procedência argentina e 140 uruguaia.

Essas novilhas serão revendidas aos criadores brasileiros, a preço de custo e a prazo, para facilitar a distribuição. Cada animal será fornecido, aproximadamente, por Cr$ 11.500,00.

Silo para o trigo

O ministro João Cleofas determinou providências no sentido de ser obtida a cessão de um terreno, de propriedade da União, na cidade de Joaçaba, em Santa Catarina, para a construção de um silo aéreo com capacidade para a estocagem de 5 mil toneladas de grãos de trigo. O terreno está situado nas proximidades dos armazens coletores do Ministério da Agricultura, naquela cidade.

Melhores tipos de café

Em relatório apresentado ao sr. Arruda Câmara, Diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, o classificador Fausto Nerfini informou que, durante o primeiro semestre do corrente ano, no Rio, houve grande melhoria nos tipos do café classificado. Esse fato demonstra que tanto os produtores como os exportadores estão trabalhando para elevar o índice de tipo e qualidade do principal produto brasileiro, tornando o porto do Distrito Federal não mais conhecido como exportador de cafés baixos, mas sim de tipos altos e de qualidade.

Reconhecimento de associações rurais

Foram reconhecidas pelo ministro da Agricultura as Associações Rurais de Boca do Acre e Benjamim Constant, no Amazonas; Regeneração, no Piauí; Ubaitaba, na Bahia; Clevelândia e Colombi, no Paraná; e Três Lagôas, em Mato Grosso.

Semana ruralista de Boa Esperança

Encerra-se hoje, em Boa Esperança, no Estado de Minas Gerais, a Semana Ruralista promovida pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura e pela Diocese de Campanha, com a colaboração da Prefeitura local.

Marmelo no R. G. do Sul

O Rio Grande do Sul produziu, no ano passado 21.929.000 marmelos, na importância de Cr$ 3.990.000,00.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a área cultivada foi de 565 hectares, existindo no Estado 339.000 pés de marmelo frutificando.

Produção de arroz

Elevou-se a 2.931.110 toneladas, no valor de Cr$ 6.533.489.000,00, a produção brasileira de arroz com casca, em 1952.

A área plantada, segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, foi de 1.872.728 hectares.

Equinos no Brasil

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1952 existiam no país 7.110.750 cabeças de equinos, na importância de Cr$ 7.227.868.000,00.

Minas Gerais possuía 1.232.470 cabeças; Rio Grande do Sul, 1.116.870 São Paulo, 829.880; Goiás, 586.000; Bahia, 561.010; Santa Catarina, 423.950; Paraná, 399.830; Mato Grosso 323.950. Os demais Estados e Territórios apresentavam índices inferiores.

VISITEM A MAIS BELA EXPOSIÇÃO DE
QUADROS A ÓLEO



Trabalho do conhecido artista
E. MIGLIACCIO

Galeria Copacabana Arte
AVENIDA COPACABANA, 643
TEL. 37.9299
Em frente ao Banco Boavista
Franqueado hoje até 22 horas

Concursos no Dasp

Estão abertas no DASP as inscrições dos concursos para economista, cartógrafo e criptógrafo. A identificação das provas de dactilografia do concurso para Dactilógrafo, está marcada para o dia 5 de outubro próximo, no edifício Andorinha, às 9 horas. O "Diário Oficial" de ontem publicou as instruções da prova para assistente de administração. Brevemente serão abertas inscrições para os concursos de bibliotecário, técnico de material, dactiloscopista e assistente de administração.

PROGRESSO DA AVICULTURA



A avicultura técnica, desconhecida na maior parte de nosso país há três décadas, tem tomado grande impulso ultimamente, de preferência nas proximidades dos maiores centros urbanos, como Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, Porto Alegre e Belo Horizonte. Já possuimos ótimos aviários, povoados por milhares de galinhas das melhores raças. A avicultura, quando praticada dentro de normas rigorosamente técnicas, é altamente lucrativa. Em áreas diminutas se conseguem ótimos lucros.

O tempo e a agricultura

Situação das lavouras no país

O Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, pelol seu Boletim nº 177, relativo à semana de 6 a 12 do corrente, informa o seguinte ôbre a situação das lavoura nas região Leste e Sul:

Região Lete

Bahisa e Sergipe - O etado do tempo motsra-e, em gersal, favorável à agricultura netas região, exceto em Piratininga, Remano e Feira de Santana, onde o tempo persmanece êco. Em Jaguaquaras a cultura de trigo acha-e prejudiscada pela lagarta e colhem mandioca, feijão e milho. Em Morro do Chapeu continua o preparo de terra parsa as próxima plasntações. Em Santo Antônio de Jesus, onde a estação é favorsável à lavoura, colhem mandioca, milho, fumo e amendoim. Em Rio Real tôda a lavoura acha-e em boas condiçõe e é boa a safra de milho. Em Caravela as cultura melhoraram devido às chuva ocorrisda que fasvoreceram a lavoursas, e é satisfatória a safra de côco, banana, feijão e outros cereais. Em Propriá, as culturas de arroz, mandioca, algodão e café acham-se em boas condições.

Minas Geral - O tempo apreesntou-e em gersal defavorável na maioria de zona agrícolas, devido à falta de chuva, exceto em São Sebatião do Paraiso e Trê Corações, onde houve ocorrência de chuva. Fazem plasntação de arroz em Uberaba e preparam terreno para próxima plantasçõe em Itamarandiba, Murias,é Santo Dumont e Caratinga. Continua a safr- de algodão em Monte Alegre do Sul. Fazem colheita de café em Araxá e Caxambú e começa a primeira florada em Trê Corações. Plantam cereal em Cambuquiras, Leopoldina e Pas Quatro e preparam tersrenos em Itambacurí. A afra de cebola prosegue em Leopolsdina e colhem o produto em Uberaba, onde se espera boa safra. Fazem o coret da cana em Itajubá e Uberaba e limpam o canaviais em Pitanguí. Exportam feijão em Uberaba e preparam o terresnos e Cambuquira e Santos Dumont. As árvores frutíferas acham-se em floração em Bom Sucesso. Colhem hortaliças em Itajubá e Pitangui e plantam legumes em Monte Alegre de Minas. Acham-se prejudicadas as hortaliças em Caratinga e Santos Dumont, pela ocorrência de granizo. Colhem tomates em Arassuaí. Fazem a exportação de milho em Uberaba e preparam terrenos para novos plantios em Cambuquira, Caratinga, Conceição da Barra, Muriaé e Santos Dumont. A plantação de mandioca ach--se prejudicada em Salinas, e preparam terrenos em Bambuí e Muriaé. As pastagens estão prejudicadas em Uberaba pelal falta de chuvas. Praparam terrenos para plantações da época em Belo Horizonte, Itamarandiba, Itajubá, Oliveira e São João Evangelista. Queimam pastos em Bom Sucesso, Pirapora, Salina e São João del Rei. Fazem queimadas em Passa Quatro e Santos Dumont.

Espirito Santo - Em Conceição da Barra as plantações acham-se prejudicadas pela diminuição das chuva; e continua o preparo de terras para as culturas de milho, café e mandioca.

Rio de Janeiro - Não foram recebidos em tempo útil os informes dêsse Estado.

Região Sul

São Paulo - Prossegue a colheita de caf éem Avaré, onde se iniciou o preparo de terras para novo plantio de arroz, algodão, milho e feijão. Corta-se cana de açúcar em Brotas e São Carlos. As plantações de batata acham-se em bom estado em Taubaté, onde prossegue o preparo de terras para novo plantio de arroz. As culturas de trigo apresentam bom desenvolvimento em Itapeva. Foi iniciada a colheita de tomate em Tremembé, lheita de tomate em Tremembé, prosseguindo em Taubateé Mooca. Continua o preparo de terras para novo plantio de feijão em Guaratinguetá e foi iniciado em Itú. Em Avaré, onde ainda plantam feijão, essa lavoura mostra-se prejudicada pela escassez de chuvas. As pastagens encontram-e em regulat etado em Colina Itapeva, Franca e Itá; e em mau estado em Monte Alegre do Sul, Catanduva, Avaré, Brotas e Taubaté.

Paraná - Prosseguem as atividades agrícolas de preparo de terras para novo. plantio e as lavouras de arroz, milho, feijão, mandioca, batata e trigo mostram-se com bom desenvolvimento. As pastagens encontram-se entre regulares e sofríveis.

Santa Catarina e Rio Grande do Sul - Não foram recebidos em tempo útil os informes dêsses Estados.

"Mundo Agrícola"

Recebemos o número de Agôsto da revista "Mundo Agrícola", mensário dos produtores rurais, editado em São Paulo sob a direção de Marcelo Barbielline Amadei. Apresenta-se, como habitualmente, cheio de artigos e notas de grande interêsse e atualidade para todos aqueles que se dedicam às lides agrícolas. De feitura gráfica atraênte e em linguagem acessível, todas as seções convidam à leitura. Dos artigos originais deste número, destacamos: "Café e geáda", oportuno editorial; "Na ordem do dia: Reforma de base — nada é firme sem boa estrutura", J. Pinto Lima; "Desmama, fase delicada da criação", "Novas perspectivas à produção agrícola: Os antibióticos estimulam o crescimento das plantas", RPMP: cai o milho, sobre o porco-sobe o milho, cai o porco", "Nova técnica no tratamento cirúrgico da mamite crônica" "Curvas de nível: meio prático e rápido de sua locação no terreno", Prof. Orlando Carneiro, "Batata doce para suínos", "Trator conservado dura mais tempo e rende mais serviço", Osiris Tolaine.

SÃO CRISTOVÃO

SÃO CRISTÓVÃO — Rua São Luís Gonzaga, 2052 — Vendemos por 170.000,00, com financiamento em 5 anos, boas casas de vila com sala, quarto, cozinha, banheiro e área. Ver às 2as., 5as. e sábados de 14 às 16 horas. — Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

Apartamentos
S. CRISTÓVÃO

VENDEM-SE os últimos prontos para serem habitados, de sala, 2 e 3 quartos e demais dependências. 50% financiados em 10 anos, 20% com financiamento a combinar e 30% facilitados.

Podem ser vistos todos os dias, inclusive aos domingos, a qualquer hora, à rua General Bruce, n.º 445.

Tratar com a
EMPRÊSA
CONSTRUÇÕES GERAIS S/A.
Avenida Nilo Peçanha, 12
8.º andar, salas 815 a 821
Telefone 22-9894

PERGUNTE O QUE QUISER

Conservação de Forragens

Pedro Assunção, Nova Iguaçu, Estado do Rio — "Como devo proceder para conservar a forragem?"

Resposta - Segundo esclarece o agrônomo Honorato de Freitas, um bom método de conservar forragem é o denominado fenação, que consiste em preparar o feno. Por êsse método, secam-se as forragens, submetendo-as à ação do sol, para eliminar o excesso de água contida nas mesmas.

De um modo geral, o preparo do feno é feito do seguinte modo: corta-se a forragem em época favorável isto é, quando as plantas atingem seu estado de maturação completa. Uma vez cortada, a forragem é espalhada pelo próprio campo, aproveitando-se os dias de sol, a fim de se fazer a secagem de água existente na planta cortada. Revolve-se o capim exposto ao sol diàriamente e sempre que se julgar necessário. A tarde, junta-se toda a forragem em montes, para redistribuí-la nos dias seguintes, até que esteja bem sêca e em condições de ser guardada em montes ou medas, em fenis ou em fardos. O produto assim preparado é o feno e constitui um alimento ótimo para os animais, pois encerra todos os elementos nutritivos com exceção da água natural da planta.

O feno está pronto para ser usado quando a massa se mostra inteiramente murcha, desprendendo um cheiro característico e agradável.

Criação de ovinos

Jorge da Cunha Almeida, — Cantagalo — estado do Rio — "Qaul a melhor raça de ovinos para o Brasil?

Resposta — Informa o veterinário Otacilio de Souza que as raças "Romney Marsh", "Suffolk" e "Shrospife" são as mais indicadas para o nosso meio, quer para a formação de rebanhos puros, selecionados, quer para o cruzamento com as ovelhas crioulas, nacionais. De origem inglesa, essas raças são de aptidão mista para carne e lã e bastante resistentes às condições ambientes. Quando cruzadas com as ovelhas nacionais, dão ótimos produtos que apresentam extraordinária precocidade.

E a propósito: na falta de reprodutores selecionados para o melhoramento de seus rebanhos, os criadores poderão tentar, com vantagem, a inseminação artificial. O Instituto de Zootecnia, do Ministério da Agricultura, vem obtendo excelentes resultados com êsse processo, sobretudo no Rio Grande do Sul.

Como conservar ovos

Adelina Riveiro, — Jacarepaguá, — Distrito Federal — "Peço-lhe que me diga qual o meio mais fácil de conservar ovos"

Resposta — O processo mais simples consiste em untar bem, ovo por ovo, com vaselina, três vezes, de em 5 dias, e depois guardá-los em caixote com serragem sêca.

Há outro método, de custo muito baixo. Colocam-se os ovos em um recipiente e despeja-se, até cobri-los bem, a seguinte composição: cal apagada, açúcar e água. As percentagens são: para cada litro dágua, usar 100 gramas de cal e 10 gramas de açúcar. Os ovos ficam submersos durante quinze dias, e em seguida são retirados e, depois de secos, colocados em caixotes com serra sêca. Por êsse processo os ovos mantêm-se frescos até seis meses.

Outros processos são mais complicados, custam mais caro e só devem ser usados, por isso mesmo, pelos grandes avicultores. Se êste fôr o seu caso, D. Adelina, então faça o obséquio de nos escrever de novo.

"Cochonilha branca"

Eduardo Montezuma, — campos de Jordão, — Estado de S. Paulo — Pede orientação para combater a praga da cochonilha branca nos pessegueiros.

Resposta — Em primeiro lugar, convém dizer que a "cochonilha branca" é um inseto que vive sôbre os troncos, galhos e brotos novos dos pessegueiros, sugando-lhes a seiva.

Quando a infestação é muito grande, os galhos e troncos dos pessegueiros ficam totalmente cobertos de cochonilha, formando-se sôbre êles verdadeiras crosta de insetos. Plantas adultas resistem ao seu ataque, mas apresentam queda de produção. Plantas novas, geralmente, sucumbem quando apresentam forte invasão do inseto.

Para combater a "cochonilha branca" o agrônomo A. D. Ferreira Lima aconselha:

1) Durante o inverno, quando as plantas estão desprovidas de folhagem, deve-se proceder à poda, queimando os galhos que apresente o inseto. A seguir, fricciona-se os troncos e os galhos mais grossos com uma estopa ou aniagem, com cuidado para não ferir a casca. Depois disto, pulverize-se toda a árvore com Calda Sulfocálcica a 32º Beaumé, na proporção de 1 litro de calda concentrada para 5 litros dágua. Os preparados comerciais Sulfocal, Pó Sulfocal, etc., substituem a Calda.

2) - Durante a primavera e demais estações do ano, quando a planta está coberta de folhagem, convém fazer pulverizações com a emulsão de sabão e oleo ou seus sucedâneos comerciais, Citromulsion, Albolineum, etc. Essas pulverizações devem ser, no mínimo, em número de duas, distanciadas de 25 dias uma da outra.

CONSULTAS

As consultas a esta seção devem ser endereçadas para: "Matas, Campos e Fazendas" — DIARIO CARIOCA —Avenida Rio Branco, 25 — Rio de Janeiro.

VENDE-SE o apt. 202, novo, c/habite-se. Com 2 qts, sala e dependências completas inclusive de empregada. Cr$ 380 mil sendo Cr$ 230 mil facilitados e Cr$ 150 mil financiados. T. Price 5 anos. Ver a Trav. Oriente n. 111 e tratar Av. Pres. Vargas, 290 s/712 — Tel.: 43-2724. Com Júlio.

Vendem-se motivo de viagem — Objetos de decoração — Cristais franceses — Opalines Louis — Philipe — Litografias originais coloridas de mestres modernos e antigos
Todos os dias de 17 à 19 horas
CARVALHO DE MENDONÇA, 29 - apto. 704 - COPACABANA

EXCURSÃO DE FÉRIAS á EUROPA
visitando:
ITALIA - AUSTRIA - SUISSA - ALEMANHA
BELGICA - ESPANHA E PORTUGAL.
Partida:
21 de Dezembro pelo confortavel vapor Italiano
"CONTE GRANDE"
regressando desde Barcelona nas motonaves
"GIULIO CESARE" ou "AUGUSTUS"
Chegada: 9 de Março. Estadia em confortaveis hoteis.
Excursões turisticas á todas as cidades visitadas, em auto-cars de luxo. LOTAÇÃO LIMITADA
PREÇO (tudo incluído) desde: CR$ 35.300,00
Organisação
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO

CHEGARAM SEMENTES NOVAS
DE HORTALIÇAS E FLORES
SCAL-RIO S. A.
Av. Mal. Floriano - esq. Andradas, 96-A Tel.: 23-3490 — Rio

Finalmente a SURPRÊSA
SENSACIONAL NOVIDADE NO RAMO IMOBILIARIO:
APARTAMENTOS COM SEGURO de VIDA
★ GARANTIDO POR COMPANHIA DE SEGUROS!
★ SEM PERÍODO DE CARÊNCIA!
★ SEM EXAME DE SAUDE!
★ SEM PAGAMENTO DE PRÊMIO!
EIS O NOVO PLANO DA
CONSTRUTORA SOFIL LTDA.
IDEALIZOU E CRIOU A INCORPORAÇÃO "UM SEGURO DE VIDA"
LANÇANDO O
ED. MONTE LISBÔA
RUA BENTO LISBÔA, 95
TODOS APARTAMENTOS DE FRENTE
2 POR ANDAR
SALA - QUARTO - SALETA - BANHEIRO COMPLETO
COZINHA - ÁREA COM TANQUE
SEM JUROS! SEM DESPESAS!
ESCRITURA NO NOME DO COMPRADOR.
PREÇOS DE Cr$ 274.000,00 A Cr$ 298.000,00 E COM FACILIDADES DE PAGAMENTO!
CONSTRUTORA SOFIL LTDA.
RUA MÉXICO, 11 - GRUPO 101 TELEFONE 22-9410
EM FRENTE À EMBAIXADA AMERICANA

Terrenos na mais linda praia
PREÇOS DESDE CR$ 9.000,00 — PRESTAÇÕES DE CR$ 150,00
Sem Juros, sem entrada, completamente planos
Na mais linda praia de Niterói, a poucos minutos das Barcas. Lotes de 12 x 40, assim como granjas a 400 cruzeiros mensais
Tratar diàriamente, na ORGANIZAÇAO TRANSCONTINENTAL, na Av. Marechal Floriano, 1 — 1.º andar (antiga rua Larga) — Telefone 23-3839



"Lampião é nosso sangue"

A família de Virgulino Ferreira entrevistada pelo repórter Luciano Carneiro. Fotografadas pela primeira vez a filha e o neto de Lampião e Maria Bonita.

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

Cr$ 5,00
em qualquer banca

O CRUZEIRO

LEIA A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA!



ECONOMIA & FINANÇAS

CONJUNTURA EXTERIOR

México: o custo da industrialização à outrance

OS CHAMADOS países subdesenvolvidos correm um duplo perigo: o de permanecerem com uma renda "per capita" baixa procurando em produtos de procura instável e inelástica no mercado internacional a base do seu progresso econômico, ou o de tentar a industrialização a qualquer custo, partindo do princípio que mesmo a evolução autárquica é preferível à extrema dependência daquele mercado. Segundo nos parece, essa é a melhor maneira de formular a questão. Já tivemos ocasião de comentar os malefícios da autarquia, de modo que hoje preferimos apresentar o quadro da evolução industrial de um dêsses países, o México.

As vésperas da II guerra mundial, o México continuava a ser um país essencialmente agrícola, com 80% da sua população dependente da exploração da terra. O problema essencial que tinha op ais em 1939 era o de aumentar a produtividade de uma agricultura ainda muito primitiva e de nutrir uma população que crescia num ritmo elevado. Levar a agricultura a um estágio de desenvolvimento superior exigia, contudo, uma importação maciça de equipamentos agrícolas e a instalação de uma indústria de certo pêso. Assim se delineavam os objetivos do progresso econômico do México, quando sobreveio o segundo grande conflito mundial.

COMO os outros países da América Latina, o México se beneficiou imediatamente de uma procura considerável por parte dos beligerantes de gêneros alimentícios e de matérias primas (no seu caso especial, principalmente fibras têxteis e metais não-ferrosos).

Ao mesmo tempo, não podendo obter a contrapartida dessas exportações volumosas que seriam naturalmente os bens industrializados de que carecia a sua economia, teve de tentar por todos os meios a produção local de pelo menos parte dêsses bens. Assim, surgem no México muitas indústrias novas, favorecidas, entre outras coisas, pelo desaparecimento momentâneo da concorrência americana.

Terminado o conflito, quando reaparece a concorrência americana e de outros países, o govêrno mexicano procura ressalvar os interêsses das novas indústrias e tende à perseguir uma política de proteção à nova produção indígena. Estabelece uma série de medidas de discriminação em favor das indústrias que, segundo entende, devem merecer incentivo, ao mesmo tempo que eleva as tarifas à nível muito elevado para as mercadorias estrangeiras. Uma comissão encarregada de fiscalizar a aplicação dos capitais estrangeiros determinou que indústrias devem ser reservadas de preferência para o capitalista indígena. Para algumas se admite que o capital estrangeiro participe do empreendimento, contanto que a maior parte (51%) esteja nas mãos de nacionais do país.
nos mercados internacionais. Mas outros exemplos podem servir para mostrar os perigos da industrialização a qualquer preço.

AS INDÚSTRIAS de alimentação, as mais importantes do México, de modo geral duplicaram ou triplicaram a sua produção em relação a 1939. Que o desenvolvimento não levou em conta as verdadeiras possibilidades do mercado interno, está em que em 1951 muitas delas — fábricas de biscoitos, conservas, usinas de açucar tiveram de encerrar as suas atividades.

O MÉXICO, exemplo clássico do país que não oferece garantias especiais aos investimentos estrangeiros, tem sido beneficiado desde 1950 com um bom afluxo dêsses investimentos, principalmente procedentes dos Estados Unidos.

Entendem alguns observadores que isto foi consequência sobretudo da regularização das indenizações devidas às companhias estrangeiras expropriadas em 1938 (acôrdo de 1943 com os americanos e acôrdo de 1950 com os inglêses). Contudo, o que parece ter sido decisivo no caso foi a conjuntura econômica e política criada com a irrupção do conflito coreano. Por exemplo, as somas investidas no México pelas emprêsas norte-americanas não ultrapassaram durante o período de 1943-49 aos 60 milhões de dólares e em 1950 atingiram uma média mensal de 45 milhões. A guerra da Coréia, além do forte aumento de divisas que proporcionou ao México, lhe trouxe boa soma de capitais estrangeiros que viram aí um campo de aplicação satisfatório: país politicamente estável, mão de obra abundante e mercado mais ou menos amplo.

O movimento de industrialização que se processou no México em virtude do último conflito mundial se caraterizou principalmente pela criação de novas indústrias que diversificaram a estrutura econômica. Menos rápido tem sido o ritmo de evolução de certas indústrias já existentes, como é o caso da indústria mineira. E' verdade que a indústria petrolífera teve um considerável aumento de produção.

A CRIAÇÃO de uma siderurgia enfrenta no México dois obstáculos principais: o minério de ferro e o carvão escassos (a produção anual não vai além de 1 milhão de toneladas desta última matéria prima). Todavia, foram construídos três altos fornos e a produção se desenvolveu a um ritmo apreciável, o que, aliás, não fez o que o país se tornasse auto-suficiente: o produto siderúrgico nacional é bem mais caro que o importado e não cobre senão a metade da procura interna.

Não é, porém, para a evolução da industria siderúrgica mexicana que queremos chamar a atenção. E' discutível se a velha teoria dos custos comparativos é aplicável no caso. Esquecem-se os que se apegam de unhas e dentes a ela que a teoria pressupõe uma capacidade de importar relativamente estável e bastante flexível de acôrdo com a expansão das necessidades da população consumidora. Essas condições, todos sabemos, estão longe de ser satisfeitas pelos produtos primários de que dispõe o México para obter o seu poder aquisitivo.

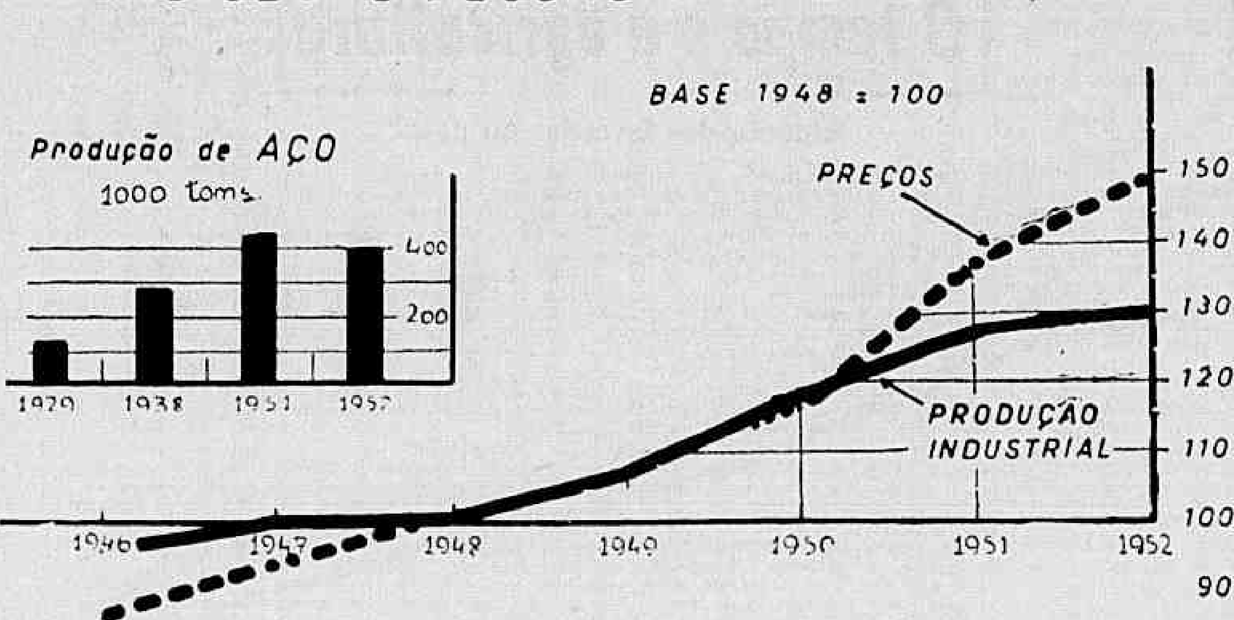
A indústria de tecidos, a segunda em ordem de importância, foi favorecida pela cessação das importações durante a guerra. Ainda nesse setor houve uma expansão excessiva, de modo que nos dois últimos anos tem havido dispensa de 40% do pessoal nele empregado.

Outras indústrias, como a química e a mecânica, apesar de terem um bom desenvolvimento desde 1939 estão longe de satisfazer as necessidades do consumo interno, sobretudo a última. Esta permanece num nível muito baixo: a maior parte das emprêsas consiste em oficinas de montagem pertencentes a companhias norte-americanas que importam dos Estados Unidos as peças.

FINALMENTE, o "boom" da indústria provocou uma conjuntura inflacionária sem precedentes na história do país e atingiu mais duramente, como era de prever, o campesinado, cujo poder de compra permaneceu baixo. Os operários industriais representam atualmente 21% da população mexicana, mas ela é ainda essencialmente rural, 66% de camponeses. Enquanto que em 10 anos a renda nacional duplicou, o poder de compra dos operários e dos camponeses que já se situava a um nível muito baxo, baixou de 20%.

O que se viu, como na Argentina de Perón, foi uma política que se esqueceu da agricultura. De 1947 a 1951, a Nacional Financeira, banco nacional de investimentos, que redistribui também os empréstimos do Banco Internacional de reconstrução e desenvolvimento, destinou à agricultura menos de 20% dos créditos concedidos. No setor industrial, as indústrias químicas e mecânicas, essenciais para a modernização agricola, são, como já vimos, as que conheceram menor desenvolvimento.

Parece, assim, que as camadas mais necessitadas da população mexicana não conheceram os benefícios da industrialização trazida pela guerra. Em consequencia, o novo Presidente, sr. Ruiz Cortinez, anunciou a sua intenção de dar o primeiro lugar à agricultura entre os programas governamentais.



BRASIL-ALEMANHA

Resultados satisfatórios no acôrdo de comércio

AS PREVISÕES expressas nesta página (DC-16-8-53) sôbre a marcha das negociações entre o Brasil e a Alemanha para a execução de um novo acôrdo comercial, ou melhor, dos protocolos adicionais sôbre as novas listas de produtos do intercâmbio e outros assuntos referentes ao comércio e pagamentos entre os dois países, foram felizmente confirmadas em parte com os resultados finais que redundaram na assinatura do documento.

Diziamos então que os alemães estavam encarando os problemas referentes às transações comerciais e de pagamentos entre o seu país e o Brasil, sobretudo os concernentes aos pagamentos dos atrasados comerciais, com muito maior compreensão que os inglêses, que começaram as negociações com os representantes brasileiros um pouco "de metrópole para colonia" sem levar em conta as dificuldades nacionais brasileiras e internacionais sem realismo. Do melhor entendimento entre brasileiros e alemães foi conseguido um resultado satisfatório para ambas as partes. Efetivamente, o problema dos "atrasados" comerciais foi resolvido com a utilização do processo do "abinamento", recebendo a Alemanha, parceladamente, através do intercâmbio de mercadorias o pagamento das dívidas brasileiras. Para isso, foi instituído o pagamento de mercadorias intercambiadas na proporção de 80/100. Por outro lado, foram adotadas medidas que evitam a formação de novos "atrasados", estipulando-se um valor idêntico do intercâmbio: 142,0 milhões de dólares para cada país. Claro está que essa providência dependerá exclusivamente para o seu êxito da execussão do acôrdo. De qualquer forma, do acôrdo com a Alemanha não poderemos dizer que foi "mal elaborado", como é o caso do firmado com a Argentina.

OUTROS aspectos importantes dos problemas comerciais e de pagamentos dos dois países foram também satisfatóriamente resolvidos, como, por exemplo, da bitributação do rendimento das emprêsas de navegação e bancos alemães no Brasil, assim como também, foram discutidos em caráter preliminar os problemas dos direitos de propriedade industrial e intelectual, incluindo marcas de fábrica e patentes de invenção, ficando decidido que, em breve, serão iniciadas negociações definitivas a respeito. Outro assunto de grande interêsse que ficou resolvido na assinatura dos protocolos adicionais, foi o da obrigação, por ambos os países, de um movimento proporcional por quadrimestre, em relação aos totais previstos para um ano Assim por quadrimestre devem ser movimentadas 33% dos valores constantes das listas anuais.

NO TOCANTE às listas pròpriamente ditas, de produtos do intercâmbio, os totais, como já nos referimos alcançam a 142 milhões de dólares para cada lado. Não se conseguiu aumentar êsse valor, já bastante expressivo, em vista do cuidado dos negociadores em tornar o acôrdo o mais realista possível. Por outro lado, o cálculo sôbre a perspectiva de aumento das exportações brasileiras fazía-se difícil, de vez que os incentivos esperados com a adoção da taxa livre de câmbio ainda não se fizeram sentir de forma expressiva.

QUANTO às exportações brasileiras previstas no acôrdo, o disposto atende perfeitamente às necessidades de escôamento dos produtos nacionais para o mercado alemão. Assim, por exemplo, tem-se depois do café que se constitui na quota principal com 65,0 milhões de dólares, uma quota de algodão em rama no valor de 25,0 milhões de dólares. As quotas de ambos os produtos satisfazem de certo modo aos desejos brasileiros.

No tocante ao café é de destacar que, por troca de notas, foi conseguido pela delegação brasileira, que a Alemanha reduzisse a taxa de impôsto de consumo que incidia sôbre o produto, de 10 para 3 marcos por quilo. Em seguida aos dois principais produtos, vem o minério de ferro com a quota de 6,5 milhões de dólares. quota que nos parece um tanto elevada, tendo em vista que exportamos para os Estados Unidos, nosso mais certo e de maior interêsse, 25,0 milhões, aproximadamente, além do que, êsse é um produto solicitado por muitos países, acrescentando-se ainda que as nossas disponibilidades de exportação são limitadas. E' de esperar que os negociadores brasileiros tenham levado em conta êstes fatores, pois se desejamos ver cumprida a quota de algodão em rama, por exemplo, temos que satisfazer tambem aquelas que parecem de grande interêsse alemão.

Em quarto lugar nas listas de exportação do Brasil, temos o **cacau em amêndoas** com 6,0 milhões de dólares. O **fumo em fôlhas** vem a seguir com 5,0 milhões, o que nos parece uma quota razoável, dada a gravosidade do produto. O ítem de **peles e couros de bovino** também contou com uma quota de 5,0 milhões de dólares. Com 4,0 milhões de dólares aparecem as quotas destinadas à **semente e bagas oleaginosas** e **lã em bruto.** Com uma quota de 2,0 milhões de dólares foram incluídos os itens de **cereais**)arroz milho, farinhas etc.) e **pinho serrado.** A quota de pinho serrado parece pequena tendo em vista a fraqueza da exportação dêsse produto para a Europa e mesmo para a Argentina. O ítem **frutas** contou com uma quota de 1,5 milhões de dólares, da mesma forma que os **linters de algodão e outros minérios** (tantalita, columbita, tungstênio, cromita, zircônio e outros). Em 14° e 15° lugares nas listas de exportação, estão os **minerais não metálicos e madeiras de lei,** com quotas de 800 mil e 750 mil dólares respectivamente. O ítem **diversos** foi contemplado com 1,8 milhões de dólares.

As importações brasileiras da Alemanha, constantes das listas do acôrdo comercial, têm seu ítem mais expressivo nos bens de capital, cuja quota é no valor de 42,0 milhões de dólares, portanto, cêrca de 30% do total. De resto, quase tôda a lista de importação brasileira é de produtos essenciais de consumo e produção, figurando apenas, como concessão à Alemanha, pouco mais do total, um conjunto de produtos menos essenciais e de luxo, como brinquedos mecânicos, manufaturas de vidro etc.

Em segundo lugar, nas exportações alemãs para o Brasil aparece o ítem **máquinas e aparelhos para a indústria e acessórios,** com a quota de 17,0 milh,ões de dólares, havendo ainda outro ítem de **veículos para correr sôbre linhas** a quota de 17,0 milhões de dólares. O **cimento** é o quarto, produto de importação brasileira, alcançando a sua dotação à 5,0 milhões de dólares.

NOTAS E IDÉIAS

Aumenta a importação de cimento

OS DADOS estatísticos referentes ao ano de 1952 indicam que as importações de cimento do Brasil estão crescendo em ritmo mais rápido que a produção.

O fato é da maior significação não só em virtude das atuais dificuldades cambiais do país, como também é revelador de que o consumo nacional anda mais depressa que a produção num dos seus ítens mais expressivos. Efetivamente a produção de cimento, depois de vencida uma série de dificuldades oriundas de "dumpings" estrangeiros, que procuraram impedir o seu desenvolvimento, alcançou um ritmo de progresso que situou essa indústria entre as de maior expressão no país. Entretanto, no momento presente, embora continue a produção em ritmo ascendete bastante apreciavel, a importação de cimento aumenta ainda mais rápido.

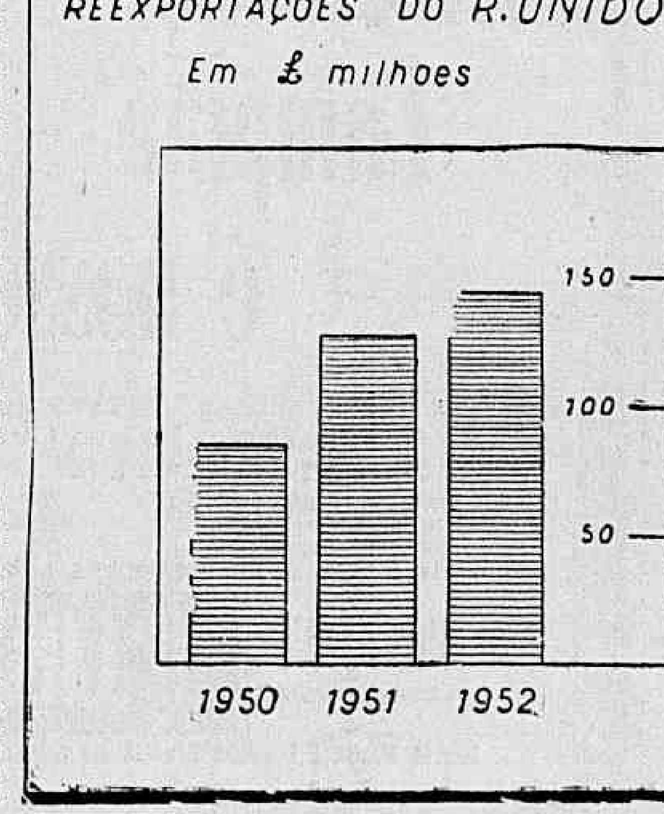
O consumo aparente (produção mais importação) de cimento aumentou de 1933 para 1952, de 340 mil toneladas para 2.439 mil, correspondendo, respectivamente, ao valor de 54 milhões e 1.761 milhões de cruzeiros. Portanto, em vinteanos, êsse consumo apresentou o extraordinário crescimento de mais de 700%. Nos últimos anos evoluiu de 1,0 milhão de toneladas, no valor de 461 milhões de cruzeiros em 1945, para 1.178 mil toneladas e 547 milhões de cruzeiros em 1946, mantendo, daí por diante, um aumento médio de 200 mil toneladas anuais para acusar, em 1952, 2.439 mil toneladas no valor de 1.761 milhões de cruzeiros. O aumento anual do valor foi de 100 milhões de cruzeiros em média até 1950, crescendo dêsse ano para 1951, mais de 300 milhões, e de 1951 para 1952, pouco menos de 400 milhões de cruzeiros.

Enquanto isso, a produção de cimento, aumentando sistemàticamente depois de 1945, não alcançou contudo em nenhum dos anos posteriores um aumento de 200 mil toneladas. Em 1945, a produção brasileira foi de 774 mil toneladas, passando a 826 mil em 1946, 914 mil em 1947, 1.112 mil em 1948, 1.281 mil em 1949, 1.386 mil em 1950, 1.456 mil em 1951 e 1.619 mil toneladas em 1952. O aumento do valor da produção brasileira nêsse período não alcança a média anual de 100 milhões de cruzeiros. O valor da produção oscilou de 312 milhões de cruzeiros em 1945, para 344 milhões em 1946, 424 milhões em 1947, 618 milhões em 1948, 715 milhões em 1949, 772 milhões em e 1.159 milhões de cruzeiros em 1952.

Dêsse fato se conclui que o aumento do custo do cunsumo brasileiro de cimento é devido à elevação dos preços do produto nacional, não fugindo, portanto, à regra geral.

Efetivamente, o valor das importações registra um aumento médio anual relativamente pequeno, sendo que acusa declínio em dois anos sucessivos. As importações de cimento no Brasil processaram-se da seguinte forma: em 1945, 258 mil toneladas no valor de 149 milhões de cruzeiros; 1946, 351 mil e 203 milhões; em 1947, 348 mil e 242 milhões; em 1948, 362 mil e 255 milhões; em 1949, 436 mil e 253 milhões; em 1950, 405 mil e 209 milhões; em 1951, 657 mil e 439 milhões; e em 1952, 820 mil toneladas, no valor de 602 milhões de cruzeiros.

A percentagem de participação da produção nacional no consumo aparente tem declinado quase sistemàticamente nos últimos anos, passando de 77,4% em 1950, para 68,9% em 1951, e para 66,4% em 1952.



O "LIVRO VERDE"

O que sugere o importante documento

AS últimas transformações que sofreu a Mutual Security Agency, sucessora da ECA, destinam-se a efetivar as medidas que o Partido Republicano vinha anunciando, desde a campanha eleitoral, no sentido de definir e esclarecer a política econômica dos EE.UU. para o exterior.

E de fato, antes mesmo da concretização das novas diretrizes, já existia em elaboração um "livro verde" que abrigava planos de longo alcance para a solução das dificuldades econômicas européias.

Infelizmente, só algum tempo depois de terminada essa obra, é que foi dado conhecimento da mesma ao mundo, através de um artigo do "New York Times", ocasião em que se pôde verificar que a Europa continúa se constituindo no objetivo econômico n. 1 dos EE.UU., no exterior.

Vejamos, ràpidamente, o que contém o citado "livro verde".

COM O OBJETIVO de colocar a economia européia em base, bases sólidas, o documento previa a criação de dois organismos: o Atlantic Federal Reserve, um fundo gigantesco de estabilização monetária, e o Atlantic Economic Board, junta a quem competiria a direção da política econômica dos países membros e a estabilização da produção e dos preços das matérias-primas.

Para começar sua ação, êsses dois organismos colocariam sob gestão e dentro de um regime de **conversibilidade dirigida,** três dos grandes sistemas monetários do mundo: o do dólar, o da libra e um terceiro que englobaria os seis países da Comunidade Européia da Defesa.

A CONVERSIBILIDADE dirigida consistiria no desaparecimento de restrições e discriminações em matéria de comércio entre os países compreendidos no esquema (a grande totalidade do comércio mundial) e cuja solvabilidade, em têrmos de balanço de pagamentos, seria garantida pelo Sistema de Reserva Atlântica.

Condição "sine qua non" para a concessão da citada garantia seria sujeitarem-se os países componentes do sistema à supervisão, por parte dos dois organismos criados, em tudo que diz respeito à sua política econômica.

A elaboração de todo êsse plano que parece ainda estar nas cogitações do "Mutual Security Agencia"(dá a impressão de que se constitui êle em uma resposta aos reclamos inglêses para conversibilidade da libra e cuja insistência já vai preocupando as autoridades americanas e exercendo pressão sôbre alguns organismos financeiros internacionais.

Não obstante, o andamento problemático de tôda aquela elaboração foi algo prejudicado pela opinião um tanto desfavorável do Departamento do Tesouro, que adiantou tratar-se de uma medida um tanto leviana, dado que os países membros do citado Fundo de Reserva poderiam vir a utilizar os recursos da instituição para finalidades outras que não as previstas, não se sujeitando, de fato, à supervisão indicada e exigida pelo mecanismo.

Á TESE principal da Mutual Security Agency era a de que o auxílio prestado dentro dos princípios abrigados pelo planejamento em questão levaria efetivamente à consolidação da economia mundial dentro de bases sólidas e capazes de assegurar, para o futuro, plena liberdade de comércio e sistema multilateral de pagamentos. Ao contrário, os auxílios concedidos pelos EE.UU. em forma de "grants" só adia o advento de crises mais sérias, dado que os países que recebem aquêle auxílio nem sempre procuram empregá-lo na solução de seus males básicos.

A adoção do novo sistema, acrescentara a MSA, ficaria condicionada não só à supervisão já referida acima, mas também a uma garantia real de cada um dos países participantes de que o novo fundo seria utilizado unicamente para a estabilização monetária que se deseja.

Embóra não se, tenha conhecimento da reação diplomática esboçado por alguns dos países atingidos por tal mecânismo, é de prever-se que a instituição do mesmo, em significando a criação de um organismo supranacional, com voz nos negócios internos de cada país, deve ter provocado vivos pronunciamentos...

TODAVIA, a situação pertinente à continuidade do auxílio americano ao exterior se coloca de forma grave para a política do Partido Republicano pois o mesmo feito em altos níveis significa manutenção da elevada taxação fiscal que pesa sôbre o "tax payer" norte-americano. Em consequência é provável que o plano da "Mutual Security" tenha andamento acelerado.

Para o Brasil, existem alguns pontos de grande importância.

O primeiro dêles é o que se refere à estabilização dos preços da matérias-primas, que, no caso, seria orientado pelo "Atlantic Commodity Board", subdepartamento do "Atlantic Economic Board". O mecanismo a ser utilizado seriam os acôrdos a longo têrmo, que preveriam quotas de fornecimento e de aquisição.

DE MODO geral, seria conveniente se estudasse com mais atenção o problema da flutuação dos preços da matérias-primas. No entanto, importante também seria dedicar a mesma atenção aos produtos industrializados, a fim de que não se estratifique a situação, já tradicional, de se controlar o mercado dos produtos primários deixando em liberdade o dos produtos secundários.

O segundo ponto é a restauração do sistema de pagamentos multilaterais, na base do extraordinário desnível na distribuição da renda mundial, que hoje se verifica. A volta, pura e simples, ao sistema tradicional de comércio triangular, concorreria, apenas para a estratificação da atual divisão do trabalho que leva à especialização de produção já existente, de sorte que os produtores de matérias-primas muito dificilmente conseguiram industrializar-se na medida necessária para proporcionar-lhe maior participação na renda mundial.

BASTARIAM êsses pontos para demonstrar a cautela que se deve ter com novas propostas no sentido de normalizar o comércio internacional, quase tôdas pouca atenção dispensando ao problema do desenvolvimento econômico muito ligado às estruturas econômicas essencialmente produtoras e exportadoras de produtos primários.

Como os projetos da Mutual Security Agency contém também sinais de contrôle externo sôbre os problemas econômicos internos, será conveniente não relaxarmos no exame dêsses assuntos, a fim de que não sejamos apanhados de surprêsa.

O problema da conversibilidade monetária está em pauta e na atual reunião do Fundo Monetário Internacional e do Banco Internacional, ora realizando-se em Washington, muita coisa poderá surgir a respeito.

PROGRESSO DOS ESTADOS

Paraná e Alagoas, os extremos

SEM DÚVIDA o crescimento da arrecadação federal constitui um índice expressivo do ritmo de desenvolvimento economico de determinada região do País. Sendo uniforme a legislação tributária da União em todo o território nacional, as variações da arrecadação podem dar uma idéia bastante exata do desenvolvimento econômico de cada Unidade federada em relação ao das demais.

Durante o último quinquênio as cifras correspondentes à receita da União nos indicam que os sete Estados que apresentaram maior ritmo de crescimento da arrecadação dos tributos federais foram as seguintes:

Paraná	182%
Goiás	151%
E. Santo	138%
S. Paulo	118%
M. Gerais	110%
Bahia	109%
S. Catarina ...	100%

A arrecadação total aumentou, no mesmo periodo, de 96%. Assim, os Estados citados apresentaram crescimento acima da média geral, o que faz supor que o ritmo do desenvolvimento econômico nêles processados foi superior ao dos demais Estados.

Os menores índices de crescimento, no período 1948/52, foram verificados nas seguintes unidades federadas:

Alagoas	24%
Sergipe	33%
Maranhão	51%
R. G. Norte ..	54%
Paraíba	79%
R. Janeiro	79%
D. Federal	79%

Os sete Estados restantes apresentaram aumentos em tôrno da média.

Quanto ao Estado do Paraná ocupar a vanguarda, não há novidade alguma. Trata-se de um fato já conhecido de todos. O que é interessante porém, é a evolução apresentada pelos Estados de Goiás e Espírito Santo, com larga margem sôbre São Paulo.

A análise dêsses aumentos em relação a cada grande tributo federal nos fornecem ainda, de certa forma, uma impressão mais exata dessa evolução.

A ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO de importação, por exemplo, nos dá uma idéia da importância de cada Estado como consumidor de produtos estrangeiros e, sobretudo, como entreposto comercial. Também nesse setor nem São Paulo, nem o Distrito Federal obtiveram colocação destacada. Os maiores aumentos foram verificados nos seguintes Estados:

Sergipe	889%
Paraná	159%
S. Catarina ...	104%
Ceará	96%
R. G. do Sul ..	81%

O aumento apresentado em Sergipe, cumpre acentuar, não tem qualquer significado, em face da baixa produtividade dêsse tributo naquele Estado. A arrecadação passou de 8,5 mil cruzeiros em 1948 para 80,4 mil em 1952. O crescimento observado nos outros quatro, contudo, é realmente expressivo.

O impôsto do sêlo, dado o seu campo de incidência pode servir de índice do desenvolvimento das transações comerciais e bancárias de um modo geral. As transações imobiliárias também têm grande influência na produtividade dêsse tributo federal.

Consultando os dados fornecidos pelo volume I do balanço geral da União, verifica-se que em relação a êsse setor a vantagem do Paraná sôbre os demais Estados é bem mais acentuada. O Estado do Espírito Santo passa a ocupar o segundo lugar seguido por Goiás e São Paulo. Os aumentos percentuais acima do crescimento médio para todo o Brasil (113%) foram os seguintes:

Paraná	317%
E. Santo	198%
Goiás	173%
São Paulo	160%
R. G. Norte ..	152%
M. Grosso	152%

Nesse setor foram ainda os Estados nordestinos os que apresentaram os menores aumentos, conforme se verifica das seguintes cifras:

Maranhão	66%
Bahia	71%
Alagoas	75%
Ceará	76%

UM IMPORTANTE índice de industrialização nos é fornecido pela arrecadação do impôsto de consumo. Nesse campo, como veremos a seguir, a ordem verificada nos casos anteriores, é completamente diferente. O Paraná em matéria de desenvolvimento industrial desloca-se para sexto lugar, indo ocupar o primeiro pôsto o Estado da Bahia. Os maiores aumentos foram os seguintes:

Bahia	128%
Ceará	119%
Pernambuco ...	109%
E. Santo	102%
S. Catarina ...	100%
Paraná	99%
R. G. do Sul ..	99%

Como se vê, nesse setor o nordeste apresentou índice bastante elevado, o que fàcilmente se explica pelo fato de que a produção industrial não é afetada diretamente pela sêca, como o é a produção agrícola. Em artigo próximo ECONOMIA & FINANÇAS fará uma análise detida da arrecadação do impôsto de consumo por Estado e de seu significado no campo econômico.

Para finalizar vejamos o resultado relativo à arrecadação do impôsto de renda que constitui na realidade um índice da maior importância. Êle nos fornece **grosso modo,** o desenvolvimento da renda em cada Estado.

NO QUINQUÊNIO FINDO em 1952, os Estados membros que apresentaram ritmos de crescimento acima da média observada para todo o País (138%) foram os seguintes:

Paraná	238%
E. Santo	211%
Goiás	173%
S. Paulo	163%
M. Grosso	143%

Como se vê, os quatro primeiros lugares foram ocupados pelos mesmos Estados que apresentaram índices elevados em relação ao impôsto do sêlo e a receita total. Os menores aumentos foram observados nos seguintes Estados:

Alagoas	15% (:)
Sergipe	48%
Maranhão	69%
Pernambuco ...	90%
Ceará	91%

Embora não se possa tirar de todos êsses algarismos conclusões precisas, pode-se afirmar, sem mêdo de incidir em êrro, que no quinquênio 1948/52 os Estados que acusaram maior ritmo de desenvoyimento econômico foram: Paraná, Espírito Santo, e Goiás; e que Alagoas, Sergipe e Maranhão foram os de menor crescimento.

Diario Carioca

A francesa e o cômico



Denise Darcel, a conhecida atriz, está agora filmando em terceira dimensão. Para aperfeiçoar seus conhecimentos, Denise comprou u'a máquina para tirar fotos com "relêvo". Aqui aparece a bonita francesa tomando lições com o cômico Harold Lloyd, que já conseguiu dois anos consecutivos o título de "o melhor fotógrafo amador de Hollywood". As aulas vão indo de bem a melhor. E' o que dizem os entendidos.

Caminho do hospital



Este é o lutador Marco Polo aplicando o seu famoso golpe "quebra espinha" que geralmente manda o adversário descansar num hospital. A comissão de lutas de Nova York estudou esta fotografia para ver se valia a pena proibir o referido golpe.

O soldado e a namorada

A bonita moça estava estava perdida no porto de Southampton procurando um soldado do batalhão inglês que voltava da Malaya. Não falava inglês, ninguem a acompanhava e ela não sabia o que fazer. Por três horas ficou no portão, apoiada no guarda-chuva, esperando. Um reporter quiz ajudar e foi a bordo do navio de guerra. Conseguiu avisar ao tenente Peter Dunn, que Carmen Andreoli, a moça que encontrára e por quem se enamorara na Itália estava na Inglaterra, e para falar mais claro estava ali mesmo no portão de saida. Depois de 4 anos os dois namorados se reencontraram-se, se beijaram e agora vão casar. Disse êle "Puxa que isso é que foi surpresa..."





Ué! Zé Caveira, nós só esperávamos ver o senhor novamente no ano 2.000.

CIDADE NUA

Quem foi o dono da chuva que caiu na semana que passou, Janot Pacheco ou São Pedro? A cidade quer saber ao certo porque o verão vem aí e as donas de casa e os homens de corpo limpo, e os restaurantes, e a população quer tomar banho regularmente, escovar os dentes sem perigo, ir à praia com direito a chuveiro na volta, beber copo geladinho, lavar panela, limpar vidro, tirar a pulga do cachorro e viver decentemente. A população quer saber quem é o dono da chuva para na hora do aperto pedir com insistência e depois agradecer com fervor. O serviço de meteorologia diz mais ou menos que o professor Janot Pacheco é charlatão. O professor responde "sempre que vou bombardear uma nuvem êles anunciam tempo instável com chuvas e trovoadas. Eles querem roubar o meu "show". Do Rio de Janeiro ao Ribeirão das Lajes caiu água. O professor disse que aquilo era dêle. Muita gente achou que foi mesmo o velho São Pedro.

A discussão tomou conta de todos os bate-papos enquanto determinada casa comercial sem perder tempo começou a fabricar um guarda-chuva chamado "Janot". A esta altura acreditamos que jámais se saberá de quem é a autoria da água caindo sôbre a cidade. Mas, a única coisa importante é que caia, seja lá de quem fôr a mágica autoria.

BONITO, MAS E DEPOIS?



Existem 2 espécies de pessoas que vão à praia. As verdadeiramente esportivas, e as que só se interessam em apresentar roupas originais. Neste caso está a jovem acima. Tudo muito bonito. Agora perguntamos: E depois de cair nágua como é que fica o laço? Só perguntando pessoalmente, muita gente vai achar que vale a pena...

Olivia está com presa





Olivia de Havilland confessou estar com pressa de casar com o jornalista francês Pierre Galante. Ela recebeu ha poucos dias a comunicação de que o seu casamento com o romancista Marinus Goodrich está legalmente terminado e prepara-se, em Hollywood, para assinar novo contrato matrimonial com o reporter da revista "Paris Match". Ele tem 42 anos (solteiro) ela 37

Nós Aplaudimos



João Batista de Almeida, o Laranjeira, presidente da Federação Nacional dos Marítimos que se rebelou contra o Ministério do Trabalho desde que êste lhe quis cassar os direitos de pelego, com estabilidade garantida (12 anos de exercício efetivo). O anjo rebelado pleiteou na Justiça e terminou derrotando o ministro por oito votos a zero, restabelecendo-se na perdida Presidência. E, singular como pareça, coube a Laranjeira afirmar a supremacia do Direito Trabalhista contra o arbítrio do govêrno.



Ao sr. Hélio Fernandes, ex-redator do DIARIO CARIOCA, que em pouco tempo transformou a revista "Manchete" numa excelente publicação. O jornalista Fernandes organizou uma equipe de gente moça, "descobriu" novos redatores e fotografos, atualizou os métodos da reportagem e modernizou a paginação em cores. Trata-se de um grande esfôrço do diretor dessa revista popular que leva mérito, coragem e a necessária discrição.



A atriz nacional Vanja Orico que, sob a orientação do acadêmico pai, está realizando uma atômica carreira cinematográfica, dançando, cantando e representando também. Depois da sua atual temporada numa das boites da cidade, a brasileira Vanja vai aos Estados Unidos tentar uma carreira em Hollywood. Esperamos pelo sucesso.



Ao prof. Janot Pacheco que apesar dos descrentes faz realmente chover. O importante para a população aflita é que, cada vez que o professor realiza um dos seus "bombardeios" o céu fica escuro e a chuva cae, não se sabe ainda se por obra de mágica, ciência ou concidência. De qualquer maneira, até prova ao contrário, o senhor Janot Pacheco merece todo crédito e consideração.

Música Popular em Revista

O exemplo de Ary Barroso



Ary Barroso acaba de voltar de uma longa excursão artística ao México, onde foi divulgar a música brasileira, com o seu conjunto musical. Acreditamos ser esta a primeira vez que uma orquestra brasileira completa e bem organizada realiza uma "tournée" artística ao México.

As dificuldades e vários desapontamentos passados por Ary não deveriam constituir motivo para desânimo e para o cancelamento de outras possiveis viagens que tivessem o mesmo objetivo patriótico de levar a nossa música e o nosso ritmo não só ao México, como também aos Estados Unidos. Gostaríamos de ver Ary Barroso organizar uma orquestra brasileira, bem moderna, para se apresentar ao público norte-americano que ainda não sabe distinguir muito bem entre o ritmo da rumba e o do samba. E' verdade que Carmem Miranda e outros artistas brasileiros como Gaó, Frank Marti, Fernando Alvares, Nestor do Amaral, etc. lançaram sambas e marchinhas carnavalescas que alcançaram certo sucesso, mas daí para cá o samba evoluiu muito, as orquestras brasileiras já sabem vestir a nossa música em arranjos que não ficam além dos apresentados pelos mais modernos conjuntos americanos. Os brasileiros que, como eu, tiveram a oportunidade de viajar pelos Estados Unidos, notaram que nas "boites" americanas o samba é executado por conjuntos latino-americanos (na maior parte cubanos ou mexicanos). Ora, um samba executado com o acompanhamento de instrumentos típicos cubanos terá forçosamente que soar como uma rumba ou bolero. Por isso mesmo achamos que o Govêrno brasileiro deveria dar certo apôio a qualquer empreendimento desta natureza, conseguindo, pelos meios diplomáticos, um acôrdo especial para que uma de nossas orquestras, pelo menos, pudesse atuar nos Estados Unidos, sem a intervenção infalível do poderoso Sindicato dos Músicos. Como é sabido, êsse Sindicato não permite que musicistas estrangeiros exerçam a sua profissão naquele país, fazendo uma série de exigências, em benefício dos músicos norte-americanos. Para que possamos avaliar a fôrça desta instituição trabalhista, basta lembrar que, no caso do "Bando da Lua", para que seus componentes pudessem continuar trabalhando ao lado de Carmem Miranda, o Sindicato exigiu que o empresário do conjunto pagasse a 6 músicos, membros do Sindicato, que ficaram recebendo o seu salário sem fazer coisa alguma. Que diferença, senhores, que se nota no caso dos estrangeiros que vêm tocar sua música no Brasil! Aqui, êles gozam de tôda espécie de regalias e ganham muito bom dinheiro! — Eis aí leitores amigos, a razão principal, senão única, pela qual o nosso moderno samba não foi até hoje divulgado adequadamente nos Estados Unidos.

O BEIJO DE FOGO!



A notável cantora e estrêla cinematográfica Ava Gardner foi convidada para estrelar a película KISS OF FIRE (O BEIJO DE FOGO). Ôba, ôba, vai sair até faísca! Cuidado, senhores proprietários de cinema! Peçam ao Corpo de Bombeiros para manter uma turma por perto quando êsse filme fôr exibido nos cinemas do Rio, com mangueiras e outros apetrechos. Mas gente, o que é que eu estou dizendo? E... onde é que êles vão arranjar água?...

Escreve HOJE

Serei pescador?...



Preciso urgentemente fazer uma declaração geral a amigos e conhecidos, sôbre a fama de pescador, que juntaram aos meus sinais característicos.

— Serei pescador?... — perguntei a mim mesmo — e passei algum tempo metido nestas considerações que agora divulgo:

Não gôsto de pescar nas pedras que circundam a Baía de Guanabara — em ponto algum. As pedras são ásperas e hostis; há ratos enormes que passeiam sôbre a isca; há um sol contínuo sôbre as costas, pior que chama de maçarico; há pessoas que espiam pela amurada e ficam torcendo equivocamente — nunca sei se a favor do peixe; e há siris moles, ladrões, comedores de iscas, feito aranhas enfêrmas de escarlatina. E não há peixes. Então não pesco nas pedras.

Não pesco nas ilhas porque os barcos que sempre me conduzem são barcos de amigos em recreio... Amigos que levam whisky, raramente, e muita cachaça sempre. Começa então aquêle vai-uma, vai-outra, e, quando chegamos ao objetivo: peixe, tem sempre um que diz: — Paquetá está cheio de mulher! adeus peixe! Então não pesco nas ilhas.

Não pesco de tarrafa porque aquela coisa emaranhada de fios e chumbos me provoca nervoso, irritação e complexo de inferioridade... Quando largo a bicha pensando que vai abrir a saia rodada e bonita, ela sai da minha mão feito um embrulho e cai como um prego. Uma vez matei um peixe! Os chumbos da tarrafa, embrulhados, acertaram na espinha de uma tainha. Não foi pesca, foi um atropelamento. Embora saiba que uma tarrafa tem "cabide", "saia" "arrufo" e outros nomes lindos, e que seja objeto poético de grande nobreza, não a procuro porque não nos entendemos. Então não pesco de tarrafa.

Não pesco de molinete à orla do mar grande porque tôda vez que solto a linha no vôo bonito do arremesso, minha carretilha dana-se a girar como um parafuso louco, embaraçando a linha numa confusão dos demônios. Dizem que minha carretilha dá "retrocesso". Para desmanchar o resultado do "retrocesso" fico horas sentado na areia, empolando ao sol. Levo dias para desemaranhar o "retrocesso. E, na vez seguinte que jogo a linha na parábola elegante do arremesso, dá-se a mesma coisa. Então não pesco de molinete!

Não pesco nas traineiras profissionais porque preciso tirar carteira, en-

(Conclui na 3.ª Pagina)



Hoje, ser bela como Venus está ao alcance de toda jovem ou senhora que faz de ANTISARDINA a aliada incansável de sua beleza. Porque ANTISARDINA trabalha mesmo quando V. dorme. Rejuvenescendo incessantemente a pele, pela ação de estimular a renovação das células, ANTISARDINA faz desaparecer naturalmente as manchas, rugas, cravos e panos. ANTISARDINA torna a cútis limpa e sadia

Antisardina

Use ANTISARDINA nas suas três fórmulas. e seja três vêzes mais bonita.

MATERIAIS

A.C.M.

PARA CONSTRUÇÕES

Perfeitos - Duraveis - Garantidos

CIMENTO ARMADO

Tubos vibrados de 0,22 a 1,20. Caixas para água, muros, moirões, tanques, postes, blocos e lajeotas "BETONITE".

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Fossas, caixas de gorduras, inspeção e passagem, ralos sifonados, manilhas de barro, tubos de pressão para água e esgôto. Aprovados pelo D. A. E.

CIMENTO AMIANTO

Tubos de pressão, caixas para água e para descarga, tubos domiciliares, conexões, coifas, telhas onduladas, calhas e cumieiras.

MARMORITE

Armários, escadas, peitoris, soleiras, pisos, lambrins, etc.

A. COSTA MENDES & CIA. LTDA.

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO E MARMORITE

Rua Benedito Otoni, 62-64 - Endereço telegráfico: "MENDIA" — Tels.: 28-2591 e 48-4807

Patente Reg. n. 118 — 311

DA DESCOBERTA AO BENEFÍCIO

UM DESCOBRIU...

e como tôda a grande descoberta, a loção TRICOMICINA teve, também, sua fase de incansáveis pesquisas, testes, experimentos e lutas. Nove anos de trabalho contínuo foram necessários até que se chegasse no resultado final. Dessa batalha sem tréguas resultou um produto realmente eficaz no combate à CALVÍCIE, à QUEDA DOS CABELOS, à CASPA e a quaisquer outras afecções do couro cabeludo: a loção TRICOMICINA.

MUITOS VENDEM...

porque o descobridor da TRICOMICINA, movido pelo desejo de estender ao grande público os benefícios de sua descoberta, fez industrializar o produto e com êle abasteceu o mercado. Distribuidores em tôdas as principais cidades do Brasil estão preparados para entregar a loção TRICOMICINA a todos aqueles que desejem beneficiar-se com as suas excelentes propriedades.

MILHARES SE BENEFICIARÃO...

com as aplicações da loção TRICOMICINA que, sem ser miraculosa, é, contudo, de efeito progressivo e seguro no combate à CALVÍCIE, além de deter imediatamente a queda dos cabelos e de eliminar prontamente a caspa. O aparecimento da loção TRICOMICINA representa um novo alento aos que consideravam insolúvel o seu problema de calvície, queda dos cabelos, caspa e demais afecções do couro cabeludo.



TRICOMICINA
combate a CALVÍCIE
detém a QUEDA DOS CABELOS
elimina a CASPA

Loção



Um produto do Laboratório Tricomicina Ltda

Fábrica: Salvador — Bahia

Escritório Comercial: Av. Franklin Roosevelt, 126 5.º andar - Grupo 509 — Rio de Janeiro

Você Não Sabe Nada?

H. G. D.

HISTÓRIA

1 — Em que ano se deu a revolução Praieira?
2 — Qual é o regime da Dinamarca?
3 — Qual foi o mais notável imperador de Constantinopla e quando subiu ao trono?

GEOGRAFIA

4 — Quais são os lagos que formam a massa de água mais considerável na superfície do globo?
5 — Quais são os vulcões da ilha Hawai?
6 — Em que Estado do Brasil passa o trópico de Capricórnio?

CIÊNCIAS

7 — Onde se acha situada a traquéia?
8 — Que é o calor radiante?
9 — Quem demonstrou que a água é um corpo composto?

LITERATURA

10 — De que autor são os seguintes livros: A Corrente e Kaleidoscópio?
11 — Quem escreveu "O Homem, Êsse Desconhecido"?
12 — Qual o criador de Charlei-Chan?

RELIGIÃO

13 — Em que livro da Bíblia começam as peregrinações das tribos de Israel?
14 — De quantos milagres nos dá conta a Bíblia?
15 — Qual foi o herói muçulmano da 3.ª cruzada?

MITOLOGIA

16 — Como se chamava a espôsa de Netuno?
17 — Como se costumava figurar "Anubis"?
18 — Quem conseguiu domar o touro de Creta?

ESPORTES

19 — Em que ano foi inaugurada a piscina do Santa Teresa?
20 — Qual o vencedor do Campeonato Carioca de Remo em 1943?
21 — Qual o vencedor do Campeonato Carioca de Basquetebol em 1943?

MÚSICA

22 — A que classe de instrumento pertence a harpa?
23 — Para que serve o diapasão?
24 — Que instrumento grego era famoso no canto e na poesia?

25 — Que é que se entende por dialogia ?

GRAU DE SUA SABEDORIA

zero ponto	....	VOCÊ NÃO SABE NADA
5 a 20 pontos	....	VOCÊ SABE POUCO
25 a 45 pontos	....	VOCÊ ESTÁ SABENDO
45 a 70 pontos	....	VOCÊ E' SABIDO
75 a 90 pontos	....	VOCÊ É UM SABICHÃO
95 a 100 pontos	....	VOCÊ E' UM SÁBIO

CADA RESPOSTA CERTA VALE 4 PONTOS
E SE ENCONTRA NA PÁGINA 3

HISTÓRIAS Que Acontecem

O FRUTO INOCENTE DE UM PECADO

FRANK DOMINGO
(Especial para a Revista do D. C.)



No meio da madrugada Marta passeia pelo quarto. Não tem noção do tempo nem de si mesma. Sucedem-se os pesadelos num turbilhão. Agora está sentindo as mãos de Benjamin numa carícia imprevista, o seu hálito de animal excitado e a voz grossa repetindo: "Eu gosto de você!".

O cenário é a fazenda de seu tio, no interior de São Paulo. Revive aquêle momento nos mínimos detalhes. Benjamin, o mulato, se aproximando. "Me larga' me larga!", mas êle não largava. As palavras do bárbaro se confundem com o éco longínquo da declamação de um poema. A voz que declama parece provir de um homem honesto e culto. Marta descobre que é a voz do seu antigo professor de português.

"O' tu que vens de longe, ó tu que vens cansada,
Entra; sob o meu teto encontrarás carinho..."

Neste momento interpõe-se a voz do mulato, frouxa e primitiva: "Eu gosto de você!". O rio passa discretamente. Mais adiante, funde-se no mar. Não revela o segrêdo.

Marta, no escuro, não vê Benjamin; sente apenas a sua presença física absorvente, total, asfixiante. Seus beijos perturbam e sufocam.

* * *

A figura magra e sumida de José se retrata no fundo de sua memória como um saltimbanco no fundo de um circo. Ouve sua mãe: "Casa com êle, é bom e rico". Revolve a idéia. "Por que não, se eu sou solteira?".

Súbito vê-se entre círios gigantescos, vestida de noiva, prendendo às mãos um buquê de lírios. Acha-se à porta da igreja. Dorinha, Leonor, Isabel — enfim, tôdas as amigas — lhe atiram arroz e gritam histèricamente: "Felicidades! felicidades!". A grinalda lhe pesa na cabeça. Vai lançá-la às mãos ansiosas das amigas. Então...

Abre os olhos e verifica, num estremecimento, que é uma sonâmbula. Surpreende-se de camisola, despenteada e sem pintura, guardando ao seio, com as mãos trêmulas, um livro de versos. Baixa os olhos e vislumbra o ventre inchado. "José! eu guardo o nosso filho!". Mas de longe, de muito longe, o eco responde: "José não... Benjamin".

* * *

José — a sua idéia fixa, a exceção monstruosa, o seu homem sublime. Não é mais um simples rapaz de dinheiro, bigodinho e cigarro entre os dedos. E' o seu unico amor.

Aquela casa onde a alma desvairada de Marta passeia não será o ninho da lua de mel. "Você não merece esta casa, José. Você é bom. E' diferente do resto dos homens; por isso eu vou-me casar com você. Nós dois e o nosso filho seremos muito felizes". E fechando os punhos: "Por que não diz que é o pai da criança? Não pode mentir ao menos uma vez?".

José não responde. Ninguém responde. "Mamãe!". A mãe, do fundo da casa: "Estou aqui, minha filha". Marta revira os olhos, desconfiada. "Vai ver que estou sòzinha".

* * *

A família se reune, todos sabem do acontecido; e porque sabem, porque muito pensaram, ninguém o comenta. Vão às consequências.

"A solução é Marta casar com José", diz o pai. "Muito bem", intercede o tio, "mas é preciso ver se o rapaz quer casar com ela".

Os demais estão mudos. A mãe, encolhida como um cãozinho medroso, olha a todos com a cabeça baixa. Acostumou-se a não ter opinião própria; ouve tudo e pensa calada porque sua missão tem sido fazer a comida e lavar a roupa.

Resolvem falar diretamente com José. O pai arremata: "Vou eu mesmo". À noitinha, está na casa do rapaz.

Foi patético: "A situação é grave; ou o senhor casa com Marta ou desgraça a vida dela". José, irônico: "E eu com isso? Nunca tive intimidade com sua filha. Conheço-a quase de longe". O pai não transige: "Eu sei. Mas minha filha o ama. Odeia o homem que lhe fêz mal. Minha filha quer o senhor como marido!".

José aliza o bigodinho. Perturba-se. "Esta eu não esperava". Minutos antes era um rapaz sem maiores responsabilidades; agora estava na iminência de tornar-se noivo — fidelidade, aumento de despesa, compra de enxoval, etc. Sentiu como se lhe jogassem uma avalanche de pedras na cabeça.

Cobrindo o rosto com as mãos, como se cometesse uma ignomínia, disparou: "Não posso casar-me com Marta. Não a amo".

Não houve resposta. Solenemente, à maneira dos velhos generais vencidos, o pai da moça caminhou para a porta.

* * *

José... Benjamin... José... Benjamin... as lágrimas se infiltram entre os lábios cerrados de Marta. Passa as mãos pelo ventre procurando amassar o pequenino ser que se desenvolve. "José não me quis, eu sou uma desgraçada".

O rosto se contorce de repugnância e dor. Sente-se como quem ostenta, contra a vontade, o produto de um roubo. A dor aumenta. Encolhida na cama, os braços grudados às pernas, mergulha numa semi-inconsciência onde os pensamentos se batem como espadas furiosas. E' neste transe que ela abre de repente os olhos, alertada por imediata e clara noção das coisas, e percebe que chegou o momento, o esperado e temido momento de dar à luz. Revolve-se no leito, prêsa de vômitos, procurando não gritar. O clímax da tortura de nove meses ela quer sofrê-lo em segrêdo, na sua esmagadora totalidade.

Liberta-se finalmente do fruto de seu pecado. Enfraquecida e trêmulo, ergue o braço e apanha a lâmpada de cabeceira. Com extrema dificuldade aproxima a luz do rosto ainda meio disforme da criança. O jacto revela uma criatura amulatada que não negaria a paternidade. "Benjamin! por que me persegues?".

Lentamente cobre com o pesado corpo a criança que se debate no chôro. Ao amanhecer ela ainda dorme plàcidamente sôbre o pequeno cadáver.

NOVA GERAÇÃO

SENHORITA MARIA LÚCIA GOMES DE LEMOS



Maria Lúcia é um "brotinho" de 16 anos. Descendente de tradicional família mineira, é um tipo esbelto, esportivo, inteligente e bonita. Estuda no Colégio Jacobina e gosta de estudar. Gosta de praticar voleibol e natação. Não entende de futebol, mas torce pelo Fluminense. O seu esporte preferido, para assistir, é o Tênis.

Gosta das criações de Christian Dior e de Jacques Fath. Não tem ainda o seu perfume favorito, o que espera responder logo que sua experiência o permitir.

Começou a ler livros pesados a pouco tempo. Assim mesmo já se impressionou com as obras de Cronin e Mauriac, entre os autores estrangeiros. E dos nacionais, Machado de Assis e Gustavo Corção. Gosta das poesias de Manuel Bandeira e Olavo Bilac.

Em matéria de música popular prefere as americanas e francesas, por enquanto... E na música clássica gosta de Chopin e Lizt. O que mais admira num jovem, disse Maria Lúcia:

— E' o caráter, aliado à cultura e à inteligência.

Gosta de Rádio e de Televisão.

Pretende fazer uma longa viagem pelo estrangeiro logo que termine seus estudos. "Uma viagem ao exterior é uma necessidade para a nossa cultura", explica minha entrevistada.

A sua matéria preferida no Colégio é a Filosofia.

Maria Lúcia tem muitos planos, mas resolveu não falar sôbre êsse assunto, mudando a conversa para as marcas de automóveis de que tem preferência. E mais um "b r ô t o", aliás um lindo "brôto", desfilou suas impressões nesta coluna dominical. Até domingo.



Se sabe, responda

RESPOSTAS

1 — Em 1848.
2 — Regime Monárquico.
3 — Justiniano, que subiu ao trono em 527.
4 — Superior, Huron, Michigan, S. Clair, Erié e Ontário.
5 — Mauna-Kea e Mauna-Loa.
6 — São Paulo.
7 — Paralela ao esôfago.
8 — E' o que se transmite de um corpo a outro através do espaço.
9 — Lavoisier em 1783.
10 — Stefan Zweig.
11 — Dr. Alexis Carrel.
12 — Earl Derr Bigger.
13 — No livro Êxodo.
14 — 55 no Velho Testamento e 56 no Novo Testamento.
15 — Saladino, sultão do Egito e da Síria.
16 — Anfitrite, deusa do mar e filha do oceano.
17 — Sob a forma de homem com cabeça de chacal.
18 — Héracles
19 — Em 1943.
20 — Flamengo.
21 — Botafogo.
22 — Instrumento de corda.
23 — Para medir os sons.
24 — A lira.
25 — Emprêgo repetido da mesma palavra em sentidos diferentes.

Elegancia e distinção

(Conclusão da 8.ª pág.)

chegaram a mudar de assunto. Alguém perguntou: Vocês acham que as mulheres se vestem para elas mesmas, para as outras mulheres, ou para os homens?

Decididamente aquela tarde estava fadada a ser a das discussões. Bastou ser a nova pergunta lançada, para que imediatamente elegância, distinção e originalidade fôssem esquecidas e todos se pusessem a falar sôbre êsse tema. Tanta coisa foi dita que cheguei à conclusão de que valia à pena dedicar uma outra coluna a êste assunto. Continuarei assim à semana que vem contando os acontecimentos daquela tarde.

SALÃO EVA E VALENTIM
PENTE DE OURO DO BRASIL
FAMOSOS CABELEIREIROS AS SUAS ORDENS
Marque sua hora pelo telefone 37-0911
Atenção: — Eva a famosa cabeleireira da zona sul está à disposição de sua distinta clientela no referido salão.
AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 75-A
(Entre Princesa Isabel e Prado Junior) — Pôsto 2

SEREI PESCADOR?...

(Conclusão da 2.ª página)

trar para uma Colônia Z qualquer coisa e enfrentar o mar alto.

...Como é enjoado tirar qualquer carteira que seja, e como o mar alto me enjôa, então não pesco em traineiras.

Não pesco de corrico, que é uma pesca fácil — basta apenas arrastar uma linha atrás do barco com um engôdo e um anzol — e explico porque. Há sempre um informante que me diz que em certo e determinado ponto há um cardume de anchôvas (peixe educado para corrico). E quando lá chego, êste mesmo informante, que geralmente está ao meu lado, confessa depois de horas de gasolina e paciência, que o cardume já foi embora. Então não pesco de corrico.

Mas eu pesco! Saio com uma varinha simples, uma linha e um anzol que às vêzes entorta. Tomo um barco à varejão ali na Lagôa da Barra da Tijuca. Levo Valsinho que empurra o barco e não fala. Há uns remansos, quando a maré desce feito um rio. Deixo cair a linha com o camarão vivo e fico pensando. Resolvo meus problemas naquelas reflexões que nem sei quanto tempo demoram. Armo meus esquemas, tapo buracos dentro da alma, faço o reparo de decepções; esqueço umas ingratas, penso em outras, recondiciono o edifício por dentro, que está sempre meio em ruínas, e às vêzes um peixe me acorda fazendo fôrça lá na ponta do caniço... — E eu que nem pensava nêle.

— Sempre que posso, repito minha mansa pescaria.

Serei por acaso um pescador?

Molejo total

Venha conhecer o BOX "DIFERENTE"



Box Spring

Não, não é um "box" comum. E diferente, não só no nome, como na qualidade, no acabamento, na aparência e no preço! De *molejo total*, muito flexível e resistente, o "box" modêlo "DIFERENTE" tem 2 amplas e confortáveis gavetas para roupas e travesseiros. Seu estofamento é feito em modernas lonas xadrês, nos cores verde e grená, ou lonita, em lindo tom de verde-unido, com vivos brancos. O preço também é diferente de todos os que V. já viu:

Pequena entrada e apenas CR$ 300, POR MÊS



RUA 7 DE SETEMBRO 164 - Fone 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
RUA DO CATETE 141-A - Fone 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA 65 - Fone 48-1672
AV PRINCÊSA ISABEL 72-A - Fone 37-1533

Nos bairros, as terças e quintas-feiras as Lojas Drago permanecem abertas até às 22 horas

IA-391

Estrelas deverdade nunca perdem o brîlho!

Na plenitude de sua beleza e de sua arte Eliana firma-se como a artista máxima do Cinema Brasileiro!

Reportagem de MONTENEGRO BENTES
Para a Revista do D. C.

Estrêlas — à ensinam-nos as enciclopédias — são corpos celestes com luz própria e que não têm movimento sensível. Todo dia vêmo-las nos céus, habituamo-nos a falar-lhes intimamente, sentimos sua falta quando o tempo está nublado. Elas se tornam como que uma parte integrante de nós mesmos.

O mesmo acontece com as "estrêlas" do firmamento cinematográfico. Todos nós temos os nossos tempos de "fans", quando acompanhamos as atividades dos estúdios e dos artistas, recortamos fotografias das revistas, pedimos autógrafos onde quer que se veja o nosso artista predileto. Acostumamo-nos a ver os filmes, e sentimos a falta da "estrêla" quando ela deixa de aparecer muito tempo.



A famosa cena de "Aviso aos Navegantes", à qual é feita referência nesta reportagem

Essas "estrêlas", quando são de primeira grandeza, fazem parte de uma constelação conhecida, continuam indefinidamente no céu do cinema, com o mesmo brilho e o mesmo fascínio de sempre. Porque há também os cometas que atravessam o espaço com a velocidade de um "disco voador", e desaparecem com a mesma rapidez com que surgiram, sem deixar marcas em nossa alma ou em nossa imaginação.

No primeiro grupo, o das "estrêlas de verdade que jamais perdem o brilho, há Eliana, cuja carreira cinematográfica temos acompanhado desde muitos anos, intimamente, e até há pouco tempo conhecíamos apenas de vista. Alguém nos informara que a "estrêla" da Atlântida detestava ser entrevistada, era antipática, cheia de "pose".

Realmente, para quem a vê sempre retraída, modesta, dando a impressão de pretender isolar-se, o resultado não lhe é favorável. Mas,que diferença ao lhe falarmos pessoalmente! Modifica-se inteiramente nossa primeira impressão, e sentimo-nos irresistivelmente atraídos pela simpatia, pelo encanto e a simplicidade da artista.

Hesitamos um pouco em abordá-la, da primeira vez que lhe fomos apresentados, mas logo todos os nossos receios se desvaneceram. Eliana recebeu-nos cordialmente, e quando a inteiramos de nosso receio, riu muito e explicou:

— "Sim... detesto ser entrevistada por que, em lugar de reproduzir fielmente o meu pensamento, o jornalista deforma-o ao sabor de sua imaginação nem sempre feliz..."

Mas daí por diante, a conversa se desenvolveu num plano de absoluta camaradagem. A adorável estrêla de "A Sombra da Outra" e "Carnaval no Fogo" é de uma simplicidade encantadora fora do palco de filmagem. Nos estúdios da Atlântida todos a estimam, porque está sempre alegre... brincando com seus colegas, e pregando peças em quem lhe passe ao alcance.



Como apareceu em "Aí Vem o Barão", onde enfrentou sem medo, corredores e subterrâneos de um sinistro castelo, uma quadrilha de bandidos comandada por José Lewgoy

Lembramo-nos de um fato interessante ocorrido quando da filmagem de "Aviso aos Navegantes". Oscarito, em uma das cenas, devia tomar um pileque com Eliana. Iniciada a filmagem, a "estrêla" e o cômico começaram a beber algo de uma garrafa que alguém pusera em cima da mêsa, dentro do campo da "camêra". Instantes depois, cambaleando e rindo, Oscarito e Eliana viveram a cena com tal perfeição que o diretor mandou "cortar" e exclamou satisfeito:

— "O'timo! Vocês parecem mesmo embriagados!".

Mas nisso reparou que os dois artistas continuavam a brincadeira, e a verdade apareceu aos olhos de todos. Os dois intérpretes haviam tomado, por descuido, em lugar do inofensivo guaraná que devia figurar na cena, uma bebidia mais forte que fôra deixada por engano.

Rosto de anjo em um corpo de mulher, em "A Sombra da Outra", que consideramos um de seus melhores filmes Eliana foi a mulher de duas almas, o misterioso binômio Elsa-Helena. Papel de grande responsabilidade, que pôs em prova sua capacidade de intérprete. Mas em "Carnaval no Fogo" ela revelara novas facetas de seu talento. Exibio seus dotes de dançarina, como também aconteceu em "Carnaval Atlântida". Mostrou-se a comediante encantadora que nada lembrava da mulher fatal de seu filme anterior.

Eliana, que alia ao seu "charme" um talento positivo e uma vontade firme de vencer, prefere, todavia, representar papéis dramáticos ("Amei um Bicheiro", por exemplo), mas se dá bem com o ritmo ligeiro da comédia musical. Confessou-nos que, em "A Sombra da Outra", chegou a se assustar por vêzes com a tremenda responsabilidade do duplo papel que lhe cabia. Mas se atirou à tarefa com vontade de vencer e o resultado foi a consagração unânime do público ao seu desempenho naquele filme.

Eliana é a Dalila, a famosa cortesã que entregou Sansão aos Filisteus, empregando um famoso ardil e tornando-se desde então símbolo da influência perniciosa que a mulher pode adquirir sôbre o homem. Uma Dalila loura e formosa como ninguém, eis Eliana.

Esta reportagem terminaria aí acima se não quiséssemos dar aos leitores uma informação em primeira mão. Eliana faz anos amanhã, dia 21 de setembro. A sua modéstia característica impediria a divulgação do fato. Mas nós escrevemos para o público, êsse público que elevou Eliana à categoria da "estrêla" máxima do Cinema Brasileiro, a de maior bilheteria e de maior correspondência recebida pelo estúdio. E esta correspondência vai certamente quadruplicar êste mês, com a notícia de seu aniversário.



Como Eliana aparece em "Nem Sansão Nem Dalila", com Cyl Farney que parece ter trocado Miriam (Fada Santoro), por Dalila (Eliana)

"MOULIN ROUGE" E AS MULHERES QUE MARCARAM A "BELLE EPOQUE"!

John Huston realizou "MOULIN ROUGE" em Paris. Nas mesmas ruas e vielas, nos mesmos cafés e nos mesmos "bistros" dos bairros escusos da velha cidade, tal qual existiam em fins do século passado, nos dias de Henri de Tolouse-Lautrec. Êste pintor que, em suas próprias palavras, foi o pintor "das ruas e sargetas" viveu vida desregrada na velha Paris de outróra. O seu cabaré favorito, frequentado noite após noite, foi o Moulin Rouge, que êle imortalizou em seus admiráveis cartazes.

O "MOULIN ROUGE" foi, durante muitos anos, a atração de Paris, o ponto da boemia, de artistas e pintores, de gente do palco e de literatos. Mas, principalmente das mulheres. Foram elas que marcaram aquêle período da história de Paris que ficou, nas crônicas da velha cidade, conhecido como "la belle époque".

Foram estas mulheres, artistas, cantoras, dançarinas ou apenas **demi-mondaines** daquele mundo de alegria, de noitadas a champanha, que enchiam de beleza ou de encanto o velho Moulin Rouge de Toulouse-Lautrec. Henri as pintou, em quadros ou em seus fabulosos cartazes, em côres vivas, alegres e buliçosas, tal qual o ambiente em que elas viviam.

O filme de John Huston, que a Romulus produziu para distribuição da United Artists, nos dá uma visão dessas mulheres em cenas de maravilhoso colorido, entre danças, como o saltitante "can-can" ou canções, como a já popular "Canção do Moulin Rouge". As velhas revistas francesas ou os próprios cartazes de Toulouse-Lautrec nos deixam ver ainda hoje, por exemplo, a Jane Avril, La Goulue, Aicha, May Belfort, May Milton, ou a troupe de Mlle. Eglantine, composta de Eglantine, Jane Avril, Cleopatra e Gazelle, as mais famosas dançarinas de "can-can".



Colette Marchand e Marie Charlet, a mulher das ruas que Toulouse Lautrec protegeu, dando-lhe seu amor para ser, logo depois torturado e abandonado por ela

E houve ainda a mulher das ruas, Marie Charlet, que Toulouse-Lautrec protegeu, dando-lhe seu amor para ser, logo depois torturado e abandonado por ela.

O filme revela-nos todo o ambiente alegre de "MOULIN ROUGE", quando a loucura de Paris era o "Can-Can", dançado freneticamente tôdas as noites, por entre os gritos das dançarinas e os aplausos da multidão. O Café Concerto atingia o seu auge, enchia de delírio os frequentadores daquele cabaré popular (naquele tempo ainda não se empregava a palavra **boite**), atraindo de tôdas as partes da Europa, como do estrangeiro, principalmente, aos homens que ali afluiam em busca de uma noitada alegre. Foi nesse cabaré que Henri de Toulouse-Lautrec viveu. Sim, porque sòmente à noite, êle saia de seu pequeno "atelier". Ao amanhecer, o dia, lá ia o pequeno homem, o anão, torturado pela deformidade que o transformára, em menino, em verdadeiro monstro, de volta ao seu quarto.

Henri de Toulouse-Lautrec sofrera, na infância, uma queda. Suas pernas pararam de crescer, enquanto seu torso se desenvolvia normalmente. Assim, começou êle a sua peregrinação pela vida, disforme, objeto do ridículo e do desprêzo de muitas mulheres.

Em sua arte, porém, encontrou êle consôlo, tanto mais que, em vida, teve ainda a alegria de saber que inúmeros de seus quadros haviam sido aceitos pelo Museu do Louvre. Nunca antes outro artista recebera tamanha honra. Toulouse-Lautrec é a figura principal de "MOULIN ROUGE", e em sua volta giram tôdas as demais figuras dos dias do grande café concêrto.



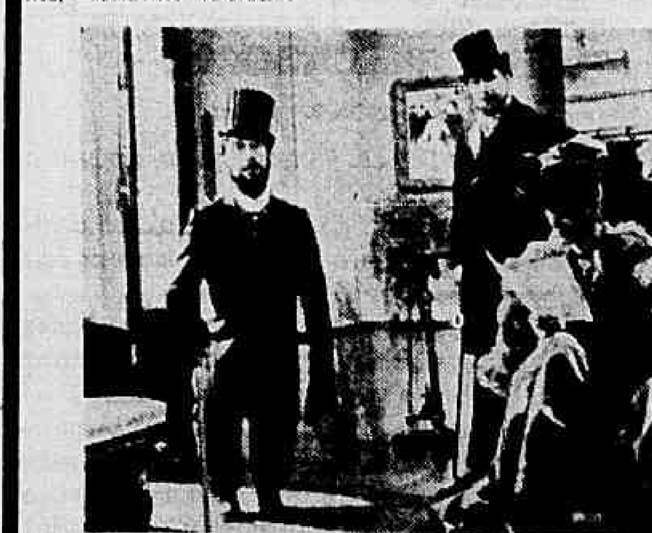
Zsa Zsa Gabor, mostra-nos tôda a sua versatilidade artística no papel de Jane Avril, cantora e dansarina do "Moulin Rouge"

John Huston escolheu a dedo os artistas para os vários papéis. José Ferrer conquista novas glórias com o seu desempenho, aparecendo, como por milagre, no papel do famoso pintor. Dizemos **por milagre**, porque, sendo Ferrer um homem alto aparece, em algumas cenas, com pouco mais de um metro de altura. Trabalhou êle nesses momentos com as pernas amarradas, firmando-se apenas nos joelhos, que se apoiavam em pernas artificiais.

Jane Avril, cantora e dançarina do "MOULIN ROUGE", interpretada por Zsa Zsa (pronuncia-se Já Já) Gabor, a glamorosa estrêla húngara que faz carreira em Hollywood. La Goulue (a mais célebre de tôdas as dançarinas do cabaré), que Toulouse-Lautrec imortalizou no seu primeiro cartaz para o "MOULIN ROUGE", vive novamente na personalidade marcante de Katharine Kath. E' ela quem dança a "Quadrilha", com abandono e frenesi, ao lado de outras bailarinas, entre estas, Aicha, a argelina de temperamento selvagem.

Aicha é Muriel Smith, a mulata americana, já popular nos Estados Unidos pela sua interpretação no palco em "Carmen Jones", a versão **jazzificada** da ópera de Bizet.

As roupas e os ambientes foram desenhados por Marcel Vertes, famoso ilustrador e figurinista francês, que mereceu da Academia de Artes e Ciências de Hollywood um "Oscar" pelo seu trabalho no filme. "MOULIN ROUGE" acaba de receber no Festival de Veneza o **Leão de Prata**, considerado um dos melhores filmes ali apresentados. O filme foi rodado em Tecnicolor e de outro modo John Huston não o poderia ter realizado, já que o mundo de Toulouse-Lautrec foi um mundo de côres, de alegria e bulicio. Produção de alta classe, a United Artists distribui entre nós, "MOULIN ROUGE".



José Ferrer, em sua extraordinária personificação de Toulouse-Lautrec, o artista disforme que criou um mundo de beleza e arte em "Moulin Rouge"

Para o seu albun



Quando se fala em Cinema Nacional, de modo algum se pode esquecer o nome de Eliana. "Carnaval no Fogo", "Amei um Bicheiro", "Aí vem o Barão", "Aviso aos Navegantes", "A Sombra da Outra", "O Mundo se Diverte", "Carnaval Atlântida", foram alguns dos filmes em que já tomou parte. E garante-se que Eliana vem mais bonita do que nunca em seu próximo sucesso: "Nem Sansão nem Dalila".

NOSSO CINEMA

HAROLDO G. DAMASIO

GOLONDRINAS — NÃO!



A hora é essa. Não podemos perder a oportunidade que se apresenta. Todos sabem que o Brasil é o 3.º mercado de Hollywood. E que a meca do cinema mundial está seriamente preocupada e se empenhando quase que exclusivamente com a 3.ª dimensão e o Cinerama. A sua produção tem caído assustadoramente. Sòmente a Universal, está produzindo em grande escala os filmes comuns. Haverá certamente falta dêsses filmes no Mercado e daqui que as nossas salas de projeção sejam dotadas para a inovação teremos muito tempo. Tempo êste, suficiente e oportuno para, de uma vez por tôdas, o Cinema Nacional se impor.

Urge, portanto, que se contrate gente: Produtores, diretores, técnicos e artistas. Mas vamos procurá-los nos lugares certos, e pagar bem. Para que não se reproduza o que já aconteceu. A maioria dos diretores italianos que contratámos não acusou um rendimento artístico, que deles se deveria esperar. Fracassaram totalmente. Senão vejamos: O sr. Camilo Mastrocinque, que apresentou em Cannes ano retrasado o "Areião", estrondosamente vaiado naquela ocasião, nos desmoralizou internacionalmente. O sr. Ricardo Fredda, que dirigiu os fracassos "Caçula do Barulho", no Rio, "Guarani", em S. Paulo, e os "Miseráveis" rodado na Itália, foi uma calamidade. A trazer homens como êsses, é preferível ficar com os nossos, que pelo menos não são aves de arribação. Sim porque se aqueles senhores atravessaram o Oceano para vir fazer cinema aqui é porque lá não encontraram emprêgo e vieram aqui aventurar. Outros o fzeram, porém, deram certo. Há, por exemplo, um inglês técnico de fotografia da Vera-Cruz que é um bom valor. Quanto a artistas, devemos procurar, a prata de casa.

Contudo, a questão é aproveitar o grande momento e vamos procurar resolvê-la da melhor maneira, para o bem da nossa indústria cinematográfica.

ILKA SOARES

festa em tecnicolor para os nossos olhos



Ilka Soares tem tudo para vencer em sua carreira. E' bonita, tem talento e sabe o que quer. Recentemente casou-se com Anselmo Duarte. Já brigaram sério em público, mas não falam em separação.

Desde criança Ilka Soares era tão bonita que ganhava os concursos de beleza de sua classe. Mas isso não impressionava muito. Ela gostava mesmo era dos cachorros que encontrava na rua, trazendo-os para casa. Afora isso, tinha mêdo de porões, onde nunca entrou quando criança. Mas sua infância teve lado curioso:

Ainda era quase menina quando aceitou a primeira proposta para filmar, estreando como "Iracema" no filme de igual nome. Não vinha do teatro nem de nenhuma escola dramática, mas soube portar-se mais do que apenas como uma jovem bonita, pois trazia em si dons naturais de interpretação que surpreenderam a crítica e os fãs. E assim o cinema ganhava uma "estrela".

Sucesso

Depois do primeiro filme surgiram convites de diversas companhias cinematográficas que desejavam ter a nova "estrela" em seus estúdios. Ilka, entretanto, preferiu não aceitar contratos fixos, mas apenas por filme, e, assim, fêz várias películas como: "Echarpe de Sêda", "Katucha", "Maior do que o ódio", com Anselmo Duarte (naquele tempo não havia nem sombra de namôro...), "Modelo 19" e "Três Vagabundos".

Sòmente em fins de 1952 Ilka tornou-se atriz exclusiva de uma companhia de cinema, assinando contrato com a Vera Cruz, em cujos estúdios terminou de filmar a comédia "Esquina da Ilusão", ao lado de Alberto Ruschel e Luís Calderaro, sob direção de Ruggero Jacobbi.

Atividades Cinematográficas

Antes de sua vinda para São Paulo, além de filmar, Ilka trabalhava como modêlo numa grande casa de modas do Rio de Janeiro. Nessa época recebeu um convite para a festa de "Corberville" em Paris e quase foi, mas no último momento houve um imprevisto e a "estrela" não viajou para a França.

Atualmente, de par com suas atividades nos estúdios Vera Cruz, atua na Rádio Record, onde faz programas ao lado de Anselmo Duarte.

Dona de Casa

E' curioso saber que a bela e elegante Ilka Soares, uma das mais lindas "estrêlas" de nosso cinema, do mesmo modo que qualquer moça que não vive no mundo mágico do cinema, gosta de distrair-se com afazeres domésticos e sabe cozinhar muito bem. Sorte de Anselmo Duarte, com quem ela casou-se após um noivado que teve repercussão nacional.

A Estrêla Brilha

A jovem estrêla é afável, simpática e tem muitos amigos. Gosta de festas e apresenta-se sempre muito elegante. Seu fraco são as roupas bonitas e tem muito bom gôsto para se vestir, sabendo realçar ainda mais o seu encanto e beleza como maravilhoso manequim que ela já foi.

Pela sua elegância, talento, beleza e simpatia, Ilka Soares é uma "estrêla" no verdadeiro sentido tal como os fãs imaginam: uma atriz que brilha como verdadeira "estrêla".

Em seu primeiro filme na Vera Cruz, "Esquina da Ilusão", Ilka desempenha o papel de uma jovem italiana que vem ao Brasil, acompanhando o pai em visita a um irmão. O tio de Ilka se diz grande industrial e multimilionário, quando na realidade não passa de um imigrante pobre. A jovem e elegante italiana, recém-chegada, namora um chofer (Alberto Ruschel), que se faz passar por granfino e depois a coisas se complicam cada vez mais.

"Esquina da Ilusão" foi dirigido por Ruggero Jacobbi, com fotografia de Ugo Lombardi, cenários de Gregory, produção de Vittorio Cusani, música de Henrique Simonetti. A historia foi escrita pelo diretor Ruggero Jacobbi. Agostinho Martins Pereira, que tem participado das equipes de vários filmes da Vera Cruz, foi o assistente.



Ilka Soares é muito natural quando representa. Na foto podemos ver a linda estrêla em uma cena do filme, demonstrando o quanto de atraente e natural, sua figura apresenta

ALAN LADD · DEBORAH KERR · CHARLES BOYER · CORINNE CALVET
UMA AVENTURA NA INDIA
amanhã
HORARIO: 2-4-6-8-10
QUATRO GRANDES ASTROS ...EM SUA MAIS IMPRESSIONANTE ATUAÇÃO!
FANÁTICOS EM REVOLTA, DEPREDANDO, MATANDO, DESTRUINDO TUDO! E UM HOMEM APENAS PARA CONTER OS ASSASSINOS SANGUINÁRIOS!
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
COMPLEMENTO NACIONAL · IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

fantástico! UMA LENDA MARAVILHOSA!
"O PRINCIPE DA FLORESTA NEGRA"

stolas-capas-echarpes
CASACOS DE PELES
A nossa Fábrica oferece as melhores confecções em Casacos de Peles estrangeiras, por preços vantajosos.
A VISTA E A PRAZO
Atendemos pelo Reembôlso Postal
ENVIAMOS CATALOGOS
GELBERT & PLATEK LTDA.
Telefone: 22-7981
Rua São José, 110, sobrado — Rio de Janeiro — (ao lado da A EXPOSIÇÃO AVENIDA)

Próximos Lançamentos

"Nobre Inimigo" é Uma Romântica e Tumultuosa Aventura em Tecnicolor

Uma arrebatadora aventura acontecida durante a guerra indígena no território norte-americano é o que nos conta, em admirável Tecnicolor, êsse movimentado "Nobre Inimigo" (Brave Warrior), produzido pela Columbia Pictures, que nos será apresentado amanhã nos cinemas Pa-Leme, Mauá, Coliseu e Baroneza, simultaneamente.

"Uma Aventura na India", a Grande Estréia de Amanhã

Raro é o dia em que as colunas dos nossos jornais não abrem espaço para notificar novos distúrbios provocados por fanáticas tribos indianas, quase sempre em consequência de suas lutas intermináveis e desiguais em defesa de sua liberdade.

Agora, no filme "Uma Aventura na India", a ser exibido amanhã nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo, a Paramont nos dá uma idéia, bem ao vivo aliás, de como se processam êsses eterno conflitos; o local escolhido para a ação do filme foi Chandahar, pequena povoação da India que é um foco permanente de insurreições e rebeldias.

Alberto Ruschel e Ilka Soares em "Equina da Ilusão", da Vera Cruz

Juntos pela primeira vez! E numa comédia brilhantíssima, aí vêm Alberto Ruschel e Ilka Soares em "Esquina da Ilusão", nova produção da Vera Cruz que os cinemas Azteca, Vitória, Roxy, Miramar, América, Iris, Iguaçu e Popular (Caxias) apresentarão amanhã. Comédia leve, divertidíssima, e com toques de romance que emocionam, eis aí um filme que arrancará aplausos de todos os fãs.

Registro Social

(CONCLUSÃO DA 6. PÁGINA)

do Amaral e Maria Paleta de Alencar

Cinema na A. B. I.

Hoje, às 14,15 horas, horário único, exclusivamente, será reexibido, no Auditório da A. B. I. o quarto programa da série "A dança e a imagem", do Segundo Festival Internacional de Filmes de Dança. Trata-se de um dos programs de maior sucesso do presente certame.

O programa compreende o famoso filme de Jean Babilée, "Caminhos da dança", que é um dos prováveis vencedores do Festival: "Casse noisette", com Mary Ellen Moylan e Oleg Tupine, um dos mais belos "pas de deux; "Um povo que dança", primeiro prêmio folclórico do festival do ano passado; "o real e o abstrato", filme inglês em tecnicolor, com expoentes do "ballet" britânico.

Viajantes:

Passageiros Embarcados no Rio em Aviões da Cruzeiro do Sul

Para Belém — José Xavier de Castro, Alberto F. Melo, Artur César Ferreira Reis, José Augusto da Silva Reis, Gilberto Canedo de Magalhães, Secretes Bonfim, Abelardo da Silva Nunes, Eugênio Pinto, Maria Madalena F. Costa Marinho, Otávio Jucá, Zeide Jucá, Luís Gonzaga Nascimento Silva, Júlio Viveiros.

Para Slavador — Osvaldo Ferreira Couto, Nita Sena Silva, Osmar Filgueiras, Dionilio dos Santos Lima, José Lima, Jesonias O. Simões, Júlio Curie, Edgard Pitangueira, Cicero de Sousa Cavalcanti.

Para Recife — Francisca Moura da Silva, Heronides Galvão Gomes, José Teófilo Rodrigues, Carlos Duarte Costa, Luís V. Oliveira, José Rômulo Dantas, Alejandro Schujer.

Para Ilhéus — Rafael Cincura de Andrade, Edith Chaves Fraga, Jurandir C. Fraga, Nilson S. Franco, Maria de Lourdes Moreira, Edvaldo O. Andrade, Hermano da Silveira Botelho e Gerhard Boehuke.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 H · ½ DIA 2-4-6-8-10 H
ROBERT TAYLOR · BRIAN DONLEVY · MARY HOWARD
RE-APRESENTAÇÃO!
em Technicolor
Gentil Tirano
"BILLY THE KID"
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Entre o desejo de um homem e a adoração pura de outro
ATLÂNTIDA apresenta
SANTA DE UM LOUCO
UM FILME DE GEORGE DUSEK
5ª FEIRA
JARDEL FILHO · ANGELA FERNANDES
ALTAIR VILAR · TEREZINHA AMAYO
ROBERTO BATALIN · ANTONIO CARLOS

CASA VERMELHA
Fundada em 1905 por J. J. MARINHO
Marca registrada sob o n. 27.630
FABRICA DE COLCHÕES DE CRINA — REFORMAM-SE COLCHÕES — REVENDEDORES DA CAMA PATENTE "FAIXA AZUL" — Travesseiro de cortiça e paina de sêda pelos menores preços da cidade. — BRINQUEDOS AO PREÇO DA FABRICA
TRAVESSA SÃO DOMINGOS, 14
Esq. de Pres. Vargas, ao lado da Av. Passos.
Tel.: 43-3271 — RIO DE JANEIRO

TEATROS E BOITES

A BOITE DO HOTEL GLORIA
Beguin
apresenta
VERDAGUER
O SENHOR DO HUMORISMO
Mario Clavel e
a ORQUESTRA-SHOW LOS BAMBUCOS
RESERVAS DE MESAS: 25-7272

VOGUE
DIARIAMENTE
FERNANDO ZABALLA
DOMINGO, DIA 20 DE SETEMBRO
MICHELLE ARNAUD

CR$ 790,00
'Sumier' de 1,80 x 0,70 pe 'Chipandale tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala Cr$ 1.100,00, idem com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem colchão de molas sôlto Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas Cr$ 1.900,00; travesseiro cada Cr$ 70,00 almofada cada Cr$ 70,00, travesseiro vent. de molas, Cr$ 120,00; colchão ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança Cr$ 950,00; solteiro Cr$ 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo
IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30
Tel.: 48-0824
Defronte do Inst. Educ. (Mariz e Barros)

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes Persas, Chineses, Aubussons nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO N 121 — Fone: 25-7756

CONFORTO - DURABILIDADE - PERFEIÇÃO
TEL. 49-5814
ORÇAMENTOS GRATIS SEM COMPROMISSO
VENEZIANAS Brasil ltda
Fabricação de Venezianas. — Instalações em Prédios e Automóveis. — Entrega Rápida e a Domicilio.
Rua 2 de Fevereiro, 228-B — Tel.: 49-5814

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASTROS
ULTIMOS DIAS DA SENSACIONAL REVISTA DE
"RODANDO PELO MUNDO"
OSWALDO BANDEIRA E LUIZ FELIPE
Com VIRGINIA LANE — SPINA
Carlos Tovar — Eva Lanthos — Noélia Noel
Marcia Campos · Maria do Céu · Elga · Deporte · Dupré
A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
Breve — ALVORADA
Revista de Oswaldo Eboli — Supervisão de Joracy Camargo
RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

COPACABANA JA TEM A SUA CHURRASCARIA!
CANTINA DA PRAIA
CHURRASCARIA — PIZZERIA!
CHURRASCOS: 19 TIPOS DE FILÉS! PIZZAS!
4.ª-Feira o Dia do Baiano — Vatapá · Efó · Zorô · Abará, etc.
Avenida Atlântica, esq. Francisco Otaviano, Posto 6
(Defronte ao ex-Casino Atlântico)

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TONICA APERITIVA
FORTIFICANTE

O DRAMA DO SILENCIO DO MEDO DO ODIO E DA VINGANÇA!
MASSIMO GIROTTI · IONE SALINAS · PEPPINO SPADARO
E PELA PRIMEIRA VEZ COMO ATOR, O DIRETOR CAMILLO MASTROCINQUE
EM NOME DA LEI
Direção PIETRO GERMI
Amanhã
ART-PALACIO · PAX · RIVOLI · SÃO JOSÉ
A PARTIR DE 5ª FEIRA VAZ LOBO
COMPLEMENTO NACIONAL · PROIBIDO PARA MENORES DE 10 ANOS

GANHE A SUA NOITE ASSISTINDO
"CHERCHEZ LA FEMME"
Humor, "sex-apeal" e beleza num "show" que se iguala aos melhores espetáculos de Paris!
YVANA! GRANDE OTELO! EDITH MOREL! O FAMOSO ELENCO DAS MULHERES MAIS LINDAS DO BRASIL!
para dançar: DJALMA FERREIRA e seus Milionários do Ritmo com Helena de Lima
47-0644 — MONTE CARLO — 27-6853
Um ambiente de requinte no local mais lindo da cidade maravilhosa!

CASABLANCA
2.ª-feira, dia 21, estréia
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
DORIVAL CAYMI
ANGELA MARIA
THEREZA AUSTREGESILO — QUITANDINHA SERENADER'S — PAULO MAURICIO — ANILZA LEONY — EDMUNDO CARIJÓ — 40 ARTISTAS E OS "BERIMBAUS" E "CAPOEIRAS" DA BAHIA
UM DOCUMENTÁRIO DE ANTONIO MARIA SÔBRE A BAHIA DE ONTEM E DE HOJE

CASACOS DE PELES
LEGITIMO VISONETE INGLÊS
CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250.
Grande sortimento de casacos de todos os tipos, de peles finas e baratas
A Vista e a Prazo
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º Andar
Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

COLUMBIA PICTURES apresenta
NOBRE INIMIGO
(BRAVE WARRIOR)
UM GRITO DE GUERRA e 10.000 guerreiros em armas!
com JON HALL · Christine Larson · Jay Silverheels
Em TECHNICOLOR
PROIB. 14 ANOS · COMP. NACIONAIS
Amanhã
PATHÉ · PRESIDENTE · ALVORADA · PARATODOS · MAUÁ · COLISEU · LEME · BARONESA
5ª Feira NACIONAL · FLUMINENSE
6ª Feira SÃO PEDRO

MEIA-NOITE
apresenta
VANJA ORICO
A notável 'Maria Bonita' d' 'O Cangaceiro'
DICK FARNEY e seu conjunto

Todas as noites acabam na... TASCA
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30 B - LEME

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 23-7581 — "Uma Pulga na Camisola". **Revista** de J. Maia e Max Nunes. Com Milton "Capitão Galdino" Ribeiro, Waldemar de Brito, Spina, Wilma Pizo. Sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às 16 horas.

DULCINA (ex-teatro Regina) — 32-8517 — "O Imperador Galante" de R. Magalhães Jr. com Dulcina e Odilon. De terça a sexta, espectáculo único às 21 horas. Sábados e domingos às 19,45 e 22,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — 28-8210 — "Tout vas três Bien", com Virginia Lane. Às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — 22-8216 — Oscarito e famflia apresentam "Cupim". Às 20 e 22 horas.

JARDEL — 27-8712 —

JOÃO CAETANO — 43-4278 — Dercy Gonçalves, Jaime Costa e Joana D'Arc em "Bomba da Paz". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

MADUREIRA — "A galinha comeu", com Zaquia Jorge.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-81664 — "E' Fogo na Jaca". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

REPÚBLICA —

RIVAL — 22-2721.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresenta às 21 horas. "Deu Freud Contra". Sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Luiza Barreto Leite, em "O Homem a Besta e a Virtude", às 21 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

PARIAS DO VICIO — ("The Outcasts of Poker Flat" — Fox) — Produção americana. Direção de Joseph Newman. *Western* psicológico onde se estudam os carácteres de uma cidade do oeste, viciados no jôgo e no crime. Elenco: Miriam Hopkins, Dale Robertson, Bárbara Bates. Nos cinemas VITÓRIA, ROXY, AVENIDA, MARACANÃ, ODEON (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis). Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.

ANJO ESCARLATE — ("Scarlet Angel" — Universal) — Produção americana. Direção Sidney Solkow. A trama se desenrola nos dias posteriores à guerra civil norte-americana e retrata fase dos típicos "saloons". Elenco: Ivonne de Carlo, Rock Hudson. Nos cinemas SÃO LUIZ, IMPERIO, RIAN, MIRAMAR, AMÉRICA, MEM DE SÁ, PALACE (Niterói), MONTE CASTELO, PAZ (Caxias). Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

JOGUEI MINHA MULHER — ("Let's Make it Legal" — Fox) — Produção americana. Direção de Richard Sale. Comédia: a mulher descobriu, vinte anos depois, que fôra ganha no jôgo pelo marido. Elenco: Claudette Colbert, Zachary Scot, Mac Donald Carey e como coadjuvantes, Merilyn Monroe, Robert Wagner, Bárbara Bates. Nos cinemas PALÁCIO, LEBLON, PETRÓPOLIS. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

MANCHADA PELO DESTINO — ("Pueblerina" — Columbia) — Produção mexicana. Direção de Emilio Fernandez. Melodrama. Elenco: Columba Dominguez, Roberto Canedo. Nos cinemas AZTECA, REX, IRIS, TIJUCA, IMPERIAL (Niterói). Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

O FALCÃO DOURADO — ("The Golden Hawk" — Columbia) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Sidney Salkkow. Filme de aventuras de um pirata dos Mares das Caraibas. Elenco: Sterling Hayden, Rhonda Fleming. Nos cinemas PATHÉ, PRESIDENTE, ALVORADA, PARATODOS, MAUÁ, COLISEU, FLUMINENSE, S. PEDRO. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.

HEROINAS DE BANDIDOS — ("Donne e Briganti" — Art) — Produção italiana. Direção de Mário Soldati. Filme de aventuras. Elenco: Ammedeo Nazzari, Jacqueline Pierreux. Nos cinemas RIVOLI, ART-PALACIO, VAZ LÔBO. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

ESPIRITO INDOMAVEL — ("Back to Bataan" — RKO Radio) — Produção americana. Filme baseado em episódio na luta contra o Japão na segunda Guerra Mundial. Elenco: John Wayne, Anthony Quinn. Nos cinemas ASTÓRIA, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LÔBO e MASCOTE. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. (A exceção do "Astória" os demais cinemas exibem programação dupla) Impróprio até 14 anos.

Filmes em 2.ª semana

HANS CHRISTIAN ANDERSON — (Mesmo título original — RKO) — Produção americana. Em tecnicolor, O filme narra fatos e vivifica algumas das maravilhosas histórias do grande escritor norueguês, autor de belas histórias para crianças. Elenco: Danny Kaye no papel-título, Farley Granger, Jeanmaire. Nos cinemas PLAZA, OLINDA, RITZ. Horários: 1 - 3,15 - 5,30 - 7,45 - 10 horas.

Filmes em 3.ª Semana

LUZES DA RIBALTA — ("Limelight" — Chaplin United) — Produção americana. Direção de Charles Chaplin que também é o astro, com Clair Bloom. Filme que relata coisas do Teatro. Um filme de Chaplin. Estreando o cine COPACABANA (ex-americano), ODEON, CARIOCA, BOTAFOGO, IDEAL, BRAZ DE PINA, BONSUCESSO, RIDAN, IGUAÇÚ. Horários: 2 - 4,30 - 7 e 9,30 horas.

Reapresentações

GENTIL TIRANO — ("Billy The Kid" — Metro) — Produção americana. Direção de David Miller. *Western* baseado na vida do célebre bandoleiro Ianque. Elenco: Robert Taylor, Mary Howard, Brian Donlevy. Nos TRÊS CINES METROS. Horários: 2 - 4 - 6 8 e 10 horas.

Outros programas

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "O Fantasma da Ópera".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Sinhá Moça".
COLONIAL — 42-8512 — "Espírito Indomável".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SÁ — 32-2923 — "O Porteiro" e "Punhos da Liberdade".
FLORIANO — 43-9074 — "Fantasma por Acaso".
GUARANI — 32-5651 — "Amores e Venenos".
IDEAL — 42-1218 — "Luzes da Ribalta".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Anjo Escarlate".
IRIS — 42-0763 — "Manchada Pelo Destino".
LAPA — 22-2543 — "Cavaleiros de Sherwood".
MARROCOS — 22-7979 — "Manina, a Moça Sem Véu".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Anjo Escarlate" e "A Tôrre de Londres".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Gentil Tirano".
ODEON — 22-1508 — "Luzes da Ribalta".
PALÁCIO — 22-0838 — "Joguei Minha Mulher".
PATHÉ — 22-8795 — "Falcão Dourado".
PLAZA — 22-1097 — "Hans Cristian Andersen".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Falcão Dourado".
PRIMOR — 43-6681 — "Espírito Indomável".
REX — 22-6327 — "Manchada Pelo Destino".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Valentino".
RIVOLI — "Heroínas e Bandidos".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "O K. Nero".
VITÓRIA — 42-9020 — "Párias do Vício".
TEXAS — "O Despertar do Mundo".

Zona Sul

ALASKA — "Encantamento".
ALVORADA — 27-2936 — "O Falcão Dourado".
ART-PALÁCIO — 37-8445 — "Heroínas e Bandidos".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Espírito Indomável".
AZTECA — 45-6813 — "Manchada Pelo Destino".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Luzes da Ribalta".
COPACABANA — 47-2803 — "Luzes da Ribalta".
FLORESTA — 26-6257 — "O Último Duelo".
IPANEMA — 47-3806 — "Mundo, Demônio e Carne" e "Dona Diabla".
LEBLON — 27-7805 — "Joguei Minha Mulher".
LEME — 37-6412 — "O Falcão Dourado".
METRO COPACABANA — 27-9797— "Gentil Tirano".
MIRAMAR — "Anjo Escarlate".
NACIONAL — 26-6072 —
PAX — "A Corôa de Ferro".
PIRAJÁ — 47-2668 — "O Cangaceiro" e "Caçador de Espiões".
POLITEAMA — 25-1143 — "O Homem dos Papagaios".
RIAN — 47-1144 — "Anjo Escarlate".
RITZ — 37-7224 — "Hans Christian Andersen".
ROXY — 27-8245 — "Párias do Vício".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ 25-7679 — "Anjo Escarlate".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Anjo Escarlate".
AVENIDA — 48-4667 — "Párias do Vício".
BANDEIRA — 28-7775 — "Perdidos de Amor".
CARIOCA — 28-8179 — "Luzes da Ribalta".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O Falcão Dourado".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Seu Nome, Sua Honra".
HADDOCK LÔBO — 48-9610 — "Espírito Indômito".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Gentil Tirano".
MARACANÃ — 48-1910 — "Párias do Vício".
NATAL — 48-1480 — "Mundo, Demônio e Carne" e "Preconceito".
OLINDA — 48-1023 — "Hans Christian Andersen".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 —
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "O Castelo do Pavor".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Tarzan e a Escrava".
TIJUCA — 48-4518 — "Manchada Pelo Destino".
VELO — 48-1381 — "Sinhá Moça".
VILA ISABEL — 38-1310 — "O Homem dos Papagaios".

Subúrbios da Central

ÁGUA SANTA —
ALFA — 29-8215 — "Mercado Infame".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Sanha Selvagem".
BARONEZA — JPA 623 — "Vítimas do Pecado".
BELMAR — 29-1744 — "A Dupla do Barulho".
BORJA REIS — 29-4281 —
CACHAMBI —
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "O Falcão Dourado".
EDISON — 29-4449 — "Aventura Perigosa".
IGUAÇU — "Luzes da Ribalta".
IRAJÁ — 29-8330 — "A Máscara do Vingador".
JOVIAL — 29-0652 — "O Ladrão de Veneza".
MADUREIRA — 29-8733 — "Fantasma por Acaso".
MARABÁ — 29-8038 — "O Comprador de Fazendas".
MASCOTE — 29-0411 — "Espírito Indomável".
MEIER — 29-1222 — "O Filho de Ali Babá".
MODÊLO — 29-1587 — "Sinhá Moça".
MODERNO — BNG 842 — "O Homem dos Papagaios".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Anjo Escarlate".
NOVO HORIZONTE — "Coração Ingrato".
PARATODOS — 29-5191 — "O Falcão Dourado".
PIEDADE — 29-6532 — "Tu és Minha Paixão".
QUINTINO — 29-8230 — "A Ilha do Desejo".
REAL — 29-3467 —
REALENGO — BNG 472 — "Sangue por Glória".
REX-TRÊS RIOS — "O Amor Nasceu em Paris".
RIDAN — 49-1633 — "Luzes da Ribalta".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "Crepúsculo dos Deuses".
SÃO JERÔNIMO — "Aventura Perigosa".
SÃO JORGE —
TRINDADE — 49-3838 —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "A Marca do Renegado" e "Vítimas do Pecado".
VAZ LÔBO — 29-919. — Heroínas e Bandidos".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Luzes da Ribalta".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Luzes da Ribalta".
MAUÁ — "O Falcão Dourado".
ORIENTE — 30-1131 — "Ao Sul de Pago-Pago".
PARAISO — 30-1060 — "Terras do Norte".
PENHA — 30-1121 — "Fabíola".
RAMOS — 30-1094 — "Ousadia".
ROSARIO — 30-1889 — "Pandora".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Assim São os Fortes".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Quando te Amei".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Falcão Dourado".

Ilha do Governador

JARDIM — "Tu és Minha Paixão".

Niterói

EDEN — "Scaramouche".
ICARAÍ — "Sem Pudor".
IMPERIAL — "Manchada pelo Destino".
ODEON — "Párias do Vício".
PALACE — "Anjo Escarlate".
VITÓRIA — "O Drama da Linha Branca".
PARAISO — "Não és Meu Filho".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Párias do Vício".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Tarzan e a Fúria Selvagem".
PETRÓPOLIS — "Joguei Minha Mulher".
SANTA TEREZA — "E' Com Este Que eu Vou".

Caxias

BRASIL — "Tarzan e a Escrava".
CAXIAS — "O Cangaceiro".
PAZ — "Anjo Escarlate".
POPULAR — "No limiar do Crime" e "Garotas e Melodias".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Samôa" e "Hora da Decisão".

Gary Cooper é tão louco quanto Ali Khan
Perón preocupa-se com o Festival de S. Paulo

NO ITAMARATI



A sra. Governador Ernani do Amaral Peixoto, o Ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura, e o Ministro da Marinha, almirante Guillobel, durante o jantar de gala oferecido ao Presidente do Peru. (Foto da revista SOMBRA).

REGISTRO SOCIAL

Aniversários:
Fazem anos Hoje:
Senhores:

Tenente-Brigadeiro Eduardo Gomes; Antônio Santassusagna, nosso companheiro de redação, que nesta data receberá de todos os seus colegas e amigas as homenagens a que faz jus; Juis Alfredo Cumplido de Santana; Antônio Mateiro Amaral; Reis Júnior; Mateus Flosi; José Tavares Filho; Valquírio Resende; Ernesto Chiapeta; Domingos Falcão da Cruz; Vitorino Augusto Teixeira; Guilherme de Sousa Garcia, Josè Inês Felix; Vitor Nicolau Cavalcanti; Antônio Rodrigues Gonzales; Valdir Maia; Sílvio Gomes da Silva; Heitor Ribeiro Lemos Filho; João Morais; Miguel Dias Peres da Silva; Aloísio Teixeira; João Mário Rangel; Edgard Costa Filho; Augusto Vitor dos Santos; Djalma Antão Nunes; Vinicius Costa; José Herrera; Luís Afonso d'Escragnolle; professor Bruno Valentim; Mateus da Fontoura; capitão Telmo Fiuza da Carvalho; professor Constantino da Cruz Coutinho; Aloísio C. dos Santos; João Maria Rangel; professor Emanuel Leontsinis; Carlos dos Santos Costa; Antônio dos Santos Azevedo; Ivan Rezende e Valdomiro Freire de Carvalho.

Senhoras:

Cantora Maria Sá Earp Vagh; Heroudina Araújo Machado e Carmem Martins.

Senhorinhas:

Teresinha de Jesus Leite; Marlene Pinheiro e Miriam Costa Barros.

Meninos:

Jsoé Luís, filho do sr. Lourival de Oliveira e sra. Isaura Lopes de Olveira; Mauro, filho do sr. Júlio Corrêa Murta e sra. Maria de Lourdes Pinheiro Murta; Antônio, filho do sr. Homero de Almeida Sena e Fernando, filho do sr. Fernando de Sousa Aires e sra. Marina Cardoso Aires

Senhorinhas:

Mirta Eva Sanches; Délia Amélia Fonteza.

Meninos:

Sebastião, filho do casal Valter de Almeida-Palmira Jesus Sobrinho; Tomas, filho do sr. José Monteiro Sampaio e sra. Maria Lima Sampaio; Marco Aurélio, filho da sra. Dulce Aurélio de Oliveira; Carlos Sílvio, filho do casal Telmo Lorenzi-Dulce Vieira Lorenzi.

Meninas:

Matilda, filha do sr. José Luís Cesar Polidoro e sra. Hilda Assunção Polidoro; Teresa Cristina, filha do sr. Henrique Alves da Costa e sra. Iraci Martins Costa; Iara, filha do sr. Samuel Schwartzman; Ana Maria, filha do sr. Eduardo Marques Correia e sra. Nícia de Araújo Correia; e Rosilda filha do casal Afonso Ribeiro da Silveira - Odete Brandão da Silveira.

Batizado:

Será batizado hoje na Igreja Cristo Redentor, em Laranjeiras, o garoto Sérgio, filho do casal José Ribamar e Albertina Guimarães Lírio Serão padrinhos o sr. Mauro Martins Ferreira e senhora.

Conferência Sôbre Bernanos

Dando prosseguimento à série de conferências sôbre os romancistas católicos, o Professor Albert Beguin pronunciará uma palestra sôbre Bernanos, amanhã, às 18 horas, no Salão Nobre da Faculdade de Filosofia, à Av. Presidente Antônio Carlos.

Casamentos:

Carlos Alberto Tenório — Realizou-se ontem o enlace matrimonial do sr. Carlos Alberto Tenório, nosso brilhante companheiro de redação e repórter da revista "Manchete", que ao ensejo de tão grato acontecimento recebeu de seus colegas, amigos e admiradores os melhores votos de felicidade.

Meninas:

Eliene, filha do sr. Jorge Moles e sra Vanda Moreira Moles, Denise, filha do casal Augusto César Lima-Maria Clotilde Lopes de Silva Lima; Ana Maria, filha do sr. Raimundo Marques Carrira e sra. Nícia Araújo Carreira; Lídia e Leonor, filha do sr. Aníbal Pinto de Paiva e sra. Risolte Monteiro de Paiva; Ilídia filha do casal Raul Severo Lima-Alice Borges Lima; Célia Maria, filha do casal Sebastião de Oliveira Gomes- Maria de Lourdes Lobão Gomes.

Fazem anos Amanhã:
Senhores:

Comandante Armando Pina; professor Djalma Rocha; coronel Jonas Correia; Severino Otaviano Silva Ramos; capitão Hermeto Fernandes Pita; Alcides Pinheiro Marques Canário; Telmo José Fiuza da Cunha; Aloísio de Almeida; João Fortes Águas; Francisco Freire de Andrade; Mateus Nunes da Rocha; Florêncio Cunha; Aurélio Brito; Norival Guimarães; Adilar Ferreira do Amaral; Vlademir Bernardes; Nelson Guedes; Lino Oto Bohn; Oscar Freire de Faria; coronel Isidro Caldas; Manoel Estêves; Milton Campos Viana; Paulo José de Oliveira Lima; Plínio Pereira de Abreu; Severiano da Silva Ramos; Aurélio de Brito; Conrado Beltrão Frederico; e Osiris de Oliveira Corrêa.

Senhoras:

Mary Louise Fredman; Maria de Lourdes José Luís; Sílvia Viana Belfort Ramos; Antônia Melo Galvão; Laide Pereira Cardoso; Deia Martins Capistrano; Maria Elzo Rodrigues Campos; Dahil Franco da Silva; Sabina Martins Teles; Maria Carolina Maciel Pilar; Sara Salemo; Leontina Proença; Alzira Costa

(Conclui na 5.ª página)

O Dia Astrológico

Hoje, 20 — Dia propício para excursionar e fazer experiências científicas. Amanhã, será bom para contratar casamento e também para tratar de negócios imobiliários. As horas da manhã serão favorável para viajens.

Acontecerá hoje e amanhã, ao leitor:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixos:

Para os nascidos

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro

Incertezas e hesitações, pelo manhã; a tarde será de melhores augurios, 11, 20 e 21; 13, 14 e 23. (horas e números).

— Falta de simpatia, hostilidade e reveses inesperados. 10, 12 e 14; 91, 93 e 95. (horas e números).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro

Probabilidades de lucros, situações favoráveis, sob todos os aspectos. 11, 13 e 15; 38, e 51. (horas e números).

—Embaraços, irritação e desilusões. 2, 16 e 23; 60, 79 e 86. (horas e números).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março

Espírito preocupado pela manhã; a tarde e a noite serão favoráveis. 16, 18 e 20; 18, 27 e 47. (horas e números).

— Oposição, saúde precária e desilusões. 7, 9 e 11; 34, 35 e 50. (horas e números).

Entre 21 de março e 20 de abril

Exito nos negócios e aspirações grandiosas. 1, 2 e 3; 19, 20 e 30. (horas e números).

— Dia impróprio para viagem e para encetar novos negócios. 9, 18 e 19; 45, 54 e 64. (horas e números)

Entre 21 de abril e 20 de maio

Dia contrário, manifestações psiquicas e contrariedades sentimentais. 5, 6 e 7; 22, 23 e 34 (horas e números).

— Resoluções inesperadas e negócios prejudiciais. 2, 6 e 9; 43, 50 e 63. (horas e números).

Entre 21 de maio e 21 de junho

Dia contrário. Confusão psiquica, neurastenia e contrariedades por causa de realizações impensadas. 8, 17 e 24; 35, 44 e 51. (horas e números).

— Manhã de aborrecimentos; a tarde será melhor. 19, 20 e 21; 28, 38 e 48. (horas e números).

Entre 22 de junho e 22 de julho

Dia aturdido, expectativa de novos rumos e dores de cabeça, à tarde. 2, 11 e 12; 64, 75 e 48. (horas e números).

— Assuntos novos. Dia propício para tratar de assuntos jurídicos. 20, 21 e 22; 19; 20 e 31 (horas e números).

Entre 23 de julho e 23 de agôsto

Contrariedades, riscos de queda e desarmonia no lar. 22, 23 e 24; 70, 77 e 87 (horas e números).

— Excentricidade, imprevidência e imaginação ardente. 3, 5 e 7; 21, 23 e 52. (horas e números).

Entre 24 d. agôsto e 22 de setembro

Perturbações psiquicas saúde abalada e acontecimentos impressionantes. 9, 10 e 12; 18, 28 e 30 (horas e números).

— -Desidias conjugais, mente exausta, afeições e riscos de prejuízos morais e materiais. 10, 11 e 12; 19, 29 e 57. (horas e números).

Entre 23 d esetembro e 20 de outubro

Sorte em todos os empreendimentos, natureza nova e elevação social. 13, 15 e 19; 23, 33 e 37 (horas e números)

— Caminhadas perdidas, desgostos 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e números !.

Entre 21 de outubro e 22 de novembro

Manhã agradável, a tarde e a noite serão de maus augurios. 16, 17 e 18; 79, 80 e 90. (horas e números).

— Alegria, satisfação e acontecimentos felizes. 4, 6 e 8; 40, 60 e 80. (horas e números).

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro

Recebimentos e notícias auspiciosas. 9, 11 e 13; 53, 63 e 76. (horas e números).

— Apreensões, disturbios orgânicos e riscos de acontecimentos violentos. 1, 13 e 14; 10, 22 e 23. (horas e números).

A MODA DE PARIS
A vitória definitiva do "maillot" de uma só peça

de Simone Pascal, da France Presse

Nas coleções apresentadas êste ano, para banho de mar e sol, o "maillot" de uma só peça estêve absoluto, em detrimento dos modelos de calções e "soutien", tão em voga há dois ou três anos.

O "maillot" inteiriço, além de mais prático para as nadadoras, é, convém admiti-lo, muito mais estético do que o duas-peças. Sim, porque excetuando as mulheres muito jovens e muito bem feitas, não se pode, sem afrontar o ridículo, usar o "bikini" e o sumário "soutien" que o acompanha, geralmente.

No "croquis", modêlo de Souquet, em "elastiss" violeta, com peitilho pregueado e "maillot" de Gloriane, em algodão estampado de azul-marinho e branco, com calção recoberto de sainha pregueada em sentido diagonal.

World Copyright 1953 by. A. F. P. Paris

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR
13º - S. 1.306 Tel. 52-5929
RUA 13 DE MAIO, 13
Ed. Municipal

GRANDES SORTIMENTOS
de BOLSAS ... BIJOUTERIAS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES, E NOVIDADES.
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes



De Munique informam que o ator Gregory Peck assegurou serem "ridículos" os rumores circulantes, no sentido de que êle e atriz Audrey Hepburn estão perdidamente enamorados. Os dois se acostumaram um ao outro durante a filmagem do filme "Dia de Festa Romana". A notícia partiu de Hollywood, embora os dois estejam ainda na Europa. Gregory Peck é o ator mais popular do mundo feminino e há oito meses separou-se de Greta, sua loira espôsa. Sôbre o assunto diz êle: "Nada tenho a declarar sôbre um possível divorcio. Espero que a minha mulher diga algo a êsse respeito".

2) E por falar em gente de Hollywood, um amigo meu recém-chegado de Paris conta que há quinze dias atrás aconteceu algo de extraordinário entre Gary Cooper e Ali Kahn. Gary estava de automóvel novo, uma linda Mercedes de alta velocidade. Acontece que Ali também estava com a sua Crysler nova em fôlha. Wskey vem, os dois passaram a contar vantagens e como resultado dessa discussão resolveram decidir a questão com uma corrida. Esqueci de dizer que isso tudo aconteceu no restaurante Maxim's. Os carros partiram dêsse local, passaram pela praça da Concórdia há 150 quilômetros horários, atravessaram o Sena e tentaram ganhar um ao outro na "Rive-Gauche" até a chegada que era na boite "Elephant-Blanc". Eram 2 horas da manhã e a atriz Gene Tierney que estava (naturalmente) no carro do principe quase desmaiou com as loucuras e peripécias da disputa. Ali venceu pelo simples motivo que Gary Cooper, conhecendo mal as ruas daquela zona, se perdeu chegando 40 minutos depois

O fim da história foi comemorado com muita alegria. Sobretudo porque ninguém morreu, niguém atropelou ou foi prêso. Os rapazes se divertem.

3) O senhor Gilberto Marinho recebe diàriamente muitas cartas e telegramas. Para dizer a verdade a maioria fala de negócios, pois os homens como êsse senhor que designam o destino dessa mágica chamada dinheiro ($) sôbre o tormento dos pedidos, das propostas, estudos e sugestões. Como eu disse êsse senhor recebe uma correspondência que assistaria ao próprio Gregory Peck. O outro dia o senhor Marinho fêz (como quase todo mundo faz) o seu aniversário. As cartas eram diferentes. Algumas políticas. Algumas normais. Outras muito diferentes. A prova maior do seu prestígio é que os telegramas chegaram no mesmo dia em que foram expedidos. O Correio sabe quem é o coronel Gilberto Marinho. Até o Correio, êsse negócio sempre atrasado.

4) Estou informado de que o Presidente Perón escreveu pessoalmente uma carta ao senhor Eric Johnson, figura máxima da Indústria Cinematográfica dos Estados Unidos sugerindo e convidando a êle e todos as grandes figuras de Hollywood, que participassem do Grande Festival Cinematográfico do Centenário de São Paulo, que prolongassem a viagem até Buenos Aires, aonde êle os receberia com uma grande demonstração popular. Esse Festival está merecendo a atenção e inveja do mundo inteiro.

Acho que só no Brasil é que não se fala nisso. Faltam quatro meses e como, no entanto só agora reuniu-se uma comissão no Rio para tratar preliminarmente do assunto e descobrir aonde está a verba. Os artistas já foram todos convidados. Os governos uruguaio, argentino, peruano aproveitam para convidar os artistas para um turismo rápido. Nós dormimos no ponto. Será que perdemos o taioba? Estamos bobocando no duro.

5) O Duque e a duquesa de Windsor planejaram uma viagem para breve. Um dos que vem é o jovem James Danahue, inseparável. Talvez estejam para o Festival cinematográfico. Já sei que esta minha notícia vai botar em polvorosa a embaixada britânica etc.

6) Chegou ao Rio uma moça francesa. Até ai nada demais. Ja chegaram ao Rio muitas moças francesas. E de outras nacionalidades também. Se vocês lerem o parágrafo número 7 talvez adivinhem alguma coisa.

7) No Rio, um paulista de oculos está completamente apaixonado. Dizem que a moça é estrangeira.

8) A senhora Maria Luiza [illegible] me disse pelo telefone que já está curada da gripe. Avisa que desta vez embarca mesmo.

9) O senhor Horácio [illegible] ofereceu ao Botafogo F. R. o centroavante do time da [illegible] sua fábrica no Paraná. Explica ele com sinceridade: "O rapaz é melhor do que o Carlyle e custaria um nada.

O meu amigo Carlito Rocha está ouvindo?

10) Vou almoçar depois vou dormir. Depois vou ao cinema ver Carlitos novamente. Depois vou dormir. Depois é segunda. Chato, não é?

Cocteau tem razão

Confirmou-se ontem a frase de Jean Cocteau que disse: "ela tem verdadeiramente uma voz de ouro", quando se referia a Vanja Orico. Na estréia de anteontem na boite "Meia Noite" do Copacabana Palace Hotel a artista de "O Cangaceiro", (também correspondente dêste jornal para o Festival de Cinema em Canes) consagrou-se como uma das maiores intérpretes de nossa música, tendo sido grandemente aplaudida pelo elegante público presente

EIS A CHAVE!
Falar e entender bem
THE BEST AMERICAN
ENGLISH
Num periodo de 3 meses
Prof. WALTER'S METHOD,
em aulas diárias individuais
de Conversação Natural
Av. Rio Branco, 277, Edif. São Borja (Monroe), 11.º and., apto. 1109. Sirvam-se dos tels.: 52-5739, 52-0203 e 47-4461 apenas para marcar entrevista. — A domicilio só ZONA SUL.

O RIO se diverte
POR STANISLAW PONTE PRETA



OS MOTIVOS

A menininha da fotografia é Maria Angélica Faccini, primeira bailarina do Municipal. Ela, além de ser tudo isso aí, dança com uma classe invejável.

Maria Angélica estava em S. Paulo, onde fôra parar tentada por um convite para trabalhar no cinema. Foi, fez diversos testes, estava tudo indo muito bem, a Vera Cruz já ia contratá-la, quando resolveu voltar, a tempo ainda de figurar na próxima temporada de "ballet".

Motivo provável de seu surpreendente retôrno: é melhor ser bailarina do Municipal sozinha do que artista de cinema ao lado de Anselmo Duarte ou Alberto Ruchell.

AS TARADINHAS

Silveira Sampaio ainda bem não mudou o cartaz da sua temporada no Teatro Serrador (atualmente é "Deu Freud Contra") e já anuncia a "avant-premiére" de "O Diabo em Quatro Corpos".

Como Stalinslaw conhece tôdas as peças escritas pelo criador do herói grotesco e nunca ouviu falar nessa do diabo, tratou logo de apurar a novidade. E soube que, realmente, trata-se de uma nova obra de Sampaio, inspirada naquele caso do comerciário que foi atacado por quatro taradinhas. Lembram-se?

Daqui felicitamos o autor da "Garçoniére do Meu Marido". Não temos dúvidas de que "O Diabo em Quatro Corpos" será uma bomba. Tarado e Cangaceiro são as duas coisas de maior sucesso nesta cidade.

ENCHIA A CAVEIRA

A senhora Marta Llergo, que estava trabalhando no "Vogue", em companhia do seu simpático maraqueiro (Maraqueiro — substantivo comum, masculino, singular — Sujeito que toca maracas), já não está mais cantando.

Nem cantando nem bebendo, que eram as duas coisas que mais fazia. Sendo que a segunda atrapalhava muito a primeira. Pelo menos é o que se deduz das declarações que o Barão Stuka fez pessoalmente a êste bem informado colunista.

Disse êle: — Senhora Marta bebeu tôda o seu contrata e agorra estava querrendo beber a minha ordenada.

HOMENAGEM

Ontem, no Clube da Chave alguns sócios se reuniram para tratar da organização de uma homenagem que o clube prestaria ao Professor Jubileu de Almeida, o ilustre maranhense que, com tôda a galhardia, vem resistindo às propostas de aceitar sua candidatura à senatória.

Depois de muitas discussões ficou estabelecido que tal homenagem não seria prestada, uma vez que o Prof. Jubileu haveria de excusar-se dela. Isto porque entre os sócios do Clube da Chave figura o deputado Nelson Carneiro, conhecido como líder divorcista.

Ora, o Prof. Jubileu de Almeida é um católico fervoroso, tendo mesmo recentemente, baseando-se nos conceitos de S. Tomás de Aquino, feito uma conferência sôbre a interpretação dos dogmas da Igreja; conferência que foi elogiada pelo próprio Cardeal Dom Jaime Câmara que considerou as teses do Professor, tão importantes quanto aquelas expostas por Jacques Maritain.

Dessa forma, não vai o intelectual maranhense aceitar uma homenagem de um grupo onde figura um apologista do divórcio, ainda mais porque, segundo consta, o Professor lamenta uma recente afirmação do cronista Rubem Braga, que dizia ser êle (Jubileu) capaz de converter o Padre Medeiros às fileiras divorcistas, coisa, de resto, dita pelo cronista, somente para exaltar a capacidade dialética do Professor, mas que êste não interpretou assim.

NÃO CASA

A jovem Teresa Austregésilo, que saiu diretamente das páginas da "Sombra" para os palcos da cidade, deverá ser amanhã um dos motivos de êxito para o show "Acontece Que eu Sou Baiano", no Casablanca.

Teresa começou muito bem, estreando no Teatro Duse, que Pascoal Carlos Magno dirige. Depois esteve com Silveira Sampaio, no Teatro de Bolso, além de figurar em pontinhas de "shows" do Monte Carlo.

Mas amanhã ela vai dar o grande, aparecendo absoluta em diversas passagens da nova revistinha. Pena é que Teresinha viesse agora com essa novidade de que vai casar com o Maurício Barroso, também conhecido pelo vulgo de Maurício Paletó, ator de algum êxito em São Paulo onde contracenou com Cacilda Becker em "A Dama das Camélias", do T.B.C.

Ora, tôda garota de Carlos Machado que fica noiva é logo proibida pelo futuro marido de trabalhar na "boite". O Paletó não vai ser diferente de ninguém.

Resultado: a Teresinha Austregésilo cai fora e entra a Mary Gonçalves, como acontece sempre, para atrapalhar tudo.

PASSATEMPO
Direção de RONEGA
Palavras cruzadas de ROSAN

1		2	3		4
	▨	5		▨	
6	7			8	
9		▨	▨	10	
11		12	13		
	▨	14		▨	
15					

Horizontais: 1 - Designativo de uma espécie de prego grande. 5 - Pronome pessoal. 6 - Montanhas. 9 - Origem de seres. 10 - Antes de Cristo. 11 - Munira de armas. 14- O Mais. 15 - Marinha de guerra.

Verticais: 1 - Pexota, 2 - Pai de Abner e tio de Saul. 3 - Patriarca Hebreu, 4 - Rachora. 7 Deusa da Medicina. 8 - Rio da Suiça. 12 - Mão. 13 - Fileira.

Solução do Passatempo anterior. Horizontais: Portada, Solidar, Mordida. Cásados. Verticais: Oco. Tri. Dia. Som. Ler. Doi. Rua. Ova. Doa. Dão. Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao Roneca - DIARIO CARIOCA - Av. Rio Branco, 25 - D. F.

DECORAÇÕES
M. N. DE ANDRADE
Planejamento de Interiores
Arranjos de Flores
Estudos de Jardins
Praça Olavo Bilac, 15-1.º
Tels: 52-7574 e 46-3013

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Leiam SOMBRA

TEATRO ★ Sabato Magaldi
"O IDIOTA" — II

Se é grande a responsabilidade de adaptar Dostoiewski, talvez seja mais difícil encarnar, no palco, seus riquíssimos tipos. As personagens de "O Idiota", em cena no Duse, como de qualquer dos outros romances, vivem em atmosfera atormentada, cheias de impulsos contraditórios, numa zona de incomparável sutileza. Não se pode reduzir a fatores elementares a psicologia de nenhuma criação dostoiewskiana.

Êsse caráter exige dos atores amplo domínio, utilização de requintados recursos interpretativos. Nesse particular, não se poderia querer completo rendimento da equipe do Teatro do Estudante, composta de gente nova, cujo objetivo é iniciar-se na cena. Dentro da experiência e consequente possibilidade dos elementos, penso que o espetáculo ofereceu um nível de mérito animador. Tive o prazer, sobretudo, de verificar o progresso de alguns atores que não via há um ano.

Destacaram-se, a meu ver, Ana Edler, Nelson Marianni e Jorge Chaia. A primeira, no papel de Nastasia, movimentou-se com desenvoltura, mostrou autoridade cênica e compreensão da personagem. Cabe-lhe desenvolver as qualidades que inegavelmente afirmou. Nelson Marianni conseguiu também captar a presença mística do Príncipe Miskin (o odiota), vivendo num desempenho valorizado pela discrição e pelo respeito. Bom acento de voz. Deveria, apenas, trazer com maior elegância a veste, não obstante a sabida indicação de pobreza. Êsse reparo, aliás, dirige-se à maioria dos atores, que não se sentiam à vontade dentro das roupas. Quanto a Jorge Chaia, auxiliado pela convincente composição física, deu autenticidade à figura do mujique Rogozhin.

A Hélcio de Sousa faltou presença para viver o general. Luciana Peotta transmitiu o lado mais aparente de Aglaia, e prejudicou-se pela dicção, que chamamos radiofônica. Edson Silva não evitou a artificialidade, debatendo-se talvez no desequilíbrio, ademais, padeceu de um êrro de orientação: falando sôbre êle, o Príncipe se refere às maneiras amáveis, ao verniz exterior, certamente sem correspondência na solidão. Edson Silva, no diálogo, nem uma vez justificou essa observação, e aí descuidaram-se também o adaptador Léo Victor e a diretora Nina Ranewsky. Os outros intérpretes masculinos, Walter Ponti (o criado) e Celso Borges (Totski), não tiveram oportunidade, e Geny Borges não convenceu como espôsa do general.

A diretora Nina Ranewsky, que foi elogiada no Festival Tchekov, e que acabo de conhecer nesse espetáculo, soube dar vida à encenação. A monotonia de certa parte da montagem deve-se mais ao excesso do texto que ao ritmo que imprimiu. A diretora deveria ter evitado, contudo, certo vai-e-vem nervoso pelo palco, o descontrôle das gargalhadas, e o artificialismo das cenas em que grupos silenciam para que o diálogo seja sustentado por outros, inadimissíveis na exiguidade da área.

Dois estreantes merecem elogio: Rosa Carlos Magno, que desenhou adequados figurinos, e Ivon, autor dos cenários que deram a ilusão de alargar os limites do palco.

"Deu Fred Contra"

Só até o dia 30, Silveira Sampaio apresentará no Serrador sua comédia "Deu Fred Contra", com Magalhães Graça, Vanja Oiticica, Sônia Corrêa e Raimundo Furtado. Dia 1º de outubro estréia de "O diabo tem 4 corpos".

A Revista do Jardel

"Vai levando o vatapá" é o nome da revista do Jardel, seleção de quadros de Geysa Boscoli, com Evilázio, Celeste Aida, Fininho, Valéria, Anilza e outros. Hoje, sessões às 16, 20 e 22 horas.

No República

Na temporada popular, aos preços de Cr$ 20,00 e Cr$ 10,00, "Os Artistas Unidos" estão apresentando, no República, "A cegonha se diverte", comédia de André Roussin. Morineau encabeça o selecionado elenco.

"Cupim", no Glória

Desde sexta-feira, o Glória apresenta a comédia "Cupim", de autoria de José Wanderley e Mário Lago. Oscarito, sua espôsa Margot Louro, e sua filha Miryan estão no elenco, com Hortênsia Santos, Renato Restier, Sérgio Oliveira e Adriano Reys.

A estréia de "angelina e o Dentista"

Será na 3ª feira, no Rival, a estréia do novo original da Companhia Marlene — Luís Delfino, o vaudeville "Angelina e o Dentista", que terá a interpretação, além da conhecida dupla, de Roberto Duval Iracema de Alencar, Gilberto Martinho, Renée Bell e Osvaldo Louzada.

No Rio Beatriz de Toledo

Pelo vapor "Provence", acaba de chegar da França a atriz Beatriz de Toledo, que passou perto de um ano em Paris no gôzo de uma bôlsa de estudos da Embaixada Francesa. Certamente a talentosa comediante, que participava do elenco de "Os Artistas Unidos", terá oportunidade de apresentar-se breve ao público carioca.

Teatro no Instituto de Educação

A convite do Grêmio Cultural Rui Barbosa do Intituto Educação, o vereador Pascoal Carlos Magno fêz, no dia 16 do corrente, uma palestra sôbre "O Teatro no Instituto de Educação". Foi apoiado inteiramente pelo sr. diretor, prof. João Batista de Melo e Sousa, que prometeu fazer o possível para que haja realmente teatro neste educandário.

Miryan, filha do popular cômico Oscarito, estréia no teatro na comédia "Cupim", ora em cena no Glória

P.E.N. Clube

A próxima sessão pública do P.E.N. Clube constará de uma palestra humorística do prof. Heitor Praguer Fróes e da última representação gratuita da peça **O Cavaleiro da Gravata Branca**, do Arcebispo de Mato Grosso, D. Aquino Corrêa. Será no sábado, dia 26, às 17 horas, na sede própria da associação mundial de escritores P.E.N. Clube, à Avenida Nilo Peçanha, 26, com teatralização da escritora Maria Wanderley Menezes, einterpretação de Elomar Nascimento, Finoca Xavier, Neida Nora Ribeiro, Conceição Tavares de Sousa e Nair Coelho, e nos papéis masculinos, Dilmar Moreira, Wasfington, e João da Mata, e como contra-regra Alexandre Souto. Não há convites. Entrada franca.

A Noite é Grande
DEUS E' GRANDE

Acabo de receber 35 mil cruzeiros, guardo-os no bolso — depois de alizá-los, com saudade, porque amanhã é 5.ª-feira e tenho que pagar 27 mil. Penso, com certo desgôsto, que se fosse um homem de juizo podia fazer uma porção de dignidades com êsse dinheirão. Mas, cada um tem uma sina e eu tenho a minha, de preocupações, atropelos, correcorres, até chegar à pobreza mais completa. Sinto o calor e o pêso da carteira em cima do coração; temo pela minha pressão arterial. Na praça Mauá, ponho 110 cruzeiros de gasolina e o dinheiro volta ao bolso. O automóvel volta a andar, descubro que estou com fome e que seria ótimo comer uma posta de peixe, que o Teixeirinha manda preparar, no azeite. Vou pela praia. Passo pelo automóvel de Assis Chateaubriand, que diz a todo mundo que me odeia. O senador tem os cabelos mais brancos e seu ar é menos alegre. Mas, que tenho eu com o ar e os cabelos do senhor Assis Chateaubriand? Paro no Bar Recreio, entro e peço meu peixe. Passam-se alguns poucos instantes e me lembro da carteira. Não está em cima do coração, não está em bolso nenhum. Volto ao automóvel. Reviro os tapetes, o acolchoado, nada. Já não tenho 35 mil cruzeiros. Explico a mim mesmo como aconteceu a perda: depois de pagar a gasolina, devo ter colocado mal a carteira no bolso; quando desci do automóvel, ela foi escorregando e desceu até ao asfalto. Entrei no bar e, quando voltei, o dono já tinha passado e carregado. E' realmente uma pena. Vou ficar devendo mais ainda. Mas, não faço apêlo a quem quer que seja. Quem encontrou meu dinheirinho — ganho com coisas escritas (ganho no mole, diria um banqueiro) — gaste-o do jeito mais gostoso e, se for possível, com mulheres. Não cometa a burrice de m'o devolver que dinheiro é como o canto dos passarinhos, a água e o vento — não é de ninguém e começa a ser, temporariamente, de quem lhe pôs, primeiro, a mão em cima. Deus é grande! Nunca desgraça, no mesmo dia, dois funcionários da mesma emprêsa. Enquanto eu perdi meus 35 mil, meu companheiro Lucio Guimarães, caixa da Mayrink Veiga, recebeu 2 milhões no "guichet" da Loteria Federal.

ANTÔNIO MARIA

Eterno Feminino

LUCIANO

Claudette Colbert está fazendo seu primeiro filme em francês: "Si Versailles m'était comme ça", onde encarnará Madame de Montespan. Em companhia de Sacha Guitry, realizador do filme, ela visitou Versalhes para se documentar sôbre o ambiente em que viveu Montespan.

x x x

O juiz americano Alexander Holtzoff, que se especializou na apreciação de estampas e fotografias, pronunciou há pouco tempo um julgamento que deverá fazer jurisprudência. Levado a decidir sôbre o caso de uma fotografia mostrando uma jovem deitada de costas, vestida, com uma roupa colante côr de carne, declarou que se tratava de coisa obscena. " Mas a figura está vestida" lhe fizeram ver "Não importa", respondeu o juiz. "Nesta matéria, o que importa é o primeiro olhar".

O juiz Alexander Holtzoff é uma das sérias preocupações de produtores e diretores cinematográficos.

x x x



Mari Blanchar queixou-se durante a filmagem de "Sinbad" porque suas roupas eram quase indecentes impedindo-a de permanecer natural.

x x x

"Se eu tivesse talento como Louise Rainer, seria apedrejada nas ruas. Pelas mulheres" (Marilyn Monroe)

x x x

"L'Esclave", dirigido por Yves Ciampi, reune Daniel Gélin, Eleonora Rossi Drago, Bárbara Laage, Gerard Landry, Louis Seigner.

x x x

A última e ousada novidade em matéria de roupa de banho foi lançada por Esther Williams: "maillot" de duas peças com aplicações e rendas, em tudo semelhante às mais intimas peças.

x x x

Ivan Desny, que é o "partenaire" de Danielle Darrieux em "Le bon dieu sans confession", em seu novo filme, dirigido pelo americano Victor Vikas e rodado em Berlim e Munique, fala quatro linguas: francês, russo, inglês e alemão.

x x x

"Mesmo em três dimensões um filme chato é sempre chato". (Alexander Korda)



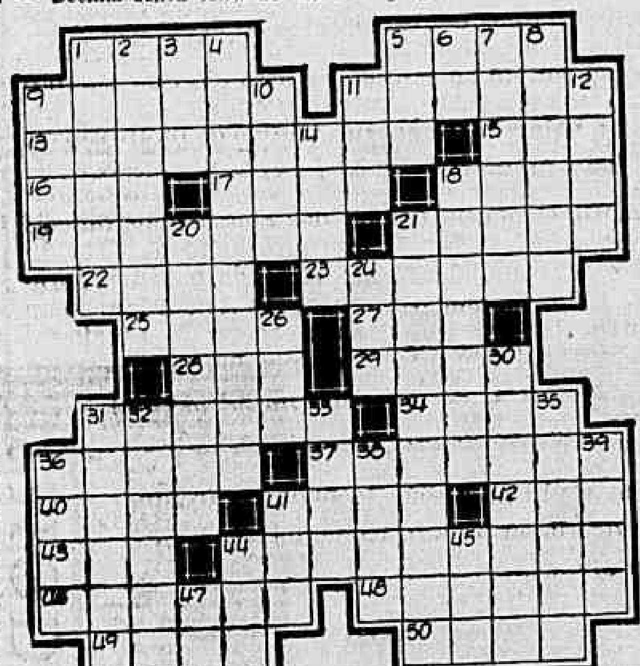
CLAUDETTE COLBERT

Se sabe, RESPONDA:

• PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Gastar muito de. 5 — Mentira. 9 — Erguer a prumo. 11 — Armadilha. 13 — Aspereza na superficie da louça. 15 — Relação. 16 — Nome comum a várias aves da familia dos psitacídeos. 17 — Fêmea do cavalo. 18 — Busca, procura. 19 — Enfeitar. 21 — Animal bravio e carnívoro (pl.). 22 — Rio da Alemanha. 23 — Enlear-se em dificuldades. 25 — Vereador. 27 — Reze. 28 — Ave da familia dos cuculídeos. 29 — Peixe da familia dos escombrideos. 31 — Pequeno prego (pl.) 34 — Governantas. 36 — Parte de um recibo ou outro documento que serve de contraprova. 37 — Tranquizai, serenai. 40 — Levanto. 41 — Mude de um lado para outro a direção ou a posição. 42 — Verme que aparece nas feridas dos animais. 43 — Poema. 44 — Mover-se em espiral. 46 — Declives. 48 — Isola (verbo). 49 — Descarga elétrica entre uma nuvem e o solo. 50 — Que não abunda.

VERTICAIS: 1 — Mensageiro (figurado). 2 — Grande quantidade (figurado). 3 — Nome da letra "H". 4 — Moço de recados. 5 — Caritativo. 6 — O mesmo que "o". 7 — Onomatopéia do som da trombeta. 8 — Aceitar como filho. 9 — Feminino de êste. 10 — Prega ou gêlha na pele. 11 — Hábito inveterado. 12 — Fileiras. 14 — Toca. 18 — Algazarra, alarma. 20 — Tapume. 21 — Robustecer. 24 — Corda com que uma embarcação reboca outra. 26 — Planêta satélite da Terra. 30 — Desdourar, manchar. 31 — Demorar. 32 — Ferro para prender os braços pelos pulsos. 33 — Passar para fora. 35 — Mulato alourado. 36 — Texto ou conteudo de uma escrita. 38 — Forma popular de "para as". 39 — Entidade fantástica, sereia de rios e lagoas. 41 — Do verbo ir. 44 — Cachorro (s. o til). 45 — Manto. 47 — Décima sexta letra do alfabeto grego.



• CHARADAS NOVÍSSIMAS

1 — Irrita ver uma pessoa sem vaidade "metida" a avarento (2-2).

2 — Quando bebo cachaça sinto um incêndio dentro do meu corpo, e fico com ares de individuo valentão (2-2).

3 — Transponha sem licença a barreira, usando de prestidigitação (2-2).

4 — Maldade terá quem despender e esbanjar o que não é seu (1-2).

5 — Aqui, neste hotel, o ruim é o leito. (1-1).

• CHARADAS SINCOPADAS

1 — Criada pouco ativa, não aceita voz de comando! 3 (2).

2 — Em todo o principiante vejo qualidades 3 (2).

3 — Após o banquete, mal podia me manter direito em pé 3 (2).

4 — O literato ficou alegre pelo prêmio recebido 3 (2).

5 — Num instante vi que aquilo era coisa inacreditável, sem realidade 3 (2).

• RESPOSTAS DOS PASSATEMPOS DO NÚMERO ANTERIOR

PALAVRAS CRUZADAS: HOR. aliás; pampa; abutre; alarga; Roma; rir; perua; êle; pia; fatal; ai; brotar; Eva; rara; eterno; pita; onus; camisa; idos; for; cacete; um; ameno; êle; ama; mica; ame; util; aceder; virada; arame; arara. VERT. abolir; lume; ita; ar; serio; par; al; mapa; pretenso; agravo; área; aula; late; pratico; frenite; brim; ato; aparecer; rude; asa; cômica; acem; sumida; fama; eleva; mala; nada; atar; are; ura; em; ir.

CHARADAS NOVISSIMAS: caboré; cortesã; já-começa; magoado. CHARADAS SINCOPADAS: madona (mana); fabula (fala); mosaico (moço); valente (vate).



RODERICK WIMPOLE

"Tenho a certeza de que estotu com apendicite, doutor. Quando estava na rua, esta manhã, sentí, repentinamente, uma dôr terrível do lado..."

A senhorita X., minha secretária interina, veio a mim, logo que entrei no consultório.

E' a senhora P. Diz que é uma cliente muito antiga.

Sentiu uma dôr desagradável na pontinha do coração! .

— Parece que se sentiu mal quando fazia compras — e como estava perto daqui, tomou um táxi e veio logo para o consultório.

—E imagino que lhe explicou exatamente o que tinha e o que é preciso fazer!

A senhorita X pareceu espantada.

— A Senhora P. passa a vida com complicações — Muda de doença cada semana. Sempre fêz o próprio diagnóstico e sempre me explica o que devo fazer!

Ao me dirigir para a sala, onde minha cliente me esperava deitada no divã, lembrei-me de tôdas as "divergências de opinião" que já tinhamos tido no passado.

— Como estou feliz pelo senhor ter vindo! — exclamou, desta vez — Sinto-me melhor agora, mas, como estava doente há pouco! Começou repentinamente, do lado direito, quando eu fazia minhas compras. Tem que ser apendicite.

Ignorei o palpite, coloquei um termômetro na sua bôca e tomeu o pulso: tudo estava normal.

— Agora gostaria de examinar seu estômago, minha senhora. Está doendo aqui?... E aqui?

— Não... agora não. Parece que as dôres se foram embora.

— E aqui? — perguntei, ao apertar fortemente o lado direito.

— Não. Não posso dizer que sinta alguma coisa agora. Mas doia muito há pouco.

NADA COM O APÊNDICE

— Não vomitou últimamente?

— Não... mas isto não faz diferença alguma, não é?

—Acredito que ficará satisfeita em saber que absolutamente não tem apendicite!

— Mas Doutor... devo ter... A dôr no lado direito era terrivel...

— Não tenho dúvida alguma sôbre isso, minha senhora... mas isso mesmo é suspeito, pois com um ataque agudo de apendicite não se sente dôr do lado direito. Sentem-se dôres neste lugar mais tarde, quando a doença já progrediu. Quando a dôr se localiza dêste lado significa que a inflamação se espalhou. E não se pode dizer que tenha sensibilidade dêste lado, agora. E, o que é mais, a senhora não tem inflamação.

— E a febre?

— Sua temperatura está absolutamente normal. Com apendicite têm-se febre alta e um pulso rápido. Também seu pulso está normal.

— E, então, que acha que eu tenho?

— Acredito que um disturbio intestinal. Gases etc.

— Espero, doutor, que o senhor não me considere ridicula e ache que fiz muito barulho por nada.

— Nada disso, minha senhora! Mas acredito que, no futuro, seria melhor que a senhora se contentasse em me descrever os sintomas, deixando o dignóstico para mim.

A Exposição Ouvidor lança para as donas de casa que sabem comprar com economia...

MÊS DO ALUMÍNIO

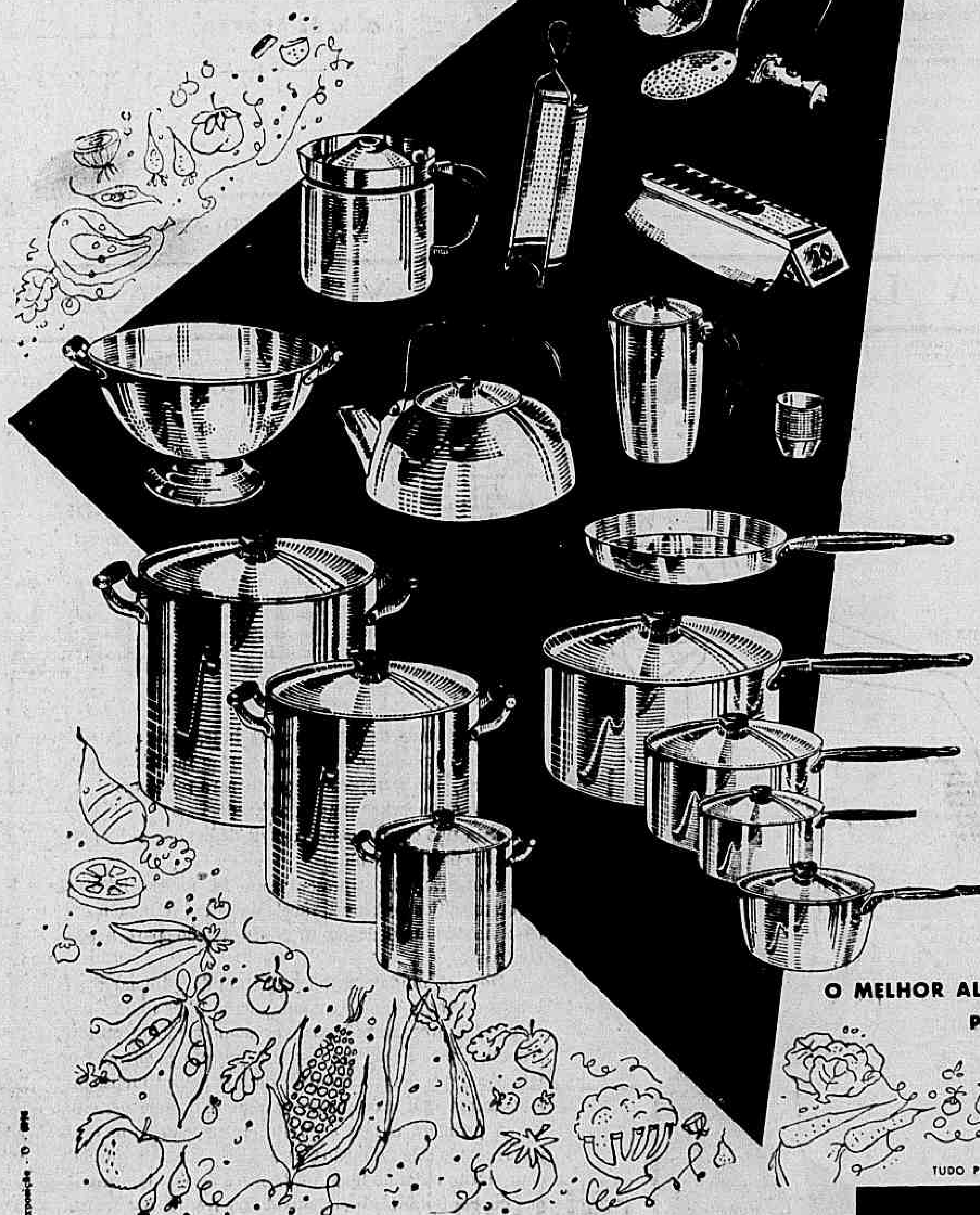




Apresentando agora — *ao preço antigo* — baterias de cozinha... no melhor alumínio do Brasil: "Rochedo" Extra-Forte

Para famílias grandes ou pequenas... há sempre uma bateria adequada para atender ás suas conveniências. Aproveite o "MÊS DO ALUMÍNIO" e escolha n'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR... uma bateria completa... que completa sua cozinha.

SÔMENTE ÊSTE MÊS...
AO PREÇO ANTIGO!



BATERIAS "ROCHEDO" EXTRA-FORTE

Modêlo "Mignon" 16 peças
1 Caldeirão - 1 Caçarola - 1 Panela de bico - 1 Chaleira - 1 Leiteira - 1 Frigideira - 1 Passador - 1 Ralador - 1 Concha - 1 Espumadeira - 6 forminhas para empada.
PREÇO NORMAL ~~479,~~ NO MÊS DO ALUMÍNIO "PREÇO ANTIGO" **425,** ou em 10 meses pelo Crediário.

Modêlo "Pequeno" 18 peças
1 Caldeirão - 1 Caçarola - 1 Panela de bico - 1 Chaleira 1 Cafeteira Especial - 1 Leiteira - 1 Frigideira - 1 Passador - 1 Ralador - 1 Concha - 1 Espumadeira - 1 Garfo com 3 dentes - 6 Forminhas para empada.
PREÇO NORMAL ~~586,~~ NO MÊS DO ALUMÍNIO "PREÇO ANTIGO" **525,** ou em 10 meses pelo Crediário.

Modêlo "Médio" 24 peças
1 Caldeirão - 2 Caçarolas - 1 Panela de bico - 1 Chaleira - 1 Cafeteira Especial - 1 Fervedor - 1 Frigideira - 1 Passador - 1 Ralador - 1 Concha - 1 Espumadeira - 1 Garfo de 3 dentes - 12 forminhas para empada.
PREÇO NORMAL ~~722,~~ NO MÊS DO ALUMÍNIO "PREÇO ANTIGO" **650,** ou em 10 meses pelo Crediário.

Modêlo "Grande" 27 peças
2 Caldeirões - 2 Caçarolas - 1 Panela de bico - 1 Chaleira - 1 Cafeteira Especial - 1 Leiteira - 1 Frigideira - 1 Passador - 1 Ralador - 1 Concha - 1 Espumadeira - 1 Garfo com 3 dentes - 1 colher de arroz - 12 Forminhas p/ empada.
PREÇO NORMAL ~~883,~~ NO MÊS DO ALUMÍNIO "PREÇO ANTIGO" **790,** ou em 10 meses pelo Crediário.

Mod. "Super-luxo" 29 peças
3 Caldeirões - 3 Caçarolas - 1 Panela de bico - 1 Chaleira especial - 1 Cafeteira especial - 1 Leiteira - 1 Frigideira - 1 Passador de macarrão - 1 Ralador - 1 Concha - 1 Espumadeira - 1 Batedor de carne - 1 Rolo de aluminito - 12 Forminhas para empada.
PREÇO NORMAL ~~1.100,~~ NO MÊS DO ALUMÍNIO "PREÇO ANTIGO" **1.000,** ou em 10 meses pelo Crediário.

O MELHOR ALUMÍNIO DO BRASIL PELO MENOR PREÇO DO RIO!

Você e toda a sua família têm crédito n'A Exposição Ouvidor!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

Depto. de Prop. d'A Exposição - O - 896

Listas Para Blusas e Vestidos

ESTA É A ÚLTIMA MODA



Em listas horisontais um vestido prático de saia ligeiramente fransida e corpo justo com decote em V. Mangas curtas. Tanto a gola como os punhos e a barra da saia serão feitos em justão branco.

A tricoline listada vermelha e branca adapta-se magnìficamente neste modêlo decotado com grande pala branca, onde fica prêso um fransido que termina na cintura. Saia simples, cinto largo.

Blusão feito em malha de algodão. Fundo branco com listas largas vermelhas. Mangas três quartos. Calças justas prêta, lenço em "pois" prêto e vermelho.

GILDA ROBICHEZ explica:

ELEGÂNCIA E DISTINÇÃO



Outro dia, numa roda de amigos, ouvi uma longa conversa sôbre um único tema: A roupa feminina. Digo que ouvi porque fiz questão de não participar diretamente do assunto, ouvindo cada opinião, discordando ou aprovando, e chegando finalmente a uma conclusão.

O verdadeiro motivo, o que foi diretamente responsável pelo grande bate-papo daquela tarde, saiu de um pequeno comentário sôbre a elegância de uma das pessoas presentes. Vieram os elogios aliás justíssimos e a pergunta sôbre como ela escolhia os seus vestidos e quanto tempo dedicava diàriamente com o seu guarda-roupa. A resposta veio segura e porque não dizer bastante sensata. Disse a senhora X: Escolho com cuidado os meus vestidos mas não perco muito tempo pensando nêles. O que me preocupa são os detalhes. Sou capaz de passar uma hora idealizando um cinto original, um par de luvas diferentes, uma écharpe que possa combinar com diversas "toilettes". Mas notem que não procuro criar novos modelos. Escolho dentre o que sei que está sendo usado, o que mais me agrada, o menos batido e o que melhor me poderá ser útil. Sou também extremamente exigente com as costureiras. Prefiro ter poucos vestidos bem feitos e repetí-los quando necessário. Não adianta variar quando não se pode comprar sempre bons tecidos e confeccioná-los com cuidado. Esta senhora conhece profundamente os segrêdos da elegância.

Não continuarei relatando tôda a conversa, mas quero fazer comentários sôbre o que observei naquela tarde. No grupo existiam as mais variadas interpretações sôbre o que é a elegância, e êstes dois pontos deram-me muito o que pensar. Afirmavam que elegância está diretamente ligada à originalidade e outros que a elegância não pode ser separada da palavra distinção. Qual das duas afirmativas será a verdadeira?

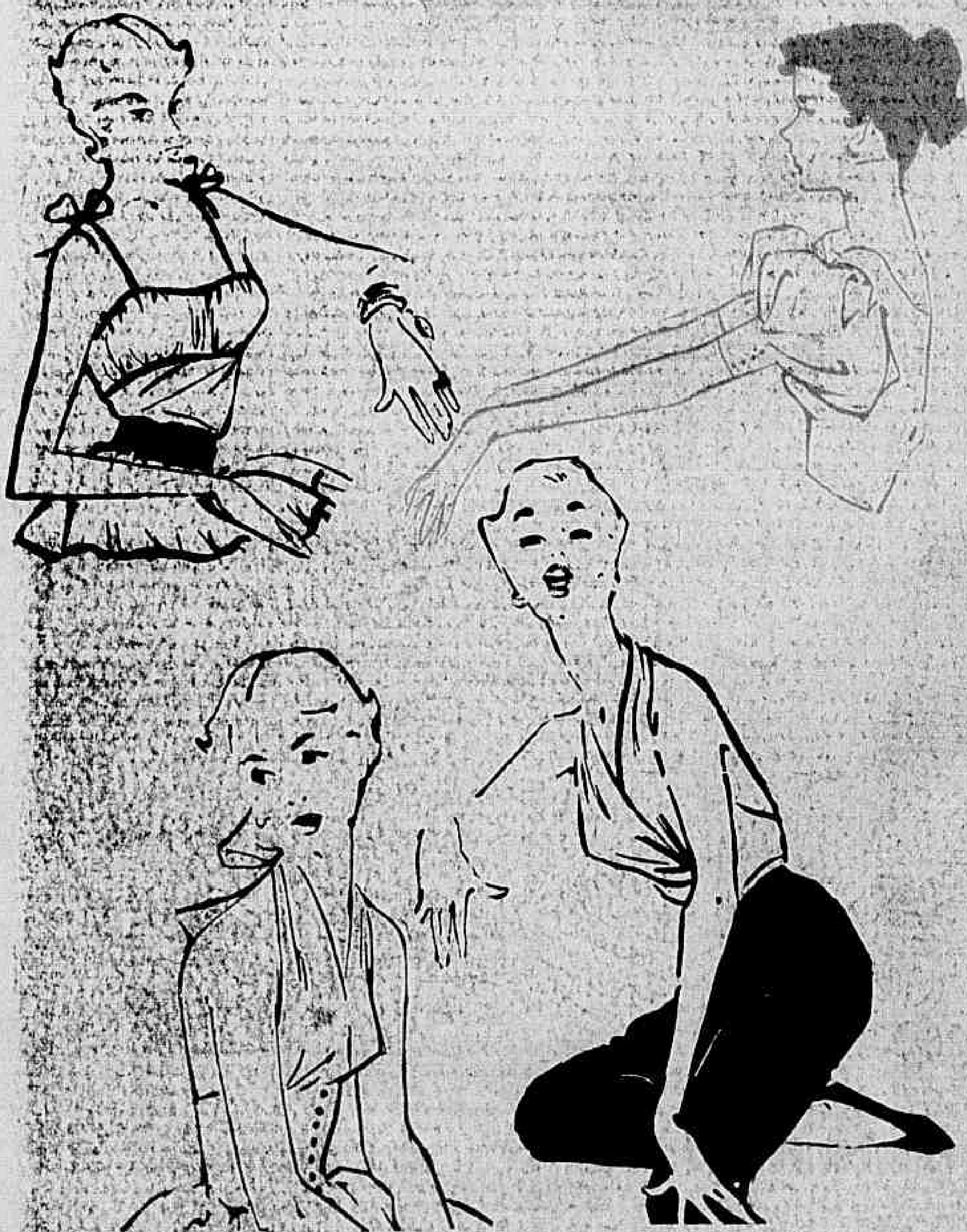
Pensando bem, acho que a razão está com o segundo grupo. Ninguém pode ser elegante cem por cento sem apresentar um conjunto "distingué". A extravagância naturalmente é bastante útil em certas ocasiões e pode chegar a ser elogiada. Mas sòmente uma pessoa que possua predicados que vão além da beleza e ficam nesta coisa que nos faz olhar para elas e perceber que o seu todo, o seu grande poder está na maneira, no porte, nos gestos e no gôsto que apresenta. Naturalmente existe muita gente "distingué" que não é nada elegante, mas, muito poucas poderão ser elegantes sem serem "distingueés". Um tipo exótico, diferente, chamará a atenção se souber vestir-se, seu bom gôsto será notado, poderá mesmo ser indicada como uma pessoa que conhece a melhor maneira de escolher suas roupas, e na verdade ela possui um grande senso, pois sabe aproveitar o seu tipo, mas dificilmente poderá ser considerada uma "elegante". Existe um grande perigo quando se quer ser original. Se a pessoa acerta e é êste ponto que estamos escrevendo, ficará bem, mas a excentricidade traz geralmente um "que" de vulgaridade que não se adapta ao sentido restrito em que estamos pondo a elegância. Digo restrito porque se formos generalizar a palavra teremos um milhão de motivos para julgar outro número igual de pessoas no rol das elegantes.

Discutir elegância é uma das coisas mais difíceis que tenho visto. Cada um tem um ponto de vista diferente, e faz um julgamento segundo o seu próprio ponto de vista. Raramente as pessoas concordam como se deu naquela tarde que acabou esgotando a maioria, pois todos discutiram e sòmente por um outro motivo

(Conclui na 3.ª página)

PARIS ROMA LONDRES NOVA YORK PARIS

BLUSAS DECOTADAS



A variedade de modelos para blusas que está surgindo êste ano deixa-nos uma enorme facilidade para a escolha, pois é impossível que dentre tanta coisa bonita não se encontre uma que agrade.

Esta não é a primeira vez que dedicamos uma parte desta página às blusas.

Primeiramente apresentamos às nossas leitoras diversos feitios de blusas, fáceis de serem feitas em casa e necessitando de muito pouco tecido para a sua confecção.

Hoje já mudamos um pouco a idéia inicial e as blusas que aqui vão estampadas serão úteis não só para os seus programas esportivos, como também para o trabalho, pois basta que se coloque um pequeno bolero sôbre três delas e as outras duas já pelo seu feitio ou pela estola que acompanha servem para êste gênero.

A primeira deverá ser feita em popeline. Ela tem um franzido sôbre o busto e alças bem finas. A segunda, com decote redondo igual na frente e costas, têm mangas curtas bufantes e é abotoada na frente. A terceira é uma frente única de decote em V, bem ajustada abaixo do busto e enfeitada por uma série de pequenos botões. A quarta é outra variedade de frente única, desta vez transpassada e terminando por um laço atrás do pescoço. A quinta e última é tôda fechada na frente, feita em prêto e debruada por um tecido diferente que será o mesmo da estola franchada.



Vasco é Vasco!

JORGE, eficiente medio cruzmaltino

Uma derrota (frente ao América) não afasta o grande esquadrão do Vasco da Gama das possibilidades de levantar o campeonato, assim como não o elimina de uma provável exibição de gala, hoje à tarde no gramado do Maracanã. E embora fôrça é reconhecer que ainda é apontado como o verdadeiro se queira mostrar o Vasco da Gama como um team decadente "gigante da colina" que tem sabido ser nêstes últimos sete anos. O Vasco, com o atual plantel, ainda é o Vasco de vitórias surpreendentes e de exibições sensacionais. Por isso que se encontro, hoje, com o Flamengo (o mais sério adversário) e aguardado com geral ansiedade.

EMPATES DESASTROSOS

Embora, colecionando pontos perdidos com empates desastrosos, com a posição que ocupa, atualmente, o quadro vascaino, ainda está dentro da cogitação da presente temporada Por isso que não se pode apontar um total fracasso do conjunto batizado de "scratch" se apenas viramos a primeira página do certame metropolitano. Certo de que foram empates inesperados e até mesmo esquisitos, mas a verdade é que o "scratch" vascaino ainda tem qualidade para se levantar e, uma vez mais, caminhar sereno colecionando vitórias.

ENTRE "GRANDES"

E entre os pontos julgados necuperáveis, na luta entre "grandes", o Vasco da Gama não vai mal de vida. Pois, se por um lado empatou, com o Fluminense quando já tinha nas mãos a vitória, de outro esmagou o conjunto alvinegro de General Severiano, mostrando suas velhas qualidades de esquadrão sem rival. Pesando e medindo o passado, observando o roteiro que ficou dêste turno, pode-se dizer que o Vasco da Gama vai enfrentar o seu mais sério rival, hoje à tarde, com as mesmas qualidades que o levaram a ser um recordista de campeonatos em sete anos seguidos de lutas.

VASCO X FLAMENGO ATRAVÉS DOS ANOS (DE 1923 a 1952)

1923 — Vasco, 3 x 1 – Flamengo 3x2; **1924** – Em virtude da cisão não jogaram; *1925* – Flamengo, 2 x 0 – Empate, 1 x 1; **1926** – Empate, 2x 2 – Vasco, 2 x 1; *1927* – Flamengo, 3 x 0 – Flamengo, 2 x 1; *1928* Vasco, 3 x 0 – Vasco, 2 x 1; *1929* – Vasco, 3 x 2 – Vasco, 3 x 0; *1930* – Vasco, 2 x 0 – Vasco, 2 x 1; *1931* – Vasco, 7 x 0 – Vasco, 2 x 1; *1932* – Flamengo, 1 x 0 – Vasco, 2 x 1; *1933* Vasco, 3 x 0 – Vasco, 4 x 1; *1934* – Flamengo, 3 x 1 – Vasco, 5 x 2; **1935 e 1936**, em virtude de nova cisão (Liga Carioca e F. M. F.) não jogaram; **1937** – Empate, 3 x 3 – Flamengo, 5 x 1; **1938** – Vasco, 2 x 0 – Vasco, 2 x 1; *1939* – Vasco, 2 x 0 – Flamengo, 3 x 0 – Flamengo, 4 x 3; **1940** – Vasco, 3 x 2 – Flamengo, 3 x 0 – Empate, 1 x 1; **1941** – Flamengo, 3 x 1 – Flamengo, 2 x 1 – Flamengo, 1 x 0 – Empate, 1 x 1; **1942** – Empate, 1 x 1 – 2 x 1; **1943** – Empate, 1 x 1 – Flamengo, 6 x 2; *1944* – Vasco, 2 x 1 – Flamengo, 1 x 0; **1945** – Vasco, 2 x 1 – Empate, 2 x 2; **1946** – Empate, 2 x 2 – Vasco, 4 x 3; **1947** – Vasco, 2 x 1 – Vasco, 5 x 2; **1948** – Vasco, 3 x 1 – Vasco, 3 x 2; **1949** – Vasco, 5 x 2 – Vasco, 2 x 1; **1950** – Vasco, 2 x 1 – Vasco, 4 x 1; **1951** – Flamengo, 2 x 1 – Flamengo, 2 x 0; *1952* – Vasco, 3 x 2 – Vasco, 1 x 0.

Resumo: Vitórias do Vasco – 31; vitórias do **Flamengo** – 19; empates – 9; tentos pró Vasco – 116; tentos pró Flamengo – 95.

Esquerdinha, o "capitão" da Gávea:

'PROMETEMOS SANGUE'

"Teams" prováveis para hoje

VASCO: Ernani — Belini e Haroldo — Mirim, Danilo e Jorge — Sabará, Pinga, Ipojucan, Alvinho e Chico.
FLAMENGO: Chamorro — Tião e Pavão — Marinho, Dequinha e Jordan — Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

•

MADUREIRA: Irezê — Deusiene e Darcí — Apel, Weber e Mário — Jonatas, Calixto, Paulinho, Rato e Osvaldo.
BOTAFOGO: Gilson — Gerson e Santos — Arati; Bob e Juvenal — Garrincha, Geninho, Dino, Carlyle e Braguinha.

•

C. RIO: Celso — Cosme e Carlos — Edésio, Valtão e Zé de Souza — Binha, Miltinho, Flore, Dodoca e Jaime.
S. CRISTOVÃO: Hélio — Manfredo e Haroldo — Zé Alves, Severino e Décio — Geraldinho, Sarcinelli, Cabo Frio, Ivan e Ivan III.

•

PORTUGUÊSA: Antoninho — Cicarino e Pimenta — Aristóbulo, Joe e Lusitano — Natalino, Neca, Colangelo, Baduca e Darrocinha.
BONSUCESSO: Ari — Duarte e Mauro — Urubatão, Décio e Serafim — Nicola, Jophe, Simões, Soca e Benedito.

Diario Carioca ESPORTIVO

O CLASSICO DE HOJE HA 5 E 10 ANOS

1943

Os adversários do clássico de hoje, em 31-7-43, no Estádio do Vasco, empataram de 1 a 1. A renda somou a importância de Cr$ 156.628,40 Apitou o "match" o árbitro João Aguiar. Os "goals" foram marcados por Isaias e Nilo. Os "teams": Flamengo: Jurandir; Domingos e Newton Biguá, Quirino e Jaime; Nilo, Zizinho, Pirilo, Perácio e Vevé. Vasco: Roberto; Sampaio e Haroldo; Figiola, Tião e Argemiro; Djalma, Ademir, Isaias, Lelé e Chico.

1948

Em 1-8-48, no Estádio de São Januário, pelo turno do campeonato da cidade o Vasco leva a melhor por 3 a 1. Serviu de juiz o sr. Mário Viana. Tendo sido arrecadado a importância de Cr$ 371.450,00. Os tentos foram assinalados por Ademir 2, Dimas e Gringo. Os quadros formaram assim. Vasco: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Djalma, Ademir, Dimas, Tuta e Friaça. Flamengo: Luís Borracha; Newton e Norival; Biguá, Bria e Farah; Durval, Zizinho, Gringo, Jair e Vevé.

Atividades de hoje

FUTEBOL

CAMPEONATO CARIOCA (Profissionais)

Vasco x Flamengo — No Maracanã;
Madureira x Botafogo — Em Conselheiro Galvão;
Canto do Rio x São Cristóvão — No Estádio Caio Martins, em Niterói;
Portuguêsa x Bonsucesso — Em Campos Sales.
Horário — Aspirantes, 13,15 horas, profissionais, 15,15 hs.

VOLEI

Campeonato juvenil — Quadros do América, Rio, São Cristóvão e Ginásio do Fluminense — às 9 horas.

POLO AQUATICO

Torneio Aberto — Guanabara x Lagoa e Botafogo x Fluminense "B" — Na piscina do Guanabara — às 9,15 e 10,15 horas.

TENIS

Torneio da 5.ª classe masculina — Quadra do Tijuca, Country e Fluminense — às 9 horas.

ARCO E FLECHA

Jogos da Primavera — Promovido pelo "Jornal dos Sports" — No Palácio Guanabara — às 9 horas.

ATLETISMO

Competição Qualquer Classe — No Estádio do Vasco — às 8 horas.

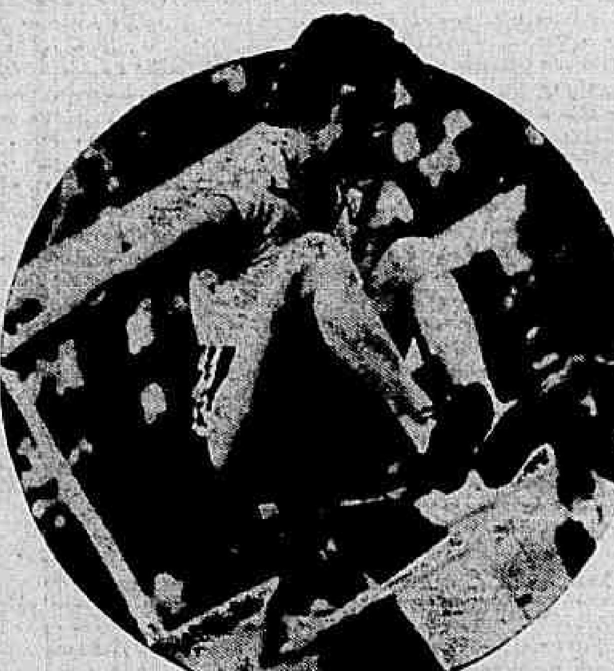
AUTOMOBILISMO

1.ª Volta do Distrito Federal — Largada: frente à sede do A.C.B. — Rua do Passeio — às 8,30 horas.

CICLISMO

Prova Rústica — "Valqueire-Monumento Rodoviário" — Ida e Volta. Saida às 7 horas.

HOJE A COMPETIÇAO "QUALQUER CLASSE"



Helena Cardoso de Menezes estará em ação hoje à tarde na pista do Vasco.

Disputa-se hoje na pista do Vasco o certame "Qualquer Classe", promovido pela Federação Metropolitana de Atletismo. Participam da competição atletas masculinos e femininos do Vasco, Fluminense, Botafogo e Flamengo e o programa elaborado pela F.M.A. comporta as seguintes provas:

Pela manhã — 9,30 horas — 3.000 m. — Steeplechase — 10 horas — Arremesso do martelo.

A tarde — 14,30 horas — 400 m. com barreiras — Q. C. — Salto em Altura — Novíssimos — Arremesso do pêso — Moças — Arremesso do Disco — Q. C. — Salto em distância — R. Classe.

14,50 hs. — 200 metros rasos — Q. C.

15,15 hs. — 200 metros rasos — Q. C.

15,30 hs. — 400 m. com barreiras — Q. C.

Salto com Vara — Q. C.

Salto em Altura — Moças.

Arremesso do Dardo — Novíssimos.

15,40 hs. — 200 m. rasos — Q. Classe.

16 horas — Revezamento 4 x 100 m. — Moças.

16,20 hs. — 110 metros com barreiras — Novíssimos.

16,35 hs. — Revezamento 4 x 400.

Arremesso do dardo — Moças.

16,55 horas — 110 metros com barreiras — Novíssimos.

17,10 horas — Revezamento 4 x 100 m. — Novíssimos.

Esquerdinha, o "capitão" rubronegro diz que o Flamengo promete luta, hoje à tarde.

Diz Esquerdinha (veteranos de grandes batalhas) que o jogador sempre vai para o campo preparado para três eventualidades. "A gente pode perder, a gente pode empatar ou vencer. O futebol é para isso, meu amigo e nem estou dizendo coisa do outro mundo porque, salvo essas três hipóteses não pode haver outro resultado em uma peleja de futebol". Depois muda de tom e mais sério, olhando ás arvores que rodeiam o casarão da vivenda da Gávea: "O que se pode prometer a nós mesmos, por exemplo, é luta. Luta brava do princípio ao fim do jôgo, meu amigo".

TEMOS CAIDO LUTANDO

E passa em revista aos acontecimentos passados: "Você assistiu a todos os encontros do Flamengo neste campeonato? Já vencemos e já perdemos. Também empatamos. Mas em todos êles, o quadro lutou do princípio ao fim. Em todos êles o Flamengo não se entregou em momento algum da luta. Ou não é verdade? A vitória, quero dizer, o goal nasce muitas vezes da chance da jogada. Futebol é assim mesmo meu caro. Por isso não se pode dizer em sã consciência que venceremos o Vasco da Gama. Nem o Vasco da Gama pode dizer que vai nos vencer..."

A "ESCRITA" FALHA

Também Esquerdinha não acredita em "escrita" Diz que o Vasco tem vencido êsses anos todos (exceção feita a 1951) porque, muitas vêzes, ou atuava melhor ou tinha melhores oportunidades. "Mas não existe "escrita" nem mesmo para os próprios vascainos que, quando nos enfrentam, tomam as suas providências..."

PROMETER "SANGUE"

Depois, continua o "capitão rubronegro": Promete-se, aqui na Gávea, sangue. E muito sangue". Faz blague: "Mas sangue com sentido, naturalmente. Querendo dizer: lutar, garra, disposição". E afirma: "Nosso team desacertou depois que teve de enfrentar sérios problemas: contusão de Rubens, saida de Pavão, contusão de Jadir. E basta dizer que o quadro rubronegro ainda não caiu com o mesmo onze com que iniciou a campanha. Não que os suplentes tenham fracassado. Mas, você sabe, o conjunto é uma coisa muito séria". E explica: "Quanta falta não fazem ao Vasco, Barbosa, Ademir e o próprio Augusto, que só agora está se recuperando? Os outros são piores? Não, mas acredito que com êles o Vasco estaria melhor porque êles fazem parte de um conjunto".

HÁ MUITO PONTO PARA PERDER

É difícil, para Esquerdinha, se apontar os verdadeiros candidatos ao título. É difícil porque está ainda muito tarde, diz êle. "Há muito ponto a perder, neste campeonato. E quando temos dois líderes com 4 pontos e quase impossível afirmar que a vitória ou a derrota nos vá afastar das cogitações, tendo ainda como temos um turno inteiro pela frente e mais o terceiro turno, que é decisivo..."

70% são de voce!

Eis o lucro que você tira das safras de um lote Agrinco, sem ter o menor trabalho com a lavoura. Conheça as vantagens desta nova modalidade de economia agrícola. Preencha e mande-nos o cupão anexo para receber o folheto explicativo.

A terra é sua; o lucro é seu; o trabalho é nosso

A AGRINCO DO BRASIL S/A AV. PRES. VARGAS, 463-A 13.° - RIO
NOME............
RUA............ N.°.......
CIDADE............ EST.........

AGRINCO DO BRASIL S/A
RIO: Av. Presidente Vargas, 463 A - 13.°
NITEROI: Av. Amaral Peixoto, 171 A - s/703 B

O LUSTRE É O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO

A PARTIR DE CR$ 1.000,00

Preços de Classe

LUSTRES DE CRISTAL

Produção oriunda de 26 das maiores fabricas Europeias para todo o Brasil

NILO RIBEIRO

Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal

GALERIA SÃO PEDRO

Av. Princ. Isabel, 126-D
(Junto ao TUNEL NOVO)

DECORADORES E DESENHISTAS

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

Facilita-se o pagamento

COZINHAS DE AÇO MESBLA

um novo confôrto para seu Lar...

modernas! espaçosas! bem instaladas! tornam mais fáceis e agradáveis as tarefas domésticas.

VANTAGENS PRINCIPAIS:

- Adaptáveis a qualquer área disponivel.
- Melhor aproveitamento de espaço.
- Inteiramente desmontáveis, o que facilita a limpeza em tôdas as peças.
- Gavetas com divisão para talheres.
- Fechos e dobradiças de segurança.
- Proteção total contra ferrugem.
- Acabamento primoroso

conjuntos desde cr$ 800, por mês

MESBLA

SEÇÃO DE COZINHAS DE AÇO
Rua do Passeio, 42/56

"Produzido no BRASIL para as estradas do BRASIL"

FNM

Caminhão D-9500 DIESEL

LICENÇA "ALFA ROMEU"

FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S/A
RUA MÉXICO, 3 - 6.° ANDAR — TEL. 32-8686

Classificação dos clubes do Departamento Autônomo

A Classificação dos clubes que estão disputando o campeonato do Departamento Autonomo da Federação Metropolitana, na sua penúltima rodada, que será realizada hoje, nas três series, é a seguinte:

SÉRIE CARLOS GUIMARÃES

			P.p.
1.° lugar	— C. Grande, com		4
2.° "	— Oiti, com	.....	5
3.° "	— Oriente, com	..	6
4.° "	— Cruzeiro, com	..	10
5.° "	— Realengo, com	.	10
5.° "	— Piraquara, com	.	15

SÉRIE RAUL LOUREIRO

			P.p.
1.° lugar	— 1.° de Maio	..	3
2.° "	— T. Homem, com		4
3.° "	— Cocotá, com	...	6
5.° "	— Dramático, com	.	12
6.° "	— Sampaio, com	..	13

SÉRIE BRANDÃO SOBRINHO

			Pp.
1.° lugar	— Manufatura, com		0
	(Já classificado)		
2.° "	— Nacional, com	.	7
3.° "	— D. Castilho, com		9
4.° "	— Diana, com	...	9
5.° "	— Oposição, com	.	11
6.° "	— Anchieta, com	.	13

Mendonça contra o Elétrico

O Mendonça Lima jogará hoje à tarde, em seu campo, contra o Elétrico F.C., nos festejos promovido pela Associação dos Servidores da Central do Brasil. O Elétrico é um dos mais categorizados quadros dos que disputam o campeonato organizado pela União dos Ferroviários do Brasil.

Convocação

O Elétrico, para o embate de hoje, convoca para estarem no campo às 13,30 horas os seguintes aspirantes: Batista, Zéca II, Caracol, Theodoro, Tenente, Avelino, Abelardo, Jorge, Nascimento, Jorge Marques, Pará, Alcides, Alaim e Wilfredo. E para às 15 horas no mesmo local, os seguintes amadores: Alvaro, Zéca, Baião, Lima, Oureandro, Marreco, Zé-Mané, Haroldo Jander, Paulino, Placides, Mistura, Aloisio, Barbosa, Nilson e Getulio.

Estrêla de Ouro x A. A. Engenho Novo

Depois da sensacionall goleada sôbre o bisonho quadro do Internacional de Santa Tereza o Estrela de Ouro, voltará a cancha, a fim de medir fôrças com a bem constituida representação do A.A.Engenho Novo; em disputa de uma partida amistosa. Dado o cartaz das duas equipes, o campo do Estrela de Ouro deverá ser pequeno para conter a enorme legião de torcedores que para lá deverá acorrer.

Deverá Voltar ao Quadro Zé Pretinho

Zé Pretinho o valoroso médio esquerdo deverá voltar ao quadro principal devido, as grandes partidas que vem disputando nos aspirantes.

A Preliminar

Na preliminar estarão frente a frente as equipes de aspirantes de ambos os clubes. Esta partida deverá ser sensacional por se encontrar invicto há 16 partidas em seu campo desde a inauguração.

O Quadro do Estrela de Ouro

Enio, Doutor e Freitas; Nilton, Walter e Zé Pretinho; Nestor, Clecio, Adauto, Aurelio e Nelsinho.

Juvenis do Filhos do União

O quadro de juvenis do Filhos do União, da Estação de Mesquita, terão hoje, pela frente um dificil compromisso diante da equipe de igual categoria, do São Jorge F.C.

O sr. Humberto diretor de esportes dos Filhos do União, pedem por nosso intermédio, o comparecimento na séde, às 8,15 horas, dos seguintes jogadores: Arí, Nelson, Chico Vivente, Dudu, Dentinho, Luizinho, Moacir, Cosme, Adriano, Toninho, Cecí e Dédé.

Derrotado o Esperança

O Esperança A.C., da Penha foi derrotado, no domingo, pelo Maravilha da Penha, em disputa do campeonato promovido pelo comércio local. O marcador acusou 4x3, o que demonstra por si só o equilíbrio da luta.

A equipe do Maravilha apresentou a seguinte formação: Pam-Pam; Mõa (Baiano) e Baianinho; João, Manéca e Vôvô; Tuninho, Vital, Néco, Rui e Alcatrão. Os tentos foram consignados por intermédio de Vôvô (2) Tuninho e Alcatrão.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia 73 - Tel. 32-3265

Magnifica vitória do E. C. Lisbôa

Derrotado o Itaóca F. C. por 2x1

Interessante peleja realizaram domingo, no campo do Itaóca F.C., em Ramos a turma local e a do E.C. Lisboa.

Peleja Equilibrada

A partida que caracterizou-se pelo equilibrio, finalizou com a justa vitória do E.C. Lisboa pelo apertado escore de 2 x 1.

Goals e Quadros do Vencedor

Ismail e Caveirinha, marcaram para o vencedor que formou assim constituido: Artur; Brôa e Almir; Cardoso, Caveirinha e ..ilson; Marreco, Afranio, Ismail, Adolfo e Cuica.

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sabados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultorio: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.° andar, sala 706.
CONSULTAS CR$ 100,00

ENXUGADOR IDEAL

15 metros de cordas em 40 cms
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR N.° 150
COPACABANA
TEL. 37-0110

DECIFRA-ME OU TE DEVORO!

Resultado do "Certame Carioquinha" N° 58"

Muitas foram as soluções corretas que nos chegaram. Pelo processo que vimos adotando, classificamos três leitores. São êles: **Gilberto Antônio Badaró de Morais**, residente na rua Governador Portela, 1127, casa 7, Nova Iguaçu, Estado do Rio - agraciado com o livro "A Girafa Alegre". *José Fernando*, morador na rua Senador Pompeu, 34, Nesta - aquinhoado com o livro "História do Automóvel" e *Iúlia L. Pinto*, rua da Matriz, 108, apto. 403, Nesta - brindada com o interessante jôgo "Pula Raposa".

Recebimento dos Brindes

Os leitores podem procurar seus brindes em nossa redação a partir de amanhã, entre 14 e 19 horas, procurando por H. Portella. O Gilberto Antônio deve aguardar pelo correio o brinde a que fêz jus.

Resposta do certame acima (PALAVRAS CRUZADAS)

HORIZONTAIS: ver; ama; filar; mísero; agitador; lar; dó; operar; dá; ora; ator; mano; apar; fora; oral; cara; ova; olá; ar repaga ei; som; molecada; afagar; menos; arc. mor.

VERTICAIS: vigor; Eli; rato; as; mel; arador; fado; rapina; mora; ira; orar; dedo; rapa; amor; talo; arara; aragem; farofa; oval; casa; opor; ledor; aias; ema; acem; mar; ano; gê.

Soluções dos passatempos apresentados hoje no Carioquinha

O CHEFE DA TRIBO - o primeiro a contar da esquerda; PALAVRAS CRUZADAS (vide clichê)

CARA NACA
ATOLA POCEMA
ABALAR REINAR
PACA TUA RARA
ANARQUIZAR IR
AR UR OPALA
AVE ERA
AMADO FA RE
AC RASPARA MI
BULE TIL CAPA
ADEJAR ABONAR
RISADA RELIDA
RAMA MALA

fantástico! UMA LENDA MARAVILHOSA!
O PRINCIPE DA FLORESTA NEGRA

DOMINIQUE DECORAÇÕES INTERIORES LIMITADA
RUA FERNANDO MENDES, 28-C
Entre a Avenida Copacabana e Avenida Atlântica
— Pôsto 3 —

SENTIDO PRÁTICO na decoração moderna...

Living Angelo, um conjunto de móveis funcionais, de alta classe, construído sob tôdas as exigências da moderna arquitetura brasileira. Destaca-se o

CONSOLO-EXTENSÍVEL ANGELO

pela sua praticidade. Além de decorar seu apartamento é também uma mesa de refeições para 6,8 e 12 pessoas (Pat. 996)

MÓVEIS ANGELO - Av. Salvador de Sá, 195

ESTANTE-BAR síntese dos móveis de sala de jantar

SOFÁ - CONVERSÍVEL ANGELO, aberto em ótima cama de casal

D. P. CLETO LIMITADA
"DECORADORES E ALFAIATES" P/ AUTOMÓVEIS

Para "vestir" internamente o seu carro, evitando-lhe os estragos naturais do uso ou para lhe remodelar completamente estofamentos e tetos, capas e capotas, procure D. P. CLETO LIMITADA, especialistas no gênero, que lhe oferecem, com os preços mais baratos da praça, a vantagem de mais um abatimento até 25% devido à sua importação direta.

A vista ou suavemente a prazo

Convidamos V. S. a apreciar, sem compromisso, a nossa deslumbrante coleção de plástico eletrônico, plástico alemão e Nylon americano

D. P. CLETO LIMITADA
Rua do Senado, 213 - Tel.: 32-5889 - Rio

Vogo Publicidade

Memórias de Tenório Cavalcanti

Um pistoleiro bem falante e corajoso ou um homem sincero, bravo e perseguido pelos beleguins? Não perca esta sensacional autobiografia do Deputado mais "falado" do Brasil, nos últimos tempos.

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO Cr$ 5,00 em qualquer banca

LEIA A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA!

DESCOBRINDO boas Poules

Do observador JULIO AQUINO

Análise dos exercícios

1ª CARREIRA

Jonman, com S. Machado, trabalhou na manhã de sábado a distância de 1500 metros em 97"1/5, finalizando bem e trazendo regular dose de sobras. Jonman, é um potro de regular estampa, mas tem contra si um ligeiro desvio no joelho esquerdo, mal êste que futuramente lhe poderá afastar por algum tempo das competições turfistas. Nesta oportunidade, poderá o pupilo de Alexandre correr bem, mas desde que a corrida seja realizada na pista de areia. Na relva dura tememos pela sua sorte. *Nédio* com Castillo, trabalhou a distância de 1600 metros em 105", correndo bem e não se empregando a fundo durante o exercício. Nédio será apresentado com francas possibilidades de sucesso nesta carreira, sendo, portanto, sua chance das mais positivas. *Nassau*, com Chirino e *Maktub*, com Castillo, juntos, trabalharam na manhã de domingo a distância de 1600 metros em 105", levando a melhor o cavalo, que dominou firme e com vantagem o companheiro de box. Nassau é um potro que pouco se emprega no exercício. Sendo assim, é bom tomar cuidado com o defensor do Stud Vice Rey, que poderá pregar uma peça nos seus rivais. Pela derradeira apresentação, a fôrça da carreira é o potro Chivi, que desenvolveu soberba performance ao secundar o vencedor Geranio. Queremos lembrar aos nossos leitores que na pista de grama o Chivi corre um pouco menos, não sendo, portanto, a "barbada" que deveria ser. Mesmo assim, ainda é um forte concorrente ao primeiro posto, porque a turma que vai enfrentar é muito fraca e se encontra desprovida de qualquer valor.

2ª CARREIRA

Barafunda, *com Macedo, de Carreirão, galopou a distância de 1600 metros em 110" sem empregar-se a fundo. Barafunda melhorou após sua derradeira apresentação e volta a correr com boa dose de chance, servindo como um bom azar.* Sepoy, *com Urbina, galopou suave na manhã de sábado a distância de 1500 metros em 101"2/5, arrematando com muita desenvoltura e demonstrando que se encontra em perfeita forma. Sua derradeira corrida não deve ser tomada por base, pois o filho de Segreto sabe correr muito mais do que aquilo que foi visto.* Deputado, *com Castillo e* Herú, *com O. Fernandes, juntos, trabalharam a distância de 1600 metros em 104" levando a melhor o Herú que dominou muito bem o companheiro de box. Deputado, poucas melhoras apresentou em sua forma, mas correu regularmente da última vez. É bom tomar cuidado com êle, que poderá arrematar entre os primeiros.*

3ª CARREIRA

Mont Royal, com M. Alves galopando na manhã de domingo a distância de 1600 metros, assinalou o bom tempo de 103"2/5, correndo firme e com a cabeça lá em baixo. Mont Royal, pelas derradeiras apresentações, parece que está correndo mais na pista de areia; vejamos como se portará, nesta carreira, na grama. Em qualquer pista, reputamos o defensor do stud Paula Machado como fôrça da carreira, devendo vender muito caro sua derrota. Romano com Adão, galopou suavemente a distância de 1600 metros em 109" desenvolvendo boa ação. Romano anda muito bem e sempre que repousa uma ou duas semanas, quando volta, o faz correndo muito. Mesmo na pista de grama, achamos que é um dos mais perigosos rivais do favorito Mont Royal. *Altamisa*, com Baffica na manhã de domingo, a distância de 1600 metros em 106", finalizando muito bem. No entanto, é um pouco inferior aos companheiros, devendo aguardar melhor ensejo para obter êxito, na turma.

4ª CARREIRA

El Cheique, *com Baffica, trabalhou a distância de 1600 metros em 111" correndo durante todo o percurso de maneira suave. El Cheique anda muito bem e seus exercícios anteriores autorizam a aguardar uma nova e brilhante atuação do pupilo de Henrique de Souza, que deverá, novamente, estar entre os primeiros a cruzar o espelho de chegada.* Bomarsito *com S. Machado, trabalhou na manhã de sábado a distância de 1600 metros em 106", não fazendo caso de melhorar sua marca. Bomarsito se encontra em muito boa forma e deve correr muito melhor nesta nova oportunidades, pois em seu derradeiro compromisso não foi feliz na ocasião da partida, tendo-se atrazado algo. O pupilo de Alexandre Corrêa só desenvolve bem quando na frente; corrido de alcance, não "mata" ninguém.* Piratini, *com R. Gomes, desenvolvendo muito boa ação, galopou a distância de 1600 metros, na manhã de domingo, em 103" 2/5. Piratini passa presentemente por excelente forma e confirmando sua última apresentação não deve perder agora. Naquela ocasião, secundou o favorito Mercury e note-se que não foi feliz na partida. Em carreira normal, ... vender muito caro sua derrota.*

5ª CARREIRA

Quiproquó, com Marchant, floreou lentamente a distância de 2.400 metros, deixando correr um pouco mais forte, quando pela primeira vez passou pelo espelho de chegada. Daí até o final do percurso, o Marchant deu-lhe um pouco mais de rédeas, tendo feito para a volta fechada 134" com 103" para a derradeira milha e para a distância total de 2.400 metros 161". Quiron, com Castilho, serviu de "sparring", acompanhando o filho de The Phoenix a partir da seta dos 1.500 metros. Quiproquó não tomou conhecimento do companheiro, despedindo-o quando bem entendeu. Não precisamos dizer que o crack nacional não terá adversário nesta carreira. *Platina*, com Castillo, trabalhou os 2.400 metros em 160", correndo firme, passando a volta fechada em 135", com 104" para a milha final. Impressiva serviu de "sparring" para a pilotada de Castillo, que não deu confiança à companheira de exercício. Platina irá à luta a fim de ajudá-lo nos primeiros metros. *Fairplay*, com Castillo, trabalhou os 3.040 metros em 207", com 137" para a última volta e 106" para a derradeira milha. Gostamos do floreio de Fairplay, que aos poucos vem readquirindo sua antiga forma. Para uma dupla não será mal apontado. *Madrigal*, com Baffica, percorreu na manhã de domingo a distância de 1.600 metros em 111", "carreirão". Madrigal não tem condições para enfrentar estes adversários, devendo ficar no box, para não os atrapalhar. *Acapulco*, com Irigoyen, trabalhou os 2.040 metros em 133" 2/5, marcando para a milha final o tempo de 104" 1/5, fazendo os derradeiros 200 metros em 15" 2/5, sem deixar boa impressão. A ação final de Acapulco foi muito pobre e confessamos que nos deixou decepcionados. Se não melhorar muito até o dia da corrida, tememos pela sua sorte, pois poderá causar um fiasco, comprometendo seu cartaz de bom corredor. *Papo de Anjo*, com Ullôa, passou os 3.040 metros em 209", com 138" 2/5 para a derradeira volta fechada e 106" 3/5 os últimos 1.600 metros. O floreio de Papo de Anjo foi muito suave e seu final pode ser considerado bom. De uma feita, o "expresso da Remonta" correu muito bem esta distância, mas a turma era bem mais fraca. Para uma dupla não está mal. *Marco*, com Ullôa, proporcionou a maior surpreza da semana, ao galopar forte os 3.040 metros e o fazendo de maneira espetacular. Dizemos espetacular, porque o pupilo de Mariano Sales deu-se ao luxo de passar os primeiros 1.000 metros em 64" 4/5; com tal marca inicial, muitos teem finalizado em más condições, porem o Marco demonstrando que ostenta perfeita forma, foi espetacular. Depois de marcar 64" 4/5 para o primeiro quilômetro passou a milha final em 108" a última volta em 140" e a primeira em 138" 3/5, fazendo a reta final em 39" 2/5. Ullôa não obrigou seu pilotado depois dos primeiros 1.000 metros. Quando nos duzentos finais procurou pela sua montada, ainda encontrou reservas e Marco correspondeu satisfatóriamente. Como candidato à dupla, Marco é o melhor indicado, mas como não tem muita classe, tememos que não correspondа. Emfim, tudo é possível.

5ª CARREIRA

Favorit, com Dario, trabalhou os derradeiros 1.500 metros em 99", finalizando muito bem, e demonstrando que está realmente em perfeita forma. Em qualquer pista é o Favorit à fôrça da carreira. Herú, com O. Fernandes, galopou os 1.600 metros em 104", correndo firme e com sobras. Na pista de areia é um adversário muito perigoso; na de grama, não acreditamos que tenha possibilidade de aparecer no marcador. Curio, *com J. Graça, trabalhou os últimos 1.500 metros em 98" 2/5, arrematando bem. Curió anda "tinindo" e vem de ganhar o G.P de Petrópolis em estilo, marcando naquela ocasião muito bom tempo. Em seu último compromisso na Gávea, foi mal conduzido, pois o filho de Christmas Festival quando corrido à frente do pelotão, não tem atropelada. Bem "guardadinho" para uma partida curta e violenta, é para ser temido e considerado como dos mais certos rivais do páreo.* Meu Crack, *com R. Martins, trabalhou os 1.300 metros em 84" 3/5, arrematando firme e apresentando melhoras em sua forma. Meu Crack volta com algumas pretenções e como um dos melhores azares do páreo.* Quiron, *com Castillo, servindo de "sparrink" para o Quiproquó, passou os 1.500 metros em 97", sem trazer boa ação; também... não poderia mesmo finalizar com sobras. Quiron anda muito bem e vem de vitória, mas em turma algo fraca.* Maktub, *com Castillo, galopou muito firme a distância de 1.600 metros em 105", derrotando seu companheiro Nassau, conforme já foi dito ao comentarmos a primeira carreira do programa.* Marú, *com Adão, correndo muito bem e deixando patente que atravessa muito boa forma, no presente momento, trabalhou na manhã de sábado a distância de 1.400 metros em 89" 1/5. Na relva, pouco acreditamos que possa tomar parte na luta final, que se travará pela vitória. Na areia, terá melhor sorte.*

7ª CARREIRA

Luisiana, com Urbina, passou a distância de 1.400 metros em 93" 2/5, finalizando bem e deixando boas condições de preparo, devendo tomar parte ativa no final da carreira. *Waldorf*, com um lad, galopou a distância de 1.300 metros em 87" 2/5, finalizando bem, tendo feito todo o percurso de maneira suave, apurando unicamente nos metros finais, correspondendo muito bem ao apêlo do seu piloto. Waldorf, na pista de grama é um dos mais prováveis candidatos à vitória; mesmo na areia, acreditamos que tenha chance. *Toropi*, com A. Brito, correndo firme e agradando seu final, passou a distância de 1.400 metros em 93" 1/5. Toropi ostenta grande forma e pensamos que na pista de grama é a fôrça da carreira. *Doglan*, com J. Marinho, passou a distância de 1.400 metros em 95", sem trazer boa arremate. Doglan acaba de colocar-se em turma mais fraca; pensamos que aqui, sua chance será bastante diminuta.

8ª CARREIRA

Hilaniza, com L. Dominguez, trabalhou muito firme e com visíveis sobras a distância de 1.500 metros em 97", tendo feito todo o percurso sempre pela cerca de fora. Hilaniza se encontra em perfeitas condições de treino. Seu derradeiro fracasso não deve ser tomado como base, pois foi, naquela oportunidade, pessimamente corrida. Com melhor piloto, não deve perder agora. Guria, *com A. Brito, trabalhou os 1.400 metros em 95", finalizando regularmente. Guria não fornece boas marcas, mas anda bem, conforme atesta sua derradeira apersentação. Reforça bastante o número da companheira.* Marsala, *com D. Azeredo, passou os 1.400 metros em 94", sem convencer.* Sarinha, *com L. Coelho, trabalhou sábado a distância de... 1.400 metros em 91" arrematando bem, demonstrando que sua forma é perfeita. Volta a correr como grande rival e uma das fôrças da carreira, sem embargo do seu último fracasso.* Boca Linda, *com Moreno, passou a distância de 1.500 metros em 97", finalizando muito bem e agradando seu final, que foi dos melhores entre os candidatos inscritos neste páreo. Como azar, o Boca Linda é o melhor do páreo.* Baracéa, *com um lad floreou suave na manhã de sábado, a distância de 1.300 metros, marcando 86". Baracéa não correspondeu em sua última apresentação, mas como atravessa bom estado de treinamento, pode apagar aquela má impressão.* Jones, *com R. Gomes e* Fluer du Sang, *com Dominguez, juntas, trabalharam a distância de 1.400 metros em 93", arrematando as pupilas de Waldemar Costa em regulares condições e sem causar muito boa impressão. A carreira, para ambas, será "dura" e sem muitas possibilidades de sucesso.*

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 13,50 horas
Record: Retang — 95" 2/5.

Animal - Jóquei - Pêso		Colocações	Tempo - Distância - Pista
1—1 Chivi, D. Silva	55	81"4/5—1300—A.P.	2.º de Geranio-Prometheu
2—2 El Midra, C. Moreno	55	81"4/5—1300—A.P.	6.º de Geranio-Chivi
3—3 Nipping, A. Portilho	55	81"4/5—1300—A.P.	5.º de Geranio-Chivi
4 Jonnman, S. Machado	55	———	Estreante
4—5 Nedio, A. Araújo	55	77" —1200—A.P.	7.º de Riso-Porto Real
6 Nassau, E. Castillo	55	87"3/5—1400—G.L.	4.º de Stromboli-Geranio

2.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 14,15 horas
Retang: Retang — 109" 2/5.

Animal - Jóquei - Pêso		Colocações	Tempo - Distância - Pista
1—1 Flambeau, C. Moreno	56	82" —1300—A.P.	2.º de El Mambo-Ituassú
2—2 Ituassú, F. Irigoyen	56	82" —1300—A.P.	3.º de El Mambo-Flambeau
3 Barafunda, O. Macedo	54	90" —1600—G.L.	2.º de Quetua-Al Quica
3—4 Johil, A. Araújo	56	122"1/5—1900—A.P.	1.º de Elzorro-Arataú
5 Sepoy, R. Urbina	56	124"1/5—2000—G.L.	5.º de Favorit-El Mambo
4—6 Deputado, E. Castillo	56	100"3/5—1600—A.L.	6.º de Quiron-Descuido
7 Jonsion, D. Moreira	56	82" —1300—A.P.	3.º de El Mambo-Flambeau

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Às 14,45 horas
Record: Retang — 95" 2/5.

Animal - Jóquei - Pêso		Colocações	Tempo - Distância - Pista
1—1 Manguarito, C. Moreno	56	87"4/5—1400—A.P.	2.º de Polin-Finger Grass
2—2 Mont Royal, C. Ullôa	56	114"3/5—1800—A.L.	4.º de Romano-Madrigal
3—3 Tio Amaral, F. Irigoyen	54	102" —1600—A.P.	1.º de Giselle-Gold Dream
4 Mengo, P. Fernandes	56	93"4/5—1500—A.L.	5.º de Manguarito-Madrigal
4—5 Romano, A. Ribas	58	93"4/5—1500—A.L.	4.º de Manguarito-Madrigal
" Don Euvaldo, A. Araújo	52	93"4/5—1500—A.L.	2.º de Origon-Arroz Amargo
" Altamisa, J. Baffica	56	124" —2000—G.L.	7.º de Fanfan-Querela

4.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 42.000,00, Cr$ 12.600,00 e Cr$ 8.300,00 — Às 15,15 horas
Record: Manguari — 121" 1/5.

Animal - Jóquei - Pêso		Colocações	Tempo - Distância - Pista
1—1 El Cheique, J. Baffica	56	88"2/5—1400—A.L.	1.º de Ianti-Vigoroso
2-2 Bomarsito, D. Moreira	56	100"4/5—1600—A.L.	5.º de Mercury-Piratini
3 Amoré, L. Domingues	54	82"2/5—1300—A.P.	1.º de Ianti-Monsieur
3—4 Piratini, R. Gomes	54	100"4/5—1600—A.L.	2.º de Mercury-Seu Acacio
5 Interventor, Não corre	52	82"2/5—1300—A.P.	7.º de Amoré-Ianti
4—6 Miguel Pereira, O. Moura	60	100"4/5—1600—A.L.	8.º de Mercury-Piratini
7 Monsieur, A. Araújo	52	82"2/5—1300—A.P.	3.º de Amoré-Ianti

5.º Páreo — 3.000 metros — Cr$ 200.000,00, Cr$ 40.000,00 e Cr$ 20.000,00 — Às 15,45 hs.
Record: Gualicho — 183" 3/5. — GRANDE PRÊMIO GUANABARA (CLÁSSICO)

Animais - Jóquei - Pêso		Colocações	Tempo - Distância - Pista
1—1 Quiproquó, J. Marchant	57	199"3/5—3000—G.L.	1.º de Away-Acapulco
" Platina, E. Castillo	57	148" —2400—G.L.	6.º de Do Well-Acapulco
2—2 Fairplay, A. Araújo	59	148" —2400—G.L.	8.º de Do Well-Acapulco
" Madrigal, A. Ribas	59	149"3/5—2400—G.L.	6.º de Accordeon-Quinto
3—3 Acapulco, F. Irigoyen	57	199"3/5—3000—G.L.	3.º de Quiproquó-Away
" Huxley, D. Ferreira	57	147"3/5—2400—G.L.	7.º de Acapulco-Panther
4—4 Papo de Anjo, C. Moreno	59	122"3/5—2000—G.L.	1.º de Origon-Madrigal
5 Grey Girl, D. P. Silva	57	122" —1500—A.P.	1.º de Reverencia-La Rouge
6 Marco, O. Ullôa	57	123"2/5—2000—G.L.	1.º de Favorit-Curió

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 16,15 horas
(BETTING) — Record: Retang — 95" 2/5.

Animais - Jóquei - Pêso		Colocações	Tempo - Distância - Pista
1—1 Favorit, R. Gomes	56	123"2/5—2000—G.L.	2.º de Marco-Curió
2 Herú, O. Fernandes	56	87" —1400—A.L.	8.º de Kayak-Curió
2—3 Curió, L. Lins	56	123"2/5—2000—G.L.	3.º de Marco-Favorit
4 Meu Crack, C. Moreno	56	96"4/5—1600—G.L.	7.º de Quasi-Presidente
3—5 Quiron, J. Marchant	56	100"3/5—1600—A.L.	1.º de Descuido-Deputado
6 Maktub, E. Castillo	56	123"2/5—2000—G.L.	4.º de Marco-Favorit
4—7 Marú, A. Ribas	56	116" —1800—A.L.	3.º de Marco-Dyear
8 El Mambo, L. Domingues	56	82" —1300—A.P.	1.º de Flambeau-Ituassú

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 16,45 horas
(BETTING) — Record: Quejido — 83" 1/5.

Animais - Jóquei - Pêso		Colocações	Tempo - Distância - Pista
1—1 Tarascon, E. Castillo	54	90" 1400—A.L.	3.º de Barran-Normalista
" Horeb, G. Calderano	52	83"2/5—1300—G.L.	2.º de Monetario-Fogo Belo
2 Monetario, L. Domingues	54	83"2/5—1300—G.L.	1.º de Horeb-Fogo Belo
2—3 Luisiana, P. Labre	58	98"2/5—1500—A.L.	5.º de Bola Dourada-Tarascon
4 Polonaise, W. Meirelles	54	73"3/5—1200—G.L.	5.º de El Matachin-Maná
5 Peteim, J. Ramos	52	81" —1300—G.L.	4. de Macedonia-Horeb
3—6 Waldorf, C. Moreno	56	89" —1400—A.L.	4.º de Fidalgo-Barran
7 Charão, E. Martucci	54	91"2/5—1400—A.U.	8.º de Cravolindo-Bingo
8 Maná, L. Lins	54	82" —1300—G.L.	9.º de Toropi-Waldorf
4—9 Toropi, J. Baffica	60	86"2/5—1400—G.L.	5.º de Bitter-Lobelia
10 Doglan, J. Marinho	52	84"4/5—1300—A.L.	2.º de Monetario-Blue Moon
11 Normalista, Não corre	54	90" 1400—A.L.	2.º de Barran-Tarascon
12 Damascla, L. Coelho	52	82" —1300—G.L.	9.º de Panqueca-Peteim

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 17,15 horas
(BETTING) — Record: Homero — 89" 4/5.

Animais - Jóquei - Pêso		Colocações	Tempo - Distância - Pista
1—1 Hilaniza, O. Ullôa	56	88"4/5—1400—A.L.	3.º de Bojagua-Cordilheira
" Guria, A. Brito	56	88"4/5—1400—A.L.	5.º de Bojagua-Cordilheira
2 Orissa, E. Castillo	56	60"2/5—1000—G.L.	1.º de Capitanea-Fleur du Sang
2—3 Cordilheira, C. Moreno	56	88"4/5—1400—A.L.	2.º de Bojagua-Hilaniza
4 Marsala, D. Azeredo	56	88"4/5—1400—A.L.	6.º de Bojagua-Cordilheira
5 Dianne, O. Moura	56	88"4/5—1400—A.L.	8.º de Bojagua-Cordilheira
3—6 Sarinha, F. Irigoyen	56	100"2/5—1600—G.L.	3.º de Al Oina-Jones
7 Bôca Linda, E. Silva	56	88"4/5—1400—A.L.	9.º de Bojagua-Cordilheira
8 Caresse, O. Macedo	56	100"2/5—1600—G.L.	6.º de Al Oina-Jones
4—9 Baracéa,	56	88"4/5—1400—A.L.	4.º de Bojagua-Cordilheira
10 Jones, L. Lins	56	88"4/5—1400—A.L.	7.º de Bojagua-Cordilheira
" Fleur du Sang, L. Domingues	56	93"4/5—1500—G.L.	1.º de Capitanea-Rose Crete

O "GUANABARA"

(Conclusão da 8.ª pág.)

Logo, a rigor, nenhum dos dois componentes da parelha Peixoto de Castro deveria ser apresentado, sendo a corrida disputada na areia pesada como tudo indica que será, visto que as chuvas caídas não foram escassas.

Acapulco, em tal caso, passará a ser a principal figura do campo formado, pois sua campanha na Gávea e em Cidade Jardim, além de nos mostrar um cavalo clássico e fundista, revela também normal adaptação à raia de areia pesada. Acontece contudo que, em hipótese de amesquinhamento seu em tal terreno, Grey Girl surgirá como perigosa. Essa egua tem evidenciado excepcional adaptação a êsse terreno e um nível de qualidade bem elevado. Fairplay, o herói, à falta de fundistas, da mesma prova no ano passado, parece-nos agora deslocado pela presença de melhor classe de adversários que, ademais, possuem resistência e, além disso, êle próprio está sentindo mais e mais o pêso dos anos. Papo de Anjo sempre nos pareceu um especialista em tiros de 1.500 a 2.000 metros; e Madrigal e Marco, uteis embora, não possuem titulos para brilhar nessa companhia, exceto talvés a reconhecida "stamina" do primeiro que, além do mais, é irmão inteiro do fundista Martini.

Enfim, vale considerar que Quiproquó e Platina são tidos como máus corredores na areia pesada. Assim também se considerava, pelo menos públicamente, o pôtro Retiro...

FLOREIO...

(Conclusão da 8.ª Pág.)

Falou-se na vinda do pai de Quiproquó para o Brasil. Para quem é, ainda não se sabe. Venha para onde fôr, deve vir. Grande refôrço...

Aconteceu uma troca de potranca. Casualidade. Levy Ferreira tem passado limpo, é homem decente. Seria incapaz de qualquer golpe. Uma injustiça pedir punição para o antigo presidente do Sindicato. E que malandro seria êle para trocar Renda pela Rocega e a Rocega não pagar nem placê?...

E o "Parrudo ofereceu vultoso contrato ao dr. Janot para fazer chover tôda a vez que a Grey Girl estiver inscrita... Dr. Janot prometeu responder, depois que voltar do Vale do Paraíba...

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

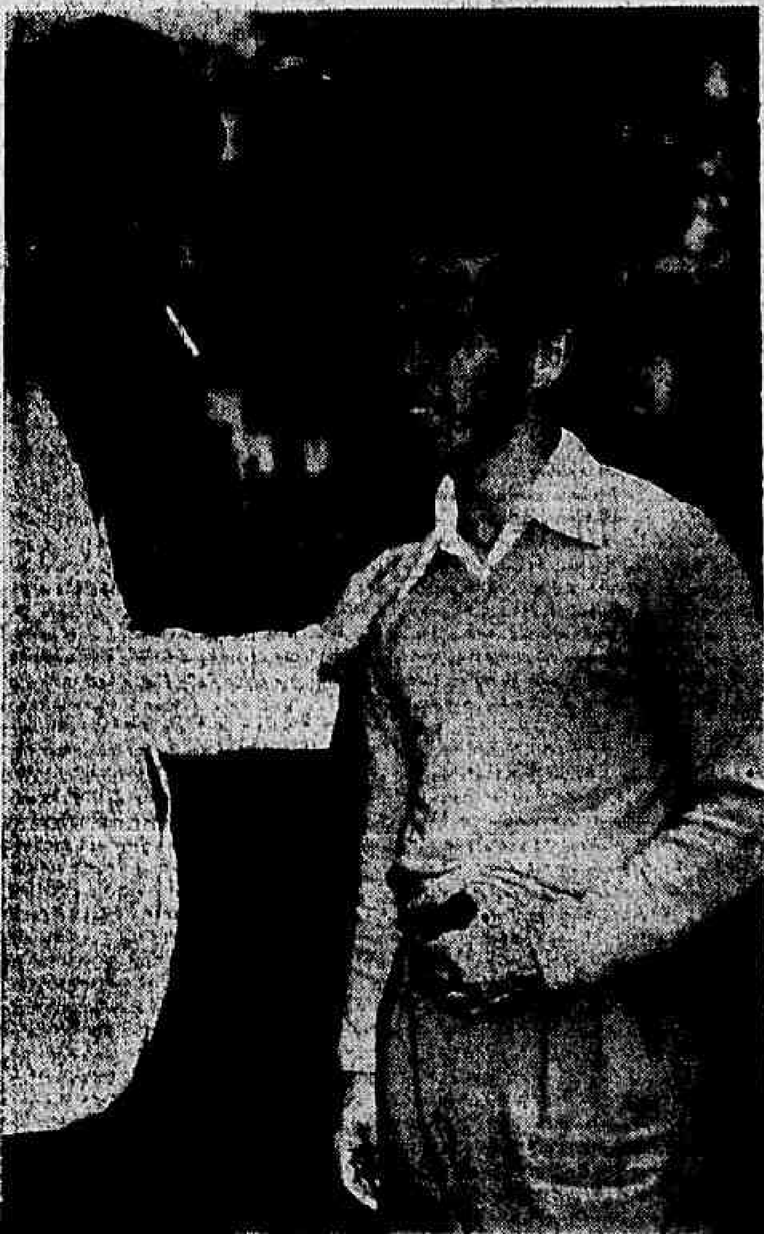
BICICLETAS
DAS MELHORES MARCAS
diversos modelos
para homem
senhora e
criança
vendas pelo CREDI-MESBLA
MESBLA
SECÇÃO DE BICICLETAS
Rua do Passeio, 42/56 • Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)

os homens exigentes vestem-se sob medida
O Dept. de Roupas sob Medida de "Confecções Americanas" foi criado para atender exclusivamente a uma clientela que sabe o que quer. São aqueles, como você, que já observaram entre os vários tipos e padrões de fazenda e os vários detalhes de corte o que melhor corresponde ao seu físico, à sua altura, à sua idade, às suas responsabilidades sociais ou profissionais.
A rigorosa seleção de forros, entretelas, cotonite e demais aviamentos constitui um dos caprichos de Confecções Americanas para lhe dar o que de melhor se possa exigir em alfaiataria. Ao ordenar a sua roupa ou a experimentá-la (tantas vezes quanto deseje para sua satisfação completa) temos o prazer de atendê-lo em qualquer de suas sugestões para que a confecção seja toda seu gosto pessoal... realizado por nossas mãos.
Visite-nos hoje. Não ostentamos luxo, mas saberemos recebê-lo como em casa de amigo. Vale a pena ver a variedade de tecidos e padrões que poderão interessá-lo.
O Departamento de Roupas Sob Medida de "Confecções Americanas" está entregue à competente direção de M. Vaz de Carvalho. Antigo proprietário da Alfaiataria Guanabara, que seu pai fundou em 1906, dirigiu-a por mais de 20 anos, continuando uma tradição de vestir a elite carioca que se estende por mais de quatro décadas.
algumas sugestões para sua roupa sob medida.
Casimira xadrez, cinza, marron ou beije . . Cr$ 1.950,00
Tricotine Santa Branca . . . . Cr$ 2.150,00
Tropical inglês brilhante . . . . Cr$ 2.750,00
TAMBÉM EM 11 PRESTAÇÕES MENSAIS
CONFECÇÕES AMERICANAS
AV. RIO BRANCO, 117 - 3.º ANDAR - SALA 302 - RIO DE JANEIRO

Cidadãos em duplicata
Você já experimentou a sensação de olhar outra pessoa a se ver como se estivesse diante de um espelho? Curiosa reportagem sôbre a psicologia dos gêmeos, ao ensejo das comemorações de São Cosme e São Damião.
Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo
Cr$ 5,00 em qualquer banca
O CRUZEIRO
LEIA A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA!

VEM AÍ O NOVO QUIPROQUÓ!

L. Domingues tem "pinta" de astro!


O novato-revelação, Luiz Domingues, em "bate-papo" com a reportagem do D. C. O rapaz vai longe!

A vitória de MARAGATA começou a despertar a atenção dos turfistas para a revelação — Corre como se tivesse muita cancha — "Quem anda com sorte, ganha carreiras..."

Êsse aprendiz Luiz Domingues ou muito nos enganamos ou vai ser um "braço". O rapaz corre com uma classe de veterano. Não se afoba, seja na ponta ou de trás. Poupa ao máximo a montaria. Somente obriga o cavalo, na hora exata de decidir a corrida e sempre que lhe é possível coloca o chicote debaixo do braço.

Geralmente, o aprendiz que se inicia faz valer a descarga a que tem direito. Larga e toma a ponta. Decide a corrida no pulo. Domingues, não. E' o mesmo em qualquer situação.

Foi na semana do Grande Prêmio "Brasil" que o rapaz começou a despertar a atenção dos turfistas. Trouxe a frouxa Maragata "no colo". Até o meio da reta, tapeou a eguinha e quando Fulano se apresentou como um "foguete" pelo centro da pista, ainda tinha guardado as reservas da pupila de Mário Mendes para a derradeira reação.

— Quem montou êsse bicho? — perguntou muita gente que nem viu Maragata no páreo.

E sobraram os elogios ao novato. Era o resultado da assiduidade ao trabalho. Da vontade de vencer. Do pendor para a profissão.

Luiz Domingues tem valor. Muita "pinta" de astro. Primeiro porque não tem aquilo que tanto prejudica a carreira de aprendizes: a máscara. Domingues é simples. Modesto. Observador. Longe de se envaidecer com triunfos, como aquele espetacular de Amorê, diz ao repórter:

— Quem anda com sorte, ganha carreiras.. O cavalo largou mal, mas tive boa estrêla no desenrolar da prova e encontrei passagem na reta para vencer o páreo.

E assim segue o jovem Domingues. E' uma grande revelação, tomem nota. Há muito não "pintava" na Gávea um novato com tantas qualidades. E que estas linhas lhe sirvam de estímulo para continuar brilhando e seguindo o bom caminho. Domingues está sabendo aproveitar as oportunidades e não deve desperdiçá-las.



TAMANHO NÃO É DOCUMENTO...

O ANÃO POLIN, GIGANTE NA PISTA!

A despedida do filho de Polar e as saudades do Neco... — Presente ao criador — Na reprodução em Pelotas

Polin encerrou as atividades na pista com uma vitória, para não perder o costume... Completou 15 triunfos e quase setecentos mil cruzeiros em prêmios -- o que muito "crack" não consegue...

Agora, segundo nos informou Manoel de Souza, Polin vai partir para Pelotas, onde servirá de pastor no Haras de seu criador.

O carreirista, durante a campanha de Polin não sabia o que mais admirar — se a extraordinária valentia daquele anão que se transformava em gigante na pista, ou a classe do treinador Manoel de Sousa, trazendo-o sempre em ótimas condições.

Nada mais justo portanto, do que homenagear ao cavalo e aquele que soube transformá-lo numa das maiores atrações das competições da Gávea.

D. Sarah presenteou Polin ao criador. Outra homenagem merecida, assim como a inauguração do retrato de alazãozinho na Sala de visita da casa de Manoel de Sousa.

Com suas quinze vitórias, Polin provou que tamanho não é documento!...


Manoel de Sousa, o homem que transformou Polin num pequeno "crack"!...

Êsse potro que aparece no clichê é filho de um dos mais famosos reprodutores do mundo. A exemplo de Quiproquó, o descendente de Tenerani é de nascimento europeu. Alazão calçado, Regalo está impressionando os "corujas" pelo estilo de "crack" em que galopa. Parece mesmo o sucesso do tordilho. Feijó não esconde seu entusiasmo por êsse Regalo. O treinador que descobriu virtudes de "crack" em Quiproquó, desde que viu o potrinho, nos primeiros contatos com a pista, também espera muito do belo Regalo, a próxima sensação estrelada! Aguardem!

Diario Carioca *Turfístico*

Floreio...

Um Retiro diferente atravessou-se no caminho de Gibatão, enquanto Rondó fazia o "serviço", tomando a ponta e metendo pata em "train" de corrida. Houve descontentamento pela direção de Castillo, mas o chileno portou-se bem. Desculpa esfarrapada, que veio em má ocasião...

O atrevido Polin voltou a ganhar e despediu-se das pistas. Vai para o Haras, em Pelotas, presenteado ao criador. Até a volta, cavalinho bom. Talvez nos encontremos por lá... E depois dizem que tamanho é documento...

Gualicho entregou seu fracasso à polícia... A história de barbitúrico voltou à cena. Melhor seria que ficasse na cocheira. Já havia fracassado na lama e essa insistência é um libelo contra seus proprietários...

Houve mais uma reunião em Corrêas. Estivemos na Serra e voltamos desolados. Falava-se em moralização das competições e vimos tudo como dantes. Duro, no duro mesmo, parece que só a vitória de Buonarotti, com Espumoso na dupla. O resto foi para [illegible] ver... Comissário de Corridas lá em cima ou cria cabelos brancos ou acaba em Jacarepaguá... O pior é que muitos jóqueis de lá, montam na Gávea... E quem furta dois tostões, passa a mão em dois milhões!...

O aprendiz Luiz Domingues continua abafando. Vitória de classe, excelente posição e uma calma de estarrecer... Não se perturba, mesmo diante dos páreos mais intrincados. Se êsse rapaz seguir a estrada certa, acaba sendo dos melhores jóqueis nacionais!

Rigoni ainda está de colête e Castillo já igualou com o "Homem do Violino" na ponta da estatística...

Cabrera estêve no prado. Apostou. Conversou. E saiu com Ullôa... Os dois são amigos íntimos. Como amigo do "japonês", Cabrera é boa "praça". Está curado. Usando chapéu, para esconder o cocoruto raspado...

(CONCLUI NA 7.ª PÁGINA)

O "show" de "Cara de Macaco" com El Mambo!

"UMA NA PALHÈTA, OUTRA NA ANCA: DÁ-LHE MORENO!"

Cândido Moreno ficou de cócoras. Improvisou o chicote em lapis, a areia do "paddock" em papel e foi mostrando como venceu o páreo mais sensacional de domingo passado na Gávea: — "Dominei a carreira quando apareceu aqui, por fora, o Flambeau... Cheguei a fechar os olhos. Flambeau trazia sobras e uma atropelada fulminante. Dominou meu cavalo de passagem. Mas não desanimo, meu caro. O repórter interrompeu-o: — Principalmente quando a "erva" está ardendo, Moreno... "Não desanimo, repito. Continuei tocando meu cavalo com tôdas as fôrças. Percebi que a vantagem de Flambeau não aumentava. Não conseguia tirar mais de meio corpo. E era como se eu ouvisse na pista, o grito do meu maior "fã", o Vêspa, lá na cêrca da Tribuna dos Profissionais. Dá-lhe Moreno! Uma na palhêta e outra na anca! Era como se trouxessem o meu cavalo no grito! Senti-me como o marinheiro Popeye quando come espinafre... E quando notei que ainda podia endurecer o páreo, dei tudo que podia dar!... O resto, você viu..." Realmente, a "tocada" de Moreno com El Mambo, valeu o espetáculo de domingo. Foi um dos maiores "shows" do "Cara de Macaco" na Gávea! Na foto, o Moreno contando ao repórter como ganhou o páreo e traçando um ligeiro esquema da luta que se desenrolou na reta.


Cândido Moreno, mesmo afastado do Stud Euvaldo Lodi continua trabalhando os pensionistas do "Miro". E' incansável o "Cara de Macaco" e não perde as matinais. Trabalha tudo quando é animal que lhe convidam para montar e no hora "H" escolhe sempre a "boa".

O Diario Carioca APONTA

CHIVI — NASSAU	14
FLAMBEAU — ITUASSU	12
MANGUARITO — MON ROYAL	12
PIRATINI — EL CHEIQUE	13
QUIPROQUÓ — ACAPULCO	13
FAVORIT — MEU CRACK	12
WALDORF — TARASCON	13
HILANILZA — CORDILHEIRA	18

O 'GUANABARA'

Grande prova clássica do calendário brasileiro, tradicional e com uma historia honrosa, em que se apresentam grandes nomes de corredores entre os seus ganhadores, o G. P. Guanabara a ser disputado hoje na Gávea sôbre a distância de 3.000 metros está prendendo as atenções gerais dos turfistas. Seu campo ficou, de resto, formado com o que de melhor existe hoje em dia em matéria de cavalos nacionais — e sabemos que isso é muito, vista a atuação dos produtos brasileiros nesta estação frente aos melhores importados. Nem mesmo os nomes de Quiproquó, Acapulco e Platina, vindos de brilhar nos "internacionais", faltam ao conjunto de alistados no magno páreo.

E' verdade que as chuvas chegadas, por obra ou não do sr. Janot Pacheco, mudaram o panorama do páreo. Afirma-se que o campeão e favorito Quiproquó não será apresentado, visto que êle não rende seu máximo em pista de areia pesada. Por outro lado, convém não esquecer o completo fracasso de Platina em tal espécie de terreno, quanto disputou o G. P. São Francisco Xavier.

(CONCLUI NA 7.ª PÁGINA)

O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
20 - 9 - 1953
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

BROTINHO e BROT)EJO

Léa por hilda terry









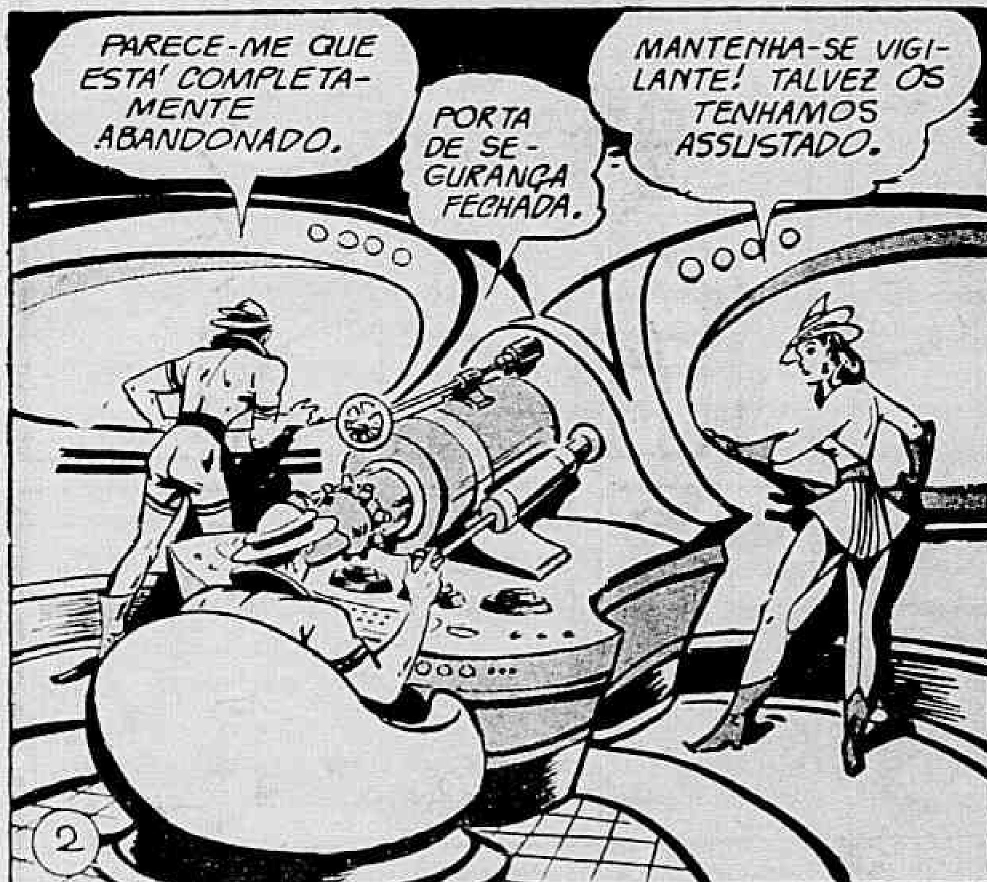


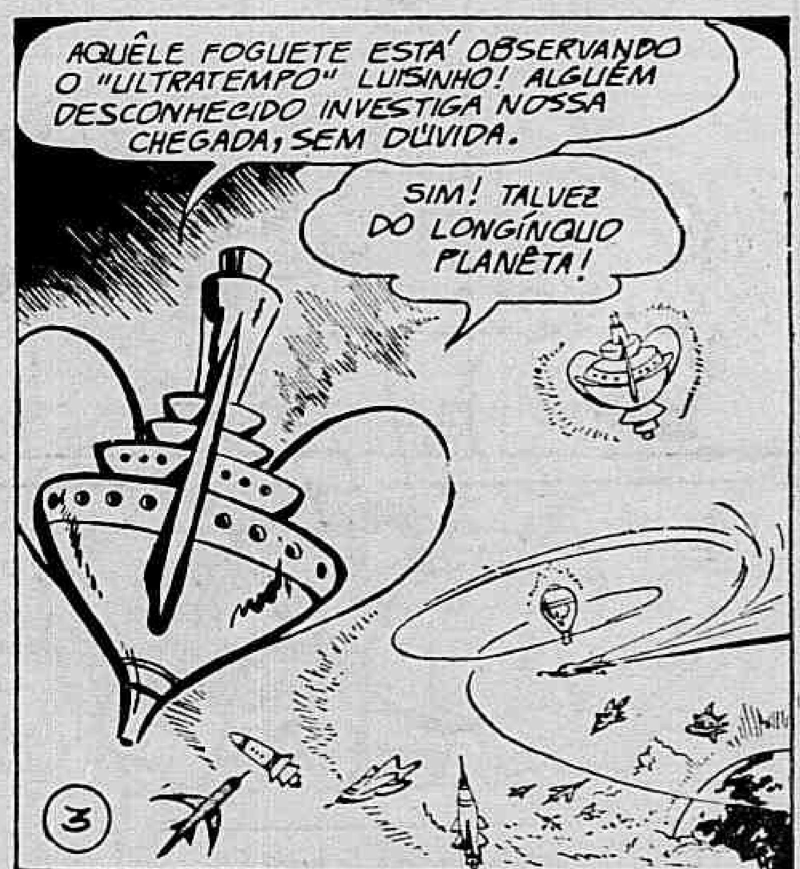
Brick Bradford

por Clarence Gray

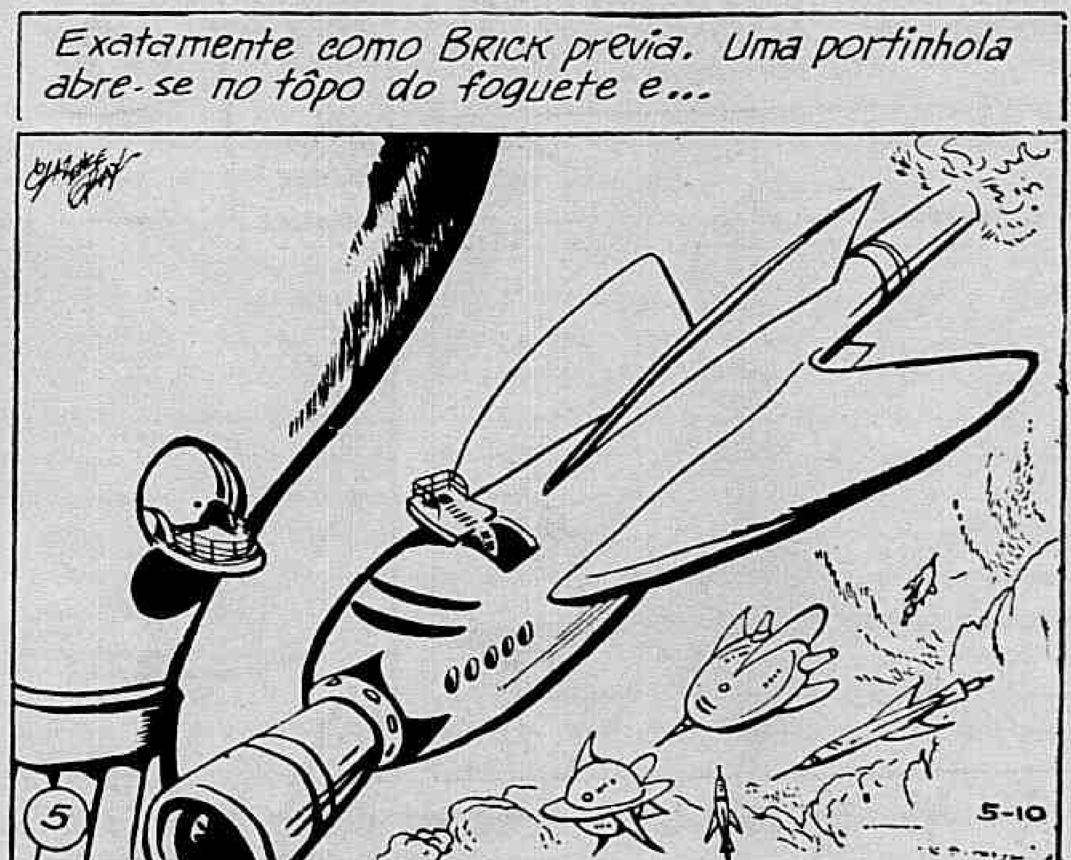












Petrônio, o Pateta

por Wingnet





















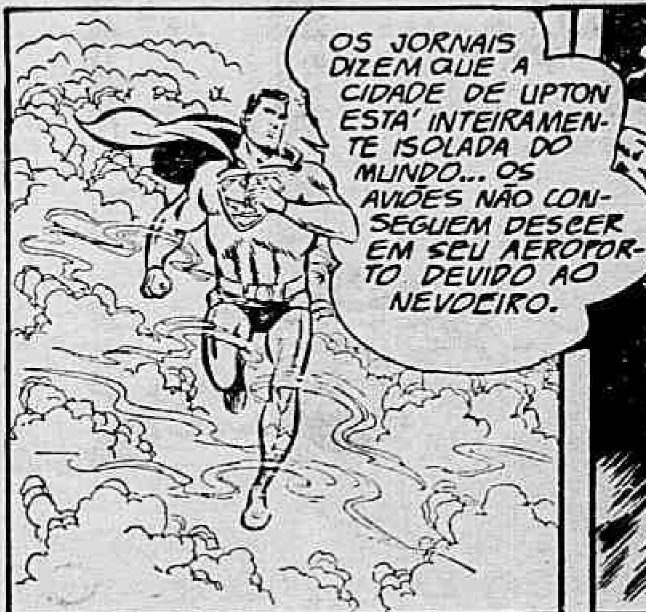




Superman Homem de Aço

por Wayne Bering























★ ★ ★ Leia a continuação desta historieta no próximo domingo ★ ★ ★

Brick Bradford

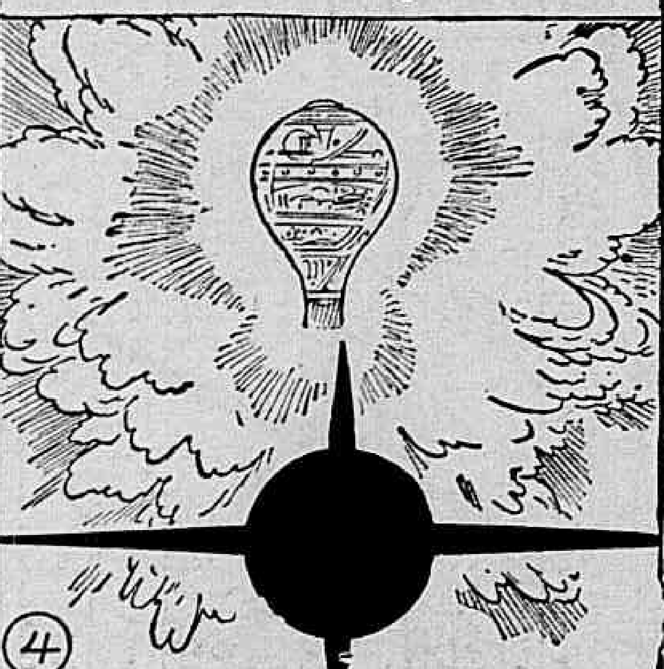
por Clarence Gray













COPR. 1951 KING FEATURES SYNDICATE, Inc. WORLD RIGHTS RESERVED

★ ★ ★ **Leia a continuação desta historieta no próximo domingo** ★ ★ ★

Joe Sopapo Campeão de Box

por Han Fisher

























Leia a continuação desta historieta no DIÁRIO CARIOCA de têrça-feira

Tom Corbert e os Cadetes do Espaço

por Ray Bailey

Enquanto a frota da Guarda Solar prepara-se para aterrissar — e cair numa armadilha marciana — Tom Corbett esforça-se para avisá-la!

NÃO DESÇAM!

NÃO DESÇAM! É UMA ARMADILHA! METRALHADORAS ESCONDIDAS OS MATARÃO! ÊLES QUEREM APODERAR-SE DOS APARELHOS INTATOS! NÃO DESÇAM!

AGARREM ÊSSE MALDITO CADETE DO ESPAÇO!

Procurando evitar os sôcos de um guarda marciano, Tom aperta os botões que controlam as baterias de metralhadoras...

UFA! É UMA ARMADILHA! ESQUADRÃO "A"... ATENÇÃO! TOMEM ALTITUDE! NÃO VAMOS DESCER NESSA ARMADILHA!

É UMA ARMADILHA! ATENÇÃO! TODOS OS ESQUADRÕES! TOMEM ALTITUDE!

VAMOS ENCONTRAR-NOS A 30.000 METROS DE ALTURA! O ESQUADRÃO "C" FARÁ A COBERTURA... OS ESQUADRÕES "A" E "B" ENTREM EM FORMAÇÃO DE COMBATE!

VAMOS REDUZÍ-LOS A PÓ!

LOPEZ

Enquanto em-baixo...

ATENÇÃO, TODOS APARELHOS MARCIANOS! VAMOS ENTRAR EM BATALHA! SUBAM IMEDIATAMENTE!

MAIS TARDE EU CUIDO DE VOCÊ, CADETE DO ESPAÇO! DEPOIS QUE DESTRUIRMOS A FROTA DA GUARDA SOLAR.

ORDEM A TODOS OS APARELHOS PARA SUBIR! DESTRUIREMOS A FROTA SOLAR!

SUA FERA! VOCÊ NÃO RESPEITA NINGUÉM!

OH, TOM! TOM!!

Dentro em pouco, as duas frotas se encontram em formação de batalha e se empenham numa luta de morte...

A frota da Guarda Solar e os aparelhos rebeldes destroem-se mutuamente!

E num dos aparelhos marcianos, o traidor-comandante da Guarda Solar luta com a fúria de um fanático!

GENERALÍSSIMO! TUDO ESTÁ PERDIDO! ÊLES SÃO MUITOS PARA NÓS!

ENTÃO MORREREMOS LUTANDO!

★ Leia a continuação desta historieta no DIARIO CARIOCA de têrça-feira ★

POR R. PORTELLA

Decifra-me ou te devoro

O CHEFE DA TRIBO



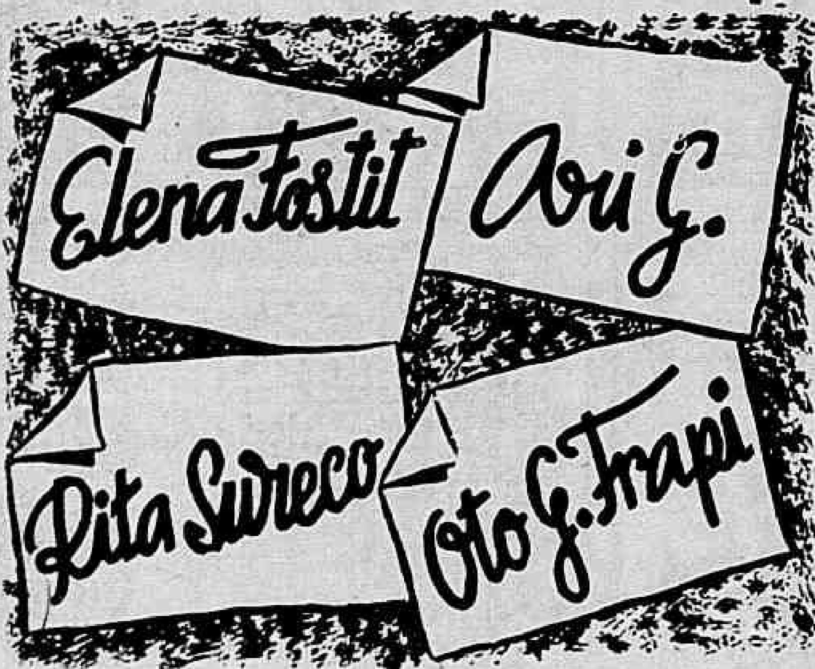
O Chefe da Tribo é o negro que tem a lança mais longa. Descubra, a ôlho, sem auxílio de régua ou qualquer outro objeto.

ATENÇÃO, LEITORES& — Vejam no Suplemento Esportivo, na página 2, a relação dos leitores agraciados no "Certame Carioquinha N. 58", bem como as soluções das PALAVRAS CRUZADAS e O CHEFE DA TRIBO aqui apresentados.

ADQUIRA OS LIVROS DAS
EDIÇÕES MELHORAMENTOS

Qual a profissão dêles?

DEPOIS de uma longa ausência, volta a nossa página as interessantíssimas profissões empasteladas, tão do agrado de vocês. Para os que não sabem, explicamos que para chegar à solução dêste certame basta que se recomponha as letras dos respectivos nomes. Depois de descobrirem, escrevam no próprio cupão e enviem à nossa redação, sobrescritando no envelope êste endereço: "Certame Carioquinha N. 62" — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo para recebimento das soluções é de 30 dias. A postos, "carioquinhas"! Para estimular os nossos jovens leitores, distribuiremos entre os que nos enviarem soluções certas três bonitos livros.

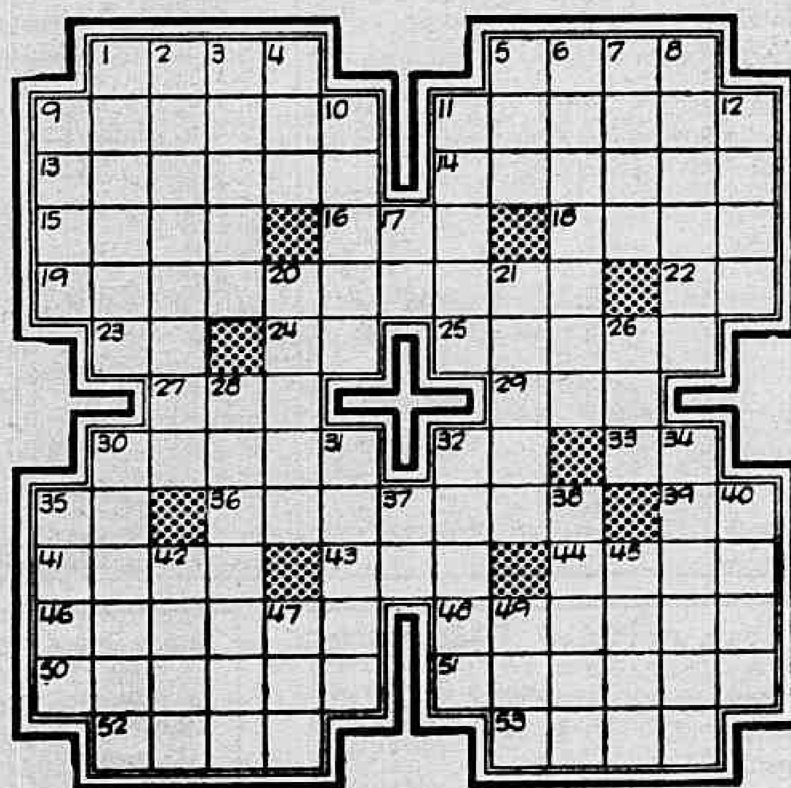


CERTAME CARIO QUINHA N. 62 — **Qual a profissão dêles?**

ELENA FOSTIT é..................ARI G. é..................
RITA SURECO é ....OTO G. FRAPI é ....
NOME.............................. IDADE...... ANOS....
RUA .... N.°........
CIDADE .... ESTADO.........................

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS : 1 — Semblante; 5 — Grande fatia; 9 — Parvo, estúpido; 11 — Vozerio, algazarra; 13 — Sacudir, agitar; 14 — Governar um estado como um rei; 15 — Mamífero roedor; 16 — Feminino de **teu;** 18 — De que há pouco (fem.); 19 — Por em desordem, em confusão; 22 — Caminhar; 23 — Vento; 24 — Cidade da Caldéia; 25 — Espécie de tecido muito popular; 27 — Pássaro; 29 — Epoca; 30 — Querido com predileção; 32 — Quarta nota musical; 33 — A acusada; 35 — Antes de Cristo (abreviatura); 36 — Alizará com a raspadeira; 39 — Pronome, forma antiga de **mim;** 41 — Vaso para serviço de chá e café; 43 — Sinal gráfico que serve para anasalar a vogal a que se sobrepõe; 44 — Peça de vestuário; 46 — Esvoaçar, voejar; 48 — Ficar por fiador de; 50 — Riso simultâneo de muita gente; 51 — Lida repetidas vêzes; 52 — A folhagem das plantas; 53 — Saco de couro ou pano.



VERTICAIS : 1 — Choça, choupana; 2 — Investiram, assaltaram; 3 — Fazer girar; 4 — Fileira; 5 — Patriarca que foi o único com sua família que se salvou no chamado dilúvio universal (biogr.); 6 — Incitar 7 — Panorama; 8 — Do verbo **amar;** 9 — O chefe da Igreja Católica; 10 — Nome p. masculino; 11 — Espaço de tempo durante o qual se deve realizar alguma coisa; 12 — Lavrar a terra; 17 — Interjeição, exprime grito de dor; 20 — Ato ou efeito de cair; 21 — Descer do cavalo, sege, etc.; 26 — A casa; 28 — Lançam para longe; 30 — Ir em socorro; 31 — Molusco acéfalo que vive encerrado numa concha bivalve; 32 — Exprimir por meio de palavras; 34 — Iguaria de massa recheada de carne, camarão, palmito, etc., assada em forminhas ao forno; 35 — Guarnecer de abas; 37 — Décima sexta letra do alfabeto grego; 38 — Adiante, além; 40 — Mulher fantástica, sereia de rios e lagoas; 42 — Fere, contunde; 45 — Substância de côr azul que serve para clarear roupas brancas; 47 — Nome p. feminino; 49 — Felicidade; benefício.

